

Índice

Dados da Empresa

5. Composição do Capital	1
7. Proventos em Dinheiro	2

2. Dfs Individuais

1. Balanço Patrimonial Ativo	3
2. Balanço Patrimonial Passivo	5
3. Demonstração do Resultado	8
4. Demonstração do Resultado Abrangente	10
5. Demonstração do Fluxo de Caixa	11

8. Demonstração Das Mutações do Patrimônio Líquido

Dmpl - 01/01/2019 À 31/12/2019	13
Dmpl - 01/01/2018 À 31/12/2018	14
Dmpl - 01/01/2017 À 31/12/2017	15

9. Demonstração de Valor Adicionado	16
-------------------------------------	----

3. Dfs Consolidadas

1. Balanço Patrimonial Ativo	18
2. Balanço Patrimonial Passivo	19
3. Demonstração do Resultado	20
4. Demonstração do Resultado Abrangente	22
5. Demonstração do Fluxo de Caixa	23

8. Demonstração Das Mutações do Patrimônio Líquido

Acumulado do Atual Exercício - 01/01/2019 À 31/12/2019	25
Acumulado do Atual Exercício - 01/01/2018 À 31/12/2018	26
Acumulado do Exercício Anterior - 01/01/2017 À 31/12/2017	27

9. Demonstração de Valor Adicionado	28
-------------------------------------	----

Relatório da Administração/comentário do Desempenho	30
---	----

Notas Explicativas	37
--------------------	----

Comentário Sobre O Comportamento Das Projeções Empresariais	91
---	----

Proposta de Orçamento de Capital	92
----------------------------------	----

Outras Informações Que A Companhia Entenda Relevantes	93
---	----

Pareceres E Declarações

Índice

Relatório do Auditor Independente - Sem Ressalva	167
Parecer do Conselho Fiscal ou Órgão Equivalente	170
Relatório Resumido do Comitê de Auditoria (estatutário, Previsto em Regulamentação Específica da Cvm)	171
Parecer ou Relatório Resumido, se Houver, do Comitê de Auditoria (estatutário ou Não)	172
Declaração Dos Diretores Sobre as Demonstrações Financeiras	173
Declaração Dos Diretores Sobre O Relatório do Auditor Independente	174
Motivos de Reapresentação	175

Dados da Empresa / 5. Composição do Capital

Número de Ações (Unidades)	Último Exercício Social 31/12/2019
Do Capital Integralizado	
Ordinárias	230.820.429
Preferenciais	0
Total	230.820.429
Em Tesouraria	
Ordinárias	0
Preferenciais	0
Total	0

Dados da Empresa / 7. Proventos em Dinheiro

Evento	Aprovação	Provento	Início Pagamento	Espécie de Ação	Classe de Ação	Provento por Ação (Reais / Ação)
Reunião do Conselho de Administração	08/10/2019	Dividendo	15/10/2019	Ordinária		0,64986
Reunião do Conselho de Administração	08/11/2019	Dividendo	11/11/2019	Ordinária		0,64986
Reunião do Conselho de Administração	30/12/2019	Juros sobre Capital Próprio	15/01/2020	Ordinária		0,18040
Previsto no Estatuto da Empresa	05/02/2020	Dividendo	13/02/2020	Ordinária		0,32378
Proposta	05/02/2019	Dividendo	13/02/2020	Ordinária		0,54270

Dfs Individuais / Balanço Patrimonial Ativo**(Reais Mil)**

Código da Conta	Descrição da Conta	Último Exercício 31/12/2019	Penúltimo Exercício 31/12/2018	Antepenúltimo Exercício 31/12/2017
1	Ativo Total	35.270.442	29.384.947	24.230.980
1.01	Ativo Circulante	23.371.214	18.710.582	15.055.548
1.01.01	Disponibilidades	357.331	151.733	114.709
1.01.02	Aplicações Interfinanceiras de Liquidez	5.546.407	5.561.479	4.628.900
1.01.02.01	Aplicações no Mercado Aberto	4.223.649	4.702.402	3.973.111
1.01.02.02	Aplicações em Depósitos Interfinanceiros	992.662	690.921	507.599
1.01.02.03	Aplicações em Moeda Estrangeiras	330.096	168.156	148.190
1.01.03	Títulos e Valores Mobiliários	364.902	516.762	87.505
1.01.03.01	Carteira Própria	140.733	72.426	58.728
1.01.03.02	Vinculados as Operações Compromissadas	192.481	139.474	23.255
1.01.03.03	Instrumentos Financeiros Derivativos	29.416	304.862	5.522
1.01.03.05	Vinculados à Prestação de Garantias	2.272	0	0
1.01.04	Relações Interfinanceiras	68.508	42.639	148.723
1.01.04.02	Créditos Vinculados - Depósitos no Banco Central	67.220	42.509	148.555
1.01.04.03	Correspondentes	1.288	130	168
1.01.06	Operações de Crédito	9.065.465	7.441.612	6.400.449
1.01.06.01	Operações de Crédito - Setor Público	80.320	38.183	19.786
1.01.06.02	Operações de Crédito - Setor Privado	9.596.635	7.946.219	6.794.720
1.01.06.03	Prov. p/ Créditos de Liq. Duvidosa	-611.490	-542.790	-414.057
1.01.08	Outros Créditos	7.852.762	4.890.837	3.541.216
1.01.08.01	Avais e Fianças Horados	1.015	0	34.656
1.01.08.02	Carteira de Câmbio	1.444.563	1.064.558	590.979
1.01.08.03	Rendas a Receber	20.373	11.660	8.034
1.01.08.04	Negociação e Intermediação de Valores	12.207	1.779	2.404
1.01.08.05	Outros Créditos Diversos	6.530.162	3.951.976	3.145.587
1.01.08.06	Prov. p/ Outros Créditos de Liq. Duvidosa	-155.558	-139.136	-240.444
1.01.09	Outros Valores e Bens	115.839	105.520	134.046
1.01.09.01	Bens não de Uso Próprio	117.161	92.832	103.784
1.01.09.02	Provisões para perdas com BNDU	-8.337	-8.422	-10.532

Dfs Individuais / Balanço Patrimonial Ativo**(Reais Mil)**

Código da Conta	Descrição da Conta	Último Exercício 31/12/2019	Penúltimo Exercício 31/12/2018	Antepenúltimo Exercício 31/12/2017
1.01.09.03	Despesas Antecipadas	7.015	21.110	40.794
1.02	Ativo Realizável a Longo Prazo	10.518.329	9.406.614	8.025.826
1.02.01	Aplicações Interfinanceiras de Liquidez	10.806	6.711	16.468
1.02.01.01	Aplicações em Depósitos Interfinanceiros	10.806	6.711	16.468
1.02.02	Títulos e Valores Mobiliários	1.448.907	1.907.165	1.316.296
1.02.02.01	Carteira Própria	1.032.483	1.595.899	976.397
1.02.02.02	Vinculados a Operações Compromissadas	0	0	129.662
1.02.02.03	Instrumentos Financeiros Derivativos	111.650	95.719	88.292
1.02.02.04	Vinculados à Prestação de Garantias	304.774	215.547	121.945
1.02.05	Operações de Crédito	6.751.630	5.161.949	4.522.352
1.02.05.01	Operações de Crédito - Setor Público	111.942	71.994	97.931
1.02.05.02	Operações de Crédito - Setor Privado	7.145.181	5.493.477	4.685.750
1.02.05.03	Prov. p/ Operações de Crédito de Liq. Duvidosa	-505.493	-403.522	-261.329
1.02.07	Outros Créditos	2.288.760	2.328.540	2.086.477
1.02.07.02	Outros Créditos Diversos	2.289.072	2.329.066	2.086.722
1.02.07.03	Prov. p/ Outros Créditos de Liq. Duvidosa	-579	-526	-245
1.02.07.04	Negociação e Intermediação de Valores	267	0	0
1.02.08	Outros Valores e Bens	18.226	2.249	84.233
1.02.08.01	Despesas Antecipadas	18.226	2.249	84.233
1.03	Ativo Permanente	1.380.899	1.267.751	1.149.606
1.03.01	Investimentos	1.312.983	1.192.436	1.067.338
1.03.01.02	Participações em Controladas	1.310.097	1.191.273	1.066.892
1.03.01.04	Outros Investimentos	2.886	1.163	446
1.03.02	Imobilizado de Uso	67.916	75.315	82.268
1.03.02.02	Outros Imobilizações de Uso	67.916	75.315	82.268

Dfs Individuais / Balanço Patrimonial Passivo**(Reais Mil)**

Código da Conta	Descrição da Conta	Último Exercício 31/12/2019	Penúltimo Exercício 31/12/2018	Antepenúltimo Exercício 31/12/2017
2	Passivo Total	35.270.442	29.384.947	24.230.980
2.01	Passivo Circulante	15.208.437	15.794.804	10.767.653
2.01.01	Depósitos	4.370.951	3.219.471	3.585.127
2.01.01.01	Depósitos à Vista	1.082.182	864.844	736.540
2.01.01.02	Depósitos Interfinanceiros	221.833	373.667	337.395
2.01.01.03	Depósitos a Prazo	3.050.335	1.973.639	2.506.517
2.01.01.04	Depósitos em Moeda Estrangeira	16.601	7.321	4.675
2.01.02	Captações no Mercado Aberto	2.517.947	2.992.328	1.860.116
2.01.02.01	Carteira Própria	192.448	136.333	152.610
2.01.02.02	Carteira de Terceiros	2.325.499	2.855.995	1.674.825
2.01.02.03	Carteira Livre Movimentação	0	0	32.681
2.01.03	Recursos de Aceites e Emissão de Títulos	4.975.041	6.405.886	3.545.362
2.01.03.01	Letras de Crédito Imobiliário	601.114	648.667	415.483
2.01.03.02	Letras de Crédito do Agronegócio	759.743	617.665	462.328
2.01.03.03	Letras Financeiras	3.610.758	3.232.736	2.636.234
2.01.03.04	Obrigações por TVM no Exterior	3.426	1.906.818	31.317
2.01.04	Relações Interfinanceiras	1.609	1.181	1.906
2.01.05	Relações Interdependências	143.269	107.529	63.797
2.01.06	Obrigações por Empréstimos	1.141.272	1.675.209	759.309
2.01.06.01	Empréstimos no Exterior	1.141.272	1.675.209	759.309
2.01.07	Obrigações por Repasse do País	118.070	193.481	264.747
2.01.07.01	BNDES	77.308	151.383	214.580
2.01.07.02	FINAME	40.762	42.098	50.167
2.01.09	Outras Obrigações	1.940.278	1.199.719	687.289
2.01.09.01	Cobrança e Arrec. de Tributos e Assemelhados	8.988	8.562	8.362
2.01.09.02	Carteira de Câmbio	817.802	501.455	142.708
2.01.09.03	Sociais e Estatutárias	207.445	118.434	72.945
2.01.09.04	Fiscais e Previdenciárias	541.450	330.106	229.199
2.01.09.05	Negociação e Intermediação de Valores	7.776	3.035	1.685

Dfs Individuais / Balanço Patrimonial Passivo**(Reais Mil)**

Código da Conta	Descrição da Conta	Último Exercício 31/12/2019	Penúltimo Exercício 31/12/2018	Antepenúltimo Exercício 31/12/2017
2.01.09.06	Instrumentos Financeiros Derivativos	27.019	29.662	8.829
2.01.09.07	Outras Obrigações Diversas	329.798	208.465	223.561
2.02	Passivo Exigível a Longo Prazo	16.330.014	10.300.464	10.415.773
2.02.01	Depósitos	4.024.383	2.247.127	1.567.368
2.02.01.01	Depósitos Interfinanceiras	26.533	21.813	0
2.02.01.02	Depósitos a Prazo	3.997.850	2.225.314	1.567.368
2.02.03	Recursos de Aceites e Emissão de Títulos	7.654.211	4.964.814	5.448.491
2.02.03.01	Letras de Crédito Imobiliário	244.784	125.237	91.317
2.02.03.02	Letras de Crédito do Agronegócio	23.538	46.168	20.173
2.02.03.03	Letras Financeiras	5.977.772	4.772.807	3.665.592
2.02.03.04	Obrigações por TVM no Exterior	1.408.117	20.602	1.671.409
2.02.06	Obrigações por Empréstimos	2.320.915	371.839	973.244
2.02.06.01	Empréstimos no Exterior	2.320.915	371.839	973.244
2.02.07	Obrigações por Repasse do País	107.146	173.089	207.271
2.02.07.01	BNDES	33.317	108.234	140.011
2.02.07.02	FINAME	73.829	64.855	67.260
2.02.09	Outras Obrigações	2.223.359	2.543.595	2.219.399
2.02.09.02	Fiscais e Previdenciárias	217.930	245.597	216.929
2.02.09.03	Instrumentos Financeiros Derivativos	73.956	0	553
2.02.09.04	Outras Obrigações Diversas	1.773.237	2.150.684	2.001.917
2.02.09.05	Dívidas Subordinadas	158.095	147.314	0
2.02.09.06	Negociação e Intermediação de Valores	141	0	0
2.03	Resultados de Exercícios Futuros	36.832	52.641	38.526
2.05	Patrimônio Líquido	3.695.159	3.237.038	3.009.028
2.05.01	Capital Social Realizado	2.253.595	2.253.595	1.892.143
2.05.01.01	Capital Social	2.253.595	2.253.595	1.892.143
2.05.02	Reservas de Capital	1.142	0	0
2.05.04	Reservas de Lucro	1.427.789	979.426	1.111.764
2.05.04.01	Legal	254.751	203.739	171.447

Dfs Individuais / Balanço Patrimonial Passivo

(Reais Mil)

Código da Conta	Descrição da Conta	Último Exercício 31/12/2019	Penúltimo Exercício 31/12/2018	Antepenúltimo Exercício 31/12/2017
2.05.04.02	Estatutária	1.047.772	775.687	940.317
2.05.04.06	Especial p/ Dividendos Não Distribuídos	125.266	0	0
2.05.05	Ajustes de Avaliação Patrimonial	12.633	4.017	5.121
2.05.05.01	Ajustes de Títulos e Valores Mobiliários	12.633	4.017	5.121

Dfs Individuais / Demonstração do Resultado**(Reais Mil)**

Código da Conta	Descrição da Conta	Último Exercício 01/01/2019 à 31/12/2019	Penúltimo Exercício 01/01/2018 à 31/12/2018	Antepenúltimo Exercício 01/01/2017 à 31/12/2017
3.01	Receitas da Intermediação Financeira	3.706.619	4.068.617	3.519.538
3.01.01	Operações de Crédito	3.239.004	3.014.856	2.779.916
3.01.02	Resultado de Operações com TVM	445.442	487.257	662.127
3.01.03	Resultado com Instrumentos Financeiros Derivativos	-195.242	372.918	-59.411
3.01.04	Resultado de Operações de Câmbio	204.879	189.389	136.906
3.01.06	Operações de venda ou de transferência de ativos financeiros	12.536	4.197	0
3.02	Despesas da Intermediação Financeira	-1.769.679	-2.508.446	-2.185.291
3.02.01	Operações de Captação no Mercado Aberto	-1.204.604	-1.392.550	-1.394.782
3.02.02	Operações de Empréstimos e Repasses	-86.388	-399.724	-191.662
3.02.04	Operações de Venda e Transf. de Ativos Financeiros	-7.642	-17.831	-48.773
3.02.05	Provisão para Créditos de Liquidação Duvidosa	-471.045	-698.341	-550.074
3.03	Resultado Bruto Intermediação Financeira	1.936.940	1.560.171	1.334.247
3.04	Outras Despesas/Receitas Operacionais	-547.996	-510.427	-528.752
3.04.01	Receitas de Prestação de Serviços	200.127	148.940	125.040
3.04.02	Despesas de Pessoal	-364.953	-291.691	-269.753
3.04.03	Outras Despesas Administrativas	-584.764	-528.018	-468.617
3.04.04	Despesas Tributárias	-152.163	-127.719	-111.164
3.04.05	Outras Receitas Operacionais	520.373	389.477	379.461
3.04.06	Outras Despesas Operacionais	-275.998	-223.555	-245.409
3.04.07	Resultado da Equivalência Patrimonial	109.382	122.139	61.690
3.05	Resultado Operacional	1.388.944	1.049.744	805.495
3.06	Resultado Não Operacional	66	5.115	12.985
3.06.01	Receitas	19.285	21.673	28.897
3.06.02	Despesas	-19.219	-16.558	-15.912
3.07	Resultado Antes Tributação/Participações	1.389.010	1.054.859	818.480
3.08	Provisão para IR e Contribuição Social	-582.529	-384.877	-242.240
3.08.01	Provisão para Imposto de Renda	-357.408	-209.133	-131.117
3.08.02	Provisão para Contribuição Social	-225.121	-175.744	-111.123
3.09	IR Diferido	311.018	52.168	5.210

Dfs Individuais / Demonstração do Resultado

(Reais Mil)

Código da Conta	Descrição da Conta	Último Exercício 01/01/2019 à 31/12/2019	Penúltimo Exercício 01/01/2018 à 31/12/2018	Antepenúltimo Exercício 01/01/2017 à 31/12/2017
3.10	Participações/Contribuições Estatutárias	-97.253	-76.315	-59.976
3.10.01	Participações	-97.253	-76.315	-59.976
3.13	Lucro/Prejuízo do Período	1.020.246	645.835	521.474
3.99	Lucro por Ação - (R\$ / Ação)	4,42009	2,79800	2,55469

Dfs Individuais / Demonstração do Resultado Abrangente

(Reais Mil)

Código da Conta	Descrição da Conta	Último Exercício 01/01/2019 à 31/12/2019	Penúltimo Exercício 01/01/2018 à 31/12/2018	Antepenúltimo Exercício 01/01/2017 à 31/12/2017
4.01	Lucro Líquido do Período	1.020.246	645.835	521.474
4.02	Outros Resultados Abrangentes	8.616	-1.104	18.422
4.02.01	Ajustes de Avaliação Patrimonial de Títulos e Valores Mobiliários - Disponíveis para Venda	11.681	2.030	22.444
4.02.03	Impostos Diferidos - Ajustes de Aval. Patrim. de Títulos e Valores Mobiliários - Dispon. para Venda	-3.065	-3.134	-4.022
4.03	Resultado Abrangente do Período	1.028.862	644.731	539.896

Dfs Individuais / Demonstração do Fluxo de Caixa - Método Indireto**(Reais Mil)**

Código da Conta	Descrição da Conta	Último Exercício 01/01/2019 à 31/12/2019	Penúltimo Exercício 01/01/2018 à 31/12/2018	Antepenúltimo Exercício 01/01/2017 à 31/12/2017
6.01	Caixa Líquido Atividades Operacionais	-1.858.170	-1.114.709	2.063.939
6.01.01	Caixa Gerado nas Operações	686.580	1.355.110	1.310.287
6.01.01.01	Lucro Líquido do Exercício	1.020.246	645.835	521.474
6.01.01.02	Depreciações e Amortizações	10.494	10.032	4.103
6.01.01.03	Impostos Diferidos	-311.018	-52.168	-5.210
6.01.01.04	Provisões para Riscos	-350.543	250.865	245.219
6.01.01.05	Provisão para Avais e Fianças Concedidos	5.684	10.922	1.859
6.01.01.06	Provisões p/ Créditos de Liquidação Duvidosa	482.017	799.368	475.051
6.01.01.07	Provisões p/ Outros Créditos de Liquidação Duvidosa	16.476	-101.027	75.023
6.01.01.08	Provisão p/ Perda em Outros Valores e Bens	-85	-2.110	-2.706
6.01.01.09	Variação Cambial de Caixa e Equivalentes de Caixa	-85.157	-88.006	60.591
6.01.01.10	Ganhos na Alienação de Ativo Permanente	7.848	3.538	-3.427
6.01.01.11	Resultado de Equivalência Patrimonial	-109.382	-122.139	-61.690
6.01.02	Variações nos Ativos e Passivos	-2.544.750	-2.469.819	753.652
6.01.02.01	(Aumento)Redução Aplicações Interfinanceiras de Liquidez	-305.836	-173.565	-222.128
6.01.02.02	(Aumento)Redução em TVM e Instrumentos Financeiros Derivativos	690.047	-999.846	982.007
6.01.02.03	(Aumento)Redução em Relações Interfinanceiras e Interdependências	46.466	149.091	2.349
6.01.02.04	(Aumento)Redução em Operações de Crédito	-3.695.552	-2.480.127	-1.054.071
6.01.02.05	(Aumento)Redução em Outro Créditos	-2.653.955	-1.400.027	-856.512
6.01.02.06	(Aumento)Redução em Outros Valores e Bens	-26.210	112.619	104.813
6.01.02.07	Aumento(Redução) em Depósitos	2.928.736	314.103	-162.050
6.01.02.08	Aumento(Redução) em Captações no Mercado Aberto	56.115	-48.958	141.085
6.01.02.09	Aumento(Redução) em Rec. de Aceites Cambiais e Emissão de Títulos	-239.547	1.626.789	2.080.036
6.01.02.10	Aumento(Redução) em Obrigações por Empréstimos e Repasses	82.236	103.989	32.223
6.01.02.11	Aumento(Redução) em Outras Obrigações	982.897	447.438	-171.719
6.01.02.12	Imposto de Renda e Contribuição Social pagos	-394.337	-135.441	-135.865
6.01.02.13	Aumento(Redução) em Resultado de Exercícios Futuros	-15.810	14.116	13.484
6.02	Caixa Líquido Atividades de Investimento	-3.239	-3.286	-572.955
6.02.01	Alienação de Imobilizado de Uso	0	0	7.231

Dfs Individuais / Demonstração do Fluxo de Caixa - Método Indireto**(Reais Mil)**

Código da Conta	Descrição da Conta	Último Exercício 01/01/2019 à 31/12/2019	Penúltimo Exercício 01/01/2018 à 31/12/2018	Antepenúltimo Exercício 01/01/2017 à 31/12/2017
6.02.04	Aquisição de Imobilizado de Uso	-3.239	-3.286	-80.186
6.02.05	Aumento de Capital em Controladas	0	0	-500.000
6.03	Caixa Líquido Atividades de Financiamento	2.195.533	635.100	-58.524
6.03.01	Juros sobre o Capital Próprio / Dividendos Pagos	-504.899	-728.782	-143.032
6.03.02	Aumento de Capital	0	361.452	0
6.03.04	Aumento(Redução) em Rec. de Aceites Cambiais e Emissão de Títulos	1.498.100	750.058	-354.892
6.03.05	Aumento(Redução) em Obrigações por Empréstimos e Repasses	1.191.551	105.058	439.400
6.03.06	Aumento (Redução) em Dívidas Subordinadas	10.781	147.314	0
6.04	Variação Cambial s/ Caixa e Equivalentes	85.157	88.006	-60.591
6.05	Aumento (Redução) de Caixa e Equivalentes	419.281	-394.889	1.371.869
6.05.01	Saldo Inicial de Caixa e Equivalentes	2.166.296	2.561.185	1.189.316
6.05.02	Saldo Final de Caixa e Equivalentes	2.585.577	2.166.296	2.561.185

Dfs Individuais / Demonstração Das Mutações do Patrimônio Líquido / Dmpl - 01/01/2019 À 31/12/2019**(Reais Mil)**

Código da Conta	Descrição da Conta	Capital Social	Reservas de Capital	Reservas de Reavaliação	Reservas de Lucro	Lucros/Prejuízos Acumulados	Ajustes de Avaliação Patrimonial	Total do Patrimônio Líquido
5.01	Saldo Inicial	2.253.595	0	0	979.426	0	4.017	3.237.038
5.03	Saldo Ajustado	2.253.595	0	0	979.426	0	4.017	3.237.038
5.04	Lucro / Prejuízo do Período	0	0	0	0	1.020.246	0	1.020.246
5.05	Destinações	0	0	0	448.363	-1.020.246	0	-571.883
5.05.01	Dividendos	0	0	0	-300.002	-74.735	0	-374.737
5.05.02	Juros sobre Capital Próprio	0	0	0	0	-197.146	0	-197.146
5.05.03	Outras Destinações	0	0	0	748.365	-748.365	0	0
5.05.03.01	Reserva Legal	0	0	0	51.012	-51.012	0	0
5.05.03.02	Reserva Estatutária	0	0	0	572.087	-572.087	0	0
5.05.03.03	Reserva Especial de Lucro	0	0	0	125.266	-125.266	0	0
5.07	Ajustes de Avaliação Patrimonial	0	1.142	0	0	0	8.616	9.758
5.07.01	Ajustes de Títulos e Valores Mobiliários	0	1.142	0	0	0	8.616	9.758
5.13	Saldo Final	2.253.595	1.142	0	1.427.789	0	12.633	3.695.159

Dfs Individuais / Demonstração Das Mutações do Patrimônio Líquido / Dmpl - 01/01/2018 À 31/12/2018**(Reais Mil)**

Código da Conta	Descrição da Conta	Capital Social	Reservas de Capital	Reservas de Reavaliação	Reservas de Lucro	Lucros/Prejuízos Acumulados	Ajustes de Avaliação Patrimonial	Total do Patrimônio Líquido
5.01	Saldo Inicial	1.892.143	0	0	1.111.764	0	5.121	3.009.028
5.03	Saldo Ajustado	1.892.143	0	0	1.111.764	0	5.121	3.009.028
5.04	Lucro / Prejuízo do Período	0	0	0	0	645.835	0	645.835
5.05	Destinações	0	0	0	-132.338	-645.835	0	-778.173
5.05.01	Dividendos	0	0	0	-580.400	0	0	-580.400
5.05.02	Juros sobre Capital Próprio	0	0	0	0	-197.773	0	-197.773
5.05.03	Outras Destinações	0	0	0	448.062	-448.062	0	0
5.05.03.01	Reserva Legal	0	0	0	32.292	-32.292	0	0
5.05.03.02	Reserva Estatutária	0	0	0	415.770	-415.770	0	0
5.07	Ajustes de Avaliação Patrimonial	0	0	0	0	0	-1.104	-1.104
5.07.01	Ajustes de Títulos e Valores Mobiliários	0	0	0	0	0	-1.104	-1.104
5.08	Aumento/Redução do Capital Social	361.452	0	0	0	0	0	361.452
5.13	Saldo Final	2.253.595	0	0	979.426	0	4.017	3.237.038

Dfs Individuais / Demonstração Das Mutações do Patrimônio Líquido / Dmpl - 01/01/2017 À 31/12/2017**(Reais Mil)**

Código da Conta	Descrição da Conta	Capital Social	Reservas de Capital	Reservas de Reavaliação	Reservas de Lucro	Lucros/Prejuízos Acumulados	Ajustes de Avaliação Patrimonial	Total do Patrimônio Líquido
5.01	Saldo Inicial	1.892.143	0	0	778.596	0	-13.301	2.657.438
5.03	Saldo Ajustado	1.892.143	0	0	778.596	0	-13.301	2.657.438
5.04	Lucro / Prejuízo do Período	0	0	0	0	521.474	0	521.474
5.05	Destinações	0	0	0	333.168	-521.474	0	-188.306
5.05.02	Juros sobre Capital Próprio	0	0	0	0	-188.306	0	-188.306
5.05.03	Outras Destinações	0	0	0	333.168	-333.168	0	0
5.05.03.01	Reserva Legal	0	0	0	26.074	-26.074	0	0
5.05.03.02	Reserva Estatutária	0	0	0	307.094	-307.094	0	0
5.07	Ajustes de Avaliação Patrimonial	0	0	0	0	0	18.422	18.422
5.07.01	Ajustes de Títulos e Valores Mobiliários	0	0	0	0	0	18.422	18.422
5.13	Saldo Final	1.892.143	0	0	1.111.764	0	5.121	3.009.028

Dfs Individuais / Demonstração de Valor Adicionado**(Reais Mil)**

Código da Conta	Descrição da Conta	Último Exercício 01/01/2019 à 31/12/2019	Penúltimo Exercício 01/01/2018 à 31/12/2018	Antepenúltimo Exercício 01/01/2017 à 31/12/2017
7.01	Receitas	3.680.140	3.690.061	3.351.670
7.01.01	Intermediação Financeira	3.706.619	4.068.617	3.519.538
7.01.02	Prestação de Serviços	200.127	148.940	125.040
7.01.03	Provisão/Reversão de Créd. Liquidação Duvidosa	-471.045	-698.341	-550.074
7.01.04	Outras	244.439	170.845	257.166
7.02	Despesas de Intermediação Financeira	-1.298.634	-1.810.105	-1.635.217
7.03	Insumos Adquiridos de Terceiros	-558.248	-502.385	-447.912
7.03.01	Materiais, Energia e Outros	-110.130	-89.431	-67.985
7.03.02	Serviços de Terceiros	-448.118	-413.147	-380.526
7.03.03	Perda/Recuperação de Valores Ativos	0	193	599
7.04	Valor Adicionado Bruto	1.823.258	1.377.571	1.268.541
7.05	Retenções	-10.494	-10.032	-4.103
7.05.01	Depreciação, Amortização e Exaustão	-10.494	-10.032	-4.103
7.06	Valor Adicionado Líquido Produzido	1.812.764	1.367.539	1.264.438
7.07	Vlr Adicionado Recebido em Transferência	109.382	122.139	61.690
7.07.01	Resultado de Equivalência Patrimonial	109.382	122.139	61.690
7.08	Valor Adicionado Total a Distribuir	1.922.146	1.489.678	1.326.128
7.09	Distribuição do Valor Adicionado	1.922.146	1.489.678	1.326.128
7.09.01	Pessoal	405.792	329.012	286.706
7.09.01.01	Remuneração Direta	240.799	197.239	180.257
7.09.01.02	Benefícios	152.289	121.214	97.650
7.09.01.03	F.G.T.S.	12.704	10.559	8.799
7.09.02	Impostos, Taxas e Contribuições	480.087	499.423	501.944
7.09.02.01	Federais	464.484	485.479	491.448
7.09.02.02	Estaduais	1.518	1.659	1.482
7.09.02.03	Municipais	14.085	12.285	9.014
7.09.03	Remuneração de Capitais de Terceiros	16.021	15.408	16.004
7.09.03.01	Aluguéis	16.021	15.408	16.004
7.09.04	Remuneração de Capitais Próprios	1.020.246	645.835	521.474

Dfs Individuais / Demonstração de Valor Adicionado

(Reais Mil)

Código da Conta	Descrição da Conta	Último Exercício 01/01/2019 à 31/12/2019	Penúltimo Exercício 01/01/2018 à 31/12/2018	Antepenúltimo Exercício 01/01/2017 à 31/12/2017
7.09.04.01	Juros sobre o Capital Próprio	197.146	197.773	188.306
7.09.04.02	Dividendos	74.735	0	0
7.09.04.03	Lucros Retidos / Prejuízo do Período	748.365	448.062	333.168

Dfs Consolidadas / Balanço Patrimonial Ativo**(Reais Mil)**

Código da Conta	Descrição da Conta	Último Exercício 31/12/2019	Penúltimo Exercício 31/12/2018	Antepenúltimo Exercício 31/12/2017
1	Ativo Total	33.282.334	26.849.906	22.592.323
1.01	Caixa e Equivalentes de Caixa	2.592.027	2.167.735	2.563.572
1.02	Ativos Financeiros	26.057.170	20.443.821	16.372.313
1.02.01	Ativos Financeiros Avaliados a Valor Justo através do Resultado	811.597	893.223	512.852
1.02.01.01	Títulos para Negociação	153.540	402.360	96.218
1.02.01.02	Títulos Designados a Valor Justo	658.057	490.863	416.634
1.02.02	Ativos Financeiros Avaliados a Valor Justo através de Outros Resultados Abrangentes	1.355.450	1.809.001	1.502.066
1.02.03	Ativos Financeiros Avaliados ao Custo Amortizado	23.890.123	17.741.597	14.357.395
1.02.03.01	Operações de crédito e arrendamento mercantil	24.828.449	18.488.893	15.287.869
1.02.03.02	Provisão para perda esperada com ativos financeiros avaliados pelo seu custo amortizad	-1.276.421	-1.074.392	-930.474
1.02.03.03	Títulos emitidos por Governos de outros países	12.165	0	0
1.02.03.04	Aplicações no mercado aberto	325.930	327.096	0
1.03	Tributos Diferidos	1.233.379	1.031.898	956.862
1.03.01	Ativos tributários diferidos	1.233.379	1.031.898	956.862
1.04	Outros Ativos	3.326.603	3.128.068	2.614.318
1.04.01	Ativos Não Correntes a Venda	108.892	84.410	93.848
1.04.03	Outros	3.169.771	3.042.315	2.519.851
1.04.04	Direitos de uso (contratos de arrendamento)	44.869	0	0
1.04.05	Investimentos mantidos até o vencimento	3.071	1.343	619
1.06	Imobilizado	73.138	78.318	85.113
1.06.01	Imobilizado de Uso	73.138	78.318	85.113
1.07	Intangível	17	66	145
1.07.01	Intangíveis	17	66	145

Dfs Consolidadas / Balanço Patrimonial Passivo**(Reais Mil)**

Código da Conta	Descrição da Conta	Último Exercício 31/12/2019	Penúltimo Exercício 31/12/2018	Antepenúltimo Exercício 31/12/2017
2	Passivo Total	33.282.334	26.849.906	22.592.323
2.01	Passivos Financeiros ao Valor Justo através do Resultado	3.701.698	3.035.080	2.936.651
2.01.01	Derivativos	108.892	32.697	11.067
2.01.02	Obrigações por emissões, empréstimos e repasses no exterior	3.592.806	3.002.383	2.925.584
2.03	Passivos Financeiros ao Custo Amortizado	20.879.811	15.947.367	13.161.426
2.03.01	Depósito à Vista e Outros Depósitos	1.097.735	871.128	740.171
2.03.02	Depósito a Prazo e Interfinanceiros	7.222.076	4.524.337	4.322.197
2.03.03	Outros Passivos Financeiros	12.560.000	10.551.902	8.099.058
2.04	Provisões	2.645.626	2.751.561	2.309.402
2.04.01	Provisões para Riscos Cíveis e Trabalhistas	258.769	237.007	189.963
2.04.02	Provisões para Compromissos e Outras Provisões	856.192	607.065	406.350
2.04.03	Provisões para Riscos Fiscais	1.530.665	1.907.489	1.713.089
2.05	Passivos Fiscais	266.897	307.634	255.087
2.05.01	Passivos Tributários Diferidos	266.897	307.634	255.087
2.06	Outros Passivos	1.959.083	1.434.518	844.404
2.06.01	Outros Passivos e Obrigações	1.914.217	1.434.518	844.404
2.06.02	Obrigações de arrendamento	44.866	0	0
2.08	Patrimônio Líquido Consolidado	3.829.219	3.373.746	3.085.353
2.08.01	Capital Social Realizado	2.253.595	2.253.595	1.892.143
2.08.01.01	De Domiciliados no País	2.253.595	2.253.595	1.892.143
2.08.02	Reservas de Capital	1.142	0	0
2.08.04	Reservas de Lucros	1.573.664	1.119.229	1.187.100
2.08.04.01	Reserva Legal	254.751	203.739	171.447
2.08.04.02	Reserva Estatutária	1.193.647	915.490	1.015.653
2.08.04.11	Reservas Especiais de Lucros - Dividendos Adicionais Propostos	125.266	0	0
2.08.06	Ajustes de Avaliação Patrimonial	-196	-114	5.121
2.08.09	Participação dos Acionistas Não Controladores	1.014	1.036	989

Dfs Consolidadas / Demonstração do Resultado**(Reais Mil)**

Código da Conta	Descrição da Conta	Último Exercício 01/01/2019 à 31/12/2019	Penúltimo Exercício 01/01/2018 à 31/12/2018	Antepenúltimo Exercício 01/01/2017 à 31/12/2017
3.01	Receitas da Intermediação Financeira	4.222.155	3.937.264	3.696.929
3.02	Despesas da Intermediação Financeira	-1.811.902	-1.800.377	-2.057.810
3.03	Resultado Bruto Intermediação Financeira	2.410.253	2.136.887	1.639.119
3.04	Outras Despesas/Receitas Operacionais	-1.063.848	-854.095	-802.012
3.04.01	Receitas de Prestação de Serviços	99.631	68.798	53.787
3.04.02	Despesas de Pessoal	-519.168	-408.189	-367.497
3.04.03	Outras Despesas Administrativas	-310.630	-295.049	-254.408
3.04.04	Despesas Tributárias	-183.560	-148.460	-123.089
3.04.05	Outras Receitas Operacionais	148.693	151.825	161.806
3.04.06	Outras Despesas Operacionais	-298.814	-223.020	-272.611
3.04.06.01	Resultado na Alienação de Ativos Não - Correntes Disponíveis para Venda	-7.876	-6.285	4.234
3.04.06.02	Participação de Outros Acionistas Não-Controladores	-22	-47	-57
3.04.06.03	Depreciações e Amortizações	-22.866	-10.271	-4.329
3.04.06.04	Despesas com Outras Provisões	-115.986	-78.868	-98.524
3.04.06.05	Outras Despesas Operacionais Líquidas	-152.064	-127.549	-173.935
3.05	Resultado Antes dos Tributos sobre o Lucro	1.346.405	1.282.792	837.107
3.06	Imposto de Renda e Contribuição Social sobre o Lucro	-320.109	-491.801	-295.622
3.06.01	Corrente	-618.962	-467.301	-306.202
3.06.02	Diferido	298.853	-24.500	10.580
3.07	Resultado Líquido das Operações Continuadas	1.026.296	790.991	541.485
3.09	Lucro/Prejuízo Consolidado do Período	1.026.296	790.991	541.485
3.09.01	Atribuído a Sócios da Empresa Controladora	1.026.274	790.944	541.428
3.09.02	Atribuído a Sócios Não Controladores	22	47	57
3.99	Lucro por Ação - (R\$ / Ação)			
3.99.01	Lucro Básico por Ação			
3.99.01.01	ON	4,45000	3,79000	2,65000
3.99.01.02	PN	4,45000	3,79000	2,65000
3.99.02	Lucro Diluído por Ação			
3.99.02.01	ON	4,45000	3,79000	2,65000

Dfs Consolidadas / Demonstração do Resultado

(Reais Mil)

Código da Conta	Descrição da Conta	Último Exercício 01/01/2019 à 31/12/2019	Penúltimo Exercício 01/01/2018 à 31/12/2018	Antepenúltimo Exercício 01/01/2017 à 31/12/2017
3.99.02.02	PN	4,45000	3,79000	2,65000

Dfs Consolidadas / Demonstração do Resultado Abrangente**(Reais Mil)**

Código da Conta	Descrição da Conta	Último Exercício 01/01/2019 à 31/12/2019	Penúltimo Exercício 01/01/2018 à 31/12/2018	Antepenúltimo Exercício 01/01/2017 à 31/12/2017
4.01	Lucro Líquido Consolidado do Período	1.026.296	790.991	541.485
4.02	Outros Resultados Abrangentes	-82	-19	18.422
4.02.01	Ajuste de Avaliação Patrimonial de Ativos Financeiros Disponíveis para Venda	-147	-27	22.444
4.02.02	Impostos Diferidos sobre Ajustes de Avaliação Patrimonial de Ativos Financ. Disponíveis para Vendas	65	8	-4.022
4.03	Resultado Abrangente Consolidado do Período	1.026.214	790.972	559.907
4.03.01	Atribuído a Sócios da Empresa Controladora	1.026.192	790.925	559.850
4.03.02	Atribuído a Sócios Não Controladores	22	47	57

Dfs Consolidadas / Demonstração do Fluxo de Caixa - Método Indireto**(Reais Mil)**

Código da Conta	Descrição da Conta	Último Exercício 01/01/2019 à 31/12/2019	Penúltimo Exercício 01/01/2018 à 31/12/2018	Antepenúltimo Exercício 01/01/2017 à 31/12/2017
6.01	Caixa Líquido Atividades Operacionais	-1.882.550	-1.099.980	1.564.747
6.01.01	Caixa Gerado nas Operações	1.026.296	790.991	541.485
6.01.02	Variações nos Ativos e Passivos	-2.706.853	-2.637.861	153.123
6.01.02.01	(Aumento) Redução em Aplicações no Mercado Aberto	1.166	28.618	-125.323
6.01.02.02	(Aumento) Redução em Derivativos	325.015	-306.142	-9.975
6.01.02.03	(Aumento) Redução em Ativos Financeiros para Livre Negociação	81.626	-429.943	-3.513
6.01.02.04	(Aumento) Redução em Ativos Financeiros Disponíveis para Venda	453.551	-306.935	927.396
6.01.02.05	(Aumento) Redução em Empréstimos e Recebíveis	-6.541.586	-3.201.024	-1.228.381
6.01.02.06	(Aumento) Redução em Outros Ativos	-2.502.702	-2.255.061	-326.278
6.01.02.07	(Aumento) Redução em Ativo Não-Correntes Disponíveis para Venda	-24.482	9.438	-2.568
6.01.02.08	Aumento (Redução) em Depósitos	2.924.346	333.096	-165.372
6.01.02.09	Aumento (Redução) em Outros Passivos Financeiros	2.674.716	2.551.273	993.159
6.01.02.10	Aumento (Redução) em Provisões	-146.672	494.706	-7.638
6.01.02.11	Aumento (Redução) em Outros Passivos e Obrigações	489.519	591.387	242.518
6.01.02.12	Imposto de Renda e Contribuição Social Pagos	-441.350	-147.274	-140.902
6.01.03	Outros	-201.993	746.890	870.139
6.01.03.01	Depreciações e Amortizações	22.866	10.271	4.329
6.01.03.02	Impostos Diferidos	-298.853	24.500	-10.580
6.01.03.03	Provisão para Riscos	-355.062	252.366	268.300
6.01.03.04	Provisão para Créditos e Arrendamento Mercantil de Liquidação Duvidosa	489.972	644.586	478.609
6.01.03.05	Provisão para Outros Créditos de Liquidação Duvidosa	16.475	-101.027	75.023
6.01.03.06	Provisão para Perdas em Outros Valores e Bens	-109	-2.085	-2.706
6.01.03.07	Variação Cambial de Caixa e Equivalentes de Caixa	-85.157	-88.006	60.591
6.01.03.08	Ganhos na Alienação de Ativo Permanente	7.875	6.285	-3.427
6.02	Caixa Líquido Atividades de Investimento	-3.240	-3.862	-73.009
6.02.01	Alienação de Imobilizado de Uso	0	0	7.231
6.02.02	Aquisição de Imobilizado de Uso	-3.240	-3.862	-80.240
6.03	Caixa Líquido Atividades de Financiamento	2.224.925	619.999	-58.215
6.03.01	Juros Sobre Capital Próprio ou Dividendos Pagos	-504.899	-367.330	-143.032

Dfs Consolidadas / Demonstração do Fluxo de Caixa - Método Indireto**(Reais Mil)**

Código da Conta	Descrição da Conta	Último Exercício 01/01/2019 à 31/12/2019	Penúltimo Exercício 01/01/2018 à 31/12/2018	Antepenúltimo Exercício 01/01/2017 à 31/12/2017
6.03.04	Aumento (Redução) em recursos de aceites cambiais e emissão de títulos	1.527.492	734.957	-354.583
6.03.05	Aumento (Redução) em obrigações por empréstimos e repasses	1.191.551	105.058	439.400
6.03.06	Aumento (Redução) em dívidas subordinadas	10.781	147.314	0
6.04	Variação Cambial s/ Caixa e Equivalentes	85.157	88.006	-60.591
6.05	Aumento (Redução) de Caixa e Equivalentes	424.292	-395.837	1.372.932
6.05.01	Saldo Inicial de Caixa e Equivalentes	2.167.735	2.563.572	1.190.640
6.05.02	Saldo Final de Caixa e Equivalentes	2.592.027	2.167.735	2.563.572

Dfs Consolidadas / Demonstração Das Mutações do Patrimônio Líquido / Acumulado do Atual Exercício - 01/01/2019 À 31/12/2019**(Reais Mil)**

Código da Conta	Descrição da Conta	Capital Social Integralizado	Reservas de Capital, Opções Outorgadas e Ações em Tesouraria	Reservas de Lucro	Lucros ou Prejuízos Acumulados	Outros Resultados Abrangentes	Patrimônio Líquido	Participação dos Não Controladores	Patrimônio Líquido Consolidado
5.01	Saldos Iniciais	2.253.595	0	1.119.229	0	-114	3.372.710	1.036	3.373.746
5.03	Saldos Iniciais Ajustados	2.253.595	0	1.119.229	0	-114	3.372.710	1.036	3.373.746
5.04	Transações de Capital com os Sócios	0	1.142	-174.736	-397.147	0	-570.741	0	-570.741
5.04.06	Dividendos	0	0	0	-74.735	0	-74.735	0	-74.735
5.04.07	Juros sobre Capital Próprio	0	0	0	-197.146	0	-197.146	0	-197.146
5.04.08	Dividendos distribuídos de exercícios anteriores	0	0	-300.002	0	0	-300.002	0	-300.002
5.04.09	Dividendos adicionais propostos	0	0	125.266	-125.266	0	0	0	0
5.04.10	Atualização de títulos patrimoniais	0	1.142	0	0	0	1.142	0	1.142
5.05	Resultado Abrangente Total	0	0	0	1.026.318	-82	1.026.236	-22	1.026.214
5.05.01	Lucro Líquido do Período	0	0	0	1.026.318	0	1.026.318	-22	1.026.296
5.05.02	Outros Resultados Abrangentes	0	0	0	0	-82	-82	0	-82
5.05.02.01	Ajustes de Instrumentos Financeiros	0	0	0	0	-147	-147	0	-147
5.05.02.02	Tributos s/ Ajustes Instrumentos Financeiros	0	0	0	0	65	65	0	65
5.06	Mutações Internas do Patrimônio Líquido	0	0	629.171	-629.171	0	0	0	0
5.06.04	Constituição de reserva legal	0	0	51.012	-51.012	0	0	0	0
5.06.05	Constituição de reserva estatutária	0	0	578.159	-578.159	0	0	0	0
5.07	Saldos Finais	2.253.595	1.142	1.573.664	0	-196	3.828.205	1.014	3.829.219

Dfs Consolidadas / Demonstração Das Mutações do Patrimônio Líquido / Acumulado do Atual Exercício - 01/01/2018 À 31/12/2018**(Reais Mil)**

Código da Conta	Descrição da Conta	Capital Social Integralizado	Reservas de Capital, Opções Outorgadas e Ações em Tesouraria	Reservas de Lucro	Lucros ou Prejuízos Acumulados	Outros Resultados Abrangentes	Patrimônio Líquido	Participação dos Não Controladores	Patrimônio Líquido Consolidado
5.01	Saldos Iniciais	1.892.143	0	1.187.100	0	5.121	3.084.364	989	3.085.353
5.02	Ajustes de Exercícios Anteriores	0	0	-80.642	0	-5.216	-85.858	0	-85.858
5.03	Saldos Iniciais Ajustados	1.892.143	0	1.106.458	0	-95	2.998.506	989	2.999.495
5.04	Transações de Capital com os Sócios	361.452	0	-580.400	-197.773	0	-416.721	0	-416.721
5.04.01	Aumentos de Capital	361.452	0	0	0	0	361.452	0	361.452
5.04.06	Dividendos	0	0	-580.400	0	0	-580.400	0	-580.400
5.04.07	Juros sobre Capital Próprio	0	0	0	-197.773	0	-197.773	0	-197.773
5.05	Resultado Abrangente Total	0	0	0	790.944	-19	790.925	47	790.972
5.05.01	Lucro Líquido do Período	0	0	0	790.944	0	790.944	47	790.991
5.05.02	Outros Resultados Abrangentes	0	0	0	0	-19	-19	0	-19
5.05.02.01	Ajustes de Instrumentos Financeiros	0	0	0	0	-27	-27	0	-27
5.05.02.02	Tributos s/ Ajustes Instrumentos Financeiros	0	0	0	0	8	8	0	8
5.06	Mutações Internas do Patrimônio Líquido	0	0	593.171	-593.171	0	0	0	0
5.06.04	Constituição de reserva legal	0	0	32.292	-32.292	0	0	0	0
5.06.05	Constituição de reserva estatutária	0	0	560.879	-560.879	0	0	0	0
5.07	Saldos Finais	2.253.595	0	1.119.229	0	-114	3.372.710	1.036	3.373.746

Dfs Consolidadas / Demonstração Das Mutações do Patrimônio Líquido / Acumulado do Exercício Anterior - 01/01/2017 À 31/12/2017**(Reais Mil)**

Código da Conta	Descrição da Conta	Capital Social Integralizado	Reservas de Capital, Opções Outorgadas e Ações em Tesouraria	Reservas de Lucro	Lucros ou Prejuízos Acumulados	Outros Resultados Abrangentes	Patrimônio Líquido	Participação dos Não Controladores	Patrimônio Líquido Consolidado
5.01	Saldos Iniciais	1.892.143	0	833.978	0	-13.301	2.712.820	932	2.713.752
5.03	Saldos Iniciais Ajustados	1.892.143	0	833.978	0	-13.301	2.712.820	932	2.713.752
5.04	Transações de Capital com os Sócios	0	0	0	-188.306	0	-188.306	0	-188.306
5.04.07	Juros sobre Capital Próprio	0	0	0	-188.306	0	-188.306	0	-188.306
5.05	Resultado Abrangente Total	0	0	0	541.428	18.422	559.850	57	559.907
5.05.01	Lucro Líquido do Período	0	0	0	541.428	0	541.428	57	541.485
5.05.02	Outros Resultados Abrangentes	0	0	0	0	18.422	18.422	0	18.422
5.05.02.01	Ajustes de Instrumentos Financeiros	0	0	0	0	22.444	22.444	0	22.444
5.05.02.02	Tributos s/ Ajustes Instrumentos Financeiros	0	0	0	0	-4.022	-4.022	0	-4.022
5.06	Mutações Internas do Patrimônio Líquido	0	0	353.122	-353.122	0	0	0	0
5.06.01	Constituição de Reservas	0	0	353.122	-353.122	0	0	0	0
5.07	Saldos Finais	1.892.143	0	1.187.100	0	5.121	3.084.364	989	3.085.353

Dfs Consolidadas / Demonstração de Valor Adicionado**(Reais Mil)**

Código da Conta	Descrição da Conta	Último Exercício 01/01/2019 à 31/12/2019	Penúltimo Exercício 01/01/2018 à 31/12/2018	Antepenúltimo Exercício 01/01/2017 à 31/12/2017
7.01	Receitas	3.763.737	3.355.767	0
7.01.01	Intermediação Financeira	3.773.720	3.485.870	0
7.01.02	Prestação de Serviços	248.140	192.833	0
7.01.04	Outras	-258.123	-322.936	0
7.01.04.01	Perdas com ativos financeiros - impairment	-258.123	-322.936	0
7.02	Despesas de Intermediação Financeira	-1.372.779	-1.185.211	0
7.03	Insumos Adquiridos de Terceiros	-318.506	-301.334	0
7.03.01	Materiais, Energia e Outros	-14.480	-12.146	0
7.03.02	Serviços de Terceiros	-304.230	-289.381	0
7.03.03	Perda/Recuperação de Valores Ativos	204	193	0
7.04	Valor Adicionado Bruto	2.072.452	1.869.222	0
7.05	Retenções	-22.866	-10.271	0
7.05.01	Depreciação, Amortização e Exaustão	-22.866	-10.271	0
7.06	Valor Adicionado Líquido Produzido	2.049.586	1.858.951	0
7.08	Valor Adicionado Total a Distribuir	2.049.586	1.858.951	0
7.09	Distribuição do Valor Adicionado	2.049.586	1.858.951	0
7.09.01	Pessoal	519.168	408.189	0
7.09.01.01	Remuneração Direta	339.120	266.022	0
7.09.01.02	Benefícios	165.323	130.125	0
7.09.01.03	F.G.T.S.	14.725	12.042	0
7.09.02	Impostos, Taxas e Contribuições	503.669	640.261	0
7.09.02.01	Federais	470.052	618.039	0
7.09.02.02	Estaduais	1.558	1.706	0
7.09.02.03	Municipais	32.059	20.516	0
7.09.03	Remuneração de Capitais de Terceiros	431	19.463	0
7.09.03.01	Aluguéis	431	19.463	0
7.09.04	Remuneração de Capitais Próprios	1.026.318	791.038	0
7.09.04.01	Juros sobre o Capital Próprio	197.146	197.773	0
7.09.04.02	Dividendos	74.735	0	0

Dfs Consolidadas / Demonstração de Valor Adicionado

(Reais Mil)

Código da Conta	Descrição da Conta	Último Exercício 01/01/2019 à 31/12/2019	Penúltimo Exercício 01/01/2018 à 31/12/2018	Antepenúltimo Exercício 01/01/2017 à 31/12/2017
7.09.04.03	Lucros Retidos / Prejuízo do Período	754.415	593.218	0
7.09.04.04	Part. Não Controladores nos Lucros Retidos	22	47	0

Relatório da Administração/comentário do Desempenho

RELATÓRIO DA ADMINISTRAÇÃO

Senhores Acionistas,

A Administração do Banco Daycoval S.A. ("Daycoval" ou "Banco") submete à apreciação de V.Sas. o Relatório da Administração e as correspondentes Demonstrações Financeiras, com o relatório dos Auditores Independentes, sem ressalvas, referentes ao exercício findo em 31 de dezembro de 2019. Os comentários aqui apresentados são relativos aos resultados consolidados do Daycoval para o respectivo período.

O ano de 2019 ficará marcado na história do Banco Daycoval. Se para muitos será lembrado ainda como parte de um período muito difícil no país, para nós será para sempre o ano em que nossa operação alçou outro patamar.

O Total de Ativos somou R\$ 34.892,1 milhões ao final de 2019, crescimento de 20,4% em relação ao encerramento de 2018. A Carteira de Crédito encerrou o exercício de 2019 em R\$ 24.655,9 milhões, aumento de 34,5% nos últimos 12 meses.

Cresceu sem deterioração da qualidade. Em 2019, o Índice de Inadimplência cedeu de 2,2% para 1,5%, enquanto o Saldo de PDD (provisão para créditos de liquidação duvidosa) aumentou 17,7%, para R\$ 1.294,6,1milhão. O bastante para cobrir 5,3% da carteira.

Mantivemos o compasso acelerado de crescimento que temos registrado nos últimos anos, mas sem ganhar gordura, registrando Índice de Eficiência de 30,2%, ante 28,8%, no ano anterior.

Encerramos o exercício de 2019 com Lucro Líquido R\$ 1.020,2 milhão, 58,0% acima na comparação sobre o exercício de 2018. Um resultado que foi construído ano a ano, com a consistência que marca a trajetória de mais de 50 anos do Daycoval.

Adicionar um dígito à última linha do balanço é motivo de muita celebração para qualquer negócio estabelecido. Fazer esse resultado sem abrir mão de uma estrutura de capital robusta e sólida é o que faz um banco ter a convicção de que esse patamar dificilmente será perdido.

Esse ganho foi obtido com uma Margem Financeira Líquida de 11,2%. O Retorno sobre o Patrimônio Líquido Médio (ROAE) alcançou 28,8% no exercício de 2019, 8,6 pontos percentuais acima do obtido no ano anterior. O Patrimônio Líquido encerrou 2019 em R\$ 3.695,2 milhões, com crescimento de 14,2 % em 12 meses e Índice de Basileia de 14,1%, ao fim de 2019.

Em 31 de dezembro de 2019 a instituição contava com 2.353 colaboradores, 18% maior que um ano antes. Mais que tamanho, ganhamos robustez e qualidade profissional, complementado com intenso treinamento, tanto para quem chega, quanto para quem já está na casa, via Academia Daycoval. O resultado se faz sentir na satisfação demonstrada pelo cliente, seja nos nossos canais de atendimento, seja via Daycoval Digital, ou em nossa plataforma de negócios e investimentos. E, também, pela alta motivação do nosso time, estampada no selo Great Place To Work (GPTW), conquistado em 2018 e renovado em 2019.

Relatório da Administração/comentário do Desempenho

Sobre o Banco Daycoval

O Banco Daycoval S.A. é especializado no segmento de empréstimos, financiamentos e de leasing para empresas, com atuação relevante também no Varejo, através de operações de crédito consignado, financiamento para veículos, câmbio turismo e investimentos.

No exercício findo em 2019, o Daycoval que tem sede em São Paulo (SP) e conta com uma equipe de 2.353 profissionais, atingiu R\$ 24,7 bilhões de carteira de crédito, ativos totais de R\$ 34,9 bilhões, patrimônio líquido de R\$ 3,7 bilhões e registrou lucro líquido de R\$ 1,0 bilhão. Fruto de sua estratégia conservadora, o Banco tem obtido destaque por sua baixa alavancagem, elevada liquidez e desempenho que se traduzem pelo Índice de Basileia III de 14,1%.

Principais Indicadores 2019

Principais Indicadores	2019
Ativos Totais - R\$ milhões	34.892,1
Carteira de Crédito - R\$ milhões	24.655,9
Captação Total - R\$ milhões	24.268,5
Lucro Líquido - R\$ milhões	1.020,2
Patrimônio Líquido - R\$ milhões	3.695,2
ROAE	28,8%
ROAA	3,4%
NIM	11,2%
Índice de Eficiência	30,2%
Índice de Basileia III	14,1%

Distribuição

Coerente com a proposta de crescer com diversificação, o Banco Daycoval possui atualmente 44 agências estabelecidas em 21 Estados, mais o Distrito Federal. O Daycoval conta ainda com uma agência nas Ilhas Cayman, que representa um instrumento essencial, tanto para a captação de recursos, quanto para a abertura de linhas comerciais e de relacionamento com bancos correspondentes.

No exercício findo em 2019, a IFP - Promotora de Serviços de Consultoria e Cadastro Ltda., empresa do Grupo Daycoval, promotora voltada para o fomento das operações com crédito consignado, respondeu por aproximadamente 11,5% da originação total das operações e por 51,0% das operações de INSS do Banco, sendo responsável pela maior produção dentre os nossos Correspondentes no País. A IFP conta com 38 lojas em todo o país e 556 funcionários. Para melhorar sua produtividade, a IFP também presta serviços para outras instituições financeiras.

O Daycoval Câmbio encerrou o ano de 2019 com 175 pontos de atendimento. O Banco atua também por meio de parcerias com operadoras e agências de turismo, com o objetivo de facilitar o acesso aos clientes, oferecer maior flexibilidade para realizar suas operações e proporcionar atendimento rápido e seguro. No ano foram realizadas 1.735 mil transações com cartões pré-pagos em diferentes moedas e espécie, com movimento equivalente a R\$ 4.737,3 milhões.

Relatório da Administração/comentário do Desempenho

Rating

A classificação obtida pelo Banco Daycoval nos ratings comprova o baixo nível de risco e a solidez conquistada nas operações. As informações apuradas pelas respectivas agências são amplamente consideradas pelo mercado financeiro, mas não devem, para todos os efeitos, serem compreendidas como recomendação de investimento.

De acordo com os relatórios divulgados, os ratings refletem o entendimento das agências sobre o Banco Daycoval: i) Ba2 em escala global pela Moody's com perspectiva "estável"; ii) BB- pela Fitch Ratings com perspectiva "estável"; iii) BB- pela Standard&Poor's com perspectiva "estável" e; iv) pela RISKbank - BRLP 2 – "Baixo Risco" para Longo Prazo (até cinco anos), muito seguro.

Desempenho Operacional e Financeiro

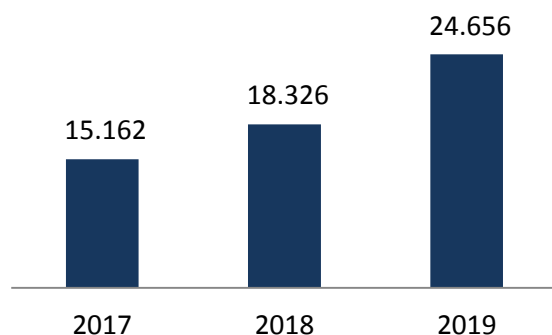
O Banco Daycoval adota a estratégia de diversificar suas captações, seja do ponto de vista de fonte como do ponto de vista de instrumento, para assim estar alinhado com a esperada evolução da carteira de crédito, sempre buscando o casamento de ativos e passivos e a eficiência no custo. Em 2019 a captação evoluiu em linha com o crescimento da carteira de crédito e somou R\$ 24,3 bilhões ao final do ano, crescimento de 29,6% se comparado com o mesmo período de 2018. O destaque fica por conta das operações estruturais, localmente a 7ª Emissão Pública de Letras Financeiras do Banco Daycoval, no montante de R\$ 2,0 bilhões em 4 séries de 2, 3, 4 e 5 anos, e, no âmbito internacional, a realização de um empréstimo sindicalizado junto ao BID Invest para até 4 anos, no montante de US\$ 425,0 milhões, sendo que desse total, US\$ 150,0 milhões financiados diretamente pelo BID Invest e o restante dividido entre 12 diferentes bancos e a Emissão em Bônus no mercado internacional (Bonds), pelo prazo de 5 anos, no total de US\$ 350,0 milhões, com mais de US\$ 500,0 milhões de demanda.

A carteira de crédito encerrou 2019 com saldo de R\$ 24,7 bilhões, 34,7% superior a 2018. O segmento de crédito para empresas, principal negócio do Banco, cresceu 39,1% no ano.

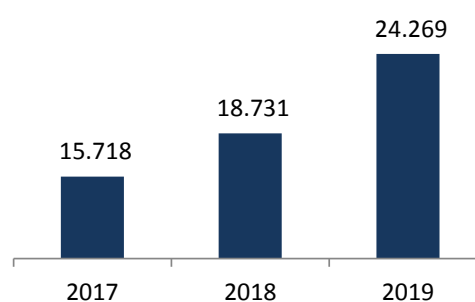
O lucro líquido alcançou R\$ 1,0 bilhão em 2019, 58,0% superior a 2018. O Índice de Eficiência registrou 30,2% no ano, o Retorno sobre o Patrimônio Líquido Médio (ROAE) atingiu 28,8% a.a., o Retorno sobre os Ativos Médios (ROAA) foi de 3,4% a.a. e a Margem Financeira Líquida (NIM) foi de 11,2% a.a..

Relatório da Administração/comentário do Desempenho

Carteira de Crédito - R\$ MM

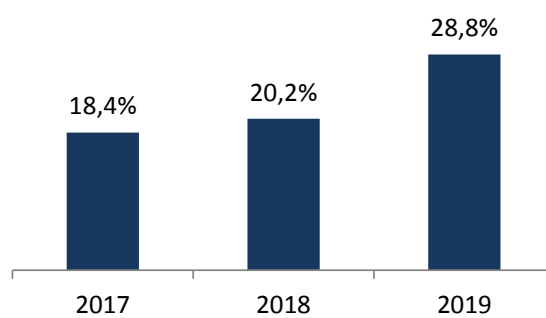
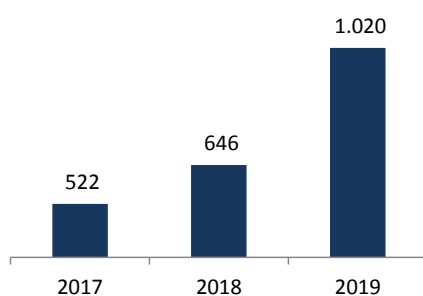


Captação Total - R\$ MM

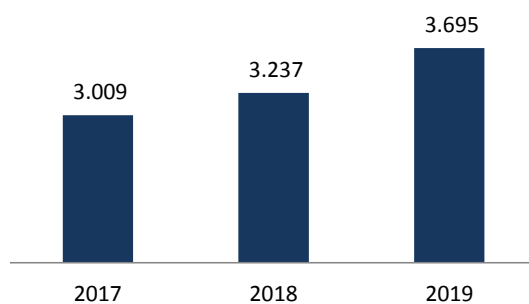


Retorno Sobre Patrimônio Líquido Médio

Lucro Líquido - R\$ MM



Patrimônio Líquido - R\$ MM



Relatório da Administração/comentário do Desempenho

Mercado de Capitais

Remuneração de Acionistas

Em 2019 foi aprovado o pagamento de R\$ 197,1 milhões de JCP - Juros sobre o Capital Próprio - e deliberadas distribuições de dividendos no montante de R\$ 500,0 milhões, o que corresponde a um “*dividend payout*” de 68,3% no período.

Governança Corporativa

O Banco Daycoval adota uma política de gestão corporativa alinhada com os princípios defendidos pelo Instituto Brasileiro de Governança Corporativa (IBGC) e com as melhores práticas de mercado. O Banco busca frequentemente aprimorar seu modelo de gestão, guiado pelas diretrizes da sustentabilidade e pelos princípios da ética, da transparência, do respeito, da responsabilidade na condução dos negócios e da equidade no relacionamento com todos os seus públicos.

Comitê de Auditoria

O Comitê de Auditoria, constituído e instalado no primeiro semestre de 2009, nos termos da Resolução 3.198 de 27 de maio de 2004 do Conselho Monetário Nacional é responsável pela avaliação da qualidade e integridade das demonstrações financeiras do Banco, pela verificação do cumprimento das exigências legais e regulamentares, pela atuação, independência e qualidade dos trabalhos dos auditores externos, pela atuação e qualidade da auditoria interna e pela qualidade e eficiência dos sistemas de controles internos e de administração de riscos do Banco.

Gestão de Riscos e Capital

O Daycoval entende a gestão de riscos como um instrumento essencial para a geração de valor às entidades integrantes do conglomerado financeiro, acionistas, colaboradores e clientes, além de contribuir para o fortalecimento da governança corporativa e do ambiente de controle interno. Por isso, realiza investimentos constantes para aperfeiçoar processos, procedimentos, critérios e ferramentas de gestão de riscos operacionais, de mercado, liquidez, crédito, conformidade, socioambiental e de gerenciamento de capital, com o objetivo de garantir um elevado grau de segurança em todas as suas operações.

O Daycoval adota medidas preventivas e atua de forma contínua no aprimoramento de suas políticas de riscos e sistemas de controles internos para evitar ou minimizar ao máximo a exposição aos riscos. Além disso, conta com estrutura de gerenciamento contínuo e integrado de riscos alinhada aos objetivos estratégicos da instituição e com estrutura de gerenciamento contínuo de capital, capacitadas a identificar, monitorar, controlar e mitigar os riscos inerentes às suas atividades, assim como disseminar a cultura de mitigação destes riscos. Conta ainda com comitês e reportes periódicos das áreas envolvidas de forma a garantir a adequada gestão de riscos e uma governança eficiente, avaliadas pelo Comitê de Riscos. Essa estrutura é composta pelo Conselho de Administração, Diretoria Executiva, Diretoria de Riscos e Comitê de Riscos.

Relatório da Administração/comentário do Desempenho

Pessoas

Quando se fala no crescimento e desenvolvimento do Banco Daycoval, uma força se destaca: as pessoas. Ter uma equipe motivada e engajada é fator decisivo para tornar o Daycoval uma das melhores empresa para se trabalhar, certificado pela Great Place to Work, renovado em Dezembro de 2019, sendo um dos nossos princípios acreditar que o capital humano é indispensável para o bom desempenho dos negócios. Valorizamos as pessoas com experiências diversas e com expectativas de carreira alinhada à necessidade do Banco, capacidade de interagir com os diferentes níveis hierárquicos e diferentes gerações, flexibilidade e disposição para viver novas experiências e de construir redes de contato, engajadas com as novas plataformas virtuais. Desta forma, investimos continuamente na capacitação e no bem estar dos colaboradores. Para estimulá-los, o Banco proporciona oportunidades de aprendizado, adoção de práticas éticas e não discriminatórias, manutenção de um ambiente de trabalho agradável e de alta produtividade, e de remuneração justa.

Em 31 de dezembro de 2019, o Banco dispunha de uma equipe talentosa e engajada de 2.353 profissionais. Dentre as principais iniciativas voltadas ao desenvolvimento contínuo, destaca-se o Programa Daycoeduca, que oferece bolsas de estudo para Graduação, Pós-Graduação ou MBA. Atualmente, cerca de 6% dos colaboradores estão contemplados com esse benefício. Em 2019 foram realizadas 22.271 horas de treinamento envolvendo 1.953 colaboradores de diversas áreas. Esse número representou investimentos de 4% da folha de pagamento mensal. Como parte do projeto "Em Busca da Excelência", no âmbito do pilar Conhecimento e Qualidade de Vida, foi implantada a Academia Daycoval, através do E-Learning para abranger palestras educativas, cursos técnicos, regulatórios, comportamentais e gerenciais para todos os colaboradores. O Banco conta com equipe qualificada, engajada e busca sempre profissionais dispostos a enfrentar desafios. Reconhece o potencial dos profissionais oferecendo desenvolvimento e crescimento profissional e pessoal. O Banco também é integrante do programa Jovem Aprendiz por intermédio de convênio com a ESPRO (Ensino Social Profissionalizante), além de oferecer programas de assistência social e ginástica laboral. Para o bem-estar dos colaboradores e seus familiares são realizadas campanhas de vacinação, cursos que envolvem ações de saúde, vida social e apoio pessoal. Adicionalmente, buscando maior incentivo à qualidade de vida são promovidas aulas de música gratuitas e treinamento de corrida de rua.

Responsabilidade Social

As ações de cunho social ganharam ainda mais relevância no Banco Daycoval no ano passado. Ao longo de 2019 foram investidos aproximadamente R\$ 16,0 milhões em cerca de 50 projetos e entidades de cunho social por meio de Incentivos Fiscais (Leis Rouanet, do Audiovisual, do Esporte, Pronon, Pronas, Funcad, Condeca e do Idoso). Adicionalmente, foram realizados cerca de R\$ 4,0 milhões em doações diretas.

Estes valores destinaram-se a iniciativas que priorizam a difusão da Cultura por meio de apoio a museus, como o MASP; orquestras, como a OSESP; contação de histórias para crianças; e ensino de música, como o Brasil Musicantes, que proporciona musicalização infantil em 30 cidades brasileiras. Destacam-se, também, o apoio à Saúde, com investimentos em pesquisa e tratamento de câncer e atendimento a pessoas de todas as faixas etárias nos principais hospitais e centros de saúde do país, como o Hospital Israelita Albert Einstein, Hospital de Câncer Barretos, Hospital Pequeno Príncipe,

Relatório da Administração/comentário do Desempenho

Hospital Angelina Caron, GRAACC, Fundação Dorina, entre outros; ao Esporte, com iniciativas que vão além da prática esportiva, gerando educação por meio de atividades físicas; além de iniciativas de fomento à qualidade de vida e à proteção ao Meio Ambiente.

Todos os projetos apoiados pelo Banco Daycoval são submetidos à criteriosa avaliação de um Comitê Executivo, que busca elencar, sob o ponto de vista da sustentabilidade, essas iniciativas, visando o melhor para cada uma das pessoas atendidas.

Sustentabilidade

O Daycoval busca constantemente aperfeiçoar sua operação sob o ângulo da sustentabilidade, tanto interna, quanto externamente. Há alguns anos vem implementando a classificação do crédito a empresas levando em consideração esse critério e dando ênfase a boas práticas socioambientais. Além disso, o Daycoval desenvolve continuamente uma série de projetos internos para otimizar o consumo de insumos como água, energia elétrica e utilização de papéis. Para conhecer mais sobre essas ações acesse www.daycoval.com.br/institucional/sustentabilidade e conheça nosso Relatório Anual de Sustentabilidade.

Relacionamento com os Auditores Independentes

Em conformidade com a Instrução CVM nº 381, de 14 de janeiro de 2003, informamos que a empresa contratada para auditoria das demonstrações financeiras para os exercícios findos em 31 de dezembro de 2019 e de 2018, não foi contratada para a prestação de outros serviços ao Banco que não sejam o de auditoria externa.

Declaração da Diretoria

Em observância às disposições constantes da Instrução CVM nº 480/09, a Diretoria do Banco declara que discutiu, reviu e concorda com as opiniões expressas no relatório dos auditores independentes, assim como que reviu, discutiu e concorda com as demonstrações financeiras relativas ao exercício findo em 31 de dezembro de 2019.

Agradecimentos

A Administração do Banco Daycoval S.A. agradece aos acionistas, clientes, fornecedores e à comunidade financeira o indispensável apoio e a confiança depositada, assim como aos nossos profissionais que tornaram possível tal desempenho.

São Paulo, 05 de fevereiro de 2020.

A Administração.

Para mais informações sobre o desempenho do Banco Daycoval, acesse o endereço www.daycoval.com.br/ri

Notas Explicativas



DEMONSTRAÇÕES FINANCEIRAS CONSOLIDADAS

Conforme disposições previstas na Resolução CMN nº 3.853/10 e na Carta-Circular nº 3.447/10 do Banco Central do Brasil, o Banco optou por elaborar suas Informações Financeiras Trimestrais Consolidadas de acordo com as práticas contábeis adotadas no Brasil, aplicáveis a Instituições Financeiras autorizadas a funcionar pelo Banco Central do Brasil, conforme descrito na Nota 2. Sendo assim, não estão sendo apresentados os quadros referentes aos dados padronizados das informações consolidadas, por serem estes aplicáveis somente quando da elaboração das Demonstrações Contábeis Consolidadas em conformidade com todos os Pronunciamentos emitidos pelo CPC (Comitê de Pronunciamentos Contábeis), aprovados pela CVM e convergentes com as normas internacionais emitidas pelo IASB.

Apresentamos, a seguir, as peças contábeis consolidadas relativas ao exercício findo em 31 de dezembro de 2019, preparadas de acordo com as práticas contábeis adotadas no Brasil, aplicáveis a Instituições Financeiras autorizadas a funcionar pelo Banco Central do Brasil.

Notas Explicativas



BALANÇOS PATRIMONIAIS CONSOLIDADOS
LEVANTADOS EM 31 DE DEZEMBRO DE 2019 E DE 2018
 (Em milhares de reais - R\$)

Referencia				
ATIVO	nota explicativa	31/12/2019	31/12/2018	
CIRCULANTE		23.514.322	18.977.088	
Disponibilidades		363.781	153.172	
Aplicações interfinanceiras de liquidez		Nota 5	4.868.869	5.190.943
Aplicações no mercado aberto			4.223.649	4.702.402
Aplicações em depósitos interfinanceiros			315.124	320.385
Aplicações em moedas estrangeiras			330.096	168.156
Títulos e valores mobiliários e instrumentos financeiros derivativos		Nota 6	636.773	742.889
Carteira própria			345.745	228.467
Vinculados a operações compromissadas			192.481	139.474
Instrumentos financeiros derivativos			29.416	304.862
Vinculados à prestação de garantias			2.272	-
Recursos garantidores de provisões técnicas			66.859	70.086
Relações interfinanceiras			68.508	42.639
Créditos vinculados - depósitos no Banco Central			67.220	42.509
Correspondentes			1.288	130
Operações de crédito			9.125.824	7.474.760
Operações de crédito - setor público		Nota 7.a)	80.320	38.183
Operações de crédito - setor privado		Nota 7.a)	9.657.837	7.980.424
(Provisão para operações de crédito de liquidação duvidosa)		Nota 9	(612.333)	(543.847)
Operações de arrendamento mercantil			451.786	351.000
Arrendamento mercantil a receber		Nota 7.a)	462.269	357.253
(Provisão para créditos de arrendamento mercantil de liquidação duvidosa)		Nota 9	(10.483)	(6.253)
Outros créditos			7.882.875	4.917.224
Avais e fianças honradas			1.015	-
Carteira de câmbio		Nota 10.a)	1.444.563	1.064.558
Rendas a receber			19.287	10.775
Negociação e intermediação de valores		Nota 6.f)	12.207	1.779
Prêmios de seguros a receber		Nota 19.a)	2.558	2.029
Diversos		Nota 10.b)	6.558.803	3.977.219
(Provisão para outros créditos de liquidação duvidosa)		Nota 9	(155.558)	(139.136)
Outros valores e bens		Nota 11	115.906	104.461
Bens não de uso próprio			117.229	92.873
(Provisão para desvalorização de bens não de uso próprio)			(8.338)	(8.447)
Despesas antecipadas			7.015	20.035
NÃO CIRCULANTE REALIZÁVEL A LONGO PRAZO			11.301.534	9.922.919
Aplicações interfinanceiras de liquidez		Nota 5	10.806	6.711
Aplicações em depósitos interfinanceiros			10.806	6.711
Títulos e valores mobiliários e instrumentos financeiros derivativos		Nota 6	1.529.965	1.957.556
Carteira própria			1.113.405	1.646.290
Instrumentos financeiros derivativos			111.650	95.719
Vinculados à prestação de garantias			304.774	215.547
Recursos garantidores de provisões técnicas			136	-
Operações de crédito			6.839.053	5.189.498
Operações de crédito - setor público		Nota 7.a)	111.942	71.994
Operações de crédito - setor privado		Nota 7.a)	7.233.433	5.521.505
(Provisão para operações de crédito de liquidação duvidosa)		Nota 9	(506.322)	(404.001)
Operações de arrendamento mercantil			578.988	423.997
Arrendamento mercantil a receber		Nota 7.a)	588.292	430.132
(Provisão para créditos de arrendamento mercantil de liquidação duvidosa)		Nota 9	(9.304)	(6.135)
Outros créditos			2.324.496	2.342.908
Negociação e intermediação de valores		Nota 6.f)	267	-
Diversos		Nota 10.b)	2.324.808	2.343.434
(Provisão para outros créditos de liquidação duvidosa)		Nota 9	(579)	(526)
Outros valores e bens		Nota 11	18.226	2.249
Despesas antecipadas			18.226	2.249
PERMANENTE			76.226	79.727
Investimentos			3.071	1.343
Outros investimentos			3.071	1.343
Imobilizado de uso		Nota 14	72.809	78.318
Outras imobilizações de uso			112.302	108.958
(Depreciações acumuladas)			(39.493)	(30.640)
Intangível			17	66
Diferido			329	-
TOTAL DO ATIVO			34.892.082	28.979.734

As notas explicativas são parte integrante das demonstrações financeiras.

Notas Explicativas


BALANÇOS PATRIMONIAIS CONSOLIDADOS
LEVANTADOS EM 31 DE DEZEMBRO DE 2019 E DE 2018
(Em milhares de reais - R\$)

PASSIVO	Referência nota explicativa	31/12/2019	31/12/2018
CIRCULANTE		15.281.053	15.379.714
Depósitos	Nota 15	4.329.986	3.218.434
Depósitos à vista		1.081.135	863.807
Depósitos interfinanceiros		221.833	373.667
Depósitos a prazo		3.010.417	1.973.639
Depósitos em moedas estrangeiras		16.601	7.321
Captações no mercado aberto	Nota 15	2.517.947	2.992.328
Carteira própria		192.448	136.333
Carteira de terceiros		2.325.499	2.855.995
Recursos de aceites e emissão de títulos		4.960.274	5.833.047
Letras de crédito imobiliário	Nota 16.a)	601.114	648.667
Letras de crédito do agronegócio	Nota 16.a)	759.743	617.665
Letras financeiras	Nota 16.a)	3.595.991	2.689.289
Obrigações por títulos e valores mobiliários no exterior	Nota 16.b)	3.426	1.877.426
Relações interfinanceiras		1.609	1.181
Relações interdependências		143.269	107.529
Obrigações por empréstimos	Nota 17	1.141.272	1.675.209
Empréstimos no exterior		1.141.272	1.675.209
Obrigações por repasses do país - instituições oficiais	Nota 18	118.070	193.481
BNDDES		77.308	151.383
FINAME		40.762	42.098
Instrumentos financeiros derivativos	Nota 6.f)	27.019	29.662
Provisões técnicas de seguros	Nota 19.b)	66.754	67.854
Outras obrigações		1.974.853	1.260.989
Cobrança e arrecadação de tributos e semelhantes		9.004	8.600
Carteira de câmbio	Nota 20.a)	817.802	501.455
Sociais e estatutárias	Nota 20.b)	209.557	119.715
Fiscais e previdenciárias	Nota 20.c)	583.697	380.389
Negociação e intermediação de valores	Nota 6.f)	7.776	3.035
Diversas	Nota 20.d)	347.017	247.795
NÃO CIRCULANTE EXIGÍVEL A LONGO PRAZO		15.833.121	10.243.815
Depósitos	Nota 15	3.989.955	2.177.260
Depósitos interfinanceiros		26.533	21.813
Depósitos a prazo		3.963.422	2.155.447
Recursos de aceites e emissão de títulos		7.142.890	4.941.903
Letras de crédito imobiliário	Nota 16.a)	244.784	125.237
Letras de crédito do agronegócio	Nota 16.a)	23.538	46.168
Letras financeiras	Nota 16.a)	5.466.451	4.749.896
Obrigações por títulos e valores mobiliários no exterior	Nota 16.b)	1.408.117	20.602
Obrigações por empréstimos	Nota 17	2.320.915	371.839
Empréstimos no exterior		2.320.915	371.839
Obrigações por repasses do país - instituições oficiais	Nota 18	107.146	173.089
BNDDES		33.317	108.234
FINAME		73.829	64.855
Instrumentos financeiros derivativos	Nota 6.f)	73.956	-
Outras obrigações		2.198.259	2.579.724
Fiscais e previdenciárias	Nota 20.c)	251.281	262.817
Negociação e intermediação de valores	Nota 6.f)	141	-
Diversas	Nota 20.d)	1.788.742	2.169.593
Dívidas subordinadas	Nota 21	158.095	147.314
RESULTADOS DE EXERCÍCIOS FUTUROS		81.734	118.179
PARTICIPAÇÃO DOS MINORITÁRIOS		1.015	988
PATRIMÔNIO LÍQUIDO		3.695.159	3.237.038
Capital social -		2.253.595	2.253.595
De domiciliados no país	Nota 24.a)	2.253.595	2.253.595
Reservas de capital		1.142	-
Reservas de lucros	Nota 24.e)	1.427.789	979.426
Ajustes de avaliação patrimonial -			
títulos e valores mobiliários disponíveis para venda		12.633	4.017
TOTAL DO PASSIVO		34.892.082	28.979.734

As notas explicativas são parte integrante das demonstrações financeiras.

Notas Explicativas


DEMONSTRAÇÕES DO RESULTADO CONSOLIDADO
PARA OS EXERCÍCIOS FINDOS EM 31 DE DEZEMBRO DE 2019 E DE 2018
(Em milhares de reais - R\$, exceto quando de outra forma indicado)

	Referência nota explicativa	2019	2018
RECEITAS DA INTERMEDIÇÃO FINANCEIRA		4.198.271	4.459.625
Operações de crédito	Nota 25.a)	3.251.185	3.020.400
Arrendamento mercantil	Nota 25.b)	473.321	376.630
Resultado de operações com títulos e valores mobiliários	Nota 25.c)	438.466	491.926
Resultado com instrumentos financeiros derivativos	Nota 25.d)	(195.242)	372.918
Resultado de operações de câmbio	Nota 25.e)	218.005	191.536
Operações de venda ou de transferência de ativos financeiros		12.536	6.215
DESPESAS DA INTERMEDIÇÃO FINANCEIRA		(2.055.596)	(2.710.105)
Operações de captação no mercado	Nota 25.f)	(1.162.479)	(1.347.880)
Operações de empréstimos e repasses	Nota 25.g)	(86.388)	(399.724)
Arrendamento mercantil	Nota 25.b)	(320.157)	(245.759)
Operações de venda e transferência de ativos financeiros		(7.642)	(17.831)
Provisão para créditos de liquidação duvidosa	Nota 9	(478.930)	(698.911)
RESULTADO BRUTO DA INTERMEDIÇÃO FINANCEIRA		2.142.675	1.749.520
OUTRAS RECEITAS (DESPESAS) OPERACIONAIS		(697.196)	(628.433)
Receitas de prestação de serviços		216.928	160.267
Resultado de operações com seguros	Nota 19.d)	2.469	3.994
Despesas de pessoal	Nota 25.h)	(418.594)	(329.735)
Outras despesas administrativas	Nota 25.i)	(563.560)	(506.779)
Despesas tributárias	Nota 25.j)	(183.560)	(148.459)
Outras receitas operacionais	Nota 25.k)	550.662	429.457
Outras despesas operacionais	Nota 25.l)	(301.541)	(237.178)
RESULTADO OPERACIONAL		1.445.479	1.121.087
RESULTADO NÃO OPERACIONAL		75	5.245
Receitas		19.347	21.803
Despesas		(19.272)	(16.558)
RESULTADO ANTES DA TRIBUTAÇÃO SOBRE O LUCRO		1.445.554	1.126.332
IMPOSTO DE RENDA E CONTRIBUIÇÃO SOCIAL	Nota 22.a)	(324.706)	(401.996)
Provisão para imposto de renda		(384.284)	(245.556)
Provisão para contribuição social		(244.318)	(199.076)
Ativo fiscal diferido		303.896	42.636
PARTICIPAÇÕES NO RESULTADO	Nota 27.a)	(100.575)	(78.454)
PARTICIPAÇÃO DE MINORITÁRIOS		(27)	(47)
LUCRO LÍQUIDO DO EXERCÍCIO		1.020.246	645.835
Quantidade de ações	Nota 24.c)	230.820.429	230.820.429
Lucro líquido por ação no fim do exercício - R\$		4,42009	2,79800

As notas explicativas são parte integrante das demonstrações financeiras.

Notas Explicativas
DEMONSTRAÇÕES DO RESULTADO ABRANGENTE CONSOLIDADO
PARA OS EXERCÍCIOS FINDOS EM 31 DE DEZEMBRO DE 2019 E DE 2018
 (Em milhares de reais - R\$, exceto quando de outra forma indicado)

	Atual exercício 01/01/2019 à 31/12/2019	Penúltimo exercício 01/01/2018 à 31/12/2018	Antepenúltimo exercício 01/01/2017 à 31/12/2017
LUCRO LÍQUIDO DO EXERCÍCIO	1.020.246	645.835	521.474
OUTROS RESULTADOS ABRANGENTES	8.616	(1.104)	18.422
Ajustes de avaliação patrimonial			
Títulos e valores mobiliários disponíveis para venda	11.681	2.030	22.444
Impostos diferidos sobre ajustes de avaliação patrimonial	(3.065)	(3.134)	(4.022)
RESULTADO ABRANGENTE DO EXERCÍCIO	1.028.862	644.731	539.896

As notas explicativas são parte integrante das demonstrações financeiras.

Notas Explicativas


DEMONSTRAÇÕES DOS FLUXOS DE CAIXA - DFC CONSOLIDADO
PARA OS EXERCÍCIOS FINDOS EM 31 DE DEZEMBRO DE 2019 E DE 2018
 (Em milhares de reais - R\$)

	2019	2018
ATIVIDADES OPERACIONAIS		
LUCRO LÍQUIDO DO EXERCÍCIO	1.020.246	645.835
Ajustes de reconciliação entre o lucro líquido do semestre / exercício		
Caixa líquido aplicado em atividades operacionais		
Depreciações e amortizações	10.846	10.271
Impostos diferidos	(303.896)	(42.636)
Provisão para riscos	(355.062)	241.444
Provisão para avais e fianças concedidos	5.684	10.922
Provisão para créditos de liquidação duvidosa	482.503	800.699
Provisão para arrendamentos mercantis de liquidação duvidosa	7.399	(761)
Provisão para outros créditos de liquidação duvidosa	16.475	(101.027)
Provisão para perdas em outros valores e bens	(109)	(2.085)
Variação cambial de caixa e equivalentes de caixa	(85.157)	(88.006)
Resultado na alienação de ativo permanente	7.875	6.285
TOTAL DOS AJUSTES DE RECONCILIAÇÃO	(213.442)	835.106
LUCRO LÍQUIDO AJUSTADO DO PERÍODO	806.804	1.480.941
VARIAÇÃO DE ATIVOS E OBRIGAÇÕES	(2.689.354)	(2.580.921)
(Aumento) Redução em aplicações interfinanceiras de liquidez	(30.329)	28.618
(Aumento) Redução em títulos e valores mobiliários e instrumentos financeiros derivativos	1.279.312	(1.023.365)
(Aumento) Redução em relações interfinanceiras e interdependências	46.466	149.091
(Aumento) Redução em operações de crédito	(3.783.124)	(2.525.233)
(Aumento) Redução em operações de arrendamento mercantil	(270.575)	(261.187)
(Aumento) Redução em outros créditos	(2.658.040)	(1.399.079)
(Aumento) Redução em outros valores e bens	(27.312)	75.631
Aumento (Redução) em depósitos	2.853.408	333.047
Aumento (Redução) em captações no mercado aberto	56.115	(48.958)
Aumento (Redução) em recursos de aceites cambiais e emissão de títulos	(795.027)	1.589.140
Aumento (Redução) em obrigações por empréstimos e repasses	82.236	103.988
Aumento (Redução) em outras obrigações	1.035.310	522.365
Imposto de renda e contribuição social pagos	(441.350)	(147.274)
Aumento (Redução) em resultados de exercícios futuros	(36.445)	22.295
CAIXA LÍQUIDO PROVENIENTE DE (APLICADO EM) ATIVIDADES OPERACIONAIS	(1.882.550)	(1.099.980)
ATIVIDADES DE INVESTIMENTO		
Aquisição de imobilizado de uso	(3.240)	(3.862)
CAIXA LÍQUIDO PROVENIENTE DE (APLICADO EM) ATIVIDADES DE INVESTIMENTO	(3.240)	(3.862)
ATIVIDADES DE FINANCIAMENTO		
Aumento (Redução) em recursos de aceites cambiais e emissão de títulos	1.527.492	734.957
Aumento (Redução) em obrigações por empréstimos e repasses	1.191.551	105.058
Aumento (Redução) em dívidas subordinadas	10.781	147.314
Aumento de capital	-	361.452
Dividendos e juros sobre capital próprio pagos	(504.899)	(728.782)
CAIXA LÍQUIDO PROVENIENTE DE (APLICADO EM) ATIVIDADES DE FINANCIAMENTO	2.224.925	619.999
VARIAÇÃO CAMBIAL DE CAIXA E EQUIVALENTES DE CAIXA	85.157	88.006
AUMENTO (REDUÇÃO) DE CAIXA E EQUIVALENTES DE CAIXA	424.292	(395.837)
Caixa e equivalente de caixa no início do semestre / exercício	2.167.735	2.563.572
Caixa e equivalente de caixa no final do semestre / exercício	2.592.027	2.167.735
AUMENTO (REDUÇÃO) DE CAIXA E EQUIVALENTES DE CAIXA	424.292	(395.837)
Transações que não envolveram caixa		
Provisão para juros sobre o capital próprio	41.640	49.391
Provisão para dividendos a serem distribuídos	74.735	-

As notas explicativas são parte integrante das demonstrações financeiras.

Notas Explicativas
**DEMONSTRAÇÕES DO VALOR ADICIONADO - DVA CONSOLIDADO
 PARA OS EXERCÍCIOS FINDOS EM 31 DE DEZEMBRO DE 2019 E DE 2018
 (Em milhares de reais - R\$)**

	2019	2018
RECEITAS	4.187.729	4.122.307
Receitas da intermediação financeira	4.198.271	4.459.625
Receitas de prestação de serviços	216.928	160.267
Provisão para créditos de liquidação duvidosa	(478.930)	(698.911)
Outras	251.460	201.326
DESPESAS	(1.576.666)	(2.011.194)
Despesas da intermediação financeira	(1.576.666)	(2.011.194)
INSUMOS ADQUIRIDOS DE TERCEIROS	(535.617)	(476.853)
Materiais, energia e outros insumos	(118.453)	(96.614)
Serviços de terceiros	(417.368)	(380.432)
Recuperação de valores ativos	204	193
VALOR ADICIONADO BRUTO	2.075.446	1.634.260
DEPRECIAÇÃO E AMORTIZAÇÃO	(10.846)	(10.271)
VALOR ADICIONADO LÍQUIDO PRODUZIDO PELO CONSOLIDADO	2.064.600	1.623.989
VALOR ADICIONADO TOTAL A DISTRIBUIR	2.064.600	1.623.989
DISTRIBUIÇÃO DE VALOR ADICIONADO	2.064.600	1.623.989
PESSOAL	455.016	364.094
Remuneração direta	274.968	221.927
Benefícios	165.323	130.125
FGTS	14.725	12.042
IMPOSTOS, TAXAS E CONTRIBUIÇÕES	572.418	594.550
Federais	538.801	572.328
Estaduais	1.558	1.706
Municipais	32.059	20.516
REMUNERAÇÃO DE CAPITALIS DE TERCEIROS	16.893	19.463
Aluguéis	16.893	19.463
REMUNERAÇÃO DE CAPITALIS PRÓPRIOS	1.020.246	645.835
Dividendos	74.735	-
Juros sobre o capital próprio	197.146	197.773
Lucros retidos do semestre / exercício	748.365	448.062
PARTICIPAÇÃO DOS MINORITÁRIOS NÃO CONTROLADORES	27	47

As notas explicativas são parte integrante das demonstrações financeiras.

Notas Explicativas

BancoDaycoval

NOTAS EXPLICATIVAS ÀS DEMONSTRAÇÕES FINANCEIRAS PARA OS EXERCÍCIOS FINDOS EM 31 DE DEZEMBRO DE 2019 E DE 2018 (Em milhares de reais – R\$, exceto quando de outra forma indicado)

1. CONTEXTO OPERACIONAL

O Banco Daycoval S.A. ("Banco" ou "Daycoval") é uma sociedade anônima de capital aberto, que está organizado sob a forma de Banco Múltiplo, autorizado a operar com as carteiras comercial, de câmbio, de investimento, de crédito e financiamento e, por meio de suas subsidiárias diretas e indiretas, atua também na carteira de arrendamento mercantil, administração de recursos de terceiros, seguro de vida e previdência e prestação de serviços. As operações são conduzidas no contexto do conjunto das empresas integrantes do Conglomerado Daycoval, atuando no mercado de forma integrada.

2. APRESENTAÇÃO DAS DEMONSTRAÇÕES FINANCEIRAS

As Demonstrações Financeiras do Banco, incluindo sua dependência no exterior, e as Demonstrações Financeiras Consolidadas, aprovadas pela Administração em 05 de fevereiro de 2020, foram preparadas de acordo com as práticas contábeis adotadas no Brasil, a partir das diretrizes contábeis emanadas da Lei das Sociedades por Ações - Lei nº 6.404/76, e as alterações introduzidas pela Lei nº 11.638/07 e Lei nº 11.941/09, para o registro contábil das operações, associadas, quando aplicável, às normas e instruções do Conselho Monetário Nacional - CMN, do Banco Central do Brasil - BACEN e do Plano Contábil das Instituições do Sistema Financeiro Nacional - COSIF, da Comissão de Valores Mobiliários - CVM, do Conselho Nacional de Seguros Privados - CNSP, da Superintendência de Seguros Privados - SUSEP e do Comitê de Pronunciamentos Contábeis - CPC.

Todas as informações relevantes próprias das Demonstrações Financeiras do Banco, e somente elas, estão sendo evidenciadas e correspondem às informações utilizadas pela Administração do Banco na sua gestão.

Em aderência ao processo de convergência com as normas internacionais de contabilidade ("IFRS"), o Comitê de Pronunciamentos Contábeis - CPC emitiu pronunciamentos relacionados ao processo de convergência contábil internacional, aprovados pela CVM, porém nem todos homologados pelo BACEN. Desta forma, o Banco, na elaboração das Demonstrações Financeiras, adotou os seguintes pronunciamentos já homologados pelo BACEN, quais sejam:

Pronunciamento CPC	Resolução BACEN / CMN
CPC 00 (R1) - Estrutura Conceitual para Elaboração e Divulgação de Relatório Contábil-Financeiro	4.144/12
CPC 01 (R1) - Redução ao Valor Recuperável de Ativos	3.566/08
CPC 02 (R2) - Efeitos das mudanças nas taxas de câmbio e conversão de demonstrações contábeis	4.524/16
CPC 03 (R2) - Demonstração dos Fluxos de Caixa	3.604/08
CPC 04 (R1) - Ativo Intangível	4.534/16
CPC 05 (R1) - Divulgação sobre Partes Relacionadas	3.750/09
CPC 10 (R1) - Pagamento Baseado em Ações	3.989/11
CPC 23 - Políticas Contábeis, Mudança de Estimativa e Retificação de Erro	4.007/11
CPC 24 - Evento Subsequente	3.973/11
CPC 25 - Provisões, Passivos Contingentes e Ativos Contingentes	3.823/09
CPC 27 - Ativo Imobilizado	4.535/16
CPC 33 (R1) - Benefícios a Empregados	4.424/15
CPC 46 - Mensuração do Valor Justo ⁽¹⁾	4.748/19

(1) A Resolução entra em vigor a partir de 1º de janeiro de 2020.

As Demonstrações Financeiras Consolidadas abrangem o Banco, sua dependência no exterior e suas controladas diretas e indiretas apresentadas a seguir:

	% - Participação	
	2019	2018
Arrendamento Mercantil		
Daycoval Leasing – Banco Múltiplo S.A. ("Daycoval Leasing")	100,00	100,00
Atividade Financeira - Dependência no Exterior		
Banco Daycoval S.A. - Cayman Branch	100,00	100,00
Atividade de Seguros e Previdência Complementar		
Dayprev Vida e Previdência S.A. ("Dayprev")	97,00	97,00
Não Financeiras		
ACS Participações Ltda. ("ACS")	99,99	99,99
Daycoval Asset Management Administração de Recursos Ltda. ("Daycoval Asset")	99,99	99,99
IFP Promotora de Serviços de Consultoria e Cadastro Ltda. ("IFP")	99,99	99,99
SCC Agência de Turismo Ltda. ("SCC")	99,99	99,99
Treetop Investments Ltd. ("Treetop")	99,99	99,99

Nas Demonstrações Financeiras Consolidadas, os saldos das contas patrimoniais ativas e passivas e os resultados oriundos das transações entre o Banco, sua dependência no exterior e suas controladas diretas e indiretas, foram eliminados, bem como foram destacadas as parcelas do lucro líquido e do patrimônio líquido referente às participações de acionistas minoritários.

Notas Explicativas



3. PRINCIPAIS PRÁTICAS CONTÁBEIS

As principais práticas contábeis adotadas pelo Banco na preparação de suas Demonstrações Financeiras Individuais e Consolidadas, são as seguintes:

a) O resultado é apurado pelo regime contábil de competência. As operações com taxas prefixadas são registradas pelo valor final, e as receitas e despesas correspondentes ao período futuro são registradas em conta redutora dos respectivos ativos e passivos. As receitas e despesas de natureza financeira são contabilizadas pelo critério "pro-rata" dia e calculadas com base no método exponencial, exceto aquelas relativas a títulos descontados ou relacionadas a operações com o exterior, as quais são calculadas com base no método linear. As operações com taxas pós-fixadas ou indexadas a moedas estrangeiras são atualizadas até a data do balanço.

b) As aplicações interfinanceiras de liquidez e os demais direitos, exceto os títulos e valores mobiliários e os instrumentos financeiros derivativos, são demonstrados pelo custo de aquisição, acrescido de variações monetárias, cambiais e juros contratados. Quando o valor de realização de um determinado ativo for inferior ao valor registrado contabilmente, é registrada provisão para ajuste deste ativo ao seu respectivo valor de realização.

c) Caixa e equivalentes de caixa, de acordo com a Resolução BACEN nº 3.604/08, são representados por dinheiro em caixa e depósitos em instituições financeiras, incluídos na rubrica de disponibilidades, aplicações interfinanceiras de liquidez e títulos e valores mobiliários classificados na carteira própria, com prazo original igual ou inferior a 90 dias, sendo o risco de mudança no valor de mercado destes considerada imaterial.

d) Os títulos e valores mobiliários estão contabilizados pelo custo de aquisição, acrescido dos rendimentos auferidos sendo: (i) os títulos de renda fixa, atualizados com base na taxa de remuneração e em razão da fluência dos prazos de seus respectivos vencimentos; (ii) as ações, atualizadas com base na cotação média informada por Bolsa de Valores onde são mais negociadas; e (iii) as aplicações em fundos de investimento, atualizadas com base no valor da cota divulgado por seus respectivos administradores.

Os títulos e valores mobiliários estão apresentados conforme disposto na Circular BACEN nº 3.068/01 podendo ser classificados nas seguintes categorias:

- Títulos para negociação - são os títulos e valores mobiliários adquiridos com o propósito de serem ativos e frequentemente negociados, ajustados pelo valor de mercado em contrapartida ao resultado.
- Títulos disponíveis para venda - são os títulos e valores mobiliários os quais não foram adquiridos com o propósito de serem ativos e frequentemente negociados e que a Administração não tem intenção de mantê-los até o vencimento. Os ajustes ao valor de mercado (ganhos e perdas não realizados) são registrados em conta destacada do patrimônio líquido, deduzidos dos efeitos tributários. Esses ganhos e perdas não realizados são reconhecidos no resultado quando efetivamente realizados.
- Títulos mantidos até o vencimento - são os títulos e valores mobiliários adquiridos com a intenção e capacidade financeira para manutenção em carteira até a data de seus respectivos vencimentos e são avaliados pelo custo de aquisição, acrescidos dos rendimentos auferidos em contrapartida ao resultado.
- As bonificações oriundas das aplicações em ações de companhias abertas são registradas na carteira de títulos e valores mobiliários apenas pelas respectivas quantidades, sem modificação do valor dos investimentos, quando as ações correspondentes são consideradas "ex-direito" na bolsa de valores.

Os dividendos e os juros sobre o capital próprio, oriundos das aplicações em ações de companhias abertas, são contabilizados como receita quando as ações correspondentes são consideradas "ex-direito" na bolsa de valores.

e) Os instrumentos financeiros derivativos são compostos pelas operações com opções, a termo, de mercado futuro e de swap, e são contabilizados de acordo com a Circular BACEN nº 3.082/02, que prevê a adoção dos seguintes critérios:

- Operações com opções - os prêmios pagos ou recebidos são contabilizados ao valor de mercado na rubrica de "Instrumentos financeiros derivativos" no ativo ou no passivo, respectivamente, até o efetivo exercício da opção e contabilizado como redução ou aumento do custo do ativo objeto das opções, pelo seu efetivo exercício, ou como receita ou despesa no caso de não exercício.
- Operações de futuro - os valores dos ajustes diários são registrados ao valor de mercado na rubrica de "Negociação e intermediação de valores" no ativo ou no passivo e apropriado diariamente ao resultado como receita (quando ganhos) ou despesa (quando perdas).
- Operações de swap e termo de moeda ("NDF") - o diferencial a receber ou a pagar é contabilizado ao valor de mercado na rubrica de "Instrumentos financeiros derivativos" no ativo ou no passivo, respectivamente e apropriado ao resultado como receita (quando ganhos) ou despesa (quando perdas).
- Operações a termo de mercadorias - são registradas pelo valor final do contrato deduzido da diferença entre esse valor e o preço à vista do bem ou direito, ajustado ao valor de mercado, reconhecendo as receitas e despesas em razão da fluência dos prazos de vencimento dos contratos.

As operações com instrumentos financeiros derivativos são avaliadas a valor de mercado, contabilizando-se sua valorização ou desvalorização conforme segue:

- Instrumentos financeiros derivativos não considerados como hedge - em conta de receita ou despesa, no resultado.
- Instrumentos financeiros derivativos considerados como hedge - são classificados como hedge de risco de mercado ou hedge de fluxo de caixa.

Notas Explicativas



Os hedges de risco de mercado são destinados a compensar os riscos decorrentes da exposição à variação no valor de mercado do item objeto de hedge e a sua valorização ou desvalorização é contabilizada em contrapartida às contas de receita ou despesa, no resultado.

Os hedges de fluxo de caixa são destinados a compensar à variação no fluxo de caixa futuro estimado, sendo a parcela efetiva destinada a esta compensação contabilizada em contrapartida à conta destacada do patrimônio líquido, deduzida dos efeitos tributários e qualquer outra variação em contrapartida a adequada conta de receita ou despesa, no resultado.

f) Operações de arrendamento mercantil são reclassificadas com o objetivo de refletir sua posição financeira em conformidade com o método financeiro.

g) As operações de crédito e de arrendamento mercantil são classificadas de acordo com o julgamento da Administração quanto ao nível de risco, levando-se em consideração as experiências anteriores com os tomadores de recursos, a avaliação dos riscos desses tomadores e seus garantidores, a conjuntura econômica e os riscos específicos e globais da carteira, observando os parâmetros estabelecidos pela Resolução CMN nº 2.682/99, que requer a análise periódica da carteira e sua classificação em nove níveis, sendo "AA" (risco mínimo) e "H" (risco máximo - perda).

Ainda conforme a Resolução CMN nº 2.682/99, as operações de crédito vencidas há mais de 60 dias, independentemente de seu nível de classificação de risco, têm sua receita reconhecida somente quando efetivamente recebida e as operações classificadas como nível "H", permanecem nessa classificação por 180 dias quando, então, são baixadas contra a provisão existente e passam a ser controladas em contas de compensação, não mais figurando no balanço patrimonial.

h) A baixa de um ativo financeiro, conforme determinado pela Resolução CMN nº 3.533/08, se dá quando os direitos contratuais ao fluxo de caixa do ativo financeiro expiram ou quando ocorrer a venda ou a transferência deste ativo financeiro que deve ser classificada nas seguintes categorias:

- Operações com transferência substancial dos riscos e benefícios: o cedente transfere substancialmente todos os riscos e benefícios de propriedade do ativo financeiro objeto da operação, tais como: (i) venda incondicional do ativo financeiro; (ii) venda do ativo financeiro em conjunto com opção de recompra pelo valor justo desse ativo no momento da recompra; e (iii) venda do ativo financeiro em conjunto com opção de compra ou de venda cujo exercício seja improvável de ocorrer;

- Operações com retenção substancial dos riscos e benefícios: o cedente retém substancialmente todos os riscos e benefícios de propriedade do ativo financeiro objeto da operação, tais como: (i) venda do ativo financeiro em conjunto com compromisso de recompra do mesmo ativo a preço fixo ou o preço de venda adicionado de quaisquer rendimentos; (ii) contratos de empréstimo de títulos e valores mobiliários; (iii) venda do ativo financeiro em conjunto com contrato de swap de taxa de retorno total que transfira a exposição ao risco de mercado de volta ao cedente; (iv) venda do ativo financeiro em conjunto com opção de compra ou de venda cujo exercício seja provável de ocorrer; e (v) venda de recebíveis para os quais o vendedor ou o cedente garanta por qualquer forma compensar o comprador ou o cessionário pelas perdas de crédito que venham a ocorrer, ou cuja venda tenha ocorrido em conjunto com a aquisição de cotas subordinadas do Fundo de Investimento em Direitos Creditórios (FIDC) comprador; e

- Operações sem transferência ou retenção substancial dos riscos e benefícios: devem ser classificadas as operações em que o cedente não transfere nem retém substancialmente todos os riscos e benefícios de propriedade do ativo financeiro objeto da operação.

A avaliação quanto à transferência ou retenção dos riscos e benefícios de propriedade dos ativos financeiros é efetuada, utilizando-se como metodologia a comparação da exposição do Daycoval, antes e depois da venda ou da transferência, relativamente à variação no valor presente do fluxo de caixa esperado associado ao ativo financeiro descontado pela taxa de juros de mercado apropriada.

A provisão para operações de crédito de liquidação duvidosa segue os parâmetros estabelecidos pela Resolução CMN nº 2.682/99.

i) As operações de câmbio são demonstradas pelos valores de realização, incluindo os rendimentos e as variações cambiais (em base "pro-rata" dia) auferidas e a provisão para outros créditos de liquidação duvidosa, nos termos da Resolução CMN nº 2.682/99, quando aplicável.

j) As despesas antecipadas referentes às comissões pagas aos correspondentes bancários são controladas por contrato e foram reconhecidas como despesa na rubrica de "Outras despesas administrativas".

As demais despesas pagas antecipadamente, referentes às despesas de emissão de títulos, no Brasil ou no exterior, bem como aquelas relacionadas às captações junto ao Banco Interamericano de Desenvolvimento (BID), são reconhecidas "pró-rata temporis" de acordo com o prazo de vigência destas captações.

k) As participações em empresas controladas são avaliadas pelo método de equivalência patrimonial e aplicado a todas as coligadas em que o Banco tenha influência significativa. Entende-se por influência significativa, a participação de 20% ou mais do capital votante.

l) Outros investimentos são avaliados pelo custo de aquisição, deduzidos de provisão para perda, quando aplicável.

m) Os bens e direitos, classificados no imobilizado de uso, são registrados pelo custo de aquisição. As depreciações são calculadas pelo método linear às taxas anuais, mencionadas na Nota 14, que levam em consideração a vida útil-econômica dos bens.

n) O ativo intangível corresponde aos direitos adquiridos que tenham por objeto bens incorpóreos destinados à manutenção das atividades do Banco e de suas controladas ou exercidos com tal finalidade e, aqueles com vida útil definida, são amortizados linearmente durante o período estimado do benefício econômico do bem.

Notas Explicativas



o) A redução do valor recuperável dos ativos não financeiros (impairment) é reconhecida como perda, quando o valor de um ativo ou de uma unidade geradora de caixa registrado contabilmente for maior do que o seu valor recuperável ou de realização. Uma unidade geradora de caixa é o menor grupo identificável de ativos que gera fluxo de caixa, substanciais, independentemente de outros ativos ou grupos de ativos. As perdas por impairment, quando aplicável, são registradas no resultado do período em que foram identificadas.

Os valores dos ativos não financeiros, exceto aqueles registrados nas rubricas de "Outros valores e bens" e de "Outros créditos - créditos tributários", são objeto de revisão periódica, no mínimo anual, para determinar se existe alguma indicação de perda no valor recuperável ou de realização destes ativos.

Em 31 de dezembro de 2019, a provisão para redução do valor recuperável dos bens não de uso próprio monta R\$8.337 para o Banco e R\$8.338 para o Consolidado (R\$8.422 para o Banco e R\$8.447 para o Consolidado em 31 de dezembro de 2018) (Nota 11). Não foram identificadas evidências de redução ao valor recuperável dos demais ativos não financeiros.

p) As obrigações, os encargos e os riscos conhecidos ou calculáveis, inclusive encargos tributários calculados com base no resultado, são demonstrados pelo valor atualizado até a data do balanço. As obrigações em moedas estrangeiras são convertidas em moeda nacional pelas taxas de câmbio em vigor na data do balanço, divulgadas pelo BACEN, e as obrigações sujeitas a atualizações monetárias são demonstradas pelo valor atualizado até a data do balanço, sendo as obrigações objeto de hedge ajustadas ao seu valor de mercado.

q) A provisão para Imposto de Renda é calculada à alíquota de 15%, acrescida do adicional de 10% para o lucro tributável superior a R\$240. A Contribuição Social sobre o Lucro Líquido foi calculada pela alíquota de 15% para instituições financeiras e pessoas jurídicas de seguro privado, incidente sobre o lucro após considerados os ajustes determinados pela legislação fiscal.

A alíquota da Contribuição Social sobre o Lucro Líquido, para bancos de qualquer espécie, foi elevada de 15% para 20%, a partir de 1º de março de 2020, conforme Art. 32 da Emenda Constitucional nº103, de 13 de novembro de 2019.

Os créditos tributários e passivos diferidos são calculados sobre diferenças temporárias entre o resultado contábil e o fiscal e sobre ajustes de avaliação patrimonial de títulos e valores mobiliários, sendo o seu reconhecimento efetuado pelas alíquotas aplicáveis ao período em que se estima a realização do ativo ou passivo.

Conforme legislação vigente, os créditos tributários são registrados na medida em que se considera provável sua recuperação com base em geração de lucros futuros.

r) Provisões técnicas de seguros e de sinistros a liquidar referem-se à cota de participação da Dayprev no Consórcio do Seguro DPVAT e são registradas conforme informes recebidos da Seguradora Líder.

s) Ativos e passivos contingentes e obrigações legais, fiscais e previdenciárias:

Os ativos e passivos contingentes e obrigações legais, fiscais e previdenciárias, são reconhecidos, mensurados e divulgados, da seguinte forma:

- Ativos contingentes - não são reconhecidos nas Demonstrações Financeiras, exceto quando da existência de evidências que propiciem a garantia de sua realização, sobre as quais não cabem mais recursos.

- Contingências passivas - são reconhecidas nas Demonstrações Financeiras quando, baseado na opinião de assessores jurídicos e da Administração, for considerado provável o risco de perda de uma ação judicial ou administrativa, com uma provável saída de recursos para a liquidação das obrigações e quando os montantes envolvidos forem mensuráveis com suficiente segurança. Os passivos contingentes classificados como perdas possíveis pelos assessores jurídicos são apenas divulgados em notas explicativas, enquanto aqueles classificados como perda remota não requerem provisão e divulgação.

- Obrigações legais (fiscais e previdenciárias) - referem-se a demandas judiciais onde estão sendo contestadas a legalidade e a constitucionalidade de alguns tributos e contribuições. O montante discutido é quantificado, provisionado e atualizado mensalmente, independente de sua probabilidade de perda.

t) Os resultados de exercícios futuros referem-se a: (i) rendas recebidas antecipadamente para as quais não existam perspectivas de exigibilidade futura, sendo a sua apropriação nas demonstrações do resultado em razão da fluência do prazo das transações que as originaram e que, em 31 de dezembro de 2019, montam R\$36.832 (R\$52.641 em 2018) para o Banco e R\$40.896 (R\$70.439 em 2018) para o Consolidado; e (ii) deságio na aquisição do Banco CIT Brasil, para fins de consolidação das Demonstrações Financeiras está sendo reclassificado da rubrica de "Investimentos", no ativo permanente, para a rubrica de "Resultados de exercícios futuros", para o Consolidado no montante de R\$40.838 (R\$47.740 em 2018).

u) O lucro por ação é calculado com base nas quantidades de ações do capital social integralizado nas datas das Demonstrações Financeiras.

v) Uso de estimativas contábeis - A preparação das Demonstrações Financeiras exige que a Administração efetue certas estimativas e adote premissas, no melhor de seu julgamento, que afetam os montantes de certos ativos e passivos, financeiros ou não, receitas e despesas e outras transações, tais como: (i) as taxas de depreciação dos itens do ativo imobilizado e do imobilizado de arrendamento; (ii) amortizações de ativos diferidos; (iii) provisão para operações de crédito e de arrendamento mercantil de liquidação duvidosa; (iv) avaliação de instrumentos financeiros; e (v) provisões necessárias para absorver eventuais riscos decorrentes dos passivos contingentes. Os valores de eventual liquidação destes ativos e passivos, financeiros ou não, podem vir a ser diferentes dos valores apresentados com base nessas estimativas.

Notas Explicativas



w) Os instrumentos financeiros ativos e passivos pré-fixados são ajustados a valor presente pela existência das contas retificadoras de rendas e despesas a apropriar, que ajustam esses instrumentos aos valores que seriam obtidos em sua realização como se fossem operações à vista, bem como para os instrumentos financeiros pós-fixados, que são realizados pelo seu valor à vista e são periodicamente atualizados por suas respectivas taxas.

x) Moeda funcional, de apresentação, transações em moedas estrangeiras e equivalência patrimonial de entidades sediadas no exterior:

I - Moeda funcional e de apresentação:

As Demonstrações Financeiras do Daycoval, estão apresentadas em Reais (R\$), sendo esta a sua moeda funcional e de apresentação.

Conforme estabelecido pela Resolução CMN nº 4.524/16 o Daycoval definiu que a moeda funcional e de apresentação para cada uma de suas controladas direta e indiretamente, incluindo entidades sediadas no exterior, também será em Reais (R\$).

II – Conversão das transações em moeda estrangeira:

Caso as investidas no exterior realizem transações em moeda diferente de suas respectivas moedas funcionais, estas transações serão convertidas aplicando-se as taxas de câmbio do respectivo balancete ou balanço para os itens monetários, ativos e passivos avaliados a valor justo ou a valor de mercado e para os itens não classificados como monetários.

III- Equivalência patrimonial de entidades sediadas no exterior:

A equivalência patrimonial das entidades sediadas no exterior, cuja moeda funcional está definida no item “I” acima, é reconhecida diretamente nas demonstrações de resultado do Daycoval na rubrica de “Resultado de equivalência patrimonial”.

y) Juros sobre o capital próprio:

A Resolução CMN nº 4.706/18, que passou a vigorar a partir de 1º de janeiro de 2019, determina procedimentos para o registro contábil de remuneração do capital próprio, que devem ser reconhecidos a partir do momento em que sejam declarados ou propostos e se configure em uma obrigação presente na data do balanço.

Os dividendos e os juros sobre o capital próprio declarados, estão reconhecidos no passivo circulante na rubrica de “Sociais e Estatutárias” e, os dividendos propostos e ainda não aprovados, estão reconhecidos no patrimônio líquido na rubrica de “Reservas Especiais de Lucros”.

4. CAIXA E EQUIVALENTES DE CAIXA

O caixa e equivalentes de caixa estão compostos da seguinte forma:

	Banco		Consolidado	
	2019	2018	2019	2018
Disponibilidades	357.331	151.733	363.781	153.172
Aplicações no mercado aberto ⁽¹⁾	1.898.150	1.846.407	1.898.150	1.846.407
Aplicações em moedas estrangeiras ⁽²⁾	330.096	168.156	330.096	168.156
Total de caixa e equivalentes de caixa	2.585.577	2.166.296	2.592.027	2.167.735

(1) As aplicações no mercado aberto consideradas para compor o total de “Caixa e equivalentes de caixa”, não contemplam as posições das aplicações interfinanceiras - posição financiada, para o Banco e Consolidado.

(2) Referem-se às aplicações em moedas estrangeiras com vencimento em até 90 dias da data da aplicação.

5. APLICAÇÕES INTERFINANCEIRAS DE LIQUIDEZ

As aplicações interfinanceiras de liquidez estão representadas da seguinte forma:

Aplicações em	Banco			
	2019		2018	
	Vencimento	Valor	Vencimento	Valor
Mercado aberto	até o 1º dia útil subsequente	4.223.649	até o 1º dia útil subsequente	4.702.402
Depósitos interfinanceiros	até dezembro de 2024	1.003.468	até maio de 2022	697.632
Moedas estrangeiras	até o 12º dia útil subsequente	330.096	até o 1º dia útil subsequente	168.156
Total		5.557.213		5.568.190

Em 31 de dezembro de 2019, o total de aplicações interfinanceiras de liquidez para o Consolidado é de R\$4.879.675 (R\$5.197.654 em 2018).

Notas Explicativas

BancoDaycoval

6. TÍTULOS E VALORES MOBILIÁRIOS E INSTRUMENTOS FINANCEIROS DERIVATIVOS

a) Composição por categoria e tipo dos títulos e valores mobiliários:

	Banco			
	2019		2018	
	Custo atualizado	Valor de mercado ⁽¹⁾	Custo atualizado	Valor de mercado ⁽¹⁾
Títulos de livre negociação	218.185	218.174	133.791	136.877
Carteira própria	25.713	25.693	1.826	1.859
Debêntures	25.713	25.693	1.826	1.859
Vinculados a compromisso de recompra	192.472	192.481	131.965	135.018
Debêntures	192.472	192.481	131.965	135.018
Títulos disponíveis para venda	1.440.544	1.442.404	1.879.784	1.886.469
Carteira própria	1.133.472	1.135.358	1.659.743	1.666.466
Letras financeiras do tesouro – LFT	1.013.768	1.013.656	1.555.928	1.555.776
Notas do tesouro nacional – NTN	208	224	321	322
Letras do tesouro nacional – LTN	809	815	-	-
Títulos e valores mobiliários no exterior	45.478	47.533	46.933	45.881
Cotas de fundo de investimento	71.252	71.252	56.561	64.487
Debêntures	1.871	1.793	-	-
Certificados de recebíveis do agronegócio - CRA	86	85	-	-
Vinculados a compromisso de recompra	-	-	4.456	4.456
Letras financeiras do tesouro – LFT	-	-	4.456	4.456
Vinculados à prestação de garantias ⁽²⁾	307.072	307.046	215.585	215.547
Letras financeiras do tesouro – LFT	307.072	307.046	215.585	215.547
Títulos mantidos até o vencimento	12.165	12.165	-	-
Carteira própria	12.165	12.165	-	-
Títulos públicos de outros países	12.165	12.165	-	-
Total de títulos e valores mobiliários	1.670.894	1.672.743	2.013.575	2.023.346

Notas Explicativas

BancoDaycoval

	Consolidado			
	2019		2018	
	Custo atualizado	Valor de mercado ⁽¹⁾	Custo atualizado	Valor de mercado ⁽¹⁾
Títulos para negociação	285.044	285.033	201.694	204.780
Carteira própria	25.713	25.693	1.826	1.859
Debêntures	25.713	25.693	1.826	1.859
Vinculados a compromisso de recompra	192.472	192.481	131.965	135.018
Debêntures	192.472	192.481	131.965	135.018
Recursos garantidores de provisões técnicas (Nota 19.c)	66.859	66.859	67.903	67.903
Cotas de fundos de investimento	66.859	66.859	67.903	67.903
Títulos disponíveis para venda	1.723.559	1.728.474	2.088.022	2.095.084
Carteira própria	1.416.350	1.421.292	1.865.798	1.872.898
Letras financeiras do tesouro – LFT	1.047.346	1.047.230	1.586.645	1.586.493
Notas do tesouro nacional – NTN	208	224	321	322
Letras do tesouro nacional – LTN	809	815	-	-
Títulos e valores mobiliários no exterior	94.034	99.150	83.363	82.687
Cotas de fundo de investimento	271.931	271.931	195.429	203.356
Debêntures	1.871	1.793	-	-
Certificados de recebíveis do agronegócio - CRA	86	84	-	-
Certificado de depósito bancário - CDB	55	55	40	40
Letras de câmbio	10	10	-	-
Vinculados a compromisso de recompra	-	-	4.456	4.456
Letras financeiras do tesouro – LFT	-	-	4.456	4.456
Vinculados à prestação de garantias ⁽²⁾	307.073	307.046	215.585	215.547
Letras financeiras do tesouro – LFT	307.073	307.046	215.585	215.547
Recursos garantidores de provisões técnicas (Nota 19.c)	136	136	2.183	2.183
Letras financeiras do tesouro – LFT	136	136	2.183	2.183
Títulos mantidos até o vencimento	12.165	12.165	-	-
Carteira própria	12.165	12.165	-	-
Títulos públicos de outros países	12.165	12.165	-	-
Total de títulos e valores mobiliários	2.020.768	2.025.672	2.289.716	2.299.864

(1) O valor de mercado dos títulos e valores mobiliários foi apurado com base em preços e taxas praticados em 31 de dezembro de 2019 e de 2018, divulgados pela ANBIMA - Associação Brasileira das Entidades dos Mercados Financeiro e de Capitais, pelos administradores dos fundos de investimento nos quais o Banco mantém aplicações, pela B3 S.A.- Brasil, Bolsa, Balcão, por outros agentes formadores de preços no caso dos títulos e valores mobiliários adquiridos no exterior e quando aplicável com base em modelos de fluxo de caixa descontado.

(2) Os títulos vinculados à prestação de garantias referem-se a títulos e valores mobiliários vinculados às operações realizadas na B3 S.A.- Brasil, Bolsa, Balcão, no montante de R\$307.046 (R\$215.547 em 2018) (Nota 6.n).

Notas Explicativas



b) Composição por prazo de vencimento dos títulos e valores mobiliários:

	Banco						
	2019						
	Sem vencimento	Até 3 meses	De 3 a 12 meses	De 1 a 3 anos	De 3 a 5 anos	Acima de 5 anos	Total
Títulos públicos federais	-	20.479	24.563	436.602	739.108	100.989	1.321.741
Letras financeiras do tesouro – LFT	-	20.479	24.563	436.602	738.293	100.765	1.320.702
Notas do tesouro nacional – NTN	-	-	-	-	-	224	224
Letras do tesouro nacional – LTN	-	-	-	-	815	-	815
Títulos e valores mobiliários no exterior	-	836	182	20.532	26.057	12.091	59.698
Eurobonds e assemelhados	-	836	108	20.532	26.057	-	47.533
Títulos públicos de outros países	-	-	74	-	-	12.091	12.165
Títulos privados	-	-	218.174	85	-	1.793	220.052
Debêntures ⁽¹⁾	-	-	218.174	-	-	1.793	219.967
Certificados de recebíveis do agronegócio - CRA	-	-	-	85	-	-	85
Cotas de fundos de investimento	71.252	-	-	-	-	-	71.252
Fundos de investimento imobiliário	57.298	-	-	-	-	-	57.298
Fundos de investimento em renda fixa	12.050	-	-	-	-	-	12.050
Outros fundos de investimento	1.904	-	-	-	-	-	1.904
Total	71.252	21.315	242.919	457.219	765.165	114.873	1.672.743

	2018						
	Sem vencimento	Até 3 meses	De 3 a 12 meses	De 1 a 3 anos	De 3 a 5 anos	Acima de 5 anos	Total
Títulos públicos federais	-	9.209	322	607.528	98.989	1.060.053	1.776.101
Letras financeiras do tesouro – LFT	-	9.209	-	607.528	98.989	1.060.053	1.775.779
Notas do tesouro nacional – NTN	-	-	322	-	-	-	322
Títulos e valores mobiliários no exterior	-	901	104	-	34.828	10.048	45.881
Eurobonds e assemelhados	-	901	104	-	34.828	10.048	45.881
Títulos privados	-	-	136.877	-	-	-	136.877
Debêntures ⁽¹⁾	-	-	136.877	-	-	-	136.877
Cotas de fundos de investimento	64.487	-	-	-	-	-	64.487
Fundos de investimento imobiliário	47.320	-	-	-	-	-	47.320
Fundos de investimento em renda fixa	15.722	-	-	-	-	-	15.722
Outros fundos de investimento	1.445	-	-	-	-	-	1.445
Total	64.487	10.110	137.303	607.528	133.817	1.070.101	2.023.346

Notas Explicativas

BancoDaycoval

	Consolidado						
	2019						
	Sem vencimento	Até 3 meses	De 3 a 12 meses	De 1 a 3 anos	De 3 a 5 anos	Acima de 5 anos	Total
Títulos públicos federais	-	20.479	24.667	449.889	759.427	100.989	1.355.451
Letras financeiras do tesouro – LFT	-	20.479	24.667	449.889	758.612	100.765	1.354.412
Notas do tesouro nacional – NTN	-	-	-	-	-	224	224
Letras do tesouro nacional – LTN	-	-	-	-	815	-	815
Títulos e valores mobiliários no exterior	-	4.952	295	31.420	42.294	32.354	111.315
Eurobonds e assemelhados	-	4.952	221	31.420	42.294	20.263	99.150
Títulos públicos de outros países	-	-	74	-	-	12.091	12.165
Títulos privados	-	-	218.174	104	45	1.793	220.116
Debêntures ⁽¹⁾	-	-	218.174	-	-	1.793	219.967
Certificados de recebíveis do agronegócio - CRA	-	-	-	84	-	-	84
Certificado de depósito bancário - CDB	-	-	-	10	45	-	55
Letras de câmbio	-	-	-	10	-	-	10
Cotas de fundos de investimento	338.790	-	-	-	-	-	338.790
Fundos de investimento em renda fixa	217.348	-	-	-	-	-	217.348
Fundos de investimento imobiliário	57.298	-	-	-	-	-	57.298
Fundos de investimento multimercado	39.624	-	-	-	-	-	39.624
Fundos de ações	22.616	-	-	-	-	-	22.616
Outros fundos de investimento	1.904	-	-	-	-	-	1.904
Total	338.790	25.431	243.136	481.413	801.766	135.136	2.025.672

	2018						
	2018						
	Sem vencimento	Até 3 meses	De 3 a 12 meses	De 1 a 3 anos	De 3 a 5 anos	Acima de 5 anos	Total
Títulos públicos federais	-	28.564	322	620.875	99.187	1.060.053	1.809.001
Letras financeiras do tesouro – LFT	-	28.564	-	620.875	99.187	1.060.053	1.808.679
Notas do tesouro nacional – NTN	-	-	322	-	-	-	322
Títulos e valores mobiliários no exterior	-	901	104	4.415	53.004	24.263	82.687
Eurobonds e assemelhados	-	901	104	4.415	53.004	24.263	82.687
Títulos privados	-	-	136.877	-	40	-	136.917
Debêntures ⁽¹⁾	-	-	136.877	-	-	-	136.877
Certificado de depósito bancário - CDB	-	-	-	-	40	-	40
Cotas de fundos de investimento	271.259	-	-	-	-	-	271.259
Fundos de investimento em renda fixa	187.571	-	-	-	-	-	187.571
Fundos de investimento imobiliário	47.321	-	-	-	-	-	47.321
Fundos de investimento multimercado	22.631	-	-	-	-	-	22.631
Fundos de ações	12.291	-	-	-	-	-	12.291
Outros fundos de investimento	1.445	-	-	-	-	-	1.445
Total	271.259	29.465	137.303	625.290	152.231	1.084.316	2.299.864

(1) Conforme previsto no parágrafo único do Artigo 7º da Circular BACEN nº 3.068/01, os títulos e valores mobiliários classificados na categoria "Títulos para Negociação", estão sendo apresentados no ativo circulante, independentemente do prazo de seus respectivos vencimentos.

c) Instrumentos financeiros derivativos:

O Banco participa de operações envolvendo instrumentos financeiros derivativos com a finalidade de atender às necessidades próprias ou de seus clientes, cujos registros são efetuados em contas patrimoniais, de resultado e de compensação.

Os instrumentos financeiros derivativos utilizados são devidamente aprovados dentro da política de utilização destes produtos. Esta política determina que, previamente à implementação de cada produto, todos os aspectos devem ser analisados, tais como: objetivos, formas de utilização, riscos envolvidos e infraestrutura adequada para o suporte operacional.

Os componentes de risco de crédito e risco de mercado dos instrumentos financeiros derivativos são monitorados diariamente. São definidos limites específicos para operações com estes instrumentos, para os clientes e também para as câmaras de registro e liquidação. Este limite é gerenciado através de sistema que consolida as exposições por contraparte. Eventuais irregularidades são prontamente apontadas e encaminhadas para solução imediata.

O gerenciamento de risco de mercado dos instrumentos financeiros derivativos segue política de riscos em vigor, que estabelece que os riscos potenciais decorrentes de flutuações de preços nos mercados financeiros sejam centralizados na área de Tesouraria, sendo esta provedora de hedge para as demais áreas.

Os principais instrumentos financeiros derivativos utilizados são: swaps, contratos de operações a termo (NDF), opções, contratos futuros de dólar (DOL), de taxa de juros (DI), de cupom cambial (DDI) e cupom IPC-A (DAP). A partir da vigência da Circular BACEN nº 3.082/02, pôde-se optar pela aplicação da contabilização particular nos casos em que os instrumentos derivativos são utilizados para proteção das variações no valor de mercado ou no fluxo de caixa da instituição.

Não foram realizadas operações com instrumentos financeiros derivativos entre as empresas integrantes do Consolidado.

Notas Explicativas



d) Hedge:

A estratégia de hedge é determinada com base nos limites de exposição aos diversos riscos inerentes às operações do Banco. Sempre que estas operações gerarem exposições acima dos limites estabelecidos, o que poderia resultar em relevantes flutuações no resultado do Banco, a cobertura do risco é efetuada utilizando-se instrumentos financeiros derivativos, contratados em mercado organizado ou de balcão, observadas as regras legais para a qualificação de hedge, conforme estabelecido pela Circular nº 3.082/02 do BACEN.

Os instrumentos de proteção buscam a mitigação dos riscos de mercado, variação cambial e juros. Observada a liquidez que o mercado apresentar, as datas de vencimento dos instrumentos de hedge são o mais próximo possível das datas dos fluxos financeiros da operação objeto, garantindo a efetividade desejada da cobertura do risco.

Hedge contábil

Hedge de risco de mercado

O Banco possui estrutura de hedge contábil de risco de mercado, com o objetivo de compensar riscos decorrentes da exposição à variação no valor de mercado referentes à flutuação de moeda estrangeira (variação do dólar norte-americano e do euro) e da taxa de juros Libor de suas captações realizadas no exterior (itens objeto de hedge) registradas na rubrica de "Obrigações por títulos emitidos no exterior" (Nota 16.b) e "Obrigações por empréstimos no exterior" (Nota 17).

O quadro a seguir apresenta resumo da estrutura de hedge de risco de mercado:

2019				Variação no valor de mercado		Efetividade
Item objeto de hedge	Vencimento	Valor do principal	Instrumento de hedge	Objeto de hedge	Instrumento de hedge	
Emissão no exterior	13/12/2024	USD 350.000	Swap	29.628	(36.218)	122,24%
Captação IIC - A/B Loan	15/07/2020	USD 20.000	Swap	(19.590)	19.577	99,93%
Captação IFC	15/03/2022	USD 110.000	Swap	(155.967)	153.563	98,46%
Captação IDB - A/B Loan	15/12/2023	USD 150.000	Swap	6.755	(7.038)	104,19%
Captação IDB - A/B Loan	15/12/2021	USD 253.000	Swap	11.410	(11.370)	99,65%
Captação IDB - A/B Loan	15/12/2021	€ 25.000	Swap	1.084	(1.090)	100,55%
Total				(126.680)	117.424	

2018				Variação no valor de mercado		Efetividade
Item objeto de hedge	Vencimento	Valor do principal	Instrumento de hedge	Objeto de hedge	Instrumento de hedge	
Captação IFC	15/03/2019	USD 105.000	Swap	(100.704)	100.938	100,23%
Captação IFC	15/03/2019	€ 55.500	Swap	(68.326)	67.161	98,29%
Emissão no exterior	18/03/2019	USD 500.000	Swap	(446.322)	446.781	100,10%
Captação IIC - A/B Loan	15/07/2020	USD 20.000	Swap	(18.043)	18.055	100,07%
Captação IFC	15/03/2022	USD 110.000	Swap	(116.484)	115.033	98,75%
Total				(749.879)	747.968	

A estrutura de hedge contábil destas operações foi constituída associando-se um contrato de Swap do tipo Fluxo de Caixa, para cada fluxo de pagamento das captações, seja de juros ou de principal e juros, sendo a posição ativa do Banco idêntica à remuneração dos contratos de captação.

e) Valor de mercado:

O valor de mercado dos instrumentos financeiros derivativos é apurado utilizando-se das informações de mercado disponíveis, principalmente os preços e as taxas divulgados pela B3 S.A. - Brasil, Bolsa, Balcão. Quando aplicável, são utilizados modelos matemáticos de interpolação de taxas para os prazos intermediários e de extrapolação de taxas para os prazos superiores.

Foram adotadas as seguintes metodologias de precificação para a apuração do valor de mercado dos instrumentos financeiros derivativos:

- Operações de mercado futuro - cotações divulgadas pela B3 S.A. - Brasil, Bolsa, Balcão.

- Contratos de swap e de operações a termo (NDF) - utilização do fluxo de caixa futuro, descontado a valor presente pelas curvas de juros futuros, obtidas com base em informações da B3 S.A. - Brasil, Bolsa, Balcão.

Notas Explicativas



f) Composição dos saldos registrados em contas patrimoniais de ativo e passivo, na rubrica de “Instrumentos financeiros derivativos” e de “Negociação e intermediação de valores” (Banco e Consolidado):

Ativo	2019		2018	
	Curto prazo	Longo prazo	Curto prazo	Longo prazo
Instrumentos financeiros derivativos	29.416	111.650	304.862	95.719
Operações de swap - diferencial a receber	8.127	108.666	278.581	94.744
Termo de moeda a receber	18.928	2.782	26.281	975
Prêmios pagos para compra de opções de compra	2.361	202	-	-
Negociação e intermediação de valores	12.207	267	1.779	-
Futuros a liquidar	8.718	-	1.779	-
Dólar futuro (DOL)	2.595	-	330	-
Cupom Cambial (DDI)	6.039	-	1.358	-
Taxa de juros (DI)	82	-	91	-
Futuro de cupom IPC-A (DAP)	2	-	-	-
Prêmios de opções lançadas a liquidar	3.489	267	-	-
Opções de compra	3.489	267	-	-

Passivo	2019		2018	
	Curto prazo	Longo prazo	Curto prazo	Longo prazo
Instrumentos financeiros derivativos	27.019	73.956	29.662	-
Operações de swap - diferencial a pagar	1.980	72.345	9.631	-
Termo de moeda a pagar	22.678	1.409	20.031	-
Prêmios recebidos por venda de opções de compra	2.361	202	-	-
Negociação e intermediação de valores	7.776	141	3.035	-
Futuros a liquidar	5.292	-	3.035	-
Taxa de juros (DI)	2.659	-	459	-
Cupom Cambial (DDI)	1.849	-	1.153	-
Dólar futuro (DOL)	777	-	1.423	-
Futuro de cupom IPC-A (DAP)	7	-	-	-
Prêmios de opções compradas a liquidar	2.484	141	-	-
Opções de compra	2.484	141	-	-

Os diferenciais a receber e a pagar e os ajustes diários pagos ou recebidos referentes aos instrumentos financeiros derivativos, ativos e passivos, são registrados em contas patrimoniais de “Instrumentos financeiros derivativos” e de “Negociação e intermediação de valores” que, em 31 de dezembro de 2019 e de 2018, estão ajustados ao seu valor de mercado e os valores de referência dessas operações registrados em contas de compensação (Nota 6.j).

g) Segregação por tipo de contrato e de contraparte (Banco e Consolidado):

Contratos	Tipo de contraparte	2019		2018	
		Valores a		Valores a	
		receber	(pagar)	receber	(pagar)
Futuro	B3 S.A. - Brasil, Bolsa, Balcão	8.718	(5.292)	1.779	(3.035)
	Total de operações de futuros	8.718	(5.292)	1.779	(3.035)
Swap	Instituições financeiras	108.276	(74.035)	371.292	(8.879)
	Pessoas jurídicas	8.517	(290)	2.033	(752)
	Total de operações de swap	116.793	(74.325)	373.325	(9.631)
Termo	Instituições financeiras	-	(711)	-	-
	Pessoas jurídicas	21.710	(23.376)	27.256	(20.031)
	Total de operações a termo	21.710	(24.087)	27.256	(20.031)
Opções	Instituições financeiras	-	(2.563)	-	-
	Pessoas jurídicas	2.563	-	-	-
	Total de operações de opções	2.563	(2.563)	-	-

Notas Explicativas

BancoDaycoval

h) Contratos de swap (Banco e Consolidado):

2019						
	Valor referencial	Valor de custo		Valor de mercado		Diferencial a receber (a pagar)
		Banco	Contraparte	Banco	Contraparte	
Operações ativas						
Objetivo de hedge contábil (Nota 6.d)	365.711	469.835	366.856	470.394	362.117	108.277
LIBOR x CDI	365.711	469.835	366.856	470.394	362.117	108.277
Objetivo de trading						
PRÉ x DÓLAR	113.119	113.595	111.976	120.761	112.245	8.516
CDI x DÓLAR	46.357	47.601	46.154	49.752	46.826	2.926
DÓLAR x CDI	35.790	35.910	34.648	35.779	34.254	1.525
DÓLAR x CDI	29.835	28.904	29.982	34.046	29.982	4.064
CDI X EURO	1.137	1.180	1.192	1.184	1.183	1
Total de operações ativas	478.830	583.430	478.832	591.155	474.362	116.793
Operações passivas						
Objetivo de hedge contábil (Nota 6.d)	3.194.894	3.153.742	3.199.039	3.139.036	3.213.070	(74.034)
DÓLAR X CDI	1.442.055	1.414.136	1.443.357	1.406.334	1.451.336	(45.002)
DÓLAR X PRÉ	1.028.951	1.020.958	1.030.722	1.017.260	1.034.393	(17.133)
LIBOR X CDI	610.450	605.331	611.324	603.131	613.163	(10.032)
EURO X PRÉ	113.438	113.317	113.636	112.311	114.178	(1.867)
Objetivo de trading	25.375	25.343	25.544	27.482	27.773	(291)
CDI X PRÉ	20.377	20.442	20.456	22.483	22.674	(191)
DÓLAR X CDI	4.263	4.130	4.284	4.205	4.284	(79)
PRÉ X DÓLAR	735	771	804	794	815	(21)
Total de operações passivas	3.220.269	3.179.085	3.224.583	3.166.518	3.240.843	(74.325)

2018						
	Valor referencial	Valor de custo		Valor de mercado		Diferencial a receber (a pagar)
		Banco	Contraparte	Banco	Contraparte	
Operações ativas						
Objetivo de hedge contábil (Nota 6.d)	2.489.182	2.733.190	2.569.158	2.734.882	2.564.529	170.353
PRÉ x CDI	1.776.750	1.853.976	1.853.972	1.853.976	1.853.972	4
LIBOR x CDI	712.432	879.214	715.186	880.906	710.557	170.349
Objetivo de trading						
CDI x DÓLAR	1.759.810	2.743.918	2.536.059	2.741.567	2.538.595	202.972
DÓLAR x CDI	1.147.133	1.454.138	1.447.671	1.454.347	1.447.584	6.763
DÓLAR x CDI	610.175	1.287.158	1.085.957	1.284.217	1.088.316	195.901
PRÉ x DÓLAR	2.502	2.622	2.431	3.003	2.695	308
Total de operações ativas	4.248.992	5.477.108	5.105.217	5.476.449	5.103.124	373.325
Operações passivas						
Objetivo de hedge contábil (Nota 6.d)	1.961.199	2.220.404	2.229.282	2.220.404	2.229.282	(8.878)
EMTA x PRÉ	1.776.750	1.973.119	1.980.944	1.973.119	1.980.944	(7.825)
EURO x CDI	184.449	247.285	248.338	247.285	248.338	(1.053)
Objetivo de trading	16.785	17.108	17.933	17.111	17.864	(753)
CDI x DÓLAR	16.785	17.108	17.933	17.111	17.864	(753)
Total de operações passivas	1.977.984	2.237.512	2.247.215	2.237.515	2.247.146	(9.631)

Notas Explicativas

BancoDaycoval

i) Contratos a termo (Banco e Consolidado):

2019						
	Valor referencial	Valor de custo		Valor de mercado		Diferencial a receber (a pagar)
Termo de moeda		Banco	Contraparte	Banco	Contraparte	
Objetivo de trading						
Compra a termo de moeda	271.766	284.874	275.933	284.874	274.706	10.168
Venda a termo de moeda	487.387	475.703	486.920	475.703	464.161	11.542
Total de operações ativas	759.153	760.577	762.853	760.577	738.867	21.710
Objetivo de trading						
Compra a termo de moeda	851.833	835.127	855.481	835.127	859.186	(24.059)
Venda a termo de moeda	2.471	2.565	2.512	2.565	2.593	(28)
Total de operações passivas	854.304	837.692	857.993	837.692	861.779	(24.087)

2018						
	Valor referencial	Valor de custo		Valor de mercado		Diferencial a receber (a pagar)
Termo de moeda		Banco	Contraparte	Banco	Contraparte	
Objetivo de trading						
Compra a termo de moeda	361.861	377.452	364.562	377.451	365.163	12.288
Venda a termo de moeda	1.331.779	1.330.055	1.338.688	1.330.055	1.315.087	14.968
Total de operações ativas	1.693.640	1.707.507	1.703.250	1.707.506	1.680.250	27.256
Objetivo de trading						
Compra a termo de moeda	991.130	984.382	997.437	984.382	1.000.106	(15.724)
Venda a termo de moeda	175.647	180.465	140.291	180.465	184.772	(4.307)
Total de operações passivas	1.166.777	1.164.847	1.137.728	1.164.847	1.184.878	(20.031)

j) Contratos futuros (Banco e Consolidado):

	2019				
	Valor de referência			Ajustes diários (a receber a pagar)	
	Valor comprado	Valor vendido	Total da exposição		
Contratos					
Objetivo de trading					
Cupom cambial (DDI)	379.031	839.645	1.218.676	6.039	(2.659)
Taxa de juros (DI)	208.754	5.676.017	5.884.771	82	(1.849)
Dólar futuro (DOL)	2.015	291.627	293.642	2.595	(777)
Futuro de cupom IPC-A (DAP)	-	11.544	11.544	2	(7)
Total	589.800	6.818.833	7.408.633	8.718	(5.292)

	2018				
	Valor de referência			Ajustes diários (a receber a pagar)	
	Valor comprado	Valor vendido	Total da exposição		
Contratos					
Objetivo de trading					
Cupom cambial (DDI)	308.019	411.616	719.635	1.358	(459)
Taxa de juros (DI)	44.989	3.053.318	3.098.307	91	(1.153)
Dólar futuro (DOL)	367.496	-	367.496	330	(1.423)
Total	720.504	3.464.934	4.185.438	1.779	(3.035)

Notas Explicativas



k) Contratos de opções (Banco e Consolidado):

Contratos	2019			
	Ativo objeto	Valor de referência	Valores de prêmios pagos (recebidos) curva mercado	
Compra de opções				
Compra de opções de compra	DÓLAR	68.825	2.625	2.563
Venda de opções				
Venda de opções de compra	DÓLAR	75.276	(3.756)	(2.563)

l) Operações por vencimento (valores de referência - notional) (Banco e Consolidado):

Contratos	2019					
	Até 3 meses	De 3 a 12 meses	De 1 a 3 anos	De 3 a 5 anos	Acima de 5 anos	Total
Futuro	1.733.837	2.456.581	2.767.513	450.702	-	7.408.633
Swap	16.562	84.409	1.509.005	641.893	1.447.230	3.699.099
Termo	790.268	731.645	80.175	11.369	-	1.613.457
Opções	2.437	136.479	5.185	-	-	144.101
Total	2.543.104	3.409.114	4.361.878	1.103.964	1.447.230	12.865.290

Contratos	2018					
	Até 3 meses	De 3 a 12 meses	De 1 a 3 anos	De 3 a 5 anos	Acima de 5 anos	Total
Futuro	989.748	1.574.474	1.436.933	139.295	44.988	4.185.438
Swap	5.791.589	52.128	33.519	349.740	-	6.226.976
Termo	2.467.099	363.015	30.303	-	-	2.860.417
Total	9.248.436	1.989.617	1.500.755	489.035	44.988	13.272.831

m) Local de negociação (Banco e Consolidado):

	Valor de referência	
	2019	2018
Futuros / Swap / Termo		
B3 S.A. - Brasil, Bolsa, Balcão	12.865.290	13.272.831

n) Margens de garantia (Banco e Consolidado):

Títulos públicos federais	2019		2018	
	Valor de custo	Valor de mercado	Valor de custo	Valor de mercado
Letras financeiras do tesouro – LFT	307.073	307.046	215.585	215.547

Os títulos públicos federais estão vinculados à prestação de garantias de operações em aberto de mercado futuro junto à B3 S.A. - Brasil, Bolsa, Balcão, em 31 de dezembro de 2019 e de 2018.

Notas Explicativas

BancoDaycoval

7. OPERAÇÕES DE CRÉDITO, DE OUTROS CRÉDITOS E DE ARRENDAMENTO MERCANTIL

a) Composição da carteira de crédito, de outros créditos e de arrendamento mercantil por tipo de operação:

	Banco			
	2019		2018	
	Curto prazo	Longo prazo	Curto prazo	Longo prazo
Empréstimos ⁽¹⁾	6.410.804	6.237.300	5.493.314	4.813.958
Títulos descontados	1.197.723	361	708.116	979
Empréstimos cedidos com retenção substancial de riscos e benefícios (Nota 8)	20.017	10.884	37.033	35.145
Financiamentos	1.895.787	946.935	1.693.762	712.945
Financiamentos rurais e agroindustriais	152.624	61.643	52.177	2.444
Total de operações de crédito	9.676.955	7.257.123	7.984.402	5.565.471
Avais e fianças honradas	1.015	-	-	-
Devedores por compra de valores e bens (Nota 10.b)	9.140	1.895	12.873	8.491
Outros títulos e créditos a receber (Nota 10.b)	5.795.634	32.580	3.210.382	15.489
Créditos e financiamentos vinculados a operações adquiridas em cessão (Nota 10.b) ⁽²⁾	32.852	26.688	51.219	59.028
Importação financiada (Nota 20.a)	-	-	509	-
Adiantamentos sobre contratos de câmbio (Nota 10.a e 20.a)	618.163	-	569.363	-
Total de outros créditos	6.456.804	61.163	3.844.346	83.008
Total	16.133.759	7.318.286	11.828.748	5.648.479

	Consolidado			
	2019		2018	
	Curto prazo	Longo prazo	Curto prazo	Longo prazo
Empréstimos ⁽¹⁾	6.410.804	6.237.300	5.493.314	4.813.958
Títulos descontados	1.197.723	361	708.116	979
Empréstimos cedidos com retenção substancial de riscos e benefícios (Nota 8)	20.017	10.884	37.033	35.145
Financiamentos	1.956.989	1.035.187	1.727.967	740.973
Financiamentos rurais e agroindustriais	152.624	61.643	52.177	2.444
Total de operações de crédito	9.738.157	7.345.375	8.018.607	5.593.499
Arrendamento mercantil financeiro	415.755	549.910	320.405	401.910
Arrendamento mercantil operacional	46.514	38.382	36.848	28.222
Total de operações de arrendamento mercantil	462.269	588.292	357.253	430.132
Avais e fianças honradas	1.015	-	-	-
Devedores por compra de valores e bens (Nota 10.b)	9.140	1.895	12.873	8.491
Outros títulos e créditos a receber (Nota 10.b)	5.799.437	32.580	3.210.382	15.489
Créditos e financiamentos vinculados a operações adquiridas em cessão (Nota 10.b) ⁽²⁾	32.852	26.688	51.219	59.028
Importação financiada (Nota 20.a)	-	-	509	-
Adiantamentos sobre contratos de câmbio (Nota 10.a e 20.a)	618.163	-	569.363	-
Total de outros créditos	6.460.607	61.163	3.844.346	83.008
Total	16.661.033	7.994.830	12.220.206	6.106.639

(1) Inclui operações de crédito vinculadas conforme disposto na Res. CMN nº 2.921/02 (Nota 7.h).

(2) Operações de crédito adquiridas de instituição integrante do Sistema Financeiro Nacional com retenção de riscos e benefícios por parte da instituição cedente.

Notas Explicativas



b) Composição da carteira de crédito, de outros créditos e de arrendamento mercantil por nível de risco:

Nível de risco	Banco							
	2019				2018			
	Total da carteira de crédito	Provisão			Total da carteira de crédito	Provisão		
		Requerida pelo BACEN	Adicional ⁽²⁾	Total de provisão		Requerida pelo BACEN	Adicional ⁽²⁾	Total de provisão
AA	3.276.191	-	-	-	1.316.083	-	-	-
A	6.982.997	34.915	20.473	55.388	7.390.511	36.954	29.562	66.516
B	9.040.782	90.408	171.777	262.185	6.334.105	63.341	120.348	183.689
C	2.733.075	81.992	117.522	199.514	1.186.409	35.593	15.423	51.016
D	617.425	61.743	-	61.743	366.672	36.667	-	36.667
E	114.758	34.427	-	34.427	77.982	23.394	-	23.394
F	88.359	44.179	-	44.179	135.349	67.674	-	67.674
G	37.373	26.161	-	26.161	43.660	30.562	-	30.562
H	561.085	561.085	-	561.085	626.456	626.456	-	626.456
Total	23.452.045	934.910	309.772	1.244.682	17.477.227	920.641	165.333	1.085.974

Nível de risco	Consolidado							
	2019				2018			
	Total da carteira de crédito	Provisão			Total da carteira de crédito	Provisão		
		Requerida pelo BACEN	Adicional ⁽²⁾	Total de provisão		Requerida pelo BACEN	Adicional ⁽²⁾	Total de provisão
AA	3.381.725	-	-	-	1.316.083	-	-	-
A	7.444.784	37.224	20.473	57.697	7.758.115	38.791	29.562	68.353
B	9.584.300	95.843	171.775	267.618	6.723.487	67.235	120.348	187.583
C	2.803.867	84.116	117.522	201.638	1.259.874	37.797	15.423	53.220
D	625.607	62.561	-	62.561	374.560	37.456	-	37.456
E	117.933	35.380	-	35.380	84.672	25.402	-	25.402
F	90.361	45.180	-	45.180	138.128	69.064	-	69.064
G	37.395	26.176	-	26.176	43.685	30.579	-	30.579
H	569.891	569.891	-	569.891	628.241	628.241	-	628.241
Total	24.655.863	956.371	309.770	1.266.141	18.326.845	934.565	165.333	1.099.898

(1) Refere-se à provisão para créditos de liquidação duvidosa considerando os percentuais mínimos requeridos pela Res. CMN nº 2.682/99, conforme mencionado na Nota 3.a.

(2) Provisão adicional constituída em relação ao percentual mínimo requerido pela regulamentação vigente, com base em metodologia própria de avaliação de risco de crédito.

c) Diversificação por setor econômico da carteira de crédito, de outros créditos e de arrendamento mercantil:

	Banco		Consolidado	
	2019	2018	2019	2018
Setor privado	23.259.783	17.367.050	24.463.601	18.216.668
Indústria	6.187.186	4.825.155	6.421.780	5.018.420
Comércio	4.805.317	3.335.420	4.960.968	3.476.737
Intermediários financeiros	85.603	120.443	90.954	124.439
Outros serviços	4.235.743	2.815.274	5.037.660	3.325.775
Pessoas físicas	7.945.934	6.270.758	7.951.928	6.270.758
Rural	-	-	311	539
Setor público	192.262	110.177	192.262	110.177
Total	23.452.045	17.477.227	24.655.863	18.326.845

Notas Explicativas



d) Composição por prazo de vencimento da carteira de crédito, de outros créditos e de arrendamento mercantil:

	Banco		Consolidado	
	2019	2018	2019	2018
A vencer				
Até 3 meses	9.209.368	6.288.191	9.391.767	6.421.368
De 3 a 12 meses	6.687.671	5.274.066	7.030.210	5.531.406
De 1 a 3 anos	4.971.219	3.892.038	5.503.008	4.281.865
De 3 a 5 anos	1.649.501	1.271.022	1.779.765	1.339.095
Acima de 5 anos	697.566	485.419	712.057	485.679
Total a vencer	23.215.325	17.210.736	24.416.807	18.059.413
Vencidas				
Até 60 dias	101.954	87.247	102.523	87.940
De 61 a 90 dias	17.743	31.125	18.027	31.229
De 91 a 180 dias	38.005	44.226	38.684	44.344
De 181 a 360 dias	79.018	103.893	79.822	103.919
Total vencidas	236.720	266.491	239.056	267.432
Total	23.452.045	17.477.227	24.655.863	18.326.845

e) Concentração das operações de carteira de crédito, de outros créditos e de arrendamento mercantil:

	Banco			
	2019	% sobre	2018	% sobre
Maiores devedores	Valor	a carteira	Valor	a carteira
10 maiores devedores	2.204.501	9,40	1.113.947	6,37
50 seguintes maiores devedores	2.888.510	12,32	2.076.303	11,88
100 seguintes maiores devedores	2.174.520	9,27	1.780.317	10,19
Demais devedores	16.184.514	69,01	12.506.660	71,56
Total	23.452.045	100,00	17.477.227	100,00

	Consolidado			
	2019	% sobre	2018	% sobre
Maiores devedores	Valor	a carteira	Valor	a carteira
10 maiores devedores	2.545.660	10,32	1.326.821	7,24
50 seguintes maiores devedores	3.233.169	13,11	2.305.889	12,58
100 seguintes maiores devedores	2.380.867	9,66	1.952.110	10,65
Demais devedores	16.496.167	66,91	12.742.025	69,53
Total	24.655.863	100,00	18.326.845	100,00

f) Montante de operações de crédito e de arrendamento mercantil renegociadas:

Em 2019, o Banco renegociou operações de crédito de clientes inadimplentes no montante de R\$865.510 (R\$563.170 em 2018) e o Daycoval Leasing renegociou operações de arrendamento mercantil no montante de R\$6.281 (R\$4.215 em 2018).

g) Recuperação de créditos baixados como prejuízo:

Em 2019, o Banco recuperou créditos anteriormente baixados como prejuízo, no montante de R\$148.500 (R\$229.505 em 2018) (Nota 25.a) e o Daycoval Leasing recuperou no montante de R\$803 (R\$829 em 2018) (Nota 25.b), reconhecidos nas demonstrações de resultado.

h) Operações ativas vinculadas:

O quadro a seguir apresenta as informações referentes à operações ativas vinculadas, realizadas conforme o disposto na Res. CMN nº 2.921/02:

	2019	2018
	Até 12 meses	Até 12 meses
Operações ativas vinculadas		
Operações de crédito	52.708	24.355
Obrigações por operações ativas vinculadas		
Certificados de depósitos bancários - CDBs	58.704	25.291

Notas Explicativas

BancoDaycoval

8. CESSÕES DE CRÉDITO (Banco e Consolidado)

As cessões de crédito realizadas pelo Banco, atendem aos critérios contábeis descritos na Resolução CMN nº 3.533/08 (Nota 3.h), no que tange à classificação destas cessões na categoria de "Operações com retenção substancial de riscos e benefícios".

Durante os exercícios findos em 31 de dezembro de 2019 e de 2018, não foram realizadas cessões de crédito.

Em 31 de dezembro de 2019, o valor contábil de cessões de crédito registrado na rubrica de "Operações de crédito" (Nota 7.a), monta R\$30.901 (R\$72.178 em 31 de dezembro de 2018) com a respectiva obrigação assumida pela cessão reconhecida na rubrica de "Outras obrigações – Diversas – Obrigações por operações de venda e transferência de ativos financeiros" (Nota 20.d) no montante de R\$36.794 (R\$86.864 em 31 de dezembro de 2018).

Estas cessões de crédito não geraram resultados antecipados para o Banco.

9. PROVISÃO PARA OPERAÇÕES DE CRÉDITO, DE OUTROS CRÉDITOS E DE ARRENDAMENTO MERCANTIL DE LIQUIDAÇÃO DUVIDOSA

A provisão para operações de crédito, de outros créditos e de arrendamento mercantil de liquidação duvidosa, foi constituída conforme critérios descritos na Nota 3.g), e é considerada suficiente para absorver eventuais perdas.

Em 31 de dezembro de 2019 e de 2018, a despesa de provisão para operações de créditos, de outros créditos e de arrendamento mercantil de liquidação duvidosa, reconhecida nas demonstrações do resultado, na rubrica de "Provisão para créditos de liquidação duvidosa", apresentou as seguintes movimentações:

	Saldo inicial de provisão	Constituição de provisão		Total de despesa de provisão	Baixa de operações para prejuízo	Saldo final de provisão
		Requerida pelo BACEN Res. 2.682/99 ⁽¹⁾	Adicional ⁽²⁾			
2019						
Banco	1.085.974	323.603	147.442	471.045	(312.337)	1.244.682
Daycoval Leasing	13.924	7.885	-	7.885	(350)	21.459
Total para o Consolidado	1.099.898	331.488	147.442	478.930	(312.687)	1.266.141

	Banco	Consolidado
Ativo circulante – operações de crédito	611.490	612.333
Ativo não circulante realizável a longo prazo - operações de crédito	505.493	506.322
Ativo circulante - outros créditos diversos	127.120	127.120
Ativo não circulante - outros créditos diversos	579	579
Ativo circulante – arrendamento mercantil	-	10.483
Ativo não circulante realizável a longo prazo – arrendamento mercantil	-	9.304
Total de provisão para operações de crédito e de outros créditos com características de concessão de crédito e de arrendamento mercantil	1.244.682	1.266.141
Ativo não circulante - outros créditos diversos sem características de crédito ⁽³⁾	28.438	28.438
Total de provisão para operações de outros créditos sem características de concessão de crédito	28.438	28.438
Total de provisão para créditos de liquidação duvidosa	1.273.120	1.294.579

	Saldo inicial de provisão	Constituição de provisão		Total de despesa de provisão	Baixa de operações para prejuízo	Saldo final de provisão
		Requerida pelo BACEN Res. 2.682/99 ⁽¹⁾	Adicional ⁽²⁾			
2018						
Banco	916.075	533.008	165.333	698.341	(528.442)	1.085.974
Daycoval Leasing	14.399	570	-	570	(1.045)	13.924
Total para o Consolidado	930.474	533.578	165.333	698.911	(529.487)	1.099.898

	Banco	Consolidado
Ativo circulante – operações de crédito	542.790	543.847
Ativo não circulante realizável a longo prazo - operações de crédito	403.522	404.001
Ativo circulante - outros créditos diversos	139.136	139.136
Ativo não circulante - outros créditos diversos	526	526
Ativo circulante – arrendamento mercantil	-	6.253
Ativo não circulante realizável a longo prazo – arrendamento mercantil	-	6.135
Total	1.085.974	1.099.898

(1) Refere-se à provisão para créditos de liquidação duvidosa considerando os percentuais mínimos requeridos pela Res. CMN nº 2.682/99, conforme mencionado na Nota 3.a.

(2) Provisão adicional constituída em relação ao percentual mínimo requerido pela regulamentação vigente, com base em metodologia própria de avaliação de risco de crédito.

(3) Refere-se à despesa de provisão com outros créditos sem características de crédito, reconhecida nas demonstrações de resultado na rubrica de "Outras despesas operacionais".

Notas Explicativas

BancoDaycoval

10. OUTROS CRÉDITOS

O saldo de outros créditos está apresentado da seguinte forma:

a) Carteira de câmbio (Banco e Consolidado):

	2019	2018
	Curto	Curto
	prazo	prazo
Câmbio comprado a liquidar	960.853	678.972
Direitos sobre vendas de câmbio	472.090	372.360
(-) Adiantamentos em moeda nacional recebidos	(2.638)	(1.774)
Rendas a receber de adiantamentos concedidos (Nota 7.a)	14.258	15.000
Total	1.444.563	1.064.558

b) Diversos:

	Banco			
	2019		2018	
	Curto	Longo	Curto	Longo
	prazo	prazo	prazo	prazo
Adiantamentos salariais	-	-	854	-
Adiantamentos para pagamentos da nossa conta	15.597	-	13.692	-
Adiantamentos por conta de imobilizações	270	-	85	-
Créditos tributários (Nota 22.c)	388.130	919.331	473.452	552.405
Devedores por compra de valores e bens (Nota 7.a)	9.140	1.895	12.873	8.491
Devedores por depósitos em garantia ⁽¹⁾	-	1.308.578	3.158	1.695.149
Impostos e contribuições a compensar ⁽²⁾	159.094	-	137.460	-
Pagamentos a ressarcir	889	-	891	-
Participações pagas antecipadamente	26.897	-	27.169	-
Créditos vinculados a operações adquiridas em cessão (Nota 7.a)	32.852	26.688	51.219	59.028
Desconto na aquisição de operações de crédito ⁽³⁾	9.572	-	(7.908)	(1.496)
Outros títulos e créditos a receber (Nota 7.a)	5.795.634	32.580	3.210.382	15.489
Devedores diversos	92.087	-	28.649	-
Total	6.530.162	2.289.072	3.951.976	2.329.066

	Consolidado			
	2019		2018	
	Curto	Longo	Curto	Longo
	prazo	prazo	prazo	prazo
Adiantamentos salariais	51	-	929	-
Adiantamentos para pagamentos da nossa conta	16.225	-	13.850	-
Adiantamentos por conta de imobilizações	270	-	85	-
Créditos tributários (Nota 22.c)	395.151	924.266	476.545	558.279
Devedores por compra de valores e bens (Nota 7.a)	9.140	1.895	12.873	8.491
Devedores por depósitos em garantia ⁽¹⁾	-	1.311.098	3.158	1.703.643
Impostos e contribuições a compensar ⁽²⁾	190.549	-	152.609	-
Imposto de renda a recuperar	19	-	-	-
Pagamentos a ressarcir	-	889	891	-
Participações pagas antecipadamente	-	27.392	27.169	-
Créditos vinculados a operações adquiridas em cessão (Nota 7.a)	32.852	26.688	51.219	59.028
Desconto na aquisição de operações de crédito ⁽³⁾	9.572	-	(7.908)	(1.496)
Outros títulos e créditos a receber (Nota 7.a)	5.799.437	32.580	3.210.382	15.489
Devedores diversos	105.537	-	35.417	-
Total	6.558.803	2.324.808	3.977.219	2.343.434

(1) Em 2019, refere-se ao registro de depósitos decorrentes de exigências legais (Nota 23.b), realizados para interposição de recursos relativos a: (i) impostos e contribuições, no montante de R\$1.270.531 para o Banco e para o Consolidado (R\$1.662.901 para o Banco e R\$1.669.014 para o Consolidado em 2018); (ii) trabalhistas, no montante de R\$8.689 para o Banco e R\$11.011 para o Consolidado (R\$10.616 para o Banco e R\$12.897 para o Consolidado em 2018); (iii) cíveis, no montante de R\$29.357 para o Banco e para o Consolidado (R\$24.789 para o Banco e para o Consolidado em 2018); e (iv) garantia de aluguel do Daycoval Leasing no montante de R\$197 (R\$100 em 2018).

(2) Em 2019, a rubrica de "Impostos e contribuições a compensar" está composta, substancialmente, por antecipações de imposto de renda e de contribuição social no montante de R\$156.849 (R\$135.441 em 2018), para o Banco, e R\$168.884 (R\$147.275 em 2018), para o Consolidado.

(3) Em 2019 e em 2018, refere-se aos descontos obtidos na aquisição de operações de crédito de outras instituições integrantes do Sistema Financeiro Nacional, a serem reconhecidos nas demonstrações de resultado do Banco, na rubrica de "Operações de crédito", em razão da fluência do prazo das operações.

Notas Explicativas

BancoDaycoval

11. OUTROS VALORES E BENS

Outros valores e bens	2019		2018	
	Curto prazo	Longo prazo	Curto prazo	Longo prazo
Bens não de uso próprio ⁽¹⁾	117.161	-	92.832	-
(-) Provisão para desvalorização de bens não de uso próprio	(8.337)	-	(8.422)	-
Total de bens não de uso próprio ⁽²⁾	108.824	-	84.410	-
Despesas antecipadas ⁽³⁾				
Banco	7.015	18.226	21.110	2.249
Consolidado	7.015	18.226	20.035	2.249

(1) Refere-se aos bens recebidos em dação de pagamento para a liquidação de operações de crédito.

(2) O total de bens não de uso próprio para o Consolidado, já deduzidos os valores referentes à provisão para desvalorização, em 31 de dezembro de 2019, é de R\$108.891 (R\$84.426 em 31 de dezembro de 2018).

(3) Refere-se, substancialmente, às despesas de comissões pagas antecipadamente por originação de operações de crédito (Nota 3.j).

A partir de 1º de janeiro de 2017, as despesas de comissões passaram a ser reconhecidas diretamente no resultado do período, no momento da originação da operação de crédito. Durante o exercício findo em 2019, o total de comissões pagas a terceiros por originação de operações de crédito, de acordo com os critérios estabelecidos nos normativos anteriormente mencionados, reconhecidas nas demonstrações de resultado (Nota 25.i) foi de R\$197.430 (R\$175.395 em 2018).

12. INVESTIMENTOS

Os investimentos estão representados por participações em empresas controladas e as principais informações estão apresentadas a seguir:

a) Empresas controladas diretamente:

	Daycoval Leasing		Dayprev ⁽³⁾	
	2019	2018	2019	2018
Ativos totais	1.392.725	975.947	101.007	101.306
Passivos totais	926.658	570.043	67.215	68.402
Patrimônio líquido	466.067	405.904	33.793	32.904
Deságio na aquisição (Nota 3.u)	(40.838)	(47.740)	-	-
Capital social	206.805	206.805	25.000	25.000
Quantidades de ações	5.780.078.463	5.780.078.463	19.591.614	19.591.614
Lucro líquido do exercício	60.163	55.515	890	1.574
Participação %	100,00%	100,00%	97,00%	97,00%
Investimento ajustado	425.229	358.164	32.697	31.916
Resultado de equivalência patrimonial do exercício	60.163	55.515	863	1.527

	ACS ⁽⁵⁾		Daycoval Asset	
	2019	2018	2019	2018
Ativos totais	840.262	814.269	49.093	42.696
Passivos totais	34.247	38.125	2.935	2.016
Patrimônio líquido	806.015	776.144	46.158	40.680
Capital social	623.597	623.448	1.554	1.554
Quantidades de cotas possuídas	54.225.800	54.212.863	36.875	36.875
Lucro líquido do exercício	27.248	37.528	5.476	4.582
Participação %	99,99%	99,99%	99,99%	99,99%
Investimento ajustado	806.014	760.513	46.157	40.680
Resultado de equivalência patrimonial do exercício	42.878	60.516	5.477	4.582

Notas Explicativas



b) Empresas controladas indiretamente:

	Treston ⁽²⁾		IFP ⁽⁴⁾		SCC	
	2019	2018	2019	2018	2019	2018
Ativos totais	78.864	72.943	261.481	62.382	13.613	13.154
Passivos totais	-	6.353	18.992	15.143	199	125
Patrimônio líquido	78.864	66.590	242.489	47.239	13.414	13.029
Capital social	10.756	10.340	260.020	60.020	10.020	10.020
Quantidades de cotas possuídas	2.668.585	2.668.585	260.020.000	60.020.000	10.020.000	10.020.000
Lucro líquido (prejuízo) do exercício	6.989	6.096	(4.749)	(3.258)	386	261
Participação %	100,00%	100,00%	99,99%	99,99%	99,99%	99,99%
Investimento ajustado	78.864	66.590	242.489	47.234	13.414	13.028
Resultado de equivalência patrimonial do exercício ⁽¹⁾	6.989	6.096	(4.749)	(3.258)	386	261

(1) Em 31 de dezembro de 2019, o resultado de equivalência patrimonial monta receita de R\$2.626 (R\$3.099 em 2018) que foi reconhecido no resultado da ACS Participações (controladora direta), mencionada no quadro 12.a).

(2) Em 31 de dezembro de 2019, foi reconhecido no resultado da ACS Participações (controladora direta), mencionada no quadro 12.a) anterior, receita de variação cambial no montante de R\$1.934 (receita de R\$8.785 em 2018) sobre o investimento no Treston.

(3) Em Assembleia Geral Extraordinária, realizada em 30 de outubro de 2018, foi deliberado e aprovado o aumento do capital social da Dayprev no montante de R\$10 milhões, com a integralização de reservas de lucros e emissão de 4.501.614 milhões de ações ordinárias semistipuladas e que foram beneficiadas por direitos. Este aumento foi aprovado pela SUPERM 03 de janeiro de 2019.

(4) Em 08 de julho de 2019, a ACS realizou aumento de capital de R\$200 milhões na IFP.

(5) Em 17 de junho de 2019, a ACS realizou aumento de capital de R\$149 milhões, mediante a incorporação de parte do saldo da rubrica de "Reservas de Capital", apresentado no balanço patrimonial levantado em 31 de maio de 2019.

13. DEPENDÊNCIA NO EXTERIOR

Os saldos das operações do Banco Daycoval S.A. - Cayman Branch (dependência no exterior), praticadas com terceiros e incluídas nas Demonstrações Financeiras do Banco em 2019 e em 2018, são demonstrados a seguir:

	2019		2018	
	US\$ mil	R\$ mil ⁽¹⁾	US\$ mil	R\$ mil ⁽¹⁾
Ativos				
Disponibilidades	248	1.001	234	907
Aplicações interfinanceiras de liquidez	25.554	103.000	26.100	101.132
Títulos e valores mobiliários	11.792	47.534	11.840	45.880
Operações de crédito	245.787	990.694	99.465	385.407
Outros créditos	5.637	22.721	-	-
Outros valores e bens	-	-	673	2.609
Total de ativos	289.018	1.164.950	138.312	535.935
Passivos				
Depósito à vista	1.170	4.717	10.022	38.833
Depósito a prazo	158.511	638.911	35.486	137.501
Recursos de aceites e emissão de títulos	-	-	5.317	20.602
Obrigações por empréstimos e repasses	74.731	301.219	81.736	316.710
Outras obrigações diversas	24.672	99.444	-	-
Resultado de exercícios futuros	284	1.144	183	709
Total de passivos	259.368	1.045.435	132.744	514.355

(1) Os montantes em dólares norte-americanos foram convertidos para reais - R\$, com base nas cotações desta moeda de R\$/US\$ 4,0307 e de R\$/US\$3,8748 divulgadas pelo BACEN, respectivamente para as datas de 31 de dezembro de 2019 e de 2018.

Em 31 de dezembro de 2019, foi reconhecido no resultado do Banco, receita de variação cambial no montante de R\$4.527 (receita de R\$13.208 em 2018) sobre o investimento no Banco Daycoval S.A. - Cayman Branch.

Notas Explicativas

BancoDaycoval

14. IMOBILIZADO DE USO

Descrição	Banco				
	2019				2018
	Depreciação anual - %	Custo	Depreciação acumulada	Valor líquido	Valor líquido
Aeronave	10	75.865	(17.070)	58.795	66.382
Computadores e periféricos	20	16.457	(11.805)	4.652	4.327
Equipamentos de comunicação	20	646	(449)	197	372
Equipamentos de segurança	10	1.457	(903)	554	671
Instalações	10	669	(647)	22	28
Móveis e equipamentos de uso	10	6.645	(4.334)	2.311	2.248
Veículos	20	2.798	(1.413)	1.385	1.287
Total de ativos		104.537	(36.621)	67.916	75.315

Descrição	Consolidado				
	2019				2018
	Depreciação anual - %	Custo	Depreciação Acumulada	Valor líquido	Valor líquido
Aeronave	10	75.865	(17.070)	58.795	66.382
Computadores e periféricos	20	17.546	(12.894)	4.652	4.327
Equipamentos de comunicação	20	926	(502)	424	372
Equipamentos de segurança	10	1.457	(903)	554	671
Imóveis de uso	4	2.140	-	2.140	2.140
Instalações	10	2.120	(711)	1.409	131
Móveis e equipamentos de uso	10	7.852	(5.199)	2.653	2.454
Veículos	20	4.396	(2.214)	2.182	1.841
Total de ativos		112.302	(39.493)	72.809	78.318

15. DEPÓSITOS E CAPTAÇÕES NO MERCADO ABERTO

As captações em depósitos à vista, interfinanceiros, a prazo, em moedas estrangeiras e no mercado aberto, são negociadas a taxas usuais de mercado. Seus vencimentos estão assim distribuídos:

	Banco						
	2019						Total
	Sem vencimento	Até 3 meses	De 3 a 12 meses	De 1 a 3 anos	De 3 a 5 anos	Acima de 5 anos	
Depósitos à vista	1.082.182	-	-	-	-	-	1.082.182
Depósitos interfinanceiros	-	42.189	179.644	23.919	-	2.614	248.366
Depósitos a prazo	-	1.306.293	1.744.042	3.479.885	509.030	8.935	7.048.185
Depósitos em moedas estrangeiras	16.601	-	-	-	-	-	16.601
Total de depósitos	1.098.783	1.348.482	1.923.686	3.503.804	509.030	11.549	8.395.334
Captações no mercado aberto	-	2.517.947	-	-	-	-	2.517.947
Total de captações no mercado aberto	-	2.517.947	-	-	-	-	2.517.947
Total de depósitos e de captações no mercado aberto	1.098.783	3.866.429	1.923.686	3.503.804	509.030	11.549	10.913.281

	2018						
	Sem vencimento	Até 3 meses	De 3 a 12 meses	De 1 a 3 anos	De 3 a 5 anos	Acima de 5 anos	Total
Depósitos à vista	864.844	-	-	-	-	-	864.844
Depósitos interfinanceiros	-	37.452	336.215	21.813	-	-	395.480
Depósitos a prazo	-	870.898	1.102.741	2.073.048	141.595	10.671	4.198.953
Depósitos em moedas estrangeiras	7.321	-	-	-	-	-	7.321
Total de depósitos	872.165	908.350	1.438.956	2.094.861	141.595	10.671	5.466.598
Captações no mercado aberto	-	2.992.328	-	-	-	-	2.992.328
Total de captações no mercado aberto	-	2.992.328	-	-	-	-	2.992.328
Total de depósitos e de captações no mercado aberto	872.165	3.900.678	1.438.956	2.094.861	141.595	10.671	8.458.926

Notas Explicativas

BancoDaycoval

	Consolidado						
	2019						
	Sem vencimento	Até 3 meses	De 3 a 12 meses	De 1 a 3 anos	De 3 a 5 anos	Acima de 5 anos	Total
Depósitos à vista	1.081.135	-	-	-	-	-	1.081.135
Depósitos interfinanceiros	-	42.189	179.644	23.919	-	2.614	248.366
Depósitos a prazo	-	1.306.058	1.704.359	3.479.567	474.920	8.935	6.973.839
Depósitos em moedas estrangeiras	16.601	-	-	-	-	-	16.601
Total de depósitos	1.097.736	1.348.247	1.884.003	3.503.486	474.920	11.549	8.319.941
Captações no mercado aberto	-	2.517.947	-	-	-	-	2.517.947
Total de captações no mercado aberto	-	2.517.947	-	-	-	-	2.517.947
Total de depósitos e de captações no mercado aberto	1.097.736	3.866.194	1.884.003	3.503.486	474.920	11.549	10.837.888

	2018						
	2018						
	Sem vencimento	Até 3 meses	De 3 a 12 meses	De 1 a 3 anos	De 3 a 5 anos	Acima de 5 anos	Total
Depósitos à vista	863.807	-	-	-	-	-	863.807
Depósitos interfinanceiros	-	37.452	336.215	21.813	-	-	395.480
Depósitos a prazo	-	870.898	1.102.741	2.003.181	141.595	10.671	4.129.086
Depósitos em moedas estrangeiras	7.321	-	-	-	-	-	7.321
Total de depósitos	871.128	908.350	1.438.956	2.024.994	141.595	10.671	5.395.694
Captações no mercado aberto	-	2.992.328	-	-	-	-	2.992.328
Total de captações no mercado aberto	-	2.992.328	-	-	-	-	2.992.328
Total de depósitos e de captações no mercado aberto	871.128	3.900.678	1.438.956	2.024.994	141.595	10.671	8.388.022

16. RECURSOS DE ACEITES E EMISSÃO DE TÍTULOS

16.a) Letras financeiras e de crédito:

Programa de emissão pública de Letras Financeiras não conversíveis em ações do Banco

Conforme Comunicado ao Mercado, publicado em 12 de março de 2019, o Banco concluiu a sétima emissão de Letras Financeiras no montante de R\$2 bilhões, sendo 4 séries no montante de R\$500 milhões cada uma, com vencimentos em 15 de março de 2021, 15 de março de 2022, 15 de março de 2023 e 15 de março de 2024.

	Banco					
	2019					
	Até 3 meses	De 3 a 12 meses	De 1 a 3 anos	De 3 a 5 anos	Acima de 5 anos	Total
Letras de crédito imobiliário – LCI	224.280	376.834	234.180	5.083	5.521	845.898
Letras de crédito do agronegócio – LCA	472.236	287.507	21.049	2.489	-	783.281
Letras financeiras – LF	809.515	2.801.243	4.299.137	1.646.615	32.020	9.588.530
Total	1.506.031	3.465.584	4.554.366	1.654.187	37.541	11.217.709

	2018					
	2018					
	Até 3 meses	De 3 a 12 meses	De 1 a 3 anos	De 3 a 5 anos	Acima de 5 anos	Total
Letras de crédito imobiliário – LCI	196.562	452.105	125.232	5	-	773.904
Letras de crédito do agronegócio – LCA	279.733	337.932	43.924	2.244	-	663.833
Letras financeiras – LF	322.729	2.910.007	4.483.871	244.836	44.100	8.005.543
Total	799.024	3.700.044	4.653.027	247.085	44.100	9.443.280

Notas Explicativas

BancoDaycoval

	Consolidado					
	2019					
	Até 3 meses	De 3 a 12 meses	De 1 a 3 anos	De 3 a 5 anos	Acima de 5 anos	Total
Letras de crédito imobiliário – LCI	224.280	376.834	234.180	5.083	5.521	845.898
Letras de crédito do agronegócio – LCA	472.236	287.507	21.049	2.489	-	783.281
Letras financeiras – LF	809.515	2.786.476	4.299.137	1.135.294	32.020	9.062.442
Total	1.506.031	3.450.817	4.554.366	1.142.866	37.541	10.691.621

	2018					
	2018					
	Até 3 meses	De 3 a 12 meses	De 1 a 3 anos	De 3 a 5 anos	Acima de 5 anos	Total
Letras de crédito imobiliário – LCI	196.562	452.105	125.232	5	-	773.904
Letras de crédito do agronegócio – LCA	279.733	337.932	43.924	2.244	-	663.833
Letras financeiras – LF	322.729	2.366.560	4.460.960	244.836	44.100	7.439.185
Total	799.024	3.156.597	4.630.116	247.085	44.100	8.876.922

16.b) Obrigações por títulos emitidos no exterior:

Programa de emissão de títulos no exterior

Em 13 de dezembro de 2019, o Banco Daycoval emitiu US\$350 milhões em bônus no mercado internacional. Os títulos têm prazo de cinco anos com vencimento em dezembro de 2024.

O quadro a seguir apresenta as características do programa de emissão de títulos no exterior e seus respectivos saldos, em moeda local:

	Valor emitido (US\$ mil)	Taxa de juros (a.a.)	Data de emissão	Data de vencimento	2019		2018	
					Banco	Consolidado	Banco	Consolidado
					(R\$ mil)	(R\$ mil)	(R\$ mil)	(R\$ mil)
Programa de emissões no exterior ⁽¹⁾								
	350.000	4,25%	13/12/2019	13/12/2024	1.411.543	1.411.543	-	-
	500.000	5,75%	19/03/2014	18/03/2019	-	-	1.906.818	1.877.426
Outras emissões	5.000	2,50%	01/07/2016	03/01/2020	-	-	20.602	20.602
			Total de emissões		1.411.543	1.411.543	1.927.420	1.898.028
			Total curto prazo		3.426	3.426	1.906.818	1.877.426
			Total longo prazo		1.408.117	1.408.117	20.602	20.602

(1) Os títulos emitidos no exterior nos montantes de US\$500 e US\$350 milhões são objetos de hedge contábil de risco de mercado (Nota 6.d). Em março de 2019, houve a liquidação do título emitido no exterior de US\$500 milhões.

Notas Explicativas

BancoDaycoval

17. OBRIGAÇÕES POR EMPRÉSTIMOS (Banco e Consolidado)

Em dezembro de 2019, o Banco Daycoval S.A. concluiu a captação de US\$425 milhões junto ao BID Invest, membro do Banco Interamericano de Desenvolvimento voltado ao setor privado. O empréstimo tem prazos entre dois e quatro anos. Os recursos serão repassados a carteira de crédito para empresas seguindo os preceitos acordados entre as partes como, por exemplo, o foco em pequenas e médias empresas, a alocação em regiões de desenvolvimento econômico e social, o investimento em eficiência energética e igualdade de gênero. Estas operações estão reconhecidas na rubrica "Obrigações por empréstimos no exterior".

2019	Até 3 meses	De 3 a 12 meses	De 1 a 3 anos	De 3 a 5 anos	Total
Empréstimos					
Obrigações em moedas estrangeiras ⁽¹⁾	592.526	301.581	-	-	894.107
Obrigações por empréstimos no exterior ⁽²⁾	167.792	79.373	2.019.804	301.111	2.568.080
Total	760.318	380.954	2.019.804	301.111	3.462.187

2018	Até 3 meses	De 3 a 12 meses	De 1 a 3 anos	De 3 a 5 anos	Total
Empréstimos					
Obrigações em moedas estrangeiras ⁽¹⁾	424.022	246.496	-	-	670.518
Obrigações por empréstimos no exterior ⁽²⁾	725.062	279.629	224.833	147.006	1.376.530
Total	1.149.084	526.125	224.833	147.006	2.047.048

(1) O saldo de "Obrigações em moedas estrangeiras", refere-se às captações para operações comerciais de câmbio, relativas a financiamentos à exportação e importação.

(2) Em 2019, inclui operações de empréstimos no exterior, no montante de US\$533 milhões (US\$235 milhões em 2018) e €25 milhões (€55 milhões em 2018), objeto de hedge contábil de risco de mercado (Nota 6.d), cujo valor contábil e de mercado montam, respectivamente, R\$2.209.441 e R\$2.205.726 (R\$1.126.693 e R\$1.129.218 em 2018).

Financial covenants

O Banco vem cumprindo os compromissos financeiros relacionados à manutenção de determinados índices de performance, liquidez e endividamento, denominados financial covenants, atrelados aos contratos de empréstimos com o International Finance Corporation - IFC e com o Inter-American Investment Corporation - IIC que, caso não sejam cumpridos, podem acarretar em liquidação antecipada dos contratos firmados entre o Banco e estas instituições.

18. OBRIGAÇÕES POR REPASSES (Banco e Consolidado)

2019	Até 3 meses	De 3 a 12 meses	De 1 a 3 anos	De 3 a 5 anos	Acima de 5 anos	Total
Repasse do País - instituições oficiais						
Repasse do BNDES	22.832	54.476	33.097	220	-	110.625
Repasse do FINAME	10.677	30.085	56.836	16.693	300	114.591
Total	33.509	84.561	89.933	16.913	300	225.216

2018	Até 3 meses	De 3 a 12 meses	De 1 a 3 anos	De 3 a 5 anos	Acima de 5 anos	Total
Repasse do País - instituições oficiais						
Repasse do BNDES	37.954	113.429	103.175	5.059	-	259.617
Repasse do FINAME	11.736	30.362	49.627	14.483	745	106.953
Total	49.690	143.791	152.802	19.542	745	366.570

Notas Explicativas

BancoDaycoval

19. OPERAÇÕES COM SEGUROS (Consolidado)

a) Prêmios de seguros a receber:

Referem-se às operações do seguro do ramo DPVAT que, em 31 de dezembro de 2019, montam R\$2.558 (R\$2.029 em 2018), contabilizados de acordo com os demonstrativos recebidos da Seguradora Líder dos Consórcios do Seguro DPVAT, registrado na rubrica de "Outros créditos - Prêmios de seguros a receber", no ativo circulante.

b) Composição das provisões técnicas:

	2019	2018
Sinistros a liquidar	6.633	7.347
Provisão de sinistros ocorridos e não avisados (IBNR)	59.451	60.226
Outras provisões ⁽¹⁾	670	281
Total	66.754	67.854

(1) Referem-se às provisões para despesas administrativas, reconhecidas conforme os demonstrativos recebidos da Seguradora Líder dos Consórcios do Seguro DPVAT.

c) Recursos garantidores de provisões técnicas:

	2019	2018
Letras financeiras do tesouro – LFT	136	2.183
Cotas de fundos de investimento	66.859	67.903
Total (Nota 6.a) - Consolidado	66.995	70.086

d) Resultado de operações com seguros:

	2019	2018
Receita de prêmios e contribuições	8.894	18.310
Despesas com sinistros	(5.895)	(14.197)
Outras receitas e despesas operacionais	(530)	(119)
Total	2.469	3.994

20. OUTRAS OBRIGAÇÕES

a) Carteira de câmbio (Banco e Consolidado):

	2019	2018
Câmbio vendido a liquidar	459.823	391.194
(-) Importação financiada (Nota 7.a)	-	(509)
Obrigações por compras de câmbio	961.788	665.086
(-) Adiantamentos sobre contratos de câmbio (Nota 7.a)	(604.635)	(555.179)
Valores em moedas estrangeiras a pagar	96	47
Rendas a apropriar de adiantamentos concedidos (Nota 7.a)	730	816
Total	817.802	501.455

b) Sociais e estatutárias:

	Banco		Consolidado	
	2019	2018	2019	2018
Dividendos e bonificações a pagar (Nota 24.d.1 e d.2)	110.129	41.982	110.129	41.987
Programa de participação nos resultados	97.316	76.452	99.428	77.728
Total	207.445	118.434	209.557	119.715

Notas Explicativas

BancoDaycoval

c) Fiscais e previdenciárias:

	Banco			
	2019		2018	
	Curto prazo	Longo prazo	Curto prazo	Longo prazo
Provisão para imposto de renda sobre o lucro	357.408	-	209.133	-
Provisão para contribuição social sobre o lucro	135.072	-	79.084	-
Impostos e contribuições a recolher	36.979	-	31.214	-
Provisão para imposto de renda e contribuição social diferidos (Nota 22.c)	11.991	217.930	10.675	245.597
Total	541.450	217.930	330.106	245.597

	Consolidado			
	2019		2018	
	Curto prazo	Longo prazo	Curto prazo	Longo prazo
Provisão para imposto de renda sobre o lucro	372.914	-	232.791	-
Provisão para contribuição social sobre o lucro	153.557	-	101.570	-
Impostos e contribuições a recolher	41.610	-	35.353	-
Provisão para imposto de renda e contribuição social diferidos (Nota 22.c)	15.616	251.281	10.675	262.817
Total	583.697	251.281	380.389	262.817

d) Diversas:

	Banco			
	2019		2018	
	Curto prazo	Longo prazo	Curto prazo	Longo prazo
Cheques administrativos	19.937	-	11.973	-
Credores por recursos a liberar	1.027	-	1.380	-
Obrigações por operações de venda e transferência de ativos financeiros (Nota 8)	23.800	12.994	42.165	44.699
Provisão para pagamentos a efetuar ⁽¹⁾	60.350	-	47.109	-
Provisão para riscos (Nota 23.b)	17.750	1.757.294	20.689	2.104.898
Provisão para garantias financeiras prestadas (Nota 28)	22.058	2.949	18.236	1.087
Credores diversos ⁽²⁾	184.876	-	66.913	-
Total	329.798	1.773.237	208.465	2.150.684

	Consolidado			
	2019		2018	
	Curto prazo	Longo prazo	Curto prazo	Longo prazo
Cheques administrativos	19.937	-	11.973	-
Credores por recursos a liberar	1.027	-	1.380	-
Obrigações por operações de venda e transferência de ativos financeiros (Nota 8)	23.800	12.994	42.165	44.699
Provisão para pagamentos a efetuar ⁽¹⁾	68.565	-	59.721	-
Provisão para riscos (Nota 23.b)	17.894	1.771.540	20.689	2.123.807
Provisão para garantias financeiras prestadas (Nota 28)	22.058	2.949	18.236	1.087
Credores diversos ⁽²⁾	193.736	1.259	93.631	-
Total	347.017	1.788.742	247.795	2.169.593

(1) Em 31 de dezembro de 2019, a rubrica de "Provisão para pagamentos a efetuar" (Banco e Consolidado) está composta, substancialmente, pelos seguintes itens: (i) despesas de pessoal no montante de R\$24.051 para o Banco e de R\$28.401 para o Consolidado (R\$20.382 para o Banco e R\$23.195 para o Consolidado em 2018); (ii) despesas com fornecedores no montante de R\$14.264 para o Banco e de R\$15.409 para o Consolidado (R\$10.694 para o Banco e R\$17.801 para o Consolidado em 2018); e (iii) comissões a pagar no montante de R\$17.693 para o Banco e Consolidado (R\$13.157 em 2018 para o Banco e Consolidado).

(2) Em 31 de dezembro de 2019, a rubrica de "Credores diversos" (Banco e Consolidado) está composta, substancialmente, por: (i) cobranças a liberar no montante de R\$7.697 (R\$5.249 em 2018); (ii) títulos descontados recebidos parcialmente, no montante de R\$19.968 (R\$19.198 em 2018); (iii) compromissos derivados de operações de cartões de crédito no montante de R\$35.598 (R\$22.803 em 2018); e (iv) fornecedores a pagar Daycoval Leasing no montante de R\$0.263 para o Banco e Consolidado (R\$0.158 em 2018).

Notas Explicativas

BancoDaycoval

21. DÍVIDAS SUBORDINADAS (Banco e Consolidado)

a) Informações sobre as emissões de dívidas subordinadas

	Instrumentos de captação	Datas de		Montante	Remuneração	Data de autorização do BACEN para compor Nível II de Capital ⁽¹⁾
		emissão	vencimento			
1ª emissão	Letras financeiras	28/02/2018	05/03/2025	R\$10 milhões	CDI	04/04/2018
2ª emissão	Letras financeiras	30/10/2018	30/10/2028	R\$135 milhões	CDI	30/11/2018

(1) As captações foram autorizadas pelo BACEN a compor o Nível II do Patrimônio de Referência do Banco, nos termos da Resolução CMN nº 4.192/13 conforme despacho do Senhor Diretor de Organização do Sistema Financeiro.

	2019		2018	
	Acima de 5 anos	Total	Acima de 5 anos	Total
Letras Financeiras	158.095	158.095	147.314	147.314
Total	158.095	158.095	147.314	147.314

22. IMPOSTO DE RENDA E CONTRIBUIÇÃO SOCIAL

a) Demonstração do cálculo do imposto de renda e da contribuição social:

	Banco	
	2019	2018
Resultado antes da tributação sobre lucros e participações	1.389.010	1.054.859
(-) Participações no resultado	(97.253)	(76.315)
Resultado antes da tributação sobre os lucros	1.291.757	978.544
Adições	989.799	1.125.952
Temporárias	897.178	1.081.704
Permanentes/outras	92.621	44.248
Exclusões	(780.753)	(1.225.777)
Temporárias	(427.217)	(879.336)
Permanentes/outras	(156.390)	(148.668)
(-) Juros sobre capital próprio (Nota 24.d.2)	(197.146)	(197.773)
Base de cálculo de imposto de renda e de contribuição social	1.500.803	878.719
Imposto de renda e contribuição social, calculados às alíquotas vigentes	(582.529)	(384.877)
Constituição / reversão de créditos tributários e/ou passivos fiscais diferidos	196.947	52.168
Efeito da majoração da CSLL de 15% para 20% (Nota 3.q)	114.071	-
Despesa com imposto de renda e de contribuição social	(271.511)	(332.709)

Em 2019 o total de despesa com imposto de renda e contribuição social para o Consolidado, monta R\$324.706 (R\$401.996 em 2018).

b) Imposto de renda e contribuição social diferidos sobre adições e exclusões temporárias (ativ o e passiv o):

Conforme estabelecido pela Resolução nº 3.059/02, alterada pela Resolução nº 3.355/06, ambas do CMN, o reconhecimento contábil dos ativos e passivos fiscais diferidos ("créditos tributários" e "obrigações fiscais diferidas") decorrentes de diferenças temporárias, deve atender, de forma cumulativa, as seguintes condições: (i) apresentação de histórico de lucros ou receitas tributáveis para fins de imposto de renda e contribuição social sobre o lucro líquido, comprovado pela ocorrência dessas situações em, pelo menos, três dos últimos cinco exercícios sociais, período esse que deve incluir o exercício em referência; e (ii) expectativa de geração de lucros ou receitas tributáveis futuros para fins de imposto de renda e contribuição social sobre o lucro líquido, em períodos subsequentes, baseada em estudo técnico interno que demonstre a probabilidade de ocorrência de obrigações futuras com impostos e contribuições que permitam a realização do crédito tributário no prazo máximo de dez anos.

A alíquota da Contribuição Social sobre o Lucro Líquido, para bancos de qualquer espécie, foi elevada de 15% para 20%, a partir de 1º de março de 2020, conforme art. 32 da Emenda Constitucional nº103, de 13 de novembro de 2019. Dessa forma, os créditos tributários com previsão de realização após 1/3/2020 foram constituídos à alíquota de 20% para a contribuição social (em 31/12/2018, a alíquota de CSLL aplicada para os créditos tributários foi de 15%). O efeito do reconhecimento do crédito tributário líquido dos passivos diferidos com a alíquota majorada foi de R\$ 114.071 no Banco.

Em 31 de dezembro de 2019, o Banco não possuía créditos tributários não ativados. No consolidado o saldo de créditos tributários não ativados era de R\$ 6.607.

Notas Explicativas



c) Origem dos créditos tributários e das obrigações fiscais diferidas:

	2019			2019
	2018	Constituição ⁽¹⁾	Realização	
Créditos tributários:				
Imposto de renda e contribuição social diferidos sobre:				
Provisões para riscos cíveis, fiscais e trabalhistas	162.042	19.718	-	181.760
Provisões para créditos de liquidação duvidosa	463.466	413.600	(186.989)	690.077
Ajuste a valor de mercado de títulos e valores mobiliários e instrumentos financeiros derivativos	24.235	152.706	(120.141)	56.800
Atualização monetária de riscos cíveis, fiscais e trabalhistas	278.972	55.899	(88.040)	246.831
Outras adições temporárias	97.142	47.973	(13.122)	131.993
Total de créditos tributários sobre diferenças temporárias	1.025.857	689.896	(408.292)	1.307.461

Obrigações fiscais diferidas:

Imposto de renda e contribuição social diferidos sobre:				
Ajuste a valor de mercado de títulos e valores mobiliários e instrumentos financeiros derivativos	12.257	54.729	(49.046)	17.940
Resultados com instrumentos financeiros derivativos não realizados	6.660	20.197	(22.087)	4.770
Amortização do deságio na aquisição do Daycoval Leasing	8.569	4.177	-	12.746
Atualização monetária de depósitos judiciais	228.786	48.416	(82.737)	194.465
Total das obrigações fiscais diferidas sobre diferenças temporárias	256.272	127.519	(153.870)	229.921

	2018			2018
	2017	Constituição	Realização	
Créditos tributários:				
Imposto de renda e contribuição social diferidos sobre:				
Provisões para riscos fiscais	162.042	-	-	162.042
Provisões para créditos de liquidação duvidosa	437.586	289.413	(263.533)	463.466
Ajuste a valor de mercado de títulos e valores mobiliários e instrumentos financeiros derivativos	21.327	103.028	(100.120)	24.235
Atualização monetária de contingências	247.308	31.664	-	278.972
Outras adições temporárias	70.098	33.429	(6.385)	97.142
Total de créditos tributários sobre diferenças temporárias	938.361	457.534	(370.038)	1.025.857

Obrigações fiscais diferidas:

Imposto de renda e contribuição social diferidos sobre:				
Ajuste a valor de mercado de títulos e valores mobiliários e instrumentos financeiros derivativos	6.050	39.093	(32.886)	12.257
Resultados com instrumentos financeiros derivativos não realizados	4.094	37.633	(35.067)	6.660
Amortização do deságio na aquisição do Daycoval Leasing	5.808	2.761	-	8.569
Atualização monetária de depósitos judiciais	201.858	26.928	-	228.786
Total das obrigações fiscais diferidas sobre diferenças temporárias	217.810	106.415	(67.953)	256.272

(1) Incluiu efeitos da majoração da alíquota da Contribuição Social sobre o Lucro Líquido para bancos de qualquer espécie, conforme Emenda Constitucional nº 103/19.

Para o Consolidado, em 31 de dezembro de 2019, o total de créditos tributários sobre diferenças temporárias monta R\$1.319.417 (R\$1.034.824 em 2018), sendo R\$ 395.151 (R\$476.545 em 2018) registrado no ativo circulante e R\$ 924.266 (R\$558.279 em 2018) registrado no ativo não circulante realizável a longo prazo (Nota 10.b). As obrigações fiscais diferidas sobre diferenças temporárias montam R\$266.897 (R\$273.492 em 2018), sendo R\$15.616 (R\$10.675 em 2018) registrado no passivo circulante e R\$251.281 (R\$262.817 em 2018) registrado no passivo não circulante exigível a longo prazo (Nota 20.c).

Notas Explicativas

BancoDaycoval

d) Previsão de realização dos créditos tributários:

Prazo para realização em:	Banco			Consolidado		
	2019			2019		
	Diferenças temporárias		Total de impostos diferidos	Diferenças temporárias		Total de impostos diferidos
	Imposto de renda	Contribuição social		Imposto de renda	Contribuição social	
Até 1 ano	215.824	172.306	388.130	219.828	175.323	395.151
Até 2 anos	185.038	148.038	333.076	186.640	149.330	335.970
Até 3 anos	6.377	5.690	12.067	7.129	6.257	13.386
Até 4 anos	3.317	2.654	5.971	3.622	2.884	6.506
Até 5 anos	317.301	250.668	567.969	317.408	250.748	568.156
Acima de 5 anos	138	110	248	138	110	248
Total	727.995	579.466	1.307.461	734.765	584.652	1.319.417

Prazo para realização em:	Banco			Consolidado		
	2018			2018		
	Diferenças temporárias		Total de impostos diferidos	Diferenças temporárias		Total de impostos diferidos
	Imposto de renda	Contribuição social		Imposto de renda	Contribuição social	
Até 1 ano	292.250	181.202	473.452	294.182	182.363	476.545
Até 2 anos	3.950	2.370	6.320	6.975	4.185	11.160
Até 3 anos	3.321	1.993	5.314	3.764	2.259	6.023
Até 4 anos	1.374	971	2.345	1.525	1.062	2.587
Até 5 anos	337.944	200.389	538.333	337.996	200.420	538.416
Acima de 5 anos	58	35	93	58	35	93
Total	638.897	386.960	1.025.857	644.500	390.324	1.034.824

Em 31 de dezembro de 2019, o valor presente do total de créditos tributários é de R\$1.167.212 para o Banco (R\$876.959 em 2018) e de R\$1.178.518 para o Consolidado (R\$885.215 em 2018), e foi calculado com base na expectativa de realização das diferenças temporárias, descontadas pela taxa média de captação do Banco e do Daycoval Leasing, projetada para os períodos correspondentes.

As projeções de lucros que possibilitam a geração de base de cálculo tributável incluem a consideração de premissas macroeconômicas, taxas de câmbio e de juros, estimativa de novas operações financeiras, entre outras, e que podem variar em relação a dados e valores efetivos.

23. ATIVOS E PASSIVOS CONTINGENTES E OBRIGAÇÕES LEGAIS - FISCAIS E PREVIDENCIÁRIAS

a) Ativos contingentes - em 2019 e em 2018, o Banco não reconheceu ativos contingentes.

b) Passivos contingentes classificados como perdas prováveis e obrigações legais - fiscais e previdenciárias:

O Banco é parte em processos judiciais de natureza trabalhista, cível e fiscal. A avaliação para constituição de provisões é efetuada conforme critérios descritos na Nota 3.t). A Administração do Banco entende que as provisões constituídas são suficientes para atender perdas decorrentes dos respectivos processos.

O saldo de provisões para riscos fiscais, cíveis e trabalhistas constituído e as respectivas movimentações para os exercícios findos em 31 de dezembro de 2019 e de 2018, estão apresentados a seguir:

	Banco		Consolidado	
	2019	2018	2019	2018
Obrigações legais - Riscos fiscais (Nota 20.d e 23.b.1 e b.2)	1.530.665	1.907.489	1.530.665	1.907.489
Processos cíveis (Nota 20.d)	184.760	164.459	185.247	164.602
Processos trabalhistas (Nota 20.d)	59.619	53.639	73.522	72.405
Total	1.775.044	2.125.587	1.789.434	2.144.496

Notas Explicativas



	2019					
	Banco			Consolidado		
	Fiscais	Cíveis	Trabalhistas	Fiscais	Cíveis	Trabalhistas
Saldo no início do exercício	1.907.489	164.459	53.639	1.907.489	164.602	72.405
Atualização monetária	71.182	-	-	71.182	-	-
Constituição (Reversão)	(448.006)	20.301	5.980	(448.006)	20.636	(1.074)
Saldo ao final do exercício	1.530.665	184.760	59.619	1.530.665	185.238	71.331

	2018					
	Banco			Consolidado		
	Fiscais	Cíveis	Trabalhistas	Fiscais	Cíveis	Trabalhistas
Saldo no início do exercício	1.713.089	118.427	43.206	1.713.089	118.903	71.060
Atualização monetária	79.112	-	-	79.112	-	-
Constituição (Reversão)	115.288	46.032	10.433	115.288	45.699	1.345
Saldo ao final do exercício	1.907.489	164.459	53.639	1.907.489	164.602	72.405

b.1.) O Banco vem contestando judicialmente a legalidade da exigência de alguns impostos e contribuições e os valores envolvidos estão integralmente provisionados e atualizados:

Os principais questionamentos são:

IRPJ: questiona o efeito da extinção da correção monetária de balanço sendo o valor provisionado de R\$22.225 (R\$407.125 em 2018). O total dos depósitos judiciais para estes questionamentos, monta R\$22.225 (R\$407.124 em 2018). Em novembro de 2019, os depósitos judiciais do processo ingressado em 2004 foram convertidos em renda para União, dando desfecho ao respectivo litígio. Ainda, remanesce o processo relativo aos anos de 1997 a 2002.

CSLL: (i) questiona o efeito da extinção da correção monetária de balanço, contesta a exigência de alíquota diferenciada. Em novembro de 2019, os depósitos judiciais do processo ingressado em 2004 foram convertidos em renda para União, dando desfecho ao respectivo litígio. Ainda, remanesce o processo relativo aos anos de 1997 a 2002; e (ii) questiona a majoração da alíquota de 9% para 15%, determinada pela Medida Provisória nº 413/08, convertida na Lei nº 11.727/08 e de 15% para 20%, determinada pela Lei nº 13.169/15, que altera a Lei nº 7.689/88, sendo esta última alteração referente ao período compreendido entre 1º de setembro de 2015 a 31 de dezembro de 2019. O valor provisionado monta R\$696.875 (R\$719.813 em 2018) e o total dos depósitos judiciais para este questionamento, monta R\$646.534 (R\$674.964 em 2018).

COFINS: questiona a constitucionalidade da Lei nº 9.718/98. O valor provisionado monta R\$673.875 (R\$652.469 em 2018) e o total dos depósitos judiciais para este questionamento, monta R\$491.166 (R\$473.827 em 2018).

PIS: questiona a aplicação da Lei nº 9.718/98 e a exigência pela fiscalização de apuração da base de cálculo do PIS em desacordo com as Emendas Constitucionais nº 01/94, nº 10/96 e nº 17/97. O valor provisionado monta R\$104.429 (R\$101.217 em 2018) e o total dos depósitos judiciais para este questionamento, monta R\$106.971 (R\$103.555 em 2018).

Outras obrigações legais estão provisionados e montam R\$3.635 (R\$3.431 em 2018) e o total dos depósitos judiciais para estes questionamentos, monta R\$3.635 (R\$3.431 em 2018).

Notas Explicativas



b.2.) O Daycoval Leasing vem contestando judicialmente os Autos de Infração e Imposição de Multas lavrados pelo Estado de São Paulo descritos a seguir:

AIIM nº 4.012.543-9 no montante de R\$54.148, dos quais R\$47.826 são classificados como perda remota, cuja possibilidade de êxito da ação é corroborada com a assinatura do convênio ICMS nº 36 e homologado pelos Decretos paulista nºs 56.045/2010 e 56.952/2013. Já o montante de R\$6.322 classificados como risco possível foi objeto de pagamento beneficiado pelo PEP – Programa especial de Parcelamento promulgado pelo governo paulista através do Decreto 60.444/2014, no valor de R\$3.857 pagos em 29 de agosto de 2014.

AIIM nº 4.021.955-0 no montante de R\$4.480 classificado como perda remota conforme razões descritas no item anterior em referência ao convênio ICMS nº 36.

AIIM nº 3.125.010-5 em 02 dezembro de 2019 o referido processo foi encerrado e arquivado, sendo favorável ao Daycoval Leasing reaver o montante atualizado de R\$ 6.393 referente ao depósito judicial, no qual discutia-se o diferencial de alíquota pela aplicação do benefício do convênio CONFAZ nº 52/91.

c) Passivos contingentes classificados como perdas possíveis:

Os passivos contingentes classificados como perdas possíveis, não são reconhecidos contabilmente e estão representados por processos de natureza cível e trabalhista.

As ações cíveis, em 31 de dezembro de 2019, montam o risco aproximado de R\$30.625 para o Banco e para o Consolidado (R\$9.525 para o Banco e para o Consolidado em 2018).

Em 2019, as ações trabalhistas classificadas como perda possível montam R\$1.938 tanto para o Banco quanto para o Consolidado (R\$639 tanto para o Banco quanto para o Consolidado em 2018).

Não existem em curso processos administrativos por descumprimento das normas do Sistema Financeiro Nacional ou de pagamento de multas, que possam causar impactos representativos no resultado financeiro do Banco ou das empresas integrantes do Consolidado.

24. PATRIMÔNIO LÍQUIDO (CONTROLADOR)

a) Capital social:

Em 31 de dezembro de 2019, o capital social do Banco monta R\$2.253.595, sendo totalmente subscrito e integralizado, composto por 230.820.429 ações ordinárias, todas nominativas, escriturais e sem valor nominal.

b) Aumento de capital:

Conforme Assembleia Geral Extraordinária, realizada em 30 de outubro de 2018, foi deliberado e aprovado aumento de capital social do Banco no montante de R\$361.452, mediante a emissão de 26.696.649 ações ordinárias, subscritas e totalmente integralizadas na mesma data. Este aumento de capital foi homologado pelo BACEN em 13 de dezembro de 2018.

c) Composição do capital social em ações:

Durante o exercício findo em 31 de dezembro de 2019, não houve movimentação do capital social em ações.

2018	Quantidade de ações		
	Ordinárias	Preferenciais	Total
Quantidade de ações em 2017	160.869.792	43.253.988	204.123.780
Emissão de ações (Nota 24.b)	26.696.649	-	26.696.649
Conversão de ações preferenciais em ações ordinárias ⁽¹⁾	43.253.988	(43.253.988)	-
Quantidade de ações em 2018	230.820.429	-	230.820.429

(1) Conforme Assembleia Geral Extraordinária, realizada em 30 de outubro de 2018, foi deliberada e aprovada a conversão da totalidade de 43.253.988 ações preferenciais emitidas pelo Banco, em ações ordinárias à razão de uma ação ordinária por cada ação preferencial.

Notas Explicativas



d) Juros sobre o capital próprio e dividendos:

Conforme disposições estatutárias, aos acionistas estão assegurados dividendos e juros sobre o capital próprio que somados, correspondam, no mínimo, a 25% do lucro líquido do exercício, ajustado nos termos da lei societária.

Os juros sobre o capital próprio são calculados com base nas contas do patrimônio líquido, limitando-se à variação da taxa de juros de longo prazo (TJLP), condicionados à existência de lucros computados antes de sua dedução ou de lucros acumulados e reservas de lucros.

d.1) Demonstração do cálculo dos juros sobre o capital próprio e dividendos obrigatórios:

O cálculo dos juros sobre o capital próprio e dividendos obrigatórios, relativo aos exercícios findos em 31 de dezembro de 2019 e de 2018, está demonstrado a seguir:

	2019	% (a)	2018	% (a)
Lucro líquido do exercício (Controlador)	1.020.246		645.835	
Constituição de reserva legal	(51.012)		(32.292)	
Base de cálculo ajustada	969.234		613.543	
Valor bruto dos juros sobre o capital próprio	197.146		197.773	
(-) Imposto de renda retido na fonte relativo aos juros sobre o capital próprio	(29.571)		(29.666)	
Valor dos dividendos obrigatórios	74.735		-	
Valor líquido dos juros sobre o capital próprio e dividendos obrigatórios	242.310	25,00	168.107	27,40

(a) Refere-se ao percentual relativo à soma do valor líquido dos juros sobre o capital próprio e dividendos obrigatórios sobre o lucro líquido ajustado.

d.2) Juros sobre o capital próprio declarados e/ou pagos, referentes aos exercícios findos em 31 de dezembro de 2019 e de 2018:

Foram declarados e/ou pagos juros sobre o capital próprio ("JCP"), conforme demonstrado a seguir:

Data da RCA	Data da disponibilização	2019			
		Valor por ação ON	Valor bruto	IRRF	Valor líquido
30/12/2019	15/01/2020	0,1804	41.640	(6.246)	35.394
30/09/2019	15/10/2019	0,2132	49.216	(7.382)	41.834
28/06/2019	15/07/2019	0,2231	51.496	(7.724)	43.772
29/03/2019	15/04/2019	0,2374	54.794	(8.219)	46.575
	Total		197.146	(29.571)	167.575

		2018				
Data da RCA	Data da disponibilização	Valor por ação		Valor bruto	IRRF	Valor líquido
		ON	PN			
28/12/2018	15/01/2019	0,2140	-	49.391	(7.409)	41.982
28/09/2018	15/10/2018	0,2425	0,2425	49.500	(7.425)	42.075
29/06/2018	16/07/2018	0,2450	0,2450	50.014	(7.502)	42.512
29/03/2018	16/04/2018	0,2394	0,2394	48.868	(7.330)	41.538
		Total		197.773	(29.666)	168.107

d.3) Dividendos de exercícios anteriores:

Conforme Reuniões do Conselho de Administração, realizadas em 08 de outubro e em 08 de novembro de 2019, foram deliberadas e aprovadas as distribuições de dividendos sobre lucros de exercícios anteriores, nos montantes individuais e iguais de R\$150.001, que totalizam o montante de R\$300.002 à ordem de R\$0,64986 por ação, cujos pagamentos ocorreram, respectivamente, em 15 de outubro e 11 de novembro de 2019.

d.4) Dividendos adicionais propostos:

No exercício findo em 31 de dezembro de 2019, foram propostos dividendos adicionais no montante de R\$125.266 "ad referendum" da Assembleia Geral Ordinária.

Notas Explicativas



e) Reservas de lucros:

	2019	2018
Reservas de lucros	1.427.789	979.426
Reserva legal ⁽¹⁾	254.751	203.739
Reservas estatutárias ⁽²⁾	1.047.772	775.687
Reservas especiais ⁽³⁾	125.266	-

(1) Constituída obrigatoriamente à base de 5% do lucro líquido do exercício, até atingir 20% do capital social realizado, conforme legislação vigente.

(2) Reserva constituída conforme disposição estatutária.

(3) Reserva constituída pelos dividendos propostos adicionais no montante de R\$125.266, conforme mencionado na nota 24, item d.4.

25. DEMONSTRAÇÕES DO RESULTADO

RECEITAS DA INTERMEDIÇÃO FINANCEIRA

a) Operações de crédito:

	Banco		Consolidado	
	2019	2018	2019	2018
Adiantamento a depositantes	6.145	5.197	6.145	5.197
Conta-garantida / cheque especial	398.525	365.791	398.525	365.791
Títulos descontados	154.102	167.711	154.102	167.711
Repasse - Resolução nº 3.844/10	8.441	15.072	8.441	15.072
Capital de giro	553.859	470.447	553.859	470.447
Cédula de crédito de exportação - CCE	134.882	118.279	134.882	118.279
Repasse – BNDES	25.267	39.835	25.267	39.835
Repasse – FINAME	11.275	11.101	11.275	11.101
Crédito rural	7.731	3.892	7.731	3.892
Financiamento com interveniência	12.923	10.355	12.923	10.355
Financiamento em moeda estrangeira	14.402	54.050	14.402	54.050
CDC Lojista	(20)	2	(20)	2
Crédito consignado	1.272.635	1.141.841	1.272.635	1.141.841
Financiamento de veículos	254.514	187.441	254.514	187.441
Financiamento de imóveis	55	-	55	-
Daypag - desconto de cheques despachantes	564	721	564	721
Outras operações de crédito	226.106	167.564	238.287	173.108
Recuperação de créditos anteriormente baixados como prejuízo (Nota 7.g)	148.500	229.505	148.500	229.505
Rendas de aquisição de crédito	9.098	26.052	9.098	26.052
Total do resultado com operações de crédito	3.239.004	3.014.856	3.251.185	3.020.400

b) Operações de arrendamento mercantil (Consolidado):

	2019	2018
Receitas de arrendamento mercantil		
Arrendamento mercantil financeiro – recursos internos	388.291	297.145
Arrendamento mercantil operacional – recursos internos	57.492	50.272
Arrendamento mercantil financeiro – recursos externos	8	3.179
Arrendamento mercantil operacional – recursos externos	37	311
Lucro na alienação de bens arrendados	26.690	24.894
Recuperação de crédito anteriormente baixados como prejuízo (Nota 7.g)	803	829
Total de rendas com operações de arrendamento mercantil	473.321	376.630
Despesas de arrendamento mercantil		
Arrendamento mercantil financeiro – recursos internos	(280.556)	(212.630)
Arrendamento mercantil operacional – recursos internos	(242)	(33.129)
Prejuízo na alienação de bens arrendados	(39.359)	-
Total de despesas com operações de arrendamento mercantil	(320.157)	(245.759)

Notas Explicativas



c) Resultado de operações com títulos e valores mobiliários:

	Banco		Consolidado	
	2019	2018	2019	2018
Aplicações em operações compromissadas	285.720	319.679	285.720	319.679
Aplicações em depósitos interfinanceiros	50.453	36.553	19.641	19.803
Títulos de renda fixa	96.644	113.206	104.354	121.434
Títulos de renda variável	10	15	21	161
Aplicações em cotas de fundos de investimento	6.484	6.378	21.327	19.699
Resultado na alienação de títulos e valores mobiliários	769	1.056	769	1.056
Ajuste a valor de mercado	(3.097)	3.087	(1.825)	2.811
Aplicações no exterior	8.500	7.400	8.500	7.400
Desvalorização de aplicações em cotas de fundos de investimento	(41)	(109)	(41)	(109)
Perdas permanentes com títulos e valores mobiliários	-	(8)	-	(8)
Total do resultado de operações com títulos e valores mobiliários	445.442	487.257	438.466	491.926

d) Resultado com instrumentos financeiros derivativos (Banco e Consolidado):

Derivativos	2019			2018		
	Ganho	Perda	Resultado líquido	Ganho	Perda	Resultado líquido
Swap	1.598.270	(1.697.326)	(99.056)	6.278.129	(5.886.269)	391.860
Termo de moedas	290.395	(266.087)	24.308	206.997	(193.353)	13.644
Futuro	203.764	(325.970)	(122.206)	90.649	(123.235)	(32.586)
Opções	3.477	(1.765)	1.712	-	-	-
Total do resultado com derivativos	2.095.906	(2.291.148)	(195.242)	6.575.775	(6.202.857)	372.918

Em 31 de dezembro de 2019, o resultado com instrumentos financeiros derivativos, inclui perdas líquidas de marcação a mercado no montante de R\$36.445 (perdas líquidas de marcação a mercado no montante de R\$8.431 em 2018) tanto para o Banco quanto para o Consolidado.

e) Resultado de operações de câmbio:

	Banco		Consolidado	
	2019	2018	2019	2018
Rendas de operações de câmbio	94.689	67.618	94.689	67.618
Despesas de operações de câmbio	(45.796)	(11.089)	(32.670)	(8.942)
Variações cambiais	155.986	132.860	155.986	132.860
Total do resultado de operações de câmbio	204.879	189.389	218.005	191.536

DESPESAS DA INTERMEDIÇÃO FINANCEIRA

f) Operações de captação no mercado:

	Banco		Consolidado	
	2019	2018	2019	2018
Depósitos interfinanceiros	(20.349)	(23.038)	(20.349)	(23.038)
Depósitos a prazo	(295.643)	(245.193)	(290.646)	(239.846)
Operações compromissadas	(126.362)	(139.391)	(126.362)	(139.391)
Títulos emitidos no exterior	(11.345)	(399.278)	(10.768)	(397.937)
Letras de crédito imobiliário	(52.058)	(37.770)	(52.058)	(37.770)
Letras de crédito do agronegócio	(42.526)	(36.385)	(42.526)	(36.385)
Letras financeiras	(647.446)	(504.317)	(610.895)	(466.335)
Contribuições ao fundo garantidor de crédito - FGC	(8.875)	(7.178)	(8.875)	(7.178)
Total do resultado de operações de captação no mercado	(1.204.604)	(1.392.550)	(1.162.479)	(1.347.880)

g) Operações de empréstimos e repasses (Banco e Consolidado):

	2019		2018	
Empréstimos no exterior		(18.266)		(245.776)
Repasses BNDES		(15.421)		(26.454)
Repasses FINEAME		(7.231)		(7.328)
Obrigações com banqueiros no exterior		(45.470)		(120.166)
Total do resultado de operações de empréstimos e repasses		(86.388)		(399.724)

Notas Explicativas



OUTRAS RECEITAS (DESPESAS) OPERACIONAIS

h) Despesas de pessoal:

	Banco		Consolidado	
	2019	2018	2019	2018
Honorários da diretoria e Conselho de Administração	(58.390)	(45.471)	(60.749)	(46.317)
Benefícios	(54.863)	(44.820)	(64.573)	(51.588)
Encargos sociais	(69.117)	(49.553)	(78.877)	(56.138)
Proventos	(181.183)	(151.101)	(212.937)	(174.916)
Treinamento	(172)	(79)	(174)	(83)
Remuneração de estagiários	(1.228)	(667)	(1.284)	(693)
Total de despesas com pessoal	(364.953)	(291.691)	(418.594)	(329.735)

i) Outras despesas administrativas:

	Banco		Consolidado	
	2019	2018	2019	2018
Despesas de água, energia e gás	(2.385)	(1.994)	(3.182)	(2.500)
Despesas de aluguéis e seguros	(19.424)	(18.175)	(20.314)	(22.261)
Despesas de comunicações	(10.120)	(9.292)	(11.549)	(10.243)
Despesas de contribuições filantrópicas	(6.065)	(5.513)	(6.871)	(6.560)
Despesas de manutenção e conservação de bens	(6.566)	(7.302)	(7.374)	(8.045)
Despesas com materiais	(2.908)	(3.094)	(3.218)	(3.168)
Despesas de processamento de dados	(75.222)	(61.479)	(77.570)	(63.005)
Despesas de promoções, propaganda e publicações	(37.449)	(25.442)	(38.851)	(26.279)
Despesas com serviços de terceiros, técnicos e especializados ⁽¹⁾	(356.440)	(340.779)	(322.208)	(305.489)
Despesas de depreciação e amortização	(10.494)	(10.031)	(10.814)	(10.271)
Outras despesas administrativas	(57.691)	(44.917)	(61.609)	(48.958)
Total de outras despesas administrativas	(584.764)	(528.018)	(563.560)	(506.779)

⁽¹⁾ Inclui o reconhecimento das despesas de comissão pagas antecipadamente a terceiros, por originação de operações de crédito, conforme determinado pela Circular nº 3.693/13, alterada pela Circular nº 3.738/14, ambas do BACEN, mencionada na Nota 3.i) e Nota 11.

j) Despesas tributárias:

	Banco		Consolidado	
	2019	2018	2019	2018
Despesas tributárias	(7.094)	(7.868)	(7.622)	(8.452)
Despesas de ISS	(10.328)	(7.054)	(28.196)	(15.112)
Despesas de contribuições ao COFINS	(115.906)	(97.029)	(126.934)	(107.310)
Despesas de contribuições ao PIS/PASEP	(18.835)	(15.768)	(20.808)	(17.585)
Total de despesas tributárias	(152.163)	(127.719)	(183.560)	(148.459)

k) Outras receitas operacionais:

	Banco		Consolidado	
	2019	2018	2019	2018
Variação cambial ⁽¹⁾	40.168	13.208	55.753	32.286
Atualização de depósitos judiciais	69.045	68.583	69.418	69.376
Outras receitas operacionais ⁽²⁾	411.012	307.493	425.139	327.602
Recuperação de encargos e despesas	148	193	352	193
Total de outras receitas operacionais	520.373	389.477	550.662	429.457

⁽¹⁾ Refere-se à reclassificação da variação cambial sobre investimentos no exterior, não eliminadas no processo de consolidação das demonstrações contábeis.

⁽²⁾ O total de outras receitas operacionais, tanto para o Banco quanto para o Consolidado, é composto substancialmente por receitas de Títulos e créditos a receber - sem direito de regresso no montante de R\$347.872 (R\$256.496 em 2018).

Notas Explicativas



I) Outras despesas operacionais:

	Banco		Consolidado	
	2019	2018	2019	2018
Despesas de provisões passivas ⁽¹⁾	(71.163)	(101.169)	(75.768)	(108.063)
Atualização monetária de tributos	(71.183)	(79.112)	(71.183)	(79.112)
Varição cambial	(9.459)	(430)	(22.381)	(2.687)
Outras despesas operacionais ⁽²⁾	(108.971)	(41.960)	(116.986)	(46.416)
Despesas com juros	(15.222)	(884)	(15.223)	(900)
Total de outras despesas operacionais	(275.998)	(223.555)	(301.541)	(237.178)

(1) As despesas de provisões passivas estão compostas, substancialmente, da seguinte forma: (i) risco cível - R\$35.969 para o Banco e para o Consolidado (R\$64.660 para o Banco e R\$70.211 para o Consolidado em 2018); (ii) risco trabalhista - R\$17.399 para o Banco e R\$22.004 para o Consolidado (R\$19.348 para o Banco e R\$20.691 para o Consolidado em 2018); e (iii) avais e fianças - R\$16.830 para o Banco e para o Consolidado (R\$17.161 para o Banco e R\$17.161 para o Consolidado em 2018).

(2) As outras despesas operacionais para o exercício findo em 31 de dezembro de 2019, estão compostas, substancialmente, da seguinte forma: (i) descontos e ressarcimentos em operações de crédito - R\$31.345 para o Banco e para o Consolidado; (ii) liquidação de processos judiciais - R\$14.272 para o Banco e R\$14.748 para o Consolidado; e (iii) provisão para créditos de liquidação duvidosa sobre repasses de crédito consignado - R\$35.963 para o Banco e para o Consolidado.

26. GERENCIAMENTO DE CAPITAL E ACORDO DE BASILEIA

Gerenciamento de capital

O Daycoval mantém uma base de capital cuidadosamente gerenciada para cobrir os riscos inerentes ao negócio. A adequação do capital social do Daycoval é monitorada, dentre outras formas, por meio da observação das regras e proporções estabelecidas pelo Comitê de Supervisão Bancária de Basileia e adotadas pelo Banco Central do Brasil.

O objetivo principal do gerenciamento de capital do Daycoval é garantir que se cumpram com os requerimentos de capital impostos externamente, e que mantenha um rating de crédito forte e proporções de capital saudáveis com fins de suportar seus negócios e maximizar o valor de suas ações aos seus acionistas.

Acordo de Basileia

O BACEN emitiu a partir de 1º de março de 2013, cuja vigência se deu a partir de 1º de outubro de 2013, um conjunto de normativos que regulamentam as recomendações do Comitê de Basileia relativas à estrutura de capital das instituições financeiras. Conhecidas como Basileia III, as novas regras buscam aprimorar a capacidade destas instituições em absorver os impactos de eventuais crises, fortalecendo a estabilidade financeira e aumentando a quantidade e a qualidade do capital regulamentar.

Estes normativos tratam dos seguintes assuntos:

- Nova metodologia de apuração do capital regulamentar (Patrimônio de Referência - PR), que continuará a ser dividido nos níveis I e II;
- Nova metodologia de apuração da exigência de manutenção de capital, adotando requerimentos mínimos de PR, de Nível I e de Capital Principal, e introdução do Adicional de Capital Principal; e
- Nova metodologia facultativa para apuração dos requerimentos mínimos de capital para as cooperativas de crédito que optarem pelo Regime Prudencial Simplificado (RPS) e introdução do Adicional de Capital Principal específico para essas cooperativas.

Além dos assuntos mencionados anteriormente, o CMN regulamentou a nova forma de elaboração e remessa de informações utilizando um novo documento denominado Balancete Patrimonial Analítico – Conglomerado Prudencial, que passou a ser utilizado como base de apuração do Patrimônio de Referência (PR) a partir de janeiro de 2015.

As regras de Basileia III buscam melhorar a qualidade do capital das instituições financeiras, restringindo a utilização de instrumentos financeiros que não apresentam capacidade de absorver perdas e pela dedução de ativos que podem comprometer o valor do capital devido à sua baixa liquidez, dependência de lucro futuro para realização ou dificuldade de mensuração do seu valor. Dentre estes instrumentos, destacam-se os créditos tributários, os ativos intangíveis e os investimentos em empresas não controladas, especialmente àquelas que atuam no ramo segurador.

Notas Explicativas



As novas regras para a apuração dos requisitos mínimos de capital estabelecem porcentagens do montante dos ativos ponderados pelo risco e constituem requerimentos de capital a serem observados pelas instituições financeiras, e que seguirão o cronograma apresentado a seguir:

	2018	2019
Capital principal ^(a) (mínimo + adicional)	6,375 a 8,28%	7,0 a 9,5%
Nível I ^(b) (mínimo + adicional)	7,875 a 9,75%	8,5 a 11,0%
PR ^(c) (mínimo + adicional)	10,5 a 12,375%	10,5 a 13,0%

a) Capital Principal - composto por ações, quotas, reservas e lucros retidos.

b) Nível I - composto pelo Capital Principal e outros instrumentos capazes de absorver perdas com a instituição em funcionamento; e

c) PR (patrimônio de referência) - composto pelo Nível I e por outros instrumentos subordinados capazes de absorver perdas quando do encerramento da instituição.

Também foi criado o adicional de capital principal, que representa o capital suplementar de conservação (fixo) e contracíclico (variável) que, ao final do período de transição, deverá ser de no mínimo 2,5% e no máximo 5% do montante dos ativos ponderados pelo risco, sendo que este percentual será estabelecido pelo BACEN conforme as condições macroeconômicas da época.

As novas regras de Basileia III passaram a vigorar a partir de 1º de outubro de 2013 e seguem cronograma elaborado internacionalmente até sua efetiva implantação em 1º de janeiro de 2022.

No quadro a seguir, estão demonstrados a apuração das exigibilidades de patrimônio de referência e o índice de Basileia:

	2019	2018
Patrimônio de referência para comparação com os ativos ponderados pelo risco (RWAs)	3.823.451	3.382.951
Patrimônio de referência Nível I	3.695.159	3.237.038
Patrimônio líquido	3.695.159	3.237.038
Ajustes prudenciais ao capital principal	(29.803)	(1.401)
Ajustes prudenciais - Res. 4.192/13 CMN	(29.803)	(1.401)
Patrimônio de referência Nível II	158.095	147.314
Dívidas subordinadas (Nota 21)	158.095	147.314
Ativos ponderados pelo risco (RWA)	27.077.734	23.016.753
Exposição ao risco de crédito – RWAcpad	24.620.899	18.725.498
Ativos de câmbio – RWAcam	385.655	1.564.403
Ativos indexados a juros pré - RWAjur1	267.062	444.052
Ativos indexados a cupom cambial – RWAjur2	113.114	185.619
Ativos indexados a inflação – RWAjur3	5.530	100
Ações – RWApacs	114.596	87.783
Risco operacional - RWAopad	1.570.878	2.009.298
Patrimônio de referência mínimo exigido (RWA x 8%) (8,625% em 2018) ⁽¹⁾	2.166.219	1.985.195
Índice de Basileia - Total	14,12%	14,70%
Índice de Basileia - Nível I	13,54%	14,06%
Índice de Basileia - Nível II	0,58%	0,64%
Parcela de taxa de juros no <i>Banking Book</i> (Pbanking)	154.479	192.123

(1) O requerimento mínimo de Patrimônio de Referência (PR), determinado pela Resolução CMN nº4.193/13, que corresponde à aplicação do fator "F" sobre o montante de ativos ponderados pelo risco (RWA) apresentará redução gradual da seguinte forma: (i) 9,25% até 31 de dezembro de 2017; (ii) 8,625% até 31 de dezembro de 2018; e (iii) 8% a partir de 1º de janeiro de 2019.

Em 31 de dezembro de 2019 e de 2018, o Patrimônio de Referência do Banco excedeu em 76,50% e em 70,41%, respectivamente, o Patrimônio de Referência Mínimo Exigido pelo BACEN.

27. BENEFÍCIOS A EMPREGADOS

a) Programas de incentivo à educação e de participação nos resultados

Para alcançar o objetivo de posicionar-se entre as melhores empresas do país para se trabalhar, o Banco investe na capacitação e no bem estar de seus funcionários, através de programas que envolvem estudantes do ensino superior e programas de MBA's e Pós Graduação, participa do programa Jovem Aprendiz do Governo Federal e dá andamento a programas próprios de estagiários.

O Banco adota Programa de Participação nos Resultados (PPR) para todos os funcionários. Este programa é elaborado em parceria com o Sindicato dos Bancários, e baseia-se em metas de desempenho avaliadas anualmente, utilizando critérios de acordo com o programa de Avaliação de Desempenho.

Notas Explicativas

BancoDaycoval

28. GARANTIAS E FIANÇAS PRESTADAS E RESPONSABILIDADES COM TERCEIROS (Banco e Consolidado)

a) Composição por tipo e prazo de vencimento de garantias e fianças prestadas e responsabilidades com terceiros:

	2019		2018	
	Créditos abertos para importação	Beneficiários de garantias prestadas	Créditos abertos para importação	Beneficiários de garantias prestadas
Até 3 meses	131.807	1.446.018	-	719.764
De 3 a 12 meses	51.545	760.825	114.594	344.071
De 1 a 3 anos	-	200.721	63	141.897
De 3 a 5 anos	-	84.651	-	63.359
Acima de 5 anos	-	265	-	-
Total	183.352	2.492.480	114.657	1.269.091

O Banco não garante qualquer operação de empresas controladas, direta e indiretamente, de seus administradores ou de seus familiares.

b) Provisão para garantias e fianças prestadas e responsabilidades com terceiros:

Conforme estabelecido pela Resolução n° 4.512/16, do CMN, sobre procedimentos contábeis aplicáveis na avaliação e no registro de provisão passiva para garantias financeiras prestadas, o Banco registrou a provisão de fianças bancárias com base nos parâmetros estabelecidos pela Resolução CMN nº 2.682/99, que requer a análise periódica da carteira e sua classificação em nove níveis, sendo "AA" (risco mínimo) e "H" (risco máximo - perda).

	2019		
	Total de avais e fianças	Provisão	
		Requerida pelo BACEN Res. 4.512/16	Adicional ⁽¹⁾
AA	1.710.204	-	-
A	321.756	1.609	965
B	568.820	5.688	10.808
C	63.409	1.902	2.727
D	11.284	1.128	-
F	359	180	-
Total de provisão para operações com características de concessão de crédito (Nota 20.d)	2.675.832	10.507	14.500

	2018		
	Total de avais e fianças	Provisão	
		Requerida pelo BACEN Res. 4.512/16	Adicional ⁽¹⁾
AA	557.170	-	-
A	345.770	1.729	1.383
B	448.903	4.489	8.529
C	11.116	333	145
D	19.549	1.955	-
E	318	95	-
F	514	257	-
H	408	408	-
Total de provisão para operações com características de concessão de crédito (Nota 20.d)	1.383.748	9.266	10.057

(1) Provisão adicional constituída em relação ao percentual mínimo requerido pela regulamentação vigente, com base em metodologia própria de avaliação de risco de crédito.

Notas Explicativas

BancoDaycoval

c) Movimentação da provisão para garantias e fianças prestadas e responsabilidades com terceiros:

2019	Saldo inicial de provisão	Constituição (reversão) de provisão			Saldo final de provisão
		Requerida pelo BACEN Res. 4.512/16 ⁽¹⁾	Adicional	Total de despesa de provisão	
Banco	19.323	1.241	4.443	5.684	25.007
Total	19.323	1.241	4.443	5.684	25.007
Passivo circulante – obrigações diversas - provisão para garantias financeiras prestadas					22.058
Passivo não circulante exigível a longo prazo - obrigações diversas - provisão para garantias financeiras prestadas					2.949
Total					25.007

2018	Saldo inicial de provisão	Constituição de provisão			Saldo final de provisão
		Requerida pelo BACEN Res. 4.512/16 ⁽¹⁾	Adicional	Total de despesa de provisão	
Banco	8.401	865	10.057	10.922	19.323
Total	8.401	865	10.057	10.922	19.323
Passivo circulante – obrigações diversas - provisão para garantias financeiras prestadas					18.236
Passivo não circulante exigível a longo prazo - obrigações diversas - provisão para garantias financeiras prestadas					1.087
Total					19.323

(1) Conforme estabelecido pela Resolução nº 4.512/16, do CMN, sobre procedimentos contábeis aplicáveis na avaliação e no registro de provisão passiva para garantias financeiras prestadas, o Banco registrou a provisão de fianças bancárias com base nos parâmetros estabelecidos pela Resolução CMN nº 2.682/99, que requer a análise periódica da carteira e sua classificação em nove níveis, sendo "AA" (risco mínimo) e "H" (risco máximo - perda).

29. TRANSAÇÕES COM PARTES RELACIONADAS

O Conselho Monetário Nacional (CMN), por meio da publicação pelo Banco Central do Brasil (BACEN) da Resolução nº 4.693/18, disciplinou as condições e os limites para a realização de operações de crédito com partes relacionadas por instituições financeiras e por sociedades de arrendamento mercantil, definindo o conceito de participação qualificada como a participação, direta ou indireta, em outra sociedade, equivalente ou superior a 15% (quinze por cento) das ações ou quotas representativas.

A Resolução também estabeleceu que o somatório dos saldos das operações de crédito contratadas com partes relacionadas não deve ser superior a 10% (dez por cento) do patrimônio líquido ajustado (PLA), observados os limites individuais de 1% (um por cento) para a contratação com pessoa natural e 5% (cinco por cento) para a contratação com pessoa jurídica, conforme previsto no artigo 7º da Resolução. Esses limites devem ser apurados na data da concessão da operação de crédito.

Notas Explicativas



a) As empresas controladas, direta e indiretamente, e os acionistas do Banco, realizam transações, com o próprio Banco, em condições usuais de mercado. Estas operações são contratadas a taxas compatíveis às praticadas pelo mercado vigentes nas datas das operações, assim como nas datas de suas respectivas liquidações.

O quadro a seguir apresenta o saldo das transações do Banco com suas respectivas partes relacionadas em 31 de dezembro de 2019 e de 2018:

Transações	Banco			
	2019		2018	
	Ativo (passivo)	Receita (despesa)	Ativo (passivo)	Receita (despesa)
Depósitos à vista	(3.526)	-	(2.670)	-
Controladas diretas	(290)	-	(182)	-
ACS Participações Ltda.	(28)	-	(83)	-
Daycoval Asset Management Ltda.	(48)	-	(16)	-
Daycoval Leasing - Banco Múltiplo S.A.	(193)	-	(64)	-
Dayprev Vida e Previdência S.A.	(21)	-	(19)	-
Controladas indiretas	(756)	-	(855)	-
IFP Promotora de Serviços de Consultoria e Cadastro Ltda.	(391)	-	(134)	-
SCC Agência de Turismo Ltda.	(11)	-	(15)	-
Treetop Investments Ltd.	(354)	-	(706)	-
Outras partes relacionadas - pessoas jurídicas	(14)	-	(4)	-
Shtar Empreendimentos e Participações S.A.	(5)	-	(2)	-
Paratei Agropecuária e Imobiliária Ltda.	(3)	-	(1)	-
Valco Adm. Part. e Representações Ltda.	(6)	-	(1)	-
Outras partes relacionadas - pessoas físicas	(2.466)	-	(1.629)	-
Depósitos interfinanceiros	677.538	30.812	370.536	16.751
Controlada direta	677.538	30.812	370.536	16.751
Daycoval Leasing - Banco Múltiplo S.A.	677.538	30.812	370.536	16.751
Depósitos a prazo	(335.968)	(143.820)	(258.758)	(17.259)
Controladas diretas	-	(2)	-	(308)
ACS Participações Ltda.	-	(2)	-	(290)
Daycoval Asset Management Ltda.	-	-	-	(18)
Controladas indiretas	(56.354)	(3.941)	(69.867)	(5.039)
IFP Promotora de Serviços de Consultoria e Cadastro Ltda.	(43.137)	(3.113)	(57.116)	(4.180)
SCC Agência de Turismo Ltda.	(13.217)	(828)	(12.751)	(859)
Outras partes relacionadas - pessoas físicas	(279.614)	(139.877)	(188.891)	(11.912)
Letras financeiras	(698.805)	(68.216)	(701.831)	(51.395)
Controladas diretas	(371.660)	(32.123)	(566.358)	(37.982)
ACS Participações Ltda.	(371.660)	(32.123)	(566.358)	(37.982)
Controladas indiretas	(154.428)	(4.428)	-	-
IFP Promotora de Serviços de Consultoria e Cadastro Ltda.	(154.428)	(4.428)	-	-
Outras partes relacionadas - pessoas físicas	(172.717)	(31.665)	(135.473)	(13.413)
Letras de crédito do agronegócio	(7.491)	(9.917)	(1.367)	(452)
Outras partes relacionadas - pessoas físicas	(7.491)	(9.917)	(1.367)	(452)
Letras de crédito imobiliário	(28.881)	(4.234)	(2.997)	(403)
Outras partes relacionadas - pessoas físicas	(28.881)	(4.234)	(2.997)	(403)
Obrigações por títulos e valores mobiliários emitidos no exterior	-	(7.404)	(29.392)	(3.053)
Controladas indiretas	-	(7.404)	(29.392)	(3.053)
Treetop Investments Ltd.	-	(7.404)	(29.392)	(3.053)
Despesas antecipadas	-	(17.205)	(1.075)	(24.369)
Controladas indiretas	-	(17.205)	(1.075)	(24.369)
IFP Promotora de Serviços de Consultoria e Cadastro Ltda.	-	(17.205)	(1.075)	(24.369)
Operações de crédito	402	2	-	-
Pessoal chave da Administração	321	2	-	-
Outras pessoas físicas ligadas	81	-	-	-

Notas Explicativas

BancoDaycoval

Transações	Daycoval Leasing			
	2019		2018	
	Ativo (passivo)	Receita (despesa)	Ativo (passivo)	Receita (despesa)
Depósitos interfinanceiros	(677.538)	(30.812)	(370.536)	(16.751)
Controlador	(677.538)	(30.812)	(370.536)	(16.751)
Banco Daycoval S.A.	(677.538)	(30.812)	(370.536)	(16.751)

b) O quadro a seguir apresenta as taxas de remuneração e os respectivos prazos das transações do Banco com suas respectivas partes relacionadas em 31 de dezembro de 2019, quais sejam:

Descrição	Taxa de remuneração ⁽¹⁾	Ativo (Passivo)				Total
		Até 3 meses	De 3 a 12 meses	De 1 a 3 anos	Acima de 3 anos	
Depósitos interfinanceiros		-	677.538	-	-	677.538
Controladas diretas		-	677.538	-	-	677.538
Daycoval Leasing - Banco Múltiplo S.A.	Pós	-	677.538	-	-	677.538
Depósitos a prazo		(694)	(44.102)	(12.351)	(278.821)	(335.968)
Controladas indiretas		-	(39.683)	(318)	(16.353)	(56.354)
IFP Promotora de Serviços de Consultoria e Cadastro Ltda.	Pós	-	(26.466)	(318)	(16.353)	(43.137)
SCC Agência de Turismo Ltda.	Pós	-	(13.217)	-	-	(13.217)
Outras partes relacionadas - pessoas físicas	Pré / Pós	(694)	(4.419)	(12.033)	(262.468)	(279.614)
Letras financeiras		(112.227)	(26.452)	(16.109)	(544.017)	(698.805)
Controladas diretas		-	(14.767)	-	(356.893)	(371.660)
ACS Participações Ltda.	Pré / Pós	-	(14.767)	-	(356.893)	(371.660)
Controladas indiretas		-	-	-	(154.428)	(154.428)
IFP Promotora de Serviços de Consultoria e Cadastro Ltda.	Pré / Pós	-	-	-	(154.428)	(154.428)
Outras partes relacionadas - pessoas físicas	Pré / Pós	(112.227)	(11.685)	(16.109)	(32.696)	(172.717)
Letras de crédito do agronegócio		(5.661)	(1.282)	(548)	-	(7.491)
Outras partes relacionadas - pessoas físicas	Pré / Pós	(5.661)	(1.282)	(548)	-	(7.491)
Letras de crédito imobiliário		(913)	(6.993)	(15.454)	(5.521)	(28.881)
Outras partes relacionadas - pessoas físicas	Pré / Pós	(913)	(6.993)	(15.454)	(5.521)	(28.881)
Operações de crédito		86	316	-	-	402
Pessoal chave da Administração		25	296	-	-	321
Outras pessoas físicas ligadas		61	20	-	-	81

(1) As taxas de remuneração variam de: (i) Pré-fixadas de 5,0% a 17,4% a.a.; e (ii) Pós-fixadas de 94,5% a 115% do CDI.

c) Remuneração do pessoal-chave e da Administração:

Anualmente, quando da realização da Assembleia Geral Ordinária, é fixado o montante global anual de remuneração dos Administradores, conforme determina o Estatuto Social do Banco.

Para o exercício findo em 31 de dezembro de 2019, foi fixado na Assembleia Geral Ordinária realizada em 30 de abril de 2019, o montante global de remuneração de até R\$70 milhões (R\$70 milhões para o exercício findo em 31 de dezembro de 2018).

	2019	2018
Total de remuneração	58.390	45.471
Benefícios diretos e indiretos (assistência médica)	1.077	953

O Banco não possui outros benefícios de curto e longo prazo, de pós-emprego, de rescisão de contrato de trabalho para o pessoal-chave de sua Administração.

d) Participação acionária:

Os membros do Conselho de Administração e da Diretoria possuíam em conjunto a seguinte participação acionária no capital do Banco em 31 de dezembro de 2019 e de 2018:

	Percentual de participação em relação à classe de ações	
	2019	2018
Ações ordinárias (ON)	100,00%	100,00%

Notas Explicativas



30. OUTRAS INFORMAÇÕES

a) Administração e gestão de recursos de terceiros:

O Banco Daycoval S.A. e a Daycoval Asset Management são responsáveis pela administração, gestão e custódia de recursos de terceiros por meio de fundos de investimento, cujos patrimônios líquidos, em 31 de dezembro de 2019, totalizavam R\$12,6 bilhões (R\$3,7 bilhões em 2018).

b) Cobertura contra sinistros:

O Banco e suas controladas, mesmo submetidos a reduzido grau de risco em função da não concentração física de seus ativos, têm como política segurar seus valores e bens, em montantes considerados adequados para cobertura de eventuais sinistros.

c) Relacionamento com os Auditores:

Em conformidade com a Instrução CVM nº 381, de 14 de janeiro de 2003, informamos que a empresa contratada para revisão das Demonstrações Financeiras e auditoria para o exercício findo em 31 de dezembro de 2019, não prestou outros serviços ao Banco e às instituições integrantes do Consolidado que não o de auditoria independente.

A nossa política de atuação, incluindo as empresas controladas, em caso de haver a contratação de serviços não relacionados à auditoria externa dos nossos auditores independentes, fundamenta-se na regulamentação aplicável e nos princípios internacionalmente aceitos que preservam a independência do auditor. Esses princípios consistem em: (a) o auditor não deve auditar o seu próprio trabalho; (b) o auditor não deve exercer funções gerenciais no seu cliente; e (c) o auditor não deve promover os interesses de seu cliente.

d) Comitê de Auditoria:

Em conformidade com a Resolução nº 3.198/04, do Conselho Monetário Nacional, e visando à adoção das Melhores Práticas de Mercado na condução de seus negócios, em Assembleia Geral Extraordinária realizada em 26 de março de 2009, foi deliberada e aprovada a constituição do Comitê de Auditoria, composto por 3 membros independentes, nos termos da legislação em vigor. A constituição deste comitê foi homologada pelo Banco Central do Brasil em 26 de maio de 2009.

31. GESTÃO INTEGRADA DE RISCOS E DE CAPITAL

O BACEN divulgou, em 23 de fevereiro de 2017, a Resolução CMN nº 4.557 que entrou em vigor para os bancos dos segmentos S2 a S5, definidos conforme Resolução CMN nº 4.553/17, a partir de 22 de fevereiro de 2018, revogando as Resoluções CMN nºs 3.380, 3.464, 3.721, 3.988, e 4.090, que dispunham sobre a implementação das estruturas individualizadas de gerenciamento do risco operacional, de mercado, de crédito, de capital e de liquidez, respectivamente.

O Daycoval, além de estar alinhado com as exigências contidas na Resolução CMN nº 4.557, entende a gestão integrada de riscos como um instrumento essencial para a geração de valor à instituição, aos acionistas, funcionários e clientes. Sendo assim, estabelece estratégias e objetivos para alcançar o equilíbrio ideal entre as metas de crescimento e de retorno de investimentos e os riscos a eles associados, permitindo explorar os seus recursos com eficácia e eficiência na busca dos objetivos da organização.

A estruturação do processo de Gestão Integrada de Riscos Corporativos, contribui para uma melhor Governança Corporativa, que é um dos focos estratégicos do Daycoval, e foi desenvolvida ponderando os objetivos, as demandas e a cultura institucional.

A identificação de riscos tem como objetivo mapear os eventos de risco de natureza interna e externa que possam afetar os objetivos das unidades de negócio. Nesse contexto, o Comitê de Riscos constituído e os gestores de riscos desempenham papel importante nas diversas áreas do Banco, para assegurar o crescimento contínuo e sustentável da instituição.

As Gerências de Risco têm como atribuição identificar, mensurar, controlar, avaliar e administrar os riscos, assegurando a consistência entre os riscos assumidos e o nível aceitável do risco definido pela Instituição, e informar a exposição à alta administração, às áreas de negócio e aos órgãos reguladores.

Além da exigência de implementação da estrutura de gerenciamento integrado de risco e de capital, a Resolução CMN nº 4.557/17 também exigiu que as instituições preparem a Declaração de Appetite por Riscos (RAS) e a constituição de Comitê de Gerenciamento de Riscos e a indicação, perante o BACEN, do diretor para gerenciamento de riscos (CRO), com atribuição de papéis, responsabilidades e requisitos de independência.

Notas Explicativas



Principais categorias de riscos:

a) Risco de mercado

É possibilidade de ocorrência de perdas resultantes da flutuação nos valores de mercado das posições detidas pela instituição, incluindo os riscos das operações sujeitas à variação cambial, das taxas de juros, dos preços de ações e dos preços de mercadorias (commodities).

a.1) Principais riscos de mercado aos quais o Daycoval está exposto:

Risco preço de taxa de juros

Definido como a possibilidade de que as variações nas taxas de juros possam afetar em forma adversa o valor dos instrumentos financeiros. Podem ser classificados em:

- Risco de movimento paralelo: sensibilidade dos resultados a movimentos paralelos na curva de juros, originando diferenciais iguais para todos os prazos.
- Risco de movimento na inclinação da curva: sensibilidade dos resultados a movimentos na estrutura temporal da curva de juros, originando mudanças na pendente ou forma da curva.

Risco de preço de tipo de câmbio

Definido como a sensibilidade do valor das posições em moedas estrangeiras às mudanças no tipo de câmbio.

Risco de preço de valores

Definido como a sensibilidade do valor das posições abertas em títulos perante movimentos adversos dos preços de mercado dos mesmos. Podemos classificar este tipo de risco em:

- Risco genérico ou sistemático: sensibilidade do valor de uma posição a mudanças no nível de preços geral;
- Risco específico: sensibilidade do valor não explicada por mudanças no nível de preços geral e relacionada com as características próprias do emissor.

Risco de preço de commodities

É o risco derivado do efeito das mudanças potenciais nos preços das commodities no portfólio.

a.2) Metodologias de gestão de Risco de Mercado

Valor em Risco (VaR)

O Valor em Risco ou VaR (Value-at-Risk) é o padrão utilizado pelo mercado e uma medida que resume em forma apropriada a exposição ao risco de mercado derivado das atividades de Trading (carteira de negociação). Representa a máxima perda potencial no valor de mercado que, em condições normais de mercado, pode ocasionar uma determinada posição ou carteira, considerando um grau de certeza (nível de confiança) e um horizonte temporal definidos.

Dentre as diferentes metodologias disponíveis para o cálculo do VaR (paramétrico, simulação histórica e simulação de Montecarlo), o Daycoval entende que a metodologia paramétrica é a mais adequada às características das posições da sua carteira de negociação.

Metodologia Paramétrica

Baseia-se na hipótese estatística de normalidade na distribuição de probabilidades das variações nos fatores de risco, fazendo uso das volatilidades e correlações para estimar a mudança potencial de uma posição. Para tanto, deve-se identificar os fatores de risco e alocar as posições nos vértices definidos. Posteriormente, aplicam-se as volatilidades de cada fator de risco e as correlações às posições.

a.3) Teste de Estresse

É uma ferramenta complementar às medidas de VaR e análise de cenários, utilizada para mensurar e avaliar o risco ao qual está exposta a Instituição. Baseia-se na definição de um conjunto de movimentos para determinadas variáveis de mercado e quantificação dos efeitos dos movimentos sobre o valor do portfólio. Os resultados dos testes de estresse devem ser avaliados periodicamente pelo Comitê de Risco de Mercado.

Notas Explicativas



a.4) Análise de Cenários

O objetivo da análise de cenários é apoiar a alta administração da Instituição a entender o impacto que certas situações provocam na Instituição, através de uma ferramenta de análise de risco em que se estabelecem cenários de longo prazo que afetam os parâmetros ou variáveis definidas para a mensuração de risco.

Diferente dos testes de estresse, que consideram o impacto de movimentos nos fatores de risco de mercado sobre um portfólio de curto prazo, a análise de cenários avalia o impacto de acontecimentos mais complexos sobre a Instituição como um todo.

Na definição dos cenários, são considerados:

- A experiência e conhecimento dos responsáveis das áreas envolvidas;
- O número adequado de variáveis relevantes e seu poder explicativo, visando evitar complicações desnecessárias na análise e dificuldade na interpretação dos resultados.

Como prática de governança de gestão de riscos, o Daycoval e suas controladas, possuem um processo contínuo de gerenciamento de riscos, que envolve o controle da totalidade de posições expostas ao risco de mercado. Os limites de risco de mercado são compostos conforme as características das operações, as quais são segregadas nas seguintes carteiras:

• Carteira Trading: refere-se às operações com instrumentos financeiros e mercadorias, inclusive derivativos, mantidas com a intenção de serem ativamente negociadas ou destinadas a hedge de outros instrumentos financeiros integrantes da carteira de negociação. Estas operações mantidas para negociação são aquelas destinadas à revenda, obtenção de benefícios das oscilações de preços, efetivos ou esperados, ou realização de arbitragem.

• Carteira Banking: refere-se às operações que não são classificadas na carteira Trading e são representadas por operações oriundas das linhas de negócio do Banco.

A segregação descrita anteriormente está relacionada à forma como a Administração gerencia os negócios do Daycoval e sua exposição aos riscos de mercado, estando em conformidade com as melhores práticas de mercado, com os critérios de classificação de operações previstos na regulamentação vigente emanada do BACEN e no Acordo de Basileia. Desta forma, de acordo com a natureza das atividades, a análise de sensibilidade, em cumprimento à Instrução CVM nº 475/08, foi aplicada sobre as operações classificadas na carteira Trading e Banking, uma vez que representam exposições relevantes para o resultado do Daycoval.

O quadro a seguir demonstra análise de sensibilidade da Carteira Trading e Banking para as datas-base de 31 de dezembro de 2019 e de 2018:

Exposições financeiras Fatores de riscos	2019			2018		
	Cenários			Cenários		
	1	2	3	1	2	3
Pré-fixado	(18.811)	(33.139)	(47.175)	(12.952)	(24.328)	(35.450)
Moedas estrangeiras	23.959	49.502	76.783	10.447	29.503	48.796
Índices de preços	(112)	(127)	(140)	(4)	(6)	(8)
Renda variável	(8.595)	(20.771)	(32.946)	(7.098)	(17.154)	(27.209)
Captação	(2.017)	(2.953)	(5.228)	(6.340)	(11.853)	(17.198)
Outros	(504)	(770)	(1.036)	(16)	(60)	(103)
Total Trading	(6.080)	(8.258)	(9.742)	(15.963)	(23.898)	(31.172)
Total Banking	(279.324)	(470.008)	(653.347)	(234.581)	(437.350)	(631.955)
Total Geral	(285.404)	(478.266)	(663.089)	(250.544)	(461.248)	(663.127)

A análise de sensibilidade foi realizada considerando-se os seguintes cenários:

• Cenário 1: refere-se ao cenário de estresse considerado provável para os fatores de risco, e foram tomadas como base para a elaboração deste cenário as informações disponíveis no mercado (B3 S.A., ANBIMA, etc.). Desta forma, os fatores de riscos considerados foram: (i) cotação R\$/US\$4,57 (R\$/US\$4,41 em 2018); (ii) taxa de juros pré-fixada de 7,05%a.a. (9,05%a.a. em 2018); (iii) Ibovespa de 98.298 pontos (74.704 pontos em 2018); e (iv) cupom cambial de 5,34% a.a. (6,22%a.a. em 2018).

• Cenário 2: conforme estabelecido na Instrução CVM nº 475/08, para este cenário foi considerada uma deterioração nos fatores de risco da ordem de 25%. Desta forma, os fatores de riscos considerados foram: (i) cotação R\$/US\$5,72 (R\$/US\$5,51 em 2018); (ii) taxa de juros pré-fixada de 8,81%a.a. (11,31%a.a. em 2018); (iii) Ibovespa de 73.723 pontos (56.028 pontos em 2018); e (iv) cupom cambial de 6,68%a.a. (7,78%a.a. em 2018).

• Cenário 3: conforme estabelecido na Instrução CVM nº 475/08, para este cenário foi considerada uma deterioração nos fatores de risco da ordem de 50%. Desta forma, os fatores de riscos considerados foram: (i) cotação R\$/US\$6,86 (R\$/US\$6,61 em 2018); (ii) taxa de juros pré-fixada de 10,58%a.a. (13,58%a.a. em 2018); (iii) Ibovespa de 49.149 pontos (37.352 pontos em 2018); e (iv) cupom cambial de 8,01%a.a. (9,33%a.a. em 2018).

Notas Explicativas



É importante mencionar que os resultados apresentados nos quadros anteriores refletem os impactos para cada cenário projetado sobre uma posição estática da carteira para os dias 31 de dezembro de 2019 e de 2018. A dinâmica de mercado faz com que essa posição se altere continuamente e não obrigatoriamente reflita a posição na data de divulgação destas demonstrações financeiras. Além disso, conforme mencionado anteriormente, existe um processo de gestão contínua das posições da Carteira Trading e Banking, que busca mitigar os riscos associados a ela, de acordo com a estratégia determinada pela Administração e, em casos de sinais de deterioração de determinada posição, ações proativas são tomadas para minimização de possíveis impactos negativos, com o objetivo de maximizar a relação risco retorno para o Banco.

a.5) Backtesting

Backtesting é a comparação entre uma estimativa de perda/ganho ex-ante e a perda/ganho efetivos. O intuito é avaliar a adequação do modelo. Para efeitos de backtesting, utilizam-se perdas/ganhos efetivos para cada unidade de negócio.

b) Risco de liquidez

Define-se Risco de Liquidez a possibilidade de ocorrência de desequilíbrios entre ativos negociáveis e passivos exigíveis – descasamentos entre pagamentos e recebimentos – fato que pode afetar a capacidade de pagamento da organização, levando-se em consideração as diferentes moedas, localidade e prazos de liquidação de seus direitos e obrigações.

Os principais fatores de risco de liquidez podem ser de origem externa ou interna:

b.1) Principais Fatores de Riscos Externos:

- Fatores macroeconômicos, tanto nacionais como internacionais;
- Políticas de Liquidez estabelecidas pelo órgão regulador;
- Situações do comprometimento de confiança e consequentemente da liquidez do sistema;
- Avaliações de agências de ratings: risco soberano e risco da Instituição;
- Escassez de recursos no mercado.

b.2) Principais Fatores de Riscos Internos:

- Apetite de risco do Banco e definição do nível aceitável de liquidez;
- Descasamentos de prazos e taxas causados pelas características dos produtos e serviços negociados;
- Política de concentração, tanto na captação de recursos como na concessão de crédito;
- Covenants assumidos pela Instituição: financeiro, econômico e referentes a gestão ambiental;
- Aumento no nível de resgates antecipados das captações ou de operações com cláusula de liquidez imediata ou com carência;
- Exposição em ativos ilíquidos ou de baixa liquidez;
- Alavancagem.

Nas instituições financeiras, este tipo de Risco é particularmente importante, pois eventos econômicos / políticos / financeiros e até mesmo mudanças nas percepções de confiança ou expectativas podem se traduzir rapidamente em grandes dificuldades quanto à solvência. Este é um Risco que precisa ser constantemente gerenciado e com minucioso cuidado quanto aos casamentos e prazos entre recebimentos e compromissos; tanto no curto, quanto no médio e longo prazos.

c) Risco de crédito

É possibilidade de ocorrência de perdas associadas ao não cumprimento pelo tomador ou contraparte de suas respectivas obrigações financeiras nos termos pactuados, à desvalorização de contrato de crédito decorrente da deterioração na classificação de risco do tomador, à redução de ganhos ou remunerações, às vantagens concedidas na renegociação e aos custos de recuperação.

Classificação das Operações

Para classificação das operações de crédito, o Daycoval utiliza-se de critérios consistentes e verificáveis que combinam as informações econômico-financeiras, cadastrais e mercadológicas do tomador, com as garantias acessórias oferecidas à operação. As ponderações desses itens estabelecerão o provisionamento mínimo necessário para fazer frente aos níveis de riscos assumidos, em atendimento ao disposto na Resolução nº 2.682/99 do Banco Central do Brasil.

Modelos de Credit Scoring Daycoval

São modelos desenvolvidos com abordagem Estatística e utilizados para Classificação de Risco no processo de Concessão de Crédito e utilizados após a aplicação das Políticas de Crédito pré-analisadas e aprovadas.

Tesouraria – Financiamento de Títulos Públicos, Derivativos de Balcão e Corretoras

Na estruturação de operações utilizam-se estratégias de baixo risco, através de análise de limites de exposição versus patrimônio líquido das contrapartes, contratos de negociação previamente acordados e dentro de condições técnicas de avaliação objetiva do risco de crédito das contrapartes e criteriosa escolha de corretoras ligadas a bancos de grande porte no trato de posições alocadas.

Notas Explicativas



d) Risco operacional

É possibilidade de ocorrência de perdas resultantes de falha, deficiência ou inadequação de processos internos, pessoas e sistemas, ou de eventos externos. Inclui o risco legal, associado à inadequação ou deficiência em contratos firmados pela instituição, bem como às sanções em razão de descumprimento de dispositivos legais e às indenizações por danos a terceiros decorrentes das atividades desenvolvidas.

Na gestão de riscos operacionais, o Banco conta com uma estrutura de gerenciamento capacitada a identificar, monitorar, controlar e mitigar os riscos operacionais, assim como disseminar a cultura de mitigação destes riscos.

e) Responsabilidade socioambiental

Define-se como Risco Socioambiental a possibilidade de ocorrência de perdas decorrentes de danos socioambientais, em cada entidade individualmente, pertencentes ao Grupo Daycoval, respeitando os seguintes princípios:

- Relevância: estabelece como critério de relevância, o segmento de maior representatividade no seu portfólio de produtos.
- Proporcionalidade: estabelece como critério de proporcionalidade, as operações de crédito do Segmento Empresa (considerado de maior relevância), cuja atividade econômica possa apresentar maior risco de causar danos socioambientais associado ao valor total do endividamento do cliente.

Para assegurar o gerenciamento contínuo do risco socioambiental, observando os princípios acima, foram estabelecidos os procedimentos a seguir:

Todos os clientes do segmento Empresa, no processo de cadastramento, devem ter atribuição do nível de impacto ambiental para os códigos de atividade, conforme determinado pela legislação vigente, bem como constar no relatório de crédito a avaliação, por meio de questionário prévio, os aspectos socioambientais.

Todos os contratos de operações de crédito devem, quando aplicável, ter cláusulas contratuais específicas quanto ao compromisso e obrigatoriedade do devedor em observar e cumprir rigorosamente a legislação socioambiental, trabalhista, especialmente as normas relativas à saúde e segurança ocupacional e à inexistência de trabalho análogo ao escravo ou infantil.

Os imóveis em garantia devem ser avaliados por empresa especializada em imóveis rurais e urbanos e considerar a regularidade do imóvel, incluindo aspecto socioambiental nos órgãos federais e estaduais competentes.

Quando tratar-se de um imóvel rural oferecido em garantia, deve ser verificado, no processo de concessão de crédito, a averbação da reserva legal na matrícula do imóvel rural ou no cadastro ambiental rural (CAR), ou documento firmado com o órgão competente, em cumprimento à legislação vigente aplicável.

Nas avaliações realizadas nos imóveis rurais oferecidos em garantia, deve-se constar:

- Restrição ao uso, incluindo restrições relacionadas a zoneamento, parcelamento de solo, preservação do patrimônio arqueológico e histórico, restrição de atividades devido à inserção em APA (Área de Preservação Ambiental) ou APP (Área de Preservação Permanente), que atende às exigências impostas pelos órgãos competentes;
- Restrição ao uso, relacionada a parcelamento de solo, preservação do patrimônio arqueológico, paleontológico e histórico, ou que o tomador não cumpre exigências estabelecidas pelo órgão competente; estar localizado em terras de ocupação indígena e quilombola e unidades de conservação, assim definidas pela autoridade competente;
- Restrição ao uso, relacionada à contaminação no imóvel obtido em garantia.

A Administração

Luiz Alexandre Cadarin
Contador
CRC 1SP243564/O-2

Comentário Sobre O Comportamento Das Projeções Empresariais

Não aplicável.

Proposta de Orçamento de Capital

Não aplicável.

Outras Informações Que A Companhia Entenda Relevantes



NOTAS EXPLICATIVAS ÀS DEMONSTRAÇÕES CONTÁBEIS CONSOLIDADAS PREPARADAS DE ACORDO COM AS NORMAS INTERNACIONAIS DE RELATÓRIOS FINANCEIROS (IFRS) REFERENTES AOS EXERCÍCIOS FINDOS EM 31 DE DEZEMBRO DE 2019 E DE 2018

1. Contexto operacional

O Banco Daycoval S.A. ("Daycoval" ou "Banco") é uma sociedade anônima de capital aberto, sediado na Avenida Paulista, 1793 – Bela Vista – São Paulo – SP – Brasil, que está organizado sob a forma de Banco Múltiplo, autorizado a operar com as carteiras comercial, de câmbio, de investimento e de crédito e financiamento e por meio de suas controladas diretas e indiretas, opera com a carteira de arrendamento mercantil e atua também na administração de recursos de terceiros, seguro de vida e previdência e prestação de serviços. As operações são conduzidas no contexto do conjunto das empresas integrantes do Consolidado Daycoval, atuando no mercado de forma integrada.

2. Políticas contábeis significativas

2.1. Base de preparação

As demonstrações contábeis consolidadas foram elaboradas considerando os requerimentos e diretrizes do Conselho Monetário Nacional que, a partir do exercício findo em 31 de dezembro de 2010, requer a elaboração de demonstrações contábeis consolidadas anuais, de acordo com as normas contábeis internacionais (IFRS).

Na preparação das demonstrações contábeis consolidadas, o Daycoval utilizou os critérios de reconhecimento, mensuração e apresentação das informações financeiras conforme estabelecido nas IFRS e nas interpretações das normas contábeis internacionais emanadas pelo Comitê de Interpretações das IFRS (IFRIC).

A Administração entende que as informações prestadas nessas demonstrações contábeis consolidadas são relevantes e representam fidedignamente as informações utilizadas na gestão do Daycoval.

2.2. Base de consolidação

As demonstrações contábeis consolidadas em IFRS, aprovadas pela administração em 10 de fevereiro de 2020, incluem as demonstrações contábeis do Daycoval, de sua dependência no exterior, do Daycoval Leasing e de suas controladas para os exercícios findos em 31 de dezembro de 2019 e de 2018. As demonstrações contábeis das controladas do Daycoval foram preparadas para o mesmo exercício social utilizando práticas contábeis consistentes e todos os saldos, transações, receitas e

As participações de acionistas não-controladores representam, diretamente ou indiretamente, a porção do resultado e do patrimônio líquido que não pertence ao Daycoval, e são apresentadas separadamente nas demonstrações consolidadas do resultado e incluídas de forma destacada no patrimônio líquido. Qualquer prejuízo aplicável à participação de não-controladores, que seja excedente à sua participação, é atribuído ao patrimônio líquido do Daycoval.

O quadro a seguir apresenta as empresas consolidadas nestas demonstrações contábeis:

	% - Participação	
	2019	2018
Arrendamento Mercantil		
Daycoval Leasing – Banco Múltiplo S.A. ("Daycoval Leasing")	100,00	100,00
Atividade Financeira - Dependência no Exterior		
Banco Daycoval S.A. - Cayman Branch	100,00	100,00
Atividade de Seguros e Previdência Complementar		
Dayprev Vida e Previdência S.A. ("Dayprev")	97,00	97,00
Não Financeiras		
ACS Participações Ltda. ("ACS")	99,99	99,99
Daycoval Asset Management Administração de Recursos Ltda. ("Daycoval Asset")	99,99	99,99
IFP Promotora de Serviços de Consultoria e Cadastro Ltda. ("IFP")	99,99	99,99
SCC Agência de Turismo Ltda. ("SCC")	99,99	99,99
Treetop Investments Ltd. ("Treetop")	99,99	99,99

2.3. Pronunciamentos, alterações e interpretações existentes

a) Pronunciamentos contábeis aplicáveis para o exercício findo em 31 de dezembro de 2019

• **IFRIC 23 - Incerteza sobre Tratamentos de Impostos sobre o Lucro** esclarece como aplicar os requisitos de reconhecimento e mensuração da IAS 12 – Tributos sobre a Renda quando há incerteza sobre a aceitação dos tratamentos de impostos sobre o lucro pela autoridade tributária. Esta interpretação é efetiva para exercícios iniciados em 1º de janeiro de 2019 e não houve impactos materiais para as demonstrações contábeis consolidadas do Daycoval.

Outras Informações Que A Companhia Entenda Relevantes



• **IFRS 16 – Arrendamentos:** o pronunciamento substitui a IAS 17 - Arrendamentos, bem como interpretações relacionadas (IFRIC 4, SIC 15 e SIC 27). Elimina a contabilização de arrendamento operacional para o arrendatário, apresentando um único modelo de arrendamento, que consiste em: (a) reconhecer inicialmente todos os arrendamentos no ativo (Ativo de Direito de Uso) e passivo (Outros Passivos) a valor presente; e (b) reconhecer a depreciação do Ativo de Direito de Uso e os juros do arrendamento separadamente no resultado. Este normativo entrou em vigor a partir de 1º de janeiro de 2019 e as práticas contábeis adotadas estão descritas na nota explicativa 3.d).

i) Transição para o IFRS 16 - Arrendamentos:

Conforme permitido pelas disposições específicas de transição, o Daycoval optou por aplicar o normativo de maneira retrospectiva modificada, cujos efeitos foram aplicados em 1º de janeiro de 2019.

ii) Identificação de arrendamento

Os contratos identificados como contratos de arrendamento, transferem ao Daycoval o direito de controlar o uso do ativo subjacente por um período de tempo em troca do pagamento de contraprestações, por determinado período de tempo.

iii) Prazo do arrendamento

Os contratos de arrendamentos são formalizados, analisados e renegociados individualmente em seus termos e condições. O Daycoval avalia o prazo de contrato, bem como a intenção de permanência nos imóveis, fazendo com que os prazos possam variar de acordo com as condições contratuais, considerando opções de extensão, e também de acordo com disposições legais.

iv) Mensuração inicial

Os arrendamentos são reconhecidos na rubrica de outros passivos na data de assinatura do contrato de arrendamento e corresponde ao total dos pagamentos futuros a valor presente em contrapartida ao ativo de direito de uso, depreciados de forma linear pelo prazo do arrendamento e testados para identificar eventuais perdas por redução ao valor recuperável.

Os ativos de "Direito de uso" estão relacionados a edificações e montam, em 1º de janeiro de 2019 (data da adoção inicial do IFRS 16 - Arrendamentos), R\$58.761. As obrigações assumidas por arrendamentos, reconhecidas na mesma data, na rubrica de "Outros Passivos", também monta R\$58.761.

Efeitos na contabilização no resultado do exercício findo em 31 de dezembro de 2019 em função da adoção inicial (não houve impactos nos resultados dos períodos comparativos gerados pela adoção inicial):

	2019
Despesas de aluguel - outras despesas administrativas	16.893
Despesas de depreciação dos bens arrendados	(12.051)
Despesas de juros sobre as obrigações de arrendamento	(431)
Efeito tributário	(1.985)
Efeitos em resultado decorrentes da adoção do IFRS 16	2.426

v) Mensuração subsequente

Após a mensuração inicial, os valores dos ativos registrados como direito de uso estão sendo atualizados utilizando-se o método de custo, assim é mensalmente deduzida qualquer depreciação acumulada, de acordo com critérios do CPC 27 – Ativo Imobilizado na depreciação do ativo de direito de uso e corrigido qualquer remensuração do passivo de arrendamento, quando aplicável.

O passivo de arrendamento inicialmente registrado, é atualizado aumentando mensalmente o valor do passivo da parcela de juros de cada contrato de arrendamento e reduzindo o valor dos pagamentos mensais do arrendamento e corrigido de qualquer remensuração de arrendamento, quando aplicável.

O passivo de arrendamento é remensurado, em caso de alterações no prazo de arrendamento ou no valor de contrato, o valor resultante da nova apuração do passivo de arrendamento é registrado em contrapartida ao correspondente ativo de direito de

b) Pronunciamentos contábeis emitidos e aplicáveis ao Daycoval em exercícios futuros

• **Estrutura conceitual (Conceptual Framework)** – em março de 2018 o IASB revisou a estrutura conceitual das demonstrações contábeis e as principais alterações referem-se às definições de ativo e passivo, critérios para reconhecimento, baixa, mensuração, apresentação e divulgação para elementos patrimoniais e de resultado, que integram as demonstrações contábeis. Estas alterações serão efetivas a partir de 1º de janeiro de 2020 e os eventuais impactos serão avaliados pela Administração até a data de entrada em vigor desta nova estrutura conceitual.

Outras Informações Que A Companhia Entenda Relevantes



2.4. Julgamentos e estimativas contábeis significativas

No processo de elaboração das demonstrações contábeis consolidadas em IFRS do Daycoval, a Administração exerceu o melhor de seu julgamento e utilizou estimativas para calcular certos valores reconhecidos nestas demonstrações, aplicáveis às seguintes

a) Continuidade

A Administração avaliou a capacidade do Daycoval em continuar operando normalmente e está convencida de que este possui recursos para dar continuidade a seus negócios no futuro. Adicionalmente, a Administração não tem o conhecimento de nenhuma incerteza material que possa gerar dúvidas significantes sobre a sua capacidade de continuar operando e, desta forma, as demonstrações contábeis consolidadas em IFRS foram preparadas considerando este princípio.

b) Valor justo dos instrumentos financeiros

O valor justo de ativos e passivos financeiros contabilizados no balanço patrimonial ou foi derivado de preços cotados em mercado ativo ou determinados utilizando-se modelos matemáticos para precificação. As variáveis desses modelos são derivadas de informações observáveis de mercado sempre que possível, porém, quando estes dados não estão disponíveis ou não são observáveis, o Daycoval utiliza modelagem interna para estabelecer o valor justo de seus instrumentos financeiros. Os julgamentos incluem considerações de liquidez e modelos de variáveis como volatilidade de derivativos de longo prazo e taxas de desconto, taxas de pré-pagamento e pressupostos de inadimplência de títulos com ativos como garantia.

c) Perda esperada para ativos financeiros e aumento significativo de risco de crédito

O Daycoval avalia a possibilidade de perda esperada de um instrumento financeiro aplicando certas premissas tais como:

- **Exposição ao risco de crédito** - leva em conta o prazo total em que o Daycoval estará exposto ao risco de crédito de contraparte considerando, para determinados ativos financeiros, condições de pré-pagamento.
- **Condições macroeconômicas** - utiliza estimativas macroeconômicas futuras e outras informações para determinar os impactos nas avaliação de perda esperada.
- **Cenários** - utiliza estimativas macroeconômicas futuras e outras informações que consideram riscos inerentes associados a cada tipo de ativo financeiro, incerteza de mercado, incluindo mudanças de indicadores e na política econômica, recessões econômicas ou variações nos indicadores de mercado que deferem do previsto.

O Daycoval também avalia determinados fatores para identificar se um ativo financeiro apresenta aumento significativo em seu risco de crédito, os quais incluem: (i) tipo de contraparte; (ii) características de cada ativo financeiro; e (iii) localidade onde os ativos financeiros foram originados. Além dos fatores mencionados anteriormente, o Daycoval utiliza os seguintes critérios objetivos

- **Estágio 1 para Estágio 2** - ativos financeiros que apresentem atraso superior a 30 dias; e
- **Estágio 2 para Estágio 3** - ativos financeiros que apresentem atraso superior a 90 dias.

Independente dos prazos de atraso mencionados anteriormente, o Daycoval pode transferir um ativo financeiro para o Estágio 3 a qualquer tempo quando forem obtidas evidências objetivas de que há redução significativa da capacidade financeira da contraparte de honrar suas obrigações nas condições pactuadas.

d) Impostos diferidos

Impostos diferidos são reconhecidos sobre perdas tributárias na medida em que é provável que o lucro tributável esteja disponível no período em que as perdas poderão ser utilizadas. Um julgamento é requerido para determinar o montante de ativo futuro tributário diferido que deve ser reconhecido, com base no fluxo provável de lucro tributável futuro, e em conjunto com estratégias de planejamento tributário, se houver.

e) Provisões para riscos de passivos contingentes

O Daycoval revisa periodicamente suas provisões para riscos de passivos contingentes. Esta revisão utiliza a melhor avaliação e estimativa da Administração, apoiada por parecer de assessores legais, quanto à possibilidade de dispêndio de recursos financeiros e à determinação de seus respectivos montantes.

Os riscos classificados como Prováveis são reconhecidos contabilmente no balanço patrimonial na rubrica de “Provisões” no passivo e estão apresentados na Nota 33.

Outras Informações Que A Companhia Entenda Relevantes



3. Resumo das principais práticas contábeis

a) Conversão de moeda estrangeira

As demonstrações contábeis consolidadas são apresentadas em Reais (R\$), que é a moeda funcional e de apresentação do Daycoval. As empresas integrantes do consolidado utilizam a mesma moeda funcional do Daycoval, conforme previsto no IAS 21.

Transações e saldos

As transações em moeda estrangeira são inicialmente registradas à taxa de câmbio em vigor na data da transação. Os ativos e passivos monetários denominados em moeda estrangeira são convertidos à taxa de câmbio em vigor na data do balanço. Os ganhos e as perdas cambiais são reconhecidos nas Demonstrações de resultado.

b) Caixa e equivalentes de caixa

Caixa e equivalentes de caixa, como referidos nas demonstrações de fluxo de caixa, incluem caixa disponível, contas correntes sem restrições com bancos e valores a receber de bancos disponíveis ou com vencimento original em três meses ou menos, sendo o risco de mudança no valor de mercado, destes ativos financeiros, considerado imaterial.

c) Ativos e passivos financeiros

Todos os ativos e passivos financeiros são inicialmente reconhecidos na data de negociação, isto é, a data em que o Daycoval se torna parte interessada na relação contratual do instrumento.

(i) Classificação de ativos financeiros

Com a entrada em vigor do IFRS 9, a partir de 1º de janeiro de 2018, o Daycoval passou a classificar seus ativos financeiros nas seguintes categorias:

- Custo amortizado;
- Valor justo por meio de outros resultados abrangentes (PL); e
- Valor justo por meio do resultado.

A classificação e mensuração subsequente de ativos financeiros é determinada pelo:

• Modelo de negócios nos quais os ativos financeiros são gerenciados

Definido como a forma pela qual a Administração realiza a gestão de ativos financeiros para gerar fluxos de caixa contratuais, não dependendo exclusivamente de suas intenções em relação a um determinado instrumento individualmente.

Os ativos financeiros podem ser administrados com o objetivo de:

- i) obter fluxos de caixa contratuais;
- ii) obter fluxos de caixa contratuais e venda; ou
- iii) venda.

Para que um ativo financeiro seja caracterizado como aquele que gera somente pagamento de principal e juros contratuais, seus fluxos de caixa devem incluir apenas a remuneração do dinheiro no tempo e o risco de crédito de contraparte. Caso as condições contratuais conduzam o ativo financeiro a uma exposição a riscos diversos ou imprevisibilidade na determinação dos fluxos de caixa, tais como alterações nos preços de instrumentos de patrimônio ou preços de commodities, o ativo financeiro é reconhecido a valor justo por meio do resultado. Os contratos com características híbridas devem ser avaliados como um todo, ou seja, todas as características contratuais devem ser consideradas e, se estes contratos possuírem instrumento financeiro derivativo embutido, sua contabilização é efetuada considerando a mensuração ao valor justo por meio do resultado de todo o instrumento financeiro.

Outras Informações Que A Companhia Entenda Relevantes



(ii) Mensuração de ativos financeiros

• Custo amortizado

É valor pelo qual o ativo financeiro é mensurado em seu reconhecimento inicial, com base no método de taxa efetiva de juros, deduzida eventual provisão para perda de crédito esperada.

• Taxa efetiva de juros

Representa a taxa de juros que desconta os fluxos de caixa futuros esperados durante todo o prazo contratual de um instrumento financeiro ao seu respectivo valor presente. A taxa efetiva de juros pode incluir todos os custos de origem do instrumento financeiro, bem como receitas adicionais previstas em contrato.

• Valor justo

O valor justo é determinado pelo preço que seria recebido pela venda de um ativo financeiro ou que seria pago pela aquisição de um passivo financeiro, em uma transação entre contrapartes de mercado em uma determinada data.

O detalhamento e a hierarquia de valor justo, dos instrumentos financeiros, incluindo derivativos, estão detalhados na Nota 37.

(iii) Perda de crédito esperada

Com base em análises prospectivas de cenários macroeconômicos que são reavaliados com periodicidade mínima anual ou quando condições de mercado exijam novas avaliações, o Daycoval avalia a perda de crédito esperada associada aos seguintes ativos financeiros e suas respectivas categorias: (i) ativos financeiros mensurados pelo custo amortizado ou pelo valor justo por meio de outros resultados abrangentes; (ii) créditos a liberar, representados por limites não utilizados pelos tomadores de crédito, incluindo limites de cartões de crédito; e (iii) contratos de garantias financeiras prestadas (avais e fianças).

Mensuração da perda esperada

• **Ativos financeiros** - mensurada com base no valor contábil dos ativos financeiros.

• **Créditos a liberar** - mensurada utilizando-se como base, o provável valor de exposição a risco de crédito decorrente da utilização de tais limites pelos clientes.

• **Garantias financeiras prestadas (avais e fianças)** - mensurada utilizando-se como base, o provável valor de exposição a risco de crédito, caso o Daycoval seja chamado a honrar compromissos de crédito dos clientes para os quais foram concedidas tais garantias.

(iv) Passivos financeiros

Os passivos financeiros são inicialmente reconhecidos pelo seu custo amortizado, exceto aqueles objeto de hedge de risco de mercado que são avaliados por seu valor justo por meio do resultado.

(v) Baixa de ativos financeiros

Ativos financeiros

Um ativo financeiro ou um grupo de ativos semelhantes é baixado quando:

- O direito de receber o fluxo de caixa do ativo estiver vencido; ou
- O Daycoval transferiu o direito de receber o fluxo de caixa do ativo ou tenha assumido a obrigação de pagar o fluxo de caixa recebido, no montante total, a um terceiro por força de um contrato em que:

(i) O Daycoval transferiu substancialmente todos os riscos e benefícios do ativo; ou

(ii) O Daycoval não transferiu substancialmente ou reteve substancialmente todos os riscos e benefícios do ativo, mas tenha transferido o controle sobre o ativo.

Outras Informações Que A Companhia Entenda Relevantes



Quando o Daycoval transfere o direito de receber fluxo de caixa de um ativo ou tenha entrado em um contrato de repasse, e não tenha transferido ou retido substancialmente todos os riscos e benefícios do ativo, ou também não tenha transferido o controle sobre o ativo, este ativo é reconhecido na medida do envolvimento contínuo do Daycoval. Nesse caso, o Daycoval também reconhece um passivo relacionado. O ativo transferido e o passivo relacionado são mensurados para refletir os direitos e obrigações retidas pelo Daycoval.

O contínuo envolvimento que toma a forma de uma garantia sobre o ativo transferido é mensurado ao menor valor entre o valor contabilizado do ativo e o valor máximo de compensação que o Daycoval possa ser requerido a pagar.

(vi) Baixa de passivos financeiros

Um passivo financeiro é baixado quando a obrigação a respeito do passivo é eliminada, cancelada ou vencida. Quando um passivo financeiro existente é substituído por outro do mesmo credor em termos substancialmente diferentes, ou os termos do passivo existente são substancialmente modificados, a troca ou modificação é tratada como uma baixa do passivo original e o reconhecimento de um novo passivo, e a diferença no valor contábil é reconhecida no resultado.

(vii) Aplicações no mercado aberto

Títulos vendidos com contrato de recompra em uma data futura específica não são baixados do balanço patrimonial, já que o Daycoval retém substancialmente todos os riscos e benefícios de posse. O correspondente caixa recebido é reconhecido no balanço patrimonial como um ativo com a obrigação de retorno, incluindo os juros apropriados como um passivo em “Captações no mercado aberto”, refletindo a substância econômica da transação como uma dívida do Daycoval.

A diferença entre o preço de venda e recompra é tratada como despesa de juros e é apropriada sobre a duração do contrato utilizando a taxa de juros efetiva.

Quando a contrapartida tem o direito de vender ou de oferecer novamente os títulos como garantia, o Daycoval reclassifica esses títulos no seu balanço patrimonial como “Ativos financeiros disponíveis para venda”.

A diferença entre o preço de compra e revenda é registrada em “Receita de juros e similares” e é apropriada durante o prazo do contrato utilizando a taxa de juros efetiva.

(viii) Derivativos

Os derivativos, como contratos de swaps e de futuros, são registrados ao valor justo e mantidos como ativos quando o valor justo é positivo e como passivo quando o valor justo é negativo. As variações do valor justo dos derivativos são incluídas em “Ganhos (perdas) de ativos e passivos financeiros – ativos e passivos financeiros para negociação - derivativos”.

O derivativo embutido é um componente de um instrumento híbrido (combinado), que inclui também um contrato principal não derivativo, com o efeito de que parte dos fluxos de caixa do instrumento combinado varia de forma similar a um derivativo individual. Um derivativo embutido faz com que a totalidade ou parte dos fluxos de caixa que seria de outro modo exigido pelo contrato seja modificada de acordo com uma determinada taxa de juros, preço de instrumento financeiro, preço de commodity, taxa de câmbio, índice de preços ou taxas, classificação ou índice de crédito ou outra variável, desde que no caso de uma variável não financeira, essa variável não seja específica a uma das partes do contrato.

O derivativo que esteja vinculado a um instrumento financeiro, mas que possa ser contratualmente transferido independentemente desse instrumento ou que possua uma contraparte diferente do instrumento, não é um derivativo embutido, mas um instrumento financeiro separado.

(ix) Operações de crédito

As operações de crédito que apresentam atraso superior a 60 dias, são classificadas como créditos com problemas de performance e, nestes casos a apropriação de juros é interrompida.

Outras Informações Que A Companhia Entenda Relevantes



(x) Garantias financeiras prestadas

O Daycoval oferece a seus clientes garantias financeiras, por meio de cartas de crédito, garantias e letras de câmbio a prazo. Garantias financeiras são inicialmente reconhecidas nas demonstrações contábeis em “outros passivos” ao valor justo, quando o prêmio é recebido. Subsequente ao reconhecimento inicial, o passivo do Daycoval de cada garantia é mensurado pelo maior valor entre o montante reconhecido inicialmente menos, quando apropriado, o valor da amortização acumulada reconhecida no resultado, e a melhor estimativa dos custos necessários para liquidar qualquer obrigação financeira gerada por essa garantia.

O prêmio recebido é reconhecido no resultado em “Receita de tarifas e comissões” utilizando o método linear com base no prazo de duração do contrato.

d) Arrendamento mercantil

O Daycoval é arrendatário de bens imóveis para realização de suas atividades comerciais, sendo reconhecidos na rubrica de outros passivos na data de assinatura do contrato de arrendamento e corresponde ao total dos pagamentos futuros a valor presente em contrapartida ao ativo de direito de uso, depreciados de forma linear pelo prazo do arrendamento e testados para identificar eventuais perdas por redução ao valor recuperável.

A despesa financeira correspondente aos juros do passivo de arrendamento é reconhecida na rubrica Despesa de Juros e Rendimentos na Demonstração Consolidada do Resultado.

e) Imobilizado

O imobilizado é contabilizado ao custo excluindo os gastos com manutenção, menos depreciação acumulada e redução ao valor recuperável, quando aplicável. Alterações na vida útil estimada são contabilizadas como alterações no método ou no período de amortização, e apropriadamente tratadas como alterações de estimativas contábeis.

A depreciação é calculada usando o método linear para baixar o custo do imobilizado ao seu valor residual ao longo da sua vida útil estimada. Terrenos não são depreciados. As vidas úteis estimadas de imobilizados são as seguintes:

- Imóveis 25 anos
- Hardware de computadores e veículos 5 anos
- Outros móveis e equipamentos e aeronaves 10 anos

O imobilizado é baixado na alienação ou quando benefícios econômicos futuros não são mais esperados do seu uso. Qualquer ganho ou perda gerada na alienação do ativo (calculado como a diferença entre a renda líquida da alienação e o valor contábil do ativo) é reconhecido em “outras receitas operacionais” na demonstração do resultado do ano em que o ativo foi alienado.

O Daycoval avalia ao final de cada período se há qualquer indicação de que os itens do ativo tangível possam apresentar perda no seu valor recuperável, ou seja, um ativo que apresenta o valor contábil acima do valor provável de realização, seja por uso ou venda. A avaliação dos imóveis é efetuada através de laudos preparados por empresas independentes.

Uma vez identificada uma redução no valor recuperável do ativo tangível, este é ajustado até atingir seu valor de realização através do reconhecimento contábil de uma perda por redução ao valor recuperável, registrada em perdas com outros ativos. Adicionalmente, o valor de depreciação do referido ativo é recalculado de forma a adequar o valor da vida útil do bem.

Em casos de evidência ou indicação de recuperação do valor de um ativo tangível, o Daycoval reconhece a reversão da perda por não recuperação registrada em períodos anteriores e deve ajustar as despesas de depreciação futura de acordo com o valor da vida útil do bem. Em nenhuma circunstância a reversão poderá aumentar seu valor contábil acima do valor que teria se nenhuma perda por não recuperação tivesse sido registrada em períodos anteriores.

f) Ativos intangíveis

Os ativos intangíveis do Daycoval incluem o valor de software de computadores.

O intangível no montante de R\$17 em 31 de dezembro de 2019 (R\$66 em 2018), é registrado com base nos informes recebidos da Seguradora Líder dos Consórcios do Seguro DPVAT.

Outras Informações Que A Companhia Entenda Relevantes



g) Bens disponíveis para venda

Os bens disponíveis para venda são registrados na rubrica de "Outros Ativos" quando ocorre sua efetiva apreensão ou intenção de venda. Estes ativos são contabilizados inicialmente pelo menor entre: (i) o valor justo do bem menos os custos estimados para sua venda ou (ii) o valor contábil dos bens destinados à venda.

h) Impostos

Imposto corrente

As taxas de imposto e as leis tributárias usadas para calcular o montante de impostos correntes são aquelas substancialmente em vigor na data do balanço.

Imposto diferido

Imposto diferido é gerado por diferenças temporárias na data do balanço entre as bases tributárias de ativos e passivos e seus valores contábeis para fins de divulgação financeira.

Passivos tributários diferidos são reconhecidos para todas as diferenças tributárias temporárias, exceto:

- Em situações em que o passivo tributário diferido surge do reconhecimento inicial de ágio ou de um ativo ou passivo em uma transação que não é uma combinação de negócios e, na data da transação, não afeta o lucro contábil ou o lucro ou prejuízo tributário; e
- A respeito das diferenças relacionadas com investimentos em controladas, em que o tempo da reversão da diferença temporária pode ser controlado e é provável que essa não seja revertida em um futuro próximo.

Ativos tributários diferidos são reconhecidos para todas as diferenças temporárias dedutíveis, créditos e perdas tributárias não utilizados, na extensão em que é provável que lucro tributável esteja disponível para que as diferenças temporárias dedutíveis possam ser realizadas, e créditos e perdas tributárias não utilizados possam ser utilizados exceto:

- Onde o ativo tributário diferido relacionado com a diferença temporária dedutível é gerado no reconhecimento inicial do ativo ou passivo em uma transação que não é considerado uma combinação de negócios e, na data da transação, não afeta o lucro contábil ou o lucro ou prejuízo tributário; e
- A respeito das diferenças temporárias dedutíveis associadas com investimentos em controladas, ativos tributários diferidos são reconhecidos somente na extensão em que é provável que as diferenças temporárias sejam revertidas no futuro próximo e o lucro tributável estará disponível para que as diferenças temporárias possam ser utilizadas.

O valor contábil dos ativos tributários diferidos é revisado em cada data do balanço e baixado na extensão em que não é mais provável que lucros tributáveis estarão disponíveis para permitir que toda ou parte do ativo tributário diferido venha a ser utilizado. Ativos tributários diferidos baixados são reavaliados a cada data do balanço e são reconhecidos na extensão em que se tornam prováveis que lucros tributáveis futuros permitirão que os ativos tributários diferidos sejam recuperados.

Ativos e passivos tributários diferidos são mensurados à taxa de imposto que são esperadas a serem aplicáveis no ano em que o ativo é realizado ou o passivo é liquidado, baseado nas taxas de imposto e lei tributária que foram promulgadas até a data das demonstrações contábeis.

Ativos e passivos tributários diferidos são apresentados líquidos se existe um direito legal ou contratual para compensar o ativo tributário corrente contra o passivo tributário corrente e os impostos diferidos são relacionados à mesma entidade tributada e sujeita à mesma autoridade tributária.

i) Provisões

Provisões são reconhecidas quando o Daycoval tem uma obrigação corrente, legal ou construtiva, como o resultado de um evento passado, e é provável que um desembolso de recursos que incorpora benefícios econômicos será requerido para liquidar esta obrigação. A despesa relacionada a qualquer provisão é apresentada na demonstração do resultado líquida de qualquer reembolso.

Outras Informações Que A Companhia Entenda Relevantes



j) Ativos contingentes, provisões para riscos e obrigações legais

Os ativos contingentes, as provisões para riscos e as obrigações legais, fiscais e previdenciárias, são reconhecidos, mensurados e divulgados da seguinte forma:

- Ativos contingentes - não são reconhecidos nas demonstrações contábeis, exceto quando da existência de evidências que propiciem a garantia de sua realização, sobre as quais não cabem mais recursos.
- Provisões - são reconhecidas nas demonstrações contábeis quando, baseado na opinião de assessores jurídicos e da Administração, for considerado provável o risco de perda de uma ação judicial ou administrativa, com uma provável saída de recursos para a liquidação das obrigações e quando os montantes envolvidos forem mensuráveis com suficiente segurança. Os passivos contingentes classificados como perdas possíveis pelos assessores jurídicos são apenas divulgados em notas explicativas, enquanto aqueles classificados como perda remota não requerem provisão e divulgação.
- Obrigações legais (fiscais e previdenciárias) - referem-se a demandas judiciais onde estão sendo contestadas a legalidade e a constitucionalidade de alguns tributos e contribuições. O montante discutido é quantificado, provisionado e atualizado mensalmente.

k) Dividendos

Os dividendos são reconhecidos como um passivo e deduzidos do patrimônio líquido quando aprovados pelos acionistas do Daycoval. Os dividendos em datas interinas são deduzidos do patrimônio líquido quando declarados e não estão sujeitos à decisão futura do Daycoval.

Os dividendos do ano que foram aprovados após a data do balanço são divulgados como um evento subsequente à data do balanço.

l) Reservas de capital

As reservas contabilizadas no patrimônio líquido do Daycoval incluem:

- “Ajuste a mercado de instrumentos financeiros disponíveis para venda” - compreende as variações no valor justo dos investimentos classificados como disponíveis para venda.
- “Reservas de lucro” (Nota 36.f) - compreendem as seguintes reservas: (i) legal – constituída obrigatoriamente à base de 5% do lucro líquido do exercício apurado societariamente (calculado com base no lucro líquido do BRGAAP sem os eventuais ajustes do IFRS), até atingir 20% do capital social realizado, conforme legislação vigente; (ii) estatutária – constituída conforme disposições constantes no estatuto do Daycoval; e (iii) especiais de lucros - composta por dividendos declarados, porém ainda não aprovados na data do balanço.

m) Determinação do valor justo

A melhor evidência do valor justo são os preços cotados em um mercado ativo. Se o mercado para um determinado instrumento financeiro não estiver ou não for ativo, o Daycoval estabelece o valor justo deste instrumento, utilizando-se de modelagens específicas. O objetivo do uso de modelagens específicas para determinação do valor justo é o de estabelecer qual teria sido o preço da transação na data de mensuração em uma troca feita em condições de mercado motivada por considerações normais de mercado.

As modelagens incluem o uso de transações de mercado em termos usuais entre partes conhecedoras e interessadas, se disponíveis, referência ao valor justo corrente de outro instrumento similar, análise de fluxo de caixa descontado e modelos de precificação de opções. Se houver uma modelagem normalmente usada pelos participantes do mercado para precificar o instrumento e essa modelagem tiver sido demonstrada como fornecendo estimativas razoáveis dos preços obtidos em transações reais de mercado, o Daycoval poderá utilizar tal modelagem.

As modelagens para determinação do valor justo dos instrumentos financeiros, adotadas pelo Daycoval, fazem máximo uso das contribuições do mercado e utilizam o mínimo possível de confiança nas contribuições específicas do Daycoval. Elas incorporam todos os fatores que os participantes do mercado considerariam na definição de preço e são consistentes com as metodologias econômicas aceitas para a precificação de instrumentos financeiros.

Periodicamente, o Daycoval revisa as modelagens de determinação do valor justo, testando sua validade, usando preços provenientes de quaisquer transações de mercado correntes observáveis no mesmo instrumento ou com base em quaisquer dados de mercado observáveis que estejam disponíveis.

Outras Informações Que A Companhia Entenda Relevantes



n) Reconhecimento de receita e despesa

A receita é reconhecida na medida em que é provável que o benefício econômico seja transferido para o Daycoval e que a receita possa ser mensurada confiavelmente. Os critérios de reconhecimento específicos a seguir devem ser cumpridos antes que a receita seja

(i) Receita e despesa de juros

Para todos os instrumentos financeiros mensurados ao custo amortizado, ativos financeiros classificados como disponíveis para venda e instrumentos financeiros designados ao valor justo por meio do resultado, e receita ou despesa de juros é registrada utilizando-se a taxa de juros efetiva, que é a taxa que exatamente desconta os recebimentos ou pagamentos futuros estimados pela vida estimada do instrumento financeiro, ou quando apropriado, um período mais curto, ao valor contábil líquido do ativo ou passivo financeiro.

O cálculo leva em consideração todos os termos contratuais do instrumento financeiro e inclui qualquer taxa ou custo incremental que são diretamente atribuíveis ao instrumento e são partes integrais da taxa efetiva, mas não das perdas futuras de crédito.

O valor contábil do ativo ou passivo financeiro é ajustado se o Daycoval revisa suas estimativas de pagamento e recebimento. O valor contábil ajustado é calculado com base na taxa de juros original e o ajuste no valor contábil é registrado como “outras receitas operacionais”. Porém, para um ativo financeiro reclassificado para o qual o Daycoval subsequentemente aumenta a sua estimativa de recebimento de caixa futuro como resultado do aumento da probabilidade de recuperação dos recebimentos de caixa futuro, o efeito do aumento é reconhecido como um ajuste na taxa efetiva desde a data da alteração da estimativa.

Uma vez que o valor registrado de um ativo financeiro ou um grupo de ativos financeiros semelhantes são baixados devido à perda com redução ao valor recuperável, a receita de juros continua a ser reconhecida utilizando a taxa de juros usada para descontar o fluxo de caixa futuro usado para mensurar a perda com redução ao valor recuperável.

(ii) Receita de tarifas e comissões

O Daycoval auferir receita de tarifas e comissões por meio de diversos tipos de serviços que fornece aos seus clientes. Receitas provenientes de tarifas podem ser segregadas nas seguintes categorias:

(iii) Receita com tarifas auferidas de serviços prestados em um determinado período

Tarifas auferidas com a prestação de serviços ao longo do período são apropriadas ao longo do mesmo período. Essas tarifas incluem receita de comissão e gerenciamento de ativos, custódia e outras tarifas de gerenciamento e assessoria.

(iv) Receita com taxas de serviços de transação prestados

Tarifas decorrentes de negociações ou da participação em negociações com terceiros, como, por exemplo, contrato de aquisição de ações ou outros títulos ou a aquisição ou venda de um negócio, são reconhecidas ao término da transação que gerou a taxa. Taxas ou componentes de taxas que são provavelmente relacionadas com performance específica são reconhecidas depois de cumprir o critério

(v) Receita de dividendo

Receita de dividendo é reconhecida quando o Daycoval tem o direito de receber o pagamento.

(vi) Receita líquida de negociação

Resultados que surgem de atividade de negociação incluem todos os ganhos e perdas das variações no valor justo e a receita ou despesa de juros e dividendos de ativos e passivos financeiros “mantidos para negociação”.

Outras Informações Que A Companhia Entenda Relevantes



o) Redução ao valor recuperável de ativos não financeiros (“impairment”)

O Daycoval avalia em cada data do balanço se há alguma indicação de que um ativo possa estar abaixo do valor recuperável. Se qualquer indicação existe, ou quando o teste de redução ao valor recuperável é requerido, o Daycoval estima o valor recuperável de seus ativos. O valor recuperável do ativo é o maior valor entre o valor justo do ativo ou unidade geradora de caixa menos os custos para vendê-lo e o seu valor corrente em uso.

Quando o valor contábil do ativo ou unidade geradora de caixa excede o valor recuperável, o ativo é considerado “impaired” e é baixado ao seu valor recuperável. Na avaliação do valor corrente em uso, os fluxos de caixa estimados são descontados ao valor presente utilizando uma taxa de desconto, que reflete a avaliação corrente do mercado do valor presente e riscos específicos do ativo.

Para determinar o valor justo menos o preço de venda, um modelo de valorização apropriado é usado. Esses cálculos são efetuados utilizando múltiplos de valorização e outros indicadores de valor justo que estão disponíveis.

Para ativos, exceto ágio, uma avaliação é efetuada a cada data do balanço para avaliar se existe alguma indicação de que perdas com redução ao valor recuperável previamente reconhecidas e que possam deixar de existir ou possam ter diminuído. Se tais indicações existem, o Daycoval re-estima o valor recuperável dos ativos das unidades geradoras de caixa.

Perdas com redução ao valor recuperável previamente reconhecidas são revertidas somente se houver uma alteração nos pressupostos usados para determinar o valor recuperável do ativo desde a última vez em que as perdas com redução ao valor recuperável foram reconhecidas.

A reversão é limitada para que o valor contábil do ativo não exceda seu valor recuperável, e também não exceda o valor contábil que seria determinado, líquido de depreciação, se as perdas com redução ao valor recuperável não tivessem sido reconhecidas no ativo em anos anteriores. Esse tipo de reversão é reconhecida na demonstração do resultado.

p) Lucro líquido por ação

O Daycoval apresenta informações sobre o lucro por ação básico e diluído para suas ações ordinárias e preferenciais. O lucro por ação básico é calculado dividindo-se o lucro ou prejuízo atribuível aos portadores de ações ordinárias e preferenciais do Daycoval, pela média ponderada do número de ações ordinárias e preferenciais em circulação durante o exercício. O lucro por ação ordinária e preferencial diluído é determinado ajustando-se o lucro ou prejuízo atribuível aos portadores de ações ordinárias e preferenciais e a média ponderada do número de ações ordinárias e preferenciais em circulação para os efeitos de todas as ações ordinárias e preferenciais com potencial

q) Segmentos divulgados

A divulgação de segmentos do Daycoval é baseada nos seguintes segmentos operacionais: (i) segmento financeiro; (ii) segmento de arrendamento mercantil (leasing) (iii) segmento de administração de ativos; (iv) segmento de seguros e previdência; e (v) outros segmentos.

Informações Que A Companhia Entenda Relevantes**4. Informações por segmento operacional**

Para fins de gerenciamento, o Daycoval é organizado em quatro segmentos operacionais baseados em produtos e serviços, como segue:

- Segmento financeiro - tratando de depósitos individuais de clientes e fornecendo serviços de empréstimos, cheque especial, cartões de crédito e transferências de fundos, tesouraria, área financeira e outras funções centrais;
- Segmento de arrendamento mercantil – além de oferecer depósitos individuais a clientes, possui como atividade principal operações de arrendamento mercantil;
- Segmento de administração de ativos - serviços para investidores institucionais e intermediários, oferecendo a gestão de ativos financeiros por meio de fundos de investimento; e
- Segmento de seguros e previdência – oferecendo produtos de seguros no ramo vida e entidade aberta de previdência complementar, operando planos de pecúlio e rendas, mediante contribuição de seus participantes.

A Administração gerencia os resultados operacionais das suas unidades de negócio separadamente para fins de tomar decisões sobre a alocação de recursos e avaliação de desempenho. A performance do segmento é avaliada com base no lucro ou prejuízo da operação, que em certos casos é mensurado de forma diferente do lucro ou prejuízo operacional nas demonstrações contábeis consolidadas em IFRS.

O quadro a seguir apresenta informação sobre as demonstrações do resultado e total de ativos e passivos relacionados aos segmentos operacionais do Daycoval, para os exercícios findos em 31 de dezembro de 2019 e de 2018:

Demonstrações de resultado por segmento operacional	2019					Total
	Segmento financeiro	Leasing	Gestão de ativos	Seguros e previdência	Outros	
	(1)	(2)	(3)	(4)	(5)	
Receitas de juros e similares	3.608.375	165.345	-	-	-	3.773.720
Despesas de juros e similares	(1.074.348)	(30.812)	-	-	-	(1.105.160)
Receita líquida de juros e similares	2.534.027	134.533	-	-	-	2.668.560
Ganhos (perdas) de ativos e passivos financeiros	182.191	-	2.659	6.347	56.943	248.140
Ativos a valor justo por meio do resultado	34.461	-	-	-	-	34.461
Aplicações interfinanceiras de liquidez	188.297	-	-	-	-	188.297
Títulos e valores mobiliários	41.406	-	-	-	-	41.406
Derivativos	(195.242)	-	-	-	-	(195.242)
Passivos financeiros a valor justo por meio do resultado	(71.002)	-	2.659	6.347	56.943	(5.053)
Resultado na alienação de ativos	727	-	-	-	-	727
Resultado de operações de câmbio	218.005	-	-	-	-	218.005
Receita de comissões e tarifas	45.883	575	15.696	-	37.477	99.631
Outras receitas operacionais	117.256	5.098	15	10.608	15.716	148.693
Total de receitas operacionais	2.879.357	140.206	18.370	16.955	110.136	3.165.024
Despesas administrativas	(907.104)	(40.607)	(10.301)	(2.919)	(52.427)	(1.013.358)
Despesas de pessoal	(462.204)	(14.474)	(8.315)	-	(34.175)	(519.168)
Despesas tributárias	(152.163)	(22.434)	(912)	(275)	(7.776)	(183.560)
Outras despesas administrativas	(292.737)	(3.699)	(1.074)	(2.644)	(10.476)	(310.630)
Receitas (despesas) com outras provisões	(120.923)	7.136	-	-	(2.199)	(115.986)
Outras receitas (despesas) operacionais	(123.034)	(3.559)	-	(12.547)	(12.924)	(152.064)
Perdas com ativos financeiros	(498.562)	(7.885)	-	-	-	(506.447)
Ativos financeiros ao custo amortizado	(498.562)	(7.885)	-	-	-	(506.447)
Resultado na alienação de ativos	(7.849)	19	-	(52)	6	(7.876)
Depreciações e amortizações	(22.514)	(47)	-	-	(305)	(22.866)
Total de despesas operacionais e administrativas	(1.679.986)	(44.943)	(10.301)	(15.518)	(67.849)	(1.818.597)
Resultado antes dos impostos sobre o lucro	1.199.371	95.263	8.069	1.437	42.287	1.346.427
Despesas com imposto de renda e de contribuição social	(266.831)	(35.100)	(2.593)	(546)	(15.039)	(320.109)
Participação de outros acionistas não-controladores	(22)	-	-	-	-	(22)
Lucro líquido do exercício	932.518	60.163	5.476	891	27.248	1.026.296
Resultado entre os segmentos (3)	(47.682)	(30.812)	-	-	78.494	-
Total de ativos	30.899.247	1.392.725	49.093	101.007	840.262	33.282.334
Total de passivos	(28.422.060)	(926.658)	(2.935)	(67.215)	(34.247)	(29.453.115)
Transações entre os segmentos (3) - Ativos (Passivos)	76.890	(677.345)	-	21	600.434	-

Informações Que A Companhia Entenda Relevantes

Demonstrações de resultado por segmento operacional	2018					Total
	Segmento financeiro	Leasing	Gestão de ativos	Seguros e previdência (1)	Outros (2)	
Receitas de juros e similares	3.349.456	136.414	-	-	-	3.485.870
Despesas de juros e similares	(981.507)	(16.750)	-	-	-	(998.257)
Receita líquida de juros e similares	2.367.949	119.664	-	-	-	2.487.613
Ganhos (perdas) de ativos e passivos financeiros	126.890	-	2.592	6.237	57.114	192.833
Ativos e passivos para negociação	565.885	-	2.592	6.237	57.114	631.828
Aplicações interfinanceiras de liquidez	203.782	-	-	-	-	203.782
Títulos e valores mobiliários	(10.815)	-	2.592	6.237	57.114	55.128
Derivativos	372.918	-	-	-	-	372.918
Passivos financeiros avaliados por seu valor justo	(631.479)	-	-	-	-	(631.479)
Resultado na alienação de ativos	947	-	-	-	-	947
Resultado de operações de câmbio	191.537	-	-	-	-	191.537
Receita de comissões e tarifas	26.373	133	10.565	-	31.727	68.798
Outras receitas operacionais	123.937	6.144	10	21.084	650	151.825
Total de receitas operacionais	2.645.149	125.941	13.167	27.321	89.491	2.901.069
Despesas administrativas	(768.353)	(30.384)	(6.558)	(3.446)	(42.957)	(851.698)
Despesas de pessoal	(368.007)	(14.629)	(5.205)	-	(20.348)	(408.189)
Despesas tributárias	(127.719)	(12.304)	(619)	(792)	(7.026)	(148.460)
Outras despesas administrativas	(272.627)	(3.451)	(734)	(2.654)	(15.583)	(295.049)
Despesas com outras provisões	(88.090)	10.566	-	-	(1.344)	(78.868)
Outras receitas (despesas) operacionais	(106.134)	(219)	(17)	(21.177)	(2)	(127.549)
Perdas com ativos financeiros - "impairment"	(542.990)	(569)	-	-	-	(543.559)
Empréstimos e recebíveis	(542.990)	(569)	-	-	-	(543.559)
Resultado na alienação de ativos	(6.415)	-	-	-	130	(6.285)
Depreciações e amortizações	(10.032)	(77)	-	-	(162)	(10.271)
Total de despesas operacionais e administrativas	(1.522.014)	(20.683)	(6.575)	(24.623)	(44.335)	(1.618.230)
Resultado antes dos impostos sobre o lucro	1.123.135	105.258	6.592	2.698	45.156	1.282.839
Despesas com imposto de renda e de contribuição social	(422.514)	(49.741)	(2.010)	(1.124)	(16.412)	(491.801)
Participação de outros acionistas não-controladores	-	-	-	(47)	-	(47)
Lucro líquido do exercício	700.621	55.517	4.582	1.527	28.744	790.991
Resultado entre os segmentos (3)	(27.920)	(16.750)	18	-	44.652	-
Total de ativos	24.915.688	975.947	42.696	101.306	814.269	26.849.906
Total de passivos	(22.797.574)	(570.043)	(2.016)	(68.402)	(38.125)	(23.476.160)
Transações entre os segmentos (3) - Ativos (Passivos)	(297.193)	(370.472)	16	19	667.630	-

(1) O total de outras receitas (despesas) operacionais do segmento de Seguros e Previdência, refere-se ao resultado de suas operações.

(2) O segmento operacional denominado "Outros" inclui as operações das empresas ACS Participações Ltda. e suas controladas Treetop Investments Ltd., IFP Promotora de Serviços de Intermediação Financeira Ltda. e SCC Assessoria em Cadastro e Cobrança Ltda.

(3) O total de transações entre os segmentos e de resultado entre os segmentos, refere-se às transações financeiras de empresas integrantes do Consolidado, substancialmente com o Banco Daycoval e os respectivos resultados oriundos destas aplicações. Conforme descrito na Nota 4.1., todos os saldos referentes às transações e seus respectivos resultados, são eliminados no processo de consolidação destas demonstrações contábeis.

BancoDaycoval

Informações Que A Companhia Entenda Relevantes**Informação geográfica**

O Daycoval concentra suas operações no Brasil e utiliza sua dependência no exterior, sediada nas Ilhas Cayman, como uma fonte importante no processo de captação e diversificação de recursos.

O quadro a seguir apresenta a distribuição da receita operacional líquida do Daycoval com base em seu local de atuação para o exercício findo em 31 de dezembro de 2019 e de 2018:

Demonstrações do resultado	2019		
	Ilhas Cayman	Brasil	Total
Receita (despesa) líquida de juros e similares	12.660	2.655.900	2.668.560
Ganhos (perdas) de ativos e passivos financeiros	4.642	243.498	248.140
Receita com tarifas e comissões	-	99.631	99.631
Outras receitas operacionais	445	148.248	148.693
Total de receitas (despesas) operacionais	17.747	3.147.277	3.165.024
Despesas administrativas	(4.466)	(1.008.892)	(1.013.358)
Despesas com outras provisões	-	(115.986)	(115.986)
Outras receitas (despesas) operacionais	(143)	(151.921)	(152.064)
Perdas com ativos financeiros - "impairment"	(31.589)	(474.858)	(506.447)
Resultado na alienação de ativos não-correntes disponíveis para venda	-	(7.876)	(7.876)
Depreciação e amortizações	-	(22.866)	(22.866)
Total de despesas operacionais e administrativas	(36.198)	(1.782.399)	(1.818.597)
Resultado antes da tributação sobre o lucro	(18.451)	1.364.878	1.346.427
Despesas de imposto de renda e de contribuição social	-	(320.109)	(320.109)
Participação de outros acionistas não-controladores	-	(22)	(22)
Lucro líquido do exercício	(18.451)	1.044.747	1.026.296

Demonstrações do resultado	2018		
	Ilhas Cayman	Brasil	Total
Receita (despesa) líquida de juros e similares	19.958	2.467.655	2.487.613
Ganhos (perdas) de ativos e passivos financeiros	283	192.550	192.833
Receita com tarifas e comissões	-	68.798	68.798
Outras receitas operacionais	50	151.775	151.825
Total de receitas (despesas) operacionais	20.291	2.880.778	2.901.069
Despesas administrativas	(2.111)	(849.587)	(851.698)
Despesas com outras provisões	-	(78.868)	(78.868)
Outras receitas (despesas) operacionais	(38)	(127.511)	(127.549)
Perdas com ativos financeiros - "impairment"	(16.233)	(527.326)	(543.559)
Resultado na alienação de ativos não-correntes disponíveis para venda	-	(6.285)	(6.285)
Depreciação e amortizações	-	(10.271)	(10.271)
Total de despesas operacionais e administrativas	(18.382)	(1.599.848)	(1.618.230)
Resultado antes da tributação sobre o lucro	1.909	1.280.930	1.282.839
Despesas de imposto de renda e de contribuição social	-	(491.801)	(491.801)
Participação de outros acionistas não-controladores	-	(47)	(47)
Lucro líquido do exercício	1.909	789.082	790.991

Outras Informações Que A Companhia Entenda Relevantes

BancoDaycoval

5. Receitas de juros e similares

	2019	2018
Rendas de empréstimos e recebíveis	3.323.397	3.125.870
Rendas de ativos financeiros disponíveis para venda	450.323	360.000
Total de receita de juros	3.773.720	3.485.870

6. Despesas de juros e similares

	2019	2018
Depósitos de instituições financeiras e de clientes	(310.994)	(262.883)
Captações no mercado aberto – operações compromissadas	(9.299)	(3.692)
Obrigações por emissão de títulos de dívida	(706.398)	(540.989)
Obrigações por empréstimos e repasses	(61.955)	(165.683)
Contribuições ao Fundo Garantidor de Crédito	(8.874)	(7.179)
Despesa com obrigações por venda e transferência de ativos financeiros	(7.640)	(17.831)
Total de despesas com juros	(1.105.160)	(998.257)

7. Ganhos (perdas) de ativos e passivos financeiros

	2019	2018
Ativos e passivos financeiros para negociação	34.461	631.828
Aplicações interfinanceiras de liquidez	188.297	203.782
Títulos e valores mobiliários	41.406	55.128
Derivativos	(195.242)	372.918
Operações de swap	(99.056)	391.860
Operações a termo	24.308	13.644
Operações de mercado futuro	(122.206)	(32.586)
Operações com opções	1.712	-
Passivos financeiros avaliados por seu valor justo	(5.053)	(631.479)
Obrigações por empréstimos e repasses – no exterior	(24.433)	(234.041)
Títulos e valores mobiliários emitidos no exterior	19.380	(397.438)
Resultado na alienação de ativos financeiros disponíveis para venda	727	947
Ganhos na alienação de ativos financeiros	768	1.056
Perdas na alienação de ativos financeiros	(41)	(109)
Resultado de operações de câmbio	218.005	191.537
Ganhos com operações de câmbio	537.024	475.188
Perdas em operações de câmbio	(319.019)	(283.651)
Total de ganhos (perdas) de ativos e passivos financeiros	248.140	192.833

8. Receita de tarifas e comissões

	2019	2018
Receita com tarifas e comissões de serviços prestados		
Administração de fundos de investimento	17.008	10.939
Rendas de corretagem	2.059	1.530
Rendas de tarifas bancárias	56.295	39.239
Total de receitas de tarifas e comissões de serviços prestados	75.362	51.708
Rendas de garantias prestadas	24.269	17.090
Total de receitas de tarifa e comissões	99.631	68.798

9. Outras receitas operacionais

	2019	2018
Atualização de depósitos judiciais – vinculados a provisões judiciais	69.418	69.375
Juros cobrados sobre recebimento de títulos em atraso	3.010	3.487
Resultado de operações de seguros	2.469	3.994
Variação cambial sobre investimento em dependência no exterior	26.520	32.286
Reversão de provisões operacionais	2.048	23.984
Outras receitas operacionais	45.228	18.699
Total de outras receitas operacionais	148.693	151.825

Outras Informações Que A Companhia Entenda Relevantes

BancoDaycoval

10. Despesas administrativas

	2019	2018
Despesas de pessoal		
Proventos e honorários	(273.685)	(221.232)
Benefícios	(64.573)	(51.588)
Encargos sociais	(78.877)	(56.137)
Programa de participação nos resultados	(100.575)	(78.454)
Outras despesas de pessoal	(1.458)	(778)
Total de despesas de pessoal	(519.168)	(408.189)
Despesas tributárias		
Despesas tributárias diversas	(7.622)	(8.451)
Despesas com ISS	(28.196)	(15.112)
Contribuições ao COFINS	(126.934)	(107.310)
Contribuições ao PIS/PASEP	(20.808)	(17.587)
Total de despesas tributárias	(183.560)	(148.460)
Outras despesas administrativas		
Despesas de água, energia e gás	(3.182)	(2.500)
Despesas de aluguel e seguros	(20.314)	(22.261)
Despesas de comunicações	(11.549)	(10.243)
Despesas de contribuições	(6.871)	(6.560)
Despesas de manutenção e conservação de bens	(7.374)	(8.045)
Despesas com materiais	(3.218)	(3.168)
Despesas de processamento de dados	(77.570)	(63.005)
Despesas de promoções, propaganda e publicações	(38.851)	(26.279)
Despesas com serviços de terceiros, técnicos e especializados	(80.092)	(104.030)
Outras despesas administrativas	(61.609)	(48.958)
Total de outras despesas administrativas	(310.630)	(295.049)

11. Despesas com outras provisões

	2019	2018
Despesa com provisão de ativos não-correntes disponíveis para venda (Nota 22)	(1.146)	(1.854)
Despesas com provisões para riscos cíveis, trabalhistas e garantias financeiras prestadas	(114.840)	(77.014)
Total de outras despesas operacionais (líquidas)	(115.986)	(78.868)

12. Outras despesas operacionais

	2019	2018
Despesas de atualização de impostos e contribuições	(69.418)	(79.112)
Outras despesas operacionais	(82.646)	(48.437)
Total de outras despesas operacionais	(152.064)	(127.549)

13. Resultado na alienação de ativos não correntes disponíveis para venda

	2019	2018
Lucro na alienação de bens não de uso próprio – disponíveis para venda	10.144	8.370
Prejuízo na alienação de bens não de uso próprio – disponíveis para venda	(18.020)	(14.655)
Resultado na alienação de ativos não-correntes disponíveis para venda	(7.876)	(6.285)

Outras Informações Que A Companhia Entenda Relevantes

BancoDaycoval

14. Imposto de renda e contribuição social**a) Conciliação da despesa de imposto de renda e de contribuição social**

A conciliação entre a despesa de imposto de renda e de contribuição social e o lucro contábil apurado pelas alíquotas em vigor para os exercícios findos em 31 de dezembro de 2019 e de 2018 é a seguinte:

	2019	2018
Resultado antes da tributação sobre lucros e participações	1.346.427	1.282.839
(-) Participações no resultado	(97.253)	(76.315)
Resultado antes da tributação sobre os lucros	1.249.174	1.206.524
Adições	989.799	1.125.952
Temporárias	897.178	1.081.704
Permanentes/outras	92.621	44.248
Exclusões	(780.753)	(1.225.777)
Temporárias	(427.217)	(879.336)
Permanentes/outras	(156.390)	(148.668)
(-) Juros sobre capital próprio (Nota 36.e.2)	(197.146)	(197.773)
Base de cálculo de imposto de renda e de contribuição social	1.458.220	1.106.699
Imposto de renda e contribuição social, calculados às alíquotas vigentes (1)	(618.962)	(467.301)
Constituição / reversão de créditos tributários e/ou passivos fiscais diferidos	184.782	(24.500)
Efeito da majoração da CSLL de 15% para 20% (2)	114.071	-
Despesa com imposto de renda e de contribuição social	(320.109)	(491.801)

(1) O imposto de renda e a contribuição social, são calculados com base no lucro líquido em BRGAAP e, os eventuais ajustes fiscais decorrentes da adoção do IFRS, são reconhecidos no resultado antes da tributação sobre os lucros.

(2) Efeitos da majoração da alíquota da Contribuição Social sobre o Lucro Líquido de 15% para 20%, para bancos de qualquer espécie, conforme Emenda Constitucional nº 103/19.

b) Impostos diferidos

O quadro a seguir demonstra a origem dos créditos tributários e das obrigações fiscais diferidas:

Créditos tributários:	2019			2019
	2018	Constituição	Realização	
Imposto de renda e contribuição social diferidos sobre:				
Provisões para riscos fiscais	164.047	-	-	164.047
Provisões para créditos de liquidação duvidosa	461.985	288.816	(263.533)	487.268
Ajuste a valor de mercado de títulos e valores mobiliários e instrumentos financeiros derivativos	31.134	103.028	(100.120)	34.042
Atualização monetária de contingências	278.972	31.664	-	310.636
Outras adições temporárias	95.760	148.011	(6.385)	237.386
Total de créditos tributários sobre diferenças temporárias	1.031.898	571.519	(370.038)	1.233.379
Obrigações fiscais diferidas:				
Imposto de renda e contribuição social diferidos sobre:				
Ajuste a valor de mercado de títulos e valores mobiliários e instrumentos financeiros derivativos	16.071	39.093	(31.886)	23.278
Resultados com instrumentos financeiros derivativos não realizados	20.942	50.719	(35.067)	36.594
Ganhos na aquisição do Banco CIT Brasil	31.487	-	-	31.487
Superveniência de depreciação	10.404	2.760	-	13.164
Outras exclusões temporárias	228.730	26.928	(93.284)	162.374
Total das obrigações fiscais diferidas sobre diferenças temporárias	307.634	119.500	(160.237)	266.897

Outras Informações Que A Companhia Entenda Relevantes

BancoDaycoval

Créditos tributários:	2018			2018
	2017	Constituição	Realização	
Imposto de renda e contribuição social diferidos sobre:				
Provisões para riscos fiscais	164.047	-	-	164.047
Provisões para créditos de liquidação duvidosa	508.123	288.816	(334.954)	461.985
Ajuste a valor de mercado de títulos e valores mobiliários e instrumentos financeiros derivativos	28.226	103.028	(100.120)	31.134
Atualização monetária de contingências	247.308	31.664	-	278.972
Outras adições temporárias	68.716	33.429	(6.385)	95.760
Total de créditos tributários sobre diferenças temporárias	1.016.420	456.937	(441.459)	1.031.898

Obrigações fiscais diferidas:

Imposto de renda e contribuição social diferidos sobre:				
Ajuste a valor de mercado de títulos e valores mobiliários e instrumentos financeiros derivativos	11.183	39.093	(34.205)	16.071
Resultados com instrumentos financeiros derivativos não realizados	5.290	50.719	(35.067)	20.942
Ganhos na aquisição do Banco CIT Brasil	31.487	-	-	31.487
Superveniência de depreciação	7.644	2.760	-	10.404
Outras exclusões temporárias	201.802	26.928	-	228.730
Total das obrigações fiscais diferidas sobre diferenças temporárias	257.406	119.500	(69.272)	307.634

c) Previsão de realização dos créditos tributários:

Prazo para realização em:	2019		Total de impostos diferidos
	Diferenças temporárias	Diferenças temporárias	
	Imposto de renda	Contribuição social	
Até 1 ano	172.029	137.084	309.113
Até 2 anos	186.640	149.330	335.970
Até 3 anos	7.129	6.257	13.386
Até 4 anos	3.622	2.884	6.506
Até 5 anos	317.408	250.748	568.156
Acima de 5 anos	138	110	248
Total	686.966	546.413	1.233.379

Prazo para realização em:	2018		Total de impostos diferidos
	Diferenças temporárias	Diferenças temporárias	
	Imposto de renda	Contribuição social	
Até 1 ano	286.768	177.914	464.682
Até 2 anos	6.975	4.185	11.160
Até 3 anos	3.764	2.259	6.023
Até 4 anos	1.525	1.062	2.587
Até 5 anos	343.582	203.771	547.353
Acima de 5 anos	58	35	93
Total	642.672	389.226	1.031.898

O valor presente do total de créditos tributários constituído no Daycoval, em 31 de dezembro de 2019, é de R\$1.165.263 (R\$885.215 em 2018), e foi calculado com base na expectativa de realização das diferenças temporárias, descontados pela sua taxa média de captação, projetada para os períodos correspondentes.

As projeções de lucros que possibilitam a geração de base de cálculo tributável, incluem a consideração de premissas macroeconômicas, taxas de câmbio e de juros, estimativa de novas operações financeiras, entre outras, e que podem variar em relação a dados e valores efetivos.

Outras Informações Que A Companhia Entenda Relevantes



15- Lucro por ação

O cálculo básico de lucro por ação é feito por meio da divisão do lucro líquido do exercício, atribuído aos detentores de ações ordinárias e preferenciais do Daycoval, pela quantidade média ponderada de ações ordinárias e preferenciais disponíveis durante o exercício, sendo a quantidade média ponderada das ações preferenciais calculada de forma líquida das ações em tesouraria.

O lucro diluído por ação é calculado por meio da divisão do lucro líquido atribuído aos detentores de ações ordinárias e preferenciais do Daycoval, após o ajuste referente aos juros sobre capital próprio, pela quantidade média ponderada de ações ordinárias e preferenciais disponíveis durante o

O quadro abaixo apresenta os dados de resultado e ações utilizados no cálculo dos lucros básico e diluído por ação:

	2019	2018
Lucro líquido do exercício	1.026.296	790.991
Média ponderada de ações ordinárias e preferenciais para cálculo de lucro básico por ação		
Quantidade média de ações		
Ordinárias	230.820.429	172.943.464
Preferenciais	-	35.788.231
Lucro básico por ação em R\$ (reais)		
Ordinárias	4,45	3,79
Preferenciais	-	3,79
Lucro diluído por ação em R\$ (reais)		
Ordinárias	4,45	3,79
Preferenciais	-	3,79
Lucro líquido atribuído por classe de ação		
Ordinárias	1.026.296	655.371
Preferenciais	-	135.620
Lucro líquido diluído por classe de ação		
Ordinárias	1.026.296	655.371
Preferenciais	-	135.620

Outras Informações Que A Companhia Entenda Relevantes

BancoDaycoval

16. Caixa e equivalentes de caixa

	2019	2018
Caixa	20.499	34.874
Depósitos junto a outros bancos	6.450	1.438
Disponibilidades em moeda estrangeira no exterior	210.234	35.227
Disponibilidades em moeda estrangeira no país	126.598	81.633
Aplicações no mercado aberto (1)	1.898.150	1.846.407
Aplicações em moedas estrangeiras (2)	330.096	168.156
Total de caixa e equivalentes de caixa	2.592.027	2.167.735

(1) As aplicações no mercado aberto consideradas para compor o total de "Caixa e equivalentes de caixa", não contemplam as posições das aplicações interfinanceiras - posição financiada, para o Banco e Consolidado.

(2) Referem-se às aplicações em moedas estrangeiras com vencimento em até 90 dias da data da aplicação.

17. Ativos financeiros avaliados pelo seu valor justo

a) Por classificação e tipo de instrumento

(i) Ativos financeiros classificados conforme o IFRS 9

	2019	
	Valor de curva	Valor justo
Classificação		
Ativos financeiros avaliados por seu valor justo por meio do resultado (não inclui derivativos)	653.032	658.057
Ativos financeiros avaliados por seu valor justo por meio de outros resultados abrangentes (PL)	1.355.572	1.355.450
Tipo de instrumento		
Ativos financeiros avaliados por seu valor justo por meio do resultado (não inclui derivativos)		
Cotas de fundos de investimento	338.790	338.790
Debêntures	220.056	219.967
Títulos e valores mobiliários no exterior	94.034	99.150
Certificados de recebíveis do agronegócio - CRA	86	85
Certificados de depósitos bancários - CDB	55	55
Letras de câmbio	10	10
Total	653.031	658.057
Ativos financeiros avaliados por seu valor justo por meio de outros resultados abrangentes (PL)		
Títulos públicos federais	1.355.572	1.355.450
Total	1.355.572	1.355.450
Total de ativos financeiros avaliados pelo seu valor justo	2.008.603	2.013.507
	2018	
	Valor de curva	Valor justo
Classificação		
Ativos financeiros avaliados por seu valor justo por meio do resultado (não inclui derivativos)	480.526	490.863
Ativos financeiros avaliados por seu valor justo por meio de outros resultados abrangentes (PL)	1.809.190	1.809.001
Tipo de instrumento		
Ativos financeiros avaliados por seu valor justo por meio do resultado (não inclui derivativos)		
Cotas de fundos de investimento	263.332	271.258
Debêntures	133.791	136.876
Títulos e valores mobiliários no exterior	83.363	82.689
Certificados de depósitos bancários - CDB	40	40
Total	480.526	490.863
Ativos financeiros avaliados por seu valor justo por meio de outros resultados abrangentes (PL)		
Títulos públicos federais	1.809.190	1.809.001
Total	1.809.190	1.809.001
Total de ativos financeiros avaliados pelo seu valor justo	2.289.716	2.299.864

Outras Informações Que A Companhia Entenda Relevantes

18. Instrumentos financeiros derivativos (ativos e passivos a valor justo por meio do resultado)

Os derivativos envolvem, na data inicial, apenas uma promessa mútua com pouco ou nenhuma transferência de caixa. Porém, esses instrumentos frequentemente envolvem um nível elevado de alavancagem e são extremamente voláteis. Uma variação relativamente pequena no valor do ativo, ou taxa, ou índice representativo do contrato derivativo pode ter um impacto significativo no resultado do Daycoval.

Derivativos no mercado de balcão podem expor o Daycoval a riscos associados à falta de um mercado ativo em que possa liquidar uma posição em aberto.

A exposição do Daycoval a contratos de derivativos é monitorada como parte de sua estratégia de gestão geral de risco de mercado do Daycoval (Nota 41).

(i) Futuros e *forwards* (NDFs)

Contratos de futuros e forwards são acordos contratuais para comprar ou vender um instrumento financeiro a um preço e um tempo específico no futuro. Forwards são contratos customizados negociados no mercado de balcão. Contratos futuros são negociados em montante padronizado em um mercado regulamentado e são sujeitos a requerimentos diários de margem em caixa.

As principais diferenças no risco associado em contratos de forwards e futuros são os riscos de crédito e de liquidez. O Daycoval é exposto a risco de crédito em relação à contrapartida nos contratos de forward. O risco de crédito relacionado aos contratos de futuros é considerado mínimo devido aos requerimentos de margem em caixa para as transações que ajudam a garantir que os contratos serão sempre honrados.

Contratos de forwards são liquidados brutos, portanto carregam um maior risco de liquidez do que contratos de futuros, que são liquidados com base líquida. Ambos os tipos de contratos resultam em exposição a riscos de mercado.

(ii) *Swaps*

Os swaps são acordos contratuais entre duas partes de trocar fluxos de pagamentos ao longo do tempo baseado em valores nominais específicos, relacionados a variações de um índice específico do qual é derivado, como, por exemplo, a taxa de juros, variação cambial ou índice patrimonial.

Os swaps de taxa de juros são contratos feitos pelo Daycoval com outras instituições financeiras em que o Daycoval recebe ou paga uma taxa fixa ou variável de juros em troca do recebimento ou pagamento, respectivamente, de uma taxa fixa ou variável de juros. Os fluxos de pagamento são geralmente liquidados entre si, com a diferença sendo paga por uma parte à outra.

Em um swap de moeda, o Daycoval paga um montante específico de um tipo de moeda e recebe um montante específico de outra. Swaps de moeda são geralmente liquidados pelo seu valor bruto.

Outras Informações Que A Companhia Entenda Relevantes



Derivativos mantidos ou emitidos com o propósito de negociação

Parte substancial das atividades de negociação de derivativos do Daycoval é associada a acordos com clientes, que são normalmente eliminadas por transações com outras contrapartes. O Daycoval pode também tomar posições com a expectativa de lucro, por meio de variações favoráveis em preços, taxas ou índices.

Também estão incluídos nestes contratos de derivativos, posições tomadas pelo Daycoval com o propósito de “*hedge accounting*”, principalmente, das emissões no exterior e demais captações em moeda estrangeira. O Daycoval, conforme permitido pelo IFRS 9, optou por manter os critérios aplicáveis a instrumentos financeiros derivativos contratados com o objetivo de “*hedge accounting*” contidos no IAS 39.

O quadro abaixo demonstra o valor justo dos derivativos, registrados como ativos e passivos, junto com seus respectivos valores nominais. O valor referencial, registrado bruto, é o valor do ativo representativo do derivativo, taxa de referência ou índice, é a base pelas quais as variações do valor dos derivativos são mensurados. Os valores referenciais indicam o volume de transações em aberto na data do balanço, mas não indicam informações sobre o risco de mercado ou o risco de crédito.

Os diferenciais a receber e a pagar e os ajustes diários pagos ou recebidos referentes aos derivativos, ativos e passivos, são registrados em contas patrimoniais de “Derivativos” em contrapartida às respectivas contas de resultado de “Ganhos (perdas) de ativos e passivos financeiros – ativos e passivos financeiros avaliados a valor justo – derivativos” e, em 31 de dezembro de 2019 e de 2018, estão ajustados ao seu valor justo e os valores nominais dessas operações registrados em contas de compensação, conforme demonstrado a seguir:

a) Composição dos saldos registrados em contas patrimoniais de ativo e passivo, na rubrica de “Derivativos”

	2019		2018	
	Ativo	Passivo	Ativo	Passivo
Derivativos	153.540	(108.892)	402.360	(32.697)
Operações de <i>swap</i> e termo	138.503	(98.412)	400.581	(29.662)
Prêmios pagos para compra de opções de compra	2.563	(2.563)	-	-
Negociação e intermediação de valores	12.474	(7.917)	1.779	(3.035)
Futuros a liquidar	8.718	(5.292)	1.779	(3.035)
Dólar futuro (DOL)	2.595	(777)	330	(1.423)
Cupom Cambial (DDI)	6.039	(1.849)	1.358	(1.153)
Taxa de juros (DI)	82	(2.659)	91	(459)
Futuro de cupom IPC-A (DAP)	2	(7)	-	-
Prêmio de opções lançadas a liquidar	3.756	(2.625)	-	-
Opções de compra	3.756	(2.625)	-	-

Outras Informações Que A Companhia Entenda Relevantes

BancoDaycoval

b) Segregação por tipo de contrato e de contraparte

Contratos	Tipo de contraparte	2019		2018	
		Valores a receber	Valores a (pagar)	Valores a receber	Valores a (pagar)
Futuro	B3 S.A. - Brasil, Bolsa, Balcão	8.718	(5.292)	1.779	(3.035)
	Total de operações de futuros	8.718	(5.292)	1.779	(3.035)
Swap	Instituições financeiras	108.276	(74.035)	371.292	(8.879)
	Pessoas jurídicas	8.517	(290)	2.033	(752)
	Total de operações de swap	116.793	(74.325)	373.325	(9.631)
Termo	Instituições financeiras	-	(711)	27.256	(20.031)
	Pessoas jurídicas	21.710	(23.376)	-	-
	Total de operações a termo	21.710	(24.087)	27.256	(20.031)
Opções	Instituições financeiras	-	(2.563)	-	-
	Pessoas jurídicas	2.563	-	-	-
	Total de operações de opções	2.563	(2.563)	-	-

Outras Informações Que A Companhia Entenda Relevantes

BancoDaycoval

c) Contratos de swap

	2019					
	Valor referencial	Valor de custo		Valor justo		Diferencial a receber (a pagar)
		Banco	Contraparte	Banco	Contraparte	
Operações ativas						
Objetivo de <i>hedge</i> contábil	365.711	469.835	366.856	470.394	362.117	108.277
LIBOR x CDI	365.711	469.835	366.856	470.394	362.117	108.277
Objetivo de <i>trading</i>	113.119	113.595	111.976	120.761	112.245	8.516
DÓLAR x CDI	29.835	28.904	29.982	34.046	29.982	4.064
PRÉ x DÓLAR	46.357	47.601	46.154	49.752	46.826	2.926
CDI x DÓLAR	35.790	35.910	34.648	35.779	34.254	1.525
CDI X EURO	1.137	1.180	1.192	1.184	1.183	1
Total de operações ativas	478.830	583.430	478.832	591.155	474.362	116.793
Operações passivas						
Objetivo de <i>hedge</i> contábil	3.194.894	3.153.742	3.199.039	3.139.036	3.213.070	(74.034)
EURO x PRÉ	113.438	113.317	113.636	112.311	114.178	(1.867)
LIBOR X CDI	610.450	605.331	611.324	603.131	613.163	(10.032)
DÓLAR x PRÉ	1.028.951	1.020.958	1.030.722	1.017.260	1.034.393	(17.133)
DÓLAR x CDI	1.442.055	1.414.136	1.443.357	1.406.334	1.451.336	(45.002)
Objetivo de <i>trading</i>	25.375	25.343	25.544	27.482	27.773	(291)
PRÉ x DÓLAR	735	771	804	794	815	(21)
DÓLAR x CDI	4.263	4.130	4.284	4.205	4.284	(79)
CDI X PRÉ	20.377	20.442	20.456	22.483	22.674	(191)
Total de operações passivas	3.220.269	3.179.085	3.224.583	3.166.518	3.240.843	(74.325)

Outras Informações Que A Companhia Entenda Relevantes

BancoDaycoval

	2018					
	Valor referencial	Valor de custo		Valor justo		Diferencial a receber (a pagar)
		Banco	Contraparte	Banco	Contraparte	
Operações ativas						
Objetivo de <i>hedge</i> contábil	2.489.182	2.733.190	2.569.158	2.734.882	2.564.529	170.353
LIBOR x CDI	712.432	879.214	715.186	880.906	710.557	170.349
PRÉ x CDI	1.776.750	1.853.976	1.853.972	1.853.976	1.853.972	4
Objetivo de <i>trading</i>	1.759.810	2.743.918	2.536.059	2.741.567	2.538.595	202.972
DÓLAR x CDI	610.175	1.287.158	1.085.957	1.284.217	1.088.316	195.901
CDI x DÓLAR	1.147.133	1.454.138	1.447.671	1.454.347	1.447.584	6.763
PRÉ x DÓLAR	2.502	2.622	2.431	3.003	2.695	308
Total de operações ativas	4.248.992	5.477.108	5.105.217	5.476.449	5.103.124	373.325
Operações passivas						
Objetivo de <i>hedge</i> contábil	1.961.199	2.220.404	2.229.282	2.220.404	2.229.282	(8.878)
EMTA x PRÉ	1.776.750	1.973.119	1.980.944	1.973.119	1.980.944	(7.825)
EURO x CDI	184.449	247.285	248.338	247.285	248.338	(1.053)
Objetivo de <i>trading</i>	16.785	17.108	17.933	17.111	17.864	(753)
CDI x DÓLAR	16.785	17.108	17.933	17.111	17.864	(753)
Total de operações passivas	1.977.984	2.237.512	2.247.215	2.237.515	2.247.146	(9.631)

Outras Informações Que A Companhia Entenda Relevantes

BancoDaycoval

d) Contratos a termo

2019						
Termo de moeda	Valor referencial	Valor de custo		Valor justo		Diferencial a receber (a pagar)
		Banco	Contraparte	Banco	Contraparte	
Objetivo de trading						
Compra a termo de moeda	271.766	284.874	275.933	284.874	274.706	10.168
Venda a termo de moeda	487.387	475.703	486.920	475.703	464.161	11.542
Total de operações ativas	759.153	760.577	762.853	760.577	738.867	21.710
Objetivo de trading						
Compra a termo de moeda	2.471	2.565	2.512	2.565	2.593	(28)
Venda a termo de moeda	851.833	835.127	855.481	835.127	859.186	(24.059)
Total de operações passivas	854.304	837.692	857.993	837.692	861.779	(24.087)
2018						
Termo de moeda	Valor referencial	Valor de custo		Valor justo		Diferencial a receber (a pagar)
		Banco	Contraparte	Banco	Contraparte	
Objetivo de trading						
Compra a termo de moeda	361.861	377.452	364.562	377.451	365.163	12.288
Venda a termo de moeda	1.331.779	1.330.055	1.338.688	1.330.055	1.315.087	14.968
Total de operações ativas	1.693.640	1.707.507	1.703.250	1.707.506	1.680.250	27.256
Objetivo de trading						
Compra a termo de moeda	991.130	984.382	997.437	984.382	1.000.106	(15.724)
Venda a termo de moeda	175.647	180.465	140.291	180.465	184.772	(4.307)
Total de operações passivas	1.166.777	1.164.847	1.137.728	1.164.847	1.184.878	(20.031)

Outras Informações Que A Companhia Entenda Relevantes

BancoDaycoval

e) Contratos futuros

Contratos	2019				
	Valor de referência			Ajustes diários	
	Valor comprado	Valor vendido	Total da exposição	a receber	(a pagar)
Objetivo de trading					
Cupom cambial (DDI)	379.031	839.645	1.218.676	6.039	(2.659)
Taxa de juros (DI)	208.754	5.676.017	5.884.771	82	(1.849)
Dólar futuro (DOL)	2.015	291.627	293.642	2.595	(777)
Futuro de cupom IPC-A (DAP)	-	11.544	11.544	2	(7)
Total	589.800	6.818.833	7.408.633	8.718	(5.292)

Contratos	2018				
	Valor de referência			Ajustes diários	
	Valor comprado	Valor vendido	Total da exposição	a receber	(a pagar)
Objetivo de trading					
Cupom cambial (DDI)	308.019	411.616	719.635	1.358	(459)
Taxa de juros (DI)	44.989	3.053.318	3.098.307	91	(1.153)
Dólar futuro (DOL)	367.496	-	367.496	330	(1.423)
Total	720.504	3.464.934	4.185.438	1.779	(3.035)

Outras Informações Que A Companhia Entenda Relevantes

BancoDaycoval

f) Contratos de opções

	2019			
	Ativo objeto	Valor de referência	Valores de prêmios pagos (recebidos) curva mercado	
Contratos				
Objetivo de trading				
Compra de opções de compra	DÓLAR	68.825	2.625	2.563
Objetivo de trading				
Venda de opções de compra	DÓLAR	75.276	(3.756)	(2.563)

g) Operações por vencimento (valores de referência - notional)

Contratos	2019					
	Até 3 meses	De 3 a 12 meses	De 1 a 3 anos	De 3 a 5 anos	Acima de 5 anos	Total
Futuro	1.733.837	2.456.581	2.767.513	450.702	-	7.408.633
Swap	16.562	84.409	1.509.005	641.893	1.447.230	3.699.099
Termo	790.268	731.645	80.175	11.369	-	1.613.457
Opções	2.437	136.479	5.185	-	-	144.101
Total	2.543.104	3.409.114	4.361.878	1.103.964	1.447.230	12.865.290

Contratos	2018					
	Até 3 meses	De 3 a 12 meses	De 1 a 3 anos	De 3 a 5 anos	Acima de 5 anos	Total
Futuro	989.748	1.574.474	1.436.933	139.295	44.988	4.185.438
Swap	5.791.589	52.128	33.519	349.740	-	6.226.976
Termo	2.467.099	363.015	30.303	-	-	2.860.417
Total	9.248.436	1.989.617	1.500.755	489.035	44.988	13.272.831

h) Local de negociação

Futuros / Swap / Termo	Valor de referência	
	2019	2018
B3 S.A. - Brasil, Bolsa, Balcão	12.865.290	13.272.831

Outras Informações Que A Companhia Entenda Relevantes

19. Hedge contábil

A estratégia de “hedge” é determinada com base nos limites de exposição aos diversos riscos inerentes às operações do Daycoval. Sempre que estas operações gerarem exposições acima dos limites estabelecidos, o que poderia resultar em relevantes flutuações no resultado do Daycoval, a cobertura do risco é efetuada utilizando-se instrumentos financeiros derivativos, contratados em mercado organizado ou de balcão, observadas as regras legais para a qualificação de “hedge”.

Os instrumentos de proteção buscam a mitigação dos riscos de mercado, variação cambial e juros. Observada a liquidez que o mercado apresentar, as datas de vencimento dos instrumentos de “hedge” são o mais próximo possível das datas dos fluxos financeiros da operação objeto, garantindo a efetividade desejada da cobertura do risco.

a) Hedge de risco de mercado

Em 31 de dezembro de 2019 e de 2018, o Banco possui estrutura de hedge contábil de risco de mercado, com o objetivo de compensar riscos decorrentes da exposição à variação no valor justo referentes à flutuação de moeda estrangeira (variação do dólar norte-americano e do euro) e da taxa de juros Libor de suas captações realizados no exterior (itens objeto de hedge) registradas na rubrica de “Obrigações por emissões, empréstimos e repasses no exterior” (Nota 32).

Outras Informações Que A Companhia Entenda Relevantes

BancoDaycoval

O quadro a seguir apresenta resumo da estrutura de hedge de risco de mercado:

				Variação no valor justo		Efetividade
				Objeto de hedge	Instrumento de hedge	
				(R\$ mil)	(R\$ mil)	
Item objeto de hedge	Vencimento	Valor do principal	Instrumento de hedge			
2019						
Emissão no exterior	13/12/2024	USD 350.000	Swap	29.628	(36.218)	122,24%
Captação IIC - A/B Loan	15/07/2020	USD 20.000	Swap	(19.590)	19.577	99,93%
Captação IFC	15/03/2022	USD 110.000	Swap	(155.967)	153.563	98,46%
Captação IDB - A/B Loan	15/12/2023	USD 150.000	Swap	6.755	(7.038)	104,19%
Captação IDB - A/B Loan	15/12/2021	USD 253.000	Swap	11.410	(11.370)	99,65%
Captação IDB - A/B Loan	15/12/2021	€ 25.000	Swap	1.084	(1.090)	100,55%
Total				(126.680)	117.424	
2018						
Item objeto de hedge	Vencimento	Valor do principal	Instrumento de hedge	Objeto de hedge	Instrumento de hedge	Efetividade
				(R\$ mil)	(R\$ mil)	
Captação IFC	15/03/2019	USD 105.000	Swap	(100.704)	100.938	100,23%
Captação IFC	15/03/2019	€ 55.500	Swap	(68.326)	67.161	98,29%
Emissão no exterior	18/03/2019	USD 500.000	Swap	(446.322)	446.781	100,10%
Captação IIC - A/B Loan	15/07/2020	USD 20.000	Swap	(18.043)	18.055	100,07%
Captação IFC (1)	15/03/2022	USD 110.000	Swap	(116.484)	115.033	98,75%
Total				(749.879)	747.968	

A estrutura de hedge contábil destas operações foi constituída associando-se um contrato de Swap do tipo Fluxo de Caixa, para cada fluxo de pagamento das captações, seja de juros ou de principal e juros, sendo a posição ativa do Banco idêntica à remuneração dos contratos de captação.

Outras Informações Que A Companhia Entenda Relevantes

BancoDaycoval

20. Ativos financeiros avaliados ao custo amortizado

a) Composição e diversificação por setor econômico

	2019	2018
Composição da carteira de operações de crédito e de arrendamento mercantil		
Operações de crédito e de arrendamento mercantil	24.828.449	18.488.893
Provisão para perda esperada	(1.276.421)	(1.074.392)
Total de empréstimos e recebíveis e arrendamento mercantil	23.552.028	17.414.501
Diversificação por setor econômico		
Instituições financeiras		
Instituições financeiras	90.954	124.439
Demais setores econômicos		
Indústria	6.420.163	5.018.420
Comércio	4.960.968	3.476.737
Rural	311	539
Outros serviços	5.211.863	3.325.775
Pessoas físicas	7.951.928	6.432.806
Setor público	192.262	110.177
Provisão para perdas com redução do valor recuperável – “impairment”	(1.276.421)	(1.074.392)
Total demais setores econômicos	23.461.074	17.290.062
Total de empréstimos e recebíveis e arrendamento mercantil	23.552.028	17.414.501

Outras Informações Que A Companhia Entenda Relevantes

BancoDaycoval

b) Composição por tipo de operação

	2019		2018	
	Valor contábil	Impairment	Valor contábil	Impairment
Empréstimos e financiamentos a empresas	15.988.658	(845.607)	11.418.495	(687.513)
Arrendamento mercantil	1.203.818	(17.238)	849.618	(11.685)
Crédito consignado	6.446.335	(329.805)	5.389.637	(306.838)
Financiamento de veículos	1.122.754	(78.296)	765.672	(60.156)
Home equity	56.698	(1.464)	50.612	(1.148)
Demais operações de crédito	10.186	(4.011)	14.859	(7.052)
Total	24.828.449	(1.276.421)	18.488.893	(1.074.392)

c) Concentração das operações de crédito

Maiores devedores	2019		2018	
	Valor	% sobre a carteira	Valor	% sobre a carteira
10 maiores devedores	2.545.660	10,25	1.326.821	7,18
50 seguintes maiores devedores	3.233.169	13,02	2.305.889	12,47
100 seguintes maiores devedores	2.380.867	9,59	1.952.110	10,56
Demais devedores	16.668.753	67,14	12.904.073	69,79
Total	24.828.449	100,00	18.488.893	100,00

Outras Informações Que A Companhia Entenda Relevantes

BancoDaycoval

d) Movimentação da carteira de crédito e arrendamento mercantil segregados por estágios:

Estágio 1	2019							
	Saldo inicial em 2018	Mudança para o Estágio 2	Mudança para o Estágio 3	Mudança do Estágio 2	Mudança do Estágio 3	Baixas para prejuízo	Novas operações / liquidação	Saldo final em 2019
Empresas	10.541.929	(4.059)		14.221	1.842	-	4.395.790	14.949.723
Leasing	813.043	(8.385)	(2)	11.888	6.436	-	345.492	1.168.472
Consignado	4.887.639	(162)	(355)	5.637	15.721	-	1.160.158	6.068.638
Veículos	632.013	(10.944)	(1.126)	45.066	31.098	-	245.313	941.420
Home equity	46.226	(242)	(153)	1.186	3.225	-	300	50.542
Demais operações de crédito	7.450			79	1.202	-	(3.008)	5.723
Total de operações de crédito e de arrendamento mercantil	16.928.300	(23.792)	(1.636)	78.077	59.524	-	6.144.045	23.184.518
Avais e fianças	1.378.958	-	-	-	-	-	1.154.617	2.533.575
Total de avais e fianças	1.378.958	-	-	-	-	-	1.154.617	2.533.575
Total de exposições avaliadas a custo amortizado objetos de análise de perda esperada	18.307.258	(23.792)	(1.636)	78.077	59.524	-	7.298.662	25.718.093
Estágio 2	Saldo inicial em 2018	Mudança para o Estágio 1	Mudança para o Estágio 3	Mudança do Estágio 1	Mudança do Estágio 3	Baixas para prejuízo	Novas operações / liquidação	Saldo final em 2019
Empresas	508.165	(14.221)	-	4.059	4.422	-	54.033	556.458
Leasing	34.783	(11.888)	(2)	8.385	2.181	-	(7.096)	26.363
Consignado	185.115	(5.637)	(11)	162	186	-	(16.643)	163.172
Veículos	80.450	(45.066)	(903)	10.944	8.472	-	49.935	103.832
Home equity	2.139	(1.186)	-	242	90	-	1.167	2.452
Demais operações de crédito	2.824	(79)	-	-	132	-	(2.018)	859
Total de operações de crédito e de arrendamento mercantil	813.476	(78.077)	(916)	23.792	15.483	-	79.378	853.136
Avais e fianças	4.382	-	-	-	-	-	36.335	40.717
Total de avais e fianças	4.382	-	-	-	-	-	36.335	40.717
Total de exposições avaliadas a custo amortizado objetos de análise de perda esperada	817.858	(78.077)	(916)	23.792	15.483	-	115.713	893.853

Outras Informações Que A Companhia Entenda Relevantes

BancoDaycoval

Estágio 3	Saldo inicial em 2018	Mudança para o Estágio 1	Mudança para o Estágio 2	Mudança do Estágio 1	Mudança do Estágio 2	Baixas para prejuízo	Novas operações / liquidação	Saldo final em 2019
Empresas	391.773	(1.842)	(4.422)	-	-	(260.145)	285.285	410.649
Leasing	1.791	(6.436)	(2.181)	2	2	-	15.805	8.983
Consignado	293.512	(15.721)	(186)	355	11	(27.694)	36.077	286.354
Veículos	53.209	(31.098)	(8.472)	1.126	903	(14.692)	76.526	77.502
Home equity	2.247	(3.225)	(90)	153	-	(2.559)	7.177	3.703
Demais operações de crédito	4.585	(1.202)	(132)	-	-	(7.597)	7.950	3.604
Total de operações de crédito e de arrendamento mercantil	747.117	(59.524)	(15.483)	1.636	916	(312.687)	428.820	790.795
Avais e fianças	408	-	-	-	-	-	365	773
Total de avais e fianças	408	-	-	-	-	-	365	773
Total de exposições avaliadas a custo amortizado objetos de análise de perda esperada	747.525	(59.524)	(15.483)	1.636	916	(312.687)	429.185	791.568
Movimentação total dos Estágios					Saldo inicial em 2018	Baixas para prejuízo	Novas operações / liquidação	Saldo final em 2019
Empresas					11.441.867	(260.145)	4.735.108	15.916.830
Leasing					849.617	-	354.201	1.203.818
Consignado					5.366.266	(27.694)	1.179.592	6.518.164
Veículos					765.672	(14.692)	371.774	1.122.754
Home equity					50.612	(2.559)	8.644	56.697
Demais operações de crédito					14.859	(7.597)	2.924	10.186
Total de operações de crédito e de arrendamento mercantil					18.488.893	(312.687)	6.652.243	24.828.449
Avais e fianças					1.383.748	-	1.191.317	2.575.065
Total de avais e fianças					1.383.748	-	1.191.317	2.575.065
Total de exposições avaliadas a custo amortizado objetos de análise de perda esperada					19.872.641	(312.687)	7.843.560	27.403.514

Outras Informações Que A Companhia Entenda Relevantes

BancoDaycoval

Estágio 1	2018							
	Saldo inicial em 1º/01/2018	Mudança para o Estágio 2	Mudança para o Estágio 3	Mudança do Estágio 2	Mudança do Estágio 3	Baixas para prejuízo	Novas operações / liquidação	Saldo final em 2018
Empresas	8.384.425	(104.488)	(140.698)	20.537	805	-	2.381.348	10.541.929
Leasing	494.813	(13.978)	(42)	19.399	75	-	312.776	813.043
Consignado	4.644.987	(85.607)	(184.581)	4.894	2.277	-	505.669	4.887.639
Veículos	453.237	(30.398)	(23.089)	4.722	753	-	226.788	632.013
Home equity	32.834	(930)	(2.012)	1.334	634	-	14.366	46.226
Demais operações de crédito	10.809	(31)	(1.908)	-	-	-	(1.420)	7.450
Total de operações de crédito e de arrendamento mercantil	14.021.105	(235.432)	(352.330)	50.886	4.544	-	3.439.527	16.928.300
Avais e fianças	843.343	(6.118)	-	7.185	-	-	534.548	1.378.958
Total de avais e fianças	843.343	(6.118)	-	7.185	-	-	534.548	1.378.958
Total de exposições avaliadas a custo amortizado objetos de análise de perda esperada	14.864.448	(241.550)	(352.330)	58.071	4.544	-	3.974.075	18.307.258
Estágio 2	Saldo inicial em 1º/01/2018	Mudança para o Estágio 1	Mudança para o Estágio 3	Mudança do Estágio 1	Mudança do Estágio 3	Baixas para prejuízo	Novas operações / liquidação	Saldo final em 2018
Empresas	355.456	(20.537)	(44.653)	104.488	2	-	113.409	508.165
Leasing	43.954	(19.399)	(31)	13.978	562	-	(4.281)	34.783
Consignado	104.756	(4.894)	(32.823)	85.607	24.491	-	7.978	185.115
Veículos	59.327	(4.722)	(4.746)	30.398	481	-	(288)	80.450
Home equity	3.461	(1.334)	(823)	930	327	-	(422)	2.139
Demais operações de crédito	2.606	-	(117)	31	-	-	304	2.824
Total de operações de crédito e de arrendamento mercantil	569.560	(50.886)	(83.193)	235.432	25.863	-	116.700	813.476
Avais e fianças	27.121	(7.185)	-	6.118	-	-	(21.672)	4.382
Total de avais e fianças	27.121	(7.185)	-	6.118	-	-	(21.672)	4.382
Total de exposições avaliadas a custo amortizado objetos de análise de perda esperada	596.681	(58.071)	(83.193)	241.550	25.863	-	95.028	817.858

Outras Informações Que A Companhia Entenda Relevantes

BancoDaycoval

Estágio 3	Saldo inicial em 1º/01/2018	Mudança para o Estágio 1	Mudança para o Estágio 2	Mudança do Estágio 1	Mudança do Estágio 2	Baixas para prejuízo	Novas operações / liquidação	Saldo final em 2018
Empresas	377.535	(805)	(2)	140.698	44.653	(164.598)	(5.708)	391.773
Leasing	5.603	(75)	(562)	42	31	(911)	(2.337)	1.791
Consignado	249.999	(2.277)	(24.491)	184.581	32.823	(113.031)	(34.092)	293.512
Veículos	57.621	(753)	(481)	23.089	4.746	(37.916)	6.903	53.209
Home equity	2.101	(634)	(327)	2.012	823	(1.185)	(543)	2.247
Demais operações de crédito	4.345	-	-	1.908	117	(5.365)	3.580	4.585
Total de operações de crédito e de arrendamento mercantil	697.204	(4.544)	(25.863)	352.330	83.193	(323.006)	(32.197)	747.117
Avais e fianças	408	-	-	-	-	-	-	408
Total de avais e fianças	408	-	-	-	-	-	-	408
Total de exposições avaliadas a custo amortizado objetos de análise de perda esperada	697.612	(4.544)	(25.863)	352.330	83.193	(323.006)	(32.197)	747.525

Movimentação total dos Estágios	Saldo inicial em 1º/01/2018	Baixas para prejuízo	Novas operações / liquidação	Saldo final em 2018
Empresas	9.117.416	(164.598)	2.489.049	11.441.867
Leasing	544.370	(911)	306.158	849.617
Consignado	4.999.742	(113.031)	479.555	5.366.266
Veículos	570.185	(37.916)	233.403	765.672
Home equity	38.396	(1.185)	13.401	50.612
Demais operações de crédito	17.760	(5.365)	2.464	14.859
Total de operações de crédito e de arrendamento mercantil	15.287.869	(323.006)	3.524.030	18.488.893
Avais e fianças	870.872	-	512.876	1.383.748
Total de avais e fianças	870.872	-	512.876	1.383.748
Total de exposições avaliadas a custo amortizado objetos de análise de perda esperada	16.158.741	(323.006)	4.036.906	19.872.641

Outras Informações Que A Companhia Entenda Relevantes

e) Operações renegociadas

Em 2019, o Banco renegociou operações de crédito de clientes inadimplentes no montante de R\$865.510 (R\$563.170 em 2018) e o Daycoval Leasing renegociou operações de arrendamento mercantil no montante de R\$6.281 (R\$4.215 em 2018).

f) Recuperação de créditos baixados como prejuízo

Em 2019, o Banco recuperou créditos anteriormente baixados como prejuízo, no montante de R\$148.500 (R\$229.505 em 2018) e o Daycoval Leasing recuperou no montante de R\$803 (R\$829 em 2018), reconhecidos nas demonstrações de resultado.

g) Ativos financeiros cedidos com retenção substancial de riscos e benefícios

Durante os exercícios findos em 31 de dezembro de 2019 e de 2018, não foram realizadas cessões de crédito.

Em 31 de dezembro de 2019, o valor contábil de cessões de crédito registrado na rubrica de "Operações de crédito", monta R\$30.901 (R\$72.178 em 31 de dezembro de 2018) com a respectiva obrigação assumida pela cessão reconhecida na rubrica de "Outras obrigações – Diversas – Obrigações por operações de venda e transferência de ativos financeiros" no montante de R\$36.794 (R\$86.864 em 31 de dezembro de 2018).

Estas cessões de crédito não geraram resultados antecipados para o Banco.

h) Outros ativos financeiros avaliados por seu custo amortizado

Composição de outros ativos financeiros avaliados pelo seu custo amortizado

Títulos emitidos por Governos de outros países

Aplicações no mercado aberto

Total de empréstimos e recebíveis e arrendamento mercantil

2019	2018
12.165	-
325.930	327.096
338.095	327.096

Não foram constituídas provisões para perda esperada para estas operações.

Outras Informações Que A Companhia Entenda Relevantes

BancoDaycoval

21. Provisão para perdas com ativos avaliados por seu custo amortizado

a) Provisão para perdas

Estágio 1	2019							Saldo final em 2019
	Saldo inicial em 2018	Mudança para o Estágio 2	Mudança para o Estágio 3	Mudança do Estágio 2	Mudança do Estágio 3	Baixas para prejuízo	(Adições) / exclusões	
Empresas	(441.352)	60	-	(64)	(58)	-	(108.085)	(549.499)
Leasing	(8.886)	459	1	(213)	(146)	-	(911)	(9.696)
Consignado	(88.946)	45	206	(140)	(271)	-	(20.757)	(109.863)
Veículos	(11.523)	1.818	662	(841)	(585)	-	(5.954)	(16.423)
Home equity	(16)	5	15	(1)	(1)	-	(199)	(197)
Demais operações de crédito	(735)	-	-	(8)	(116)	-	357	(502)
Total de operações de crédito e de arrendamento mercantil	(551.458)	2.387	884	(1.267)	(1.177)	-	(135.549)	(686.180)
Avais e fianças	(28.002)	-	-	-	-	-	(15.706)	(43.708)
Total de avais e fianças	(28.002)	-	-	-	-	-	(15.706)	(43.708)
Total de exposições avaliadas a custo amortizado objetos de análise de perda esperada	(579.460)	2.387	884	(1.267)	(1.177)	-	(151.255)	(729.888)
Estágio 2	Saldo inicial em 2018	Mudança para o Estágio 1	Mudança para o Estágio 3	Mudança do Estágio 1	Mudança do Estágio 3	Baixas para prejuízo	(Adições) / exclusões	Saldo final em 2019
Empresas	(52.344)	64	-	(60)	(358)	-	(21.889)	(74.587)
Leasing	(1.889)	213	1	(459)	(81)	-	334	(1.881)
Consignado	(36.411)	140	7	(45)	(89)	-	3.960	(32.438)
Veículos	(12.181)	841	539	(1.818)	(1.435)	-	(1.838)	(15.892)
Home equity	(46)	1	-	(5)	(3)	-	(76)	(129)
Demais operações de crédito	(709)	8	-	-	(73)	-	301	(473)
Total de operações de crédito e de arrendamento mercantil	(103.580)	1.267	547	(2.387)	(2.039)	-	(19.208)	(125.400)
Avais e fianças	(101)	-	-	-	-	-	(538)	(639)
Total de avais e fianças	(101)	-	-	-	-	-	(538)	(639)
Total de exposições avaliadas a custo amortizado objetos de análise de perda esperada	(103.681)	1.267	547	(2.387)	(2.039)	-	(19.746)	(126.039)

Outras Informações Que A Companhia Entenda Relevantes

BancoDaycoval

	Saldo inicial em 2018	Mudança para o Estágio 1	Mudança para o Estágio 2	Mudança do Estágio 1	Mudança do Estágio 2	Baixas para prejuízo	(Adições) / exclusões	Saldo final em 2019
Estágio 3								
Empresas	(193.817)	58	358	-	-	260.145	(348.673)	(176.845)
Leasing	(910)	146	81	(1)	(1)	-	(4.975)	(5.660)
Consignado	(181.481)	271	89	(206)	(7)	27.694	21.524	(187.504)
Veículos	(36.453)	585	1.435	(662)	(539)	14.692	4.345	(45.981)
Home equity	(1.086)	1	3	(15)	-	2.559	2.518	(1.138)
Demais operações de crédito	(5.607)	116	73	-	-	7.597	9.980	(3.035)
Total de operações de crédito e de arrendamento mercantil	(419.354)	1.177	2.039	(884)	(547)	312.687	(315.281)	(420.163)
Avais e fianças	(3)	-	-	-	-	-	(328)	(331)
Total de avais e fianças	(3)	-	-	-	-	-	(328)	(331)
Total de exposições avaliadas a custo amortizado objetos de análise de perda esperada	(419.357)	1.177	2.039	(884)	(547)	312.687	(315.609)	(420.494)
						Saldo inicial em 2018	Baixas para prejuízo	Saldo final em 2019
Movimentação total dos Estágios								
Empresas					(687.513)	260.145	(478.647)	(906.015)
Leasing					(11.685)	-	(5.552)	(17.237)
Consignado					(306.838)	27.694	4.727	(274.417)
Veículos					(60.157)	14.692	(3.447)	(48.912)
Home equity					(1.148)	2.559	2.243	3.654
Demais operações de crédito					(7.051)	7.597	10.638	11.184
Total de operações de crédito e de arrendamento mercantil					(1.074.392)	312.687	(470.038)	(1.231.743)
Avais e fianças					(28.106)	-	(16.572)	(44.678)
Total de avais e fianças					(28.106)	-	(16.572)	(44.678)
Total de exposições avaliadas a custo amortizado objetos de análise de perda esperada					(1.102.498)	312.687	(486.610)	(1.276.421)

Outras Informações Que A Companhia Entenda Relevantes

BancoDaycoval

Estágio 1	2018							
	Saldo inicial em 1º/01/2018	Mudança para o Estágio 2	Mudança para o Estágio 3	Mudança do Estágio 2	Mudança do Estágio 3	Baixas para prejuízo	(Adições) / exclusões	Saldo final em 2018
Empresas	(548.229)	14.973	67.182	(663)	(96)	-	25.481	(441.352)
Leasing	(4.463)	977	18	(186)	-	-	(5.232)	(8.886)
Consignado	(81.648)	16.734	108.112	(105)	(47)	-	(131.992)	(88.946)
Veículos	(8.056)	4.401	13.407	(73)	(12)	-	(21.190)	(11.523)
Home equity	(12)	19	670	-	-	-	(693)	(16)
Demais operações de crédito	(1.049)	19	1.731	-	-	-	(1.436)	(735)
Total de operações de crédito e de arrendamento mercantil	(643.457)	37.123	191.120	(1.027)	(155)	-	(135.062)	(551.458)
Avais e fianças	(21.575)	43	-	(32)	-	-	(6.438)	(28.002)
Total de avais e fianças	(21.575)	43	-	(32)	-	-	(6.438)	(28.002)
Total de exposições avaliadas a custo amortizado objetos de análise de perda esperada	(665.032)	37.166	191.120	(1.059)	(155)	-	(141.500)	(579.460)
Estágio 2	Saldo inicial em 1º/01/2018	Mudança para o Estágio 1	Mudança para o Estágio 3	Mudança do Estágio 1	Mudança do Estágio 3	Baixas para prejuízo	(Adições) / exclusões	Saldo final em 2018
	Saldo inicial em 1º/01/2018	Mudança para o Estágio 1	Mudança para o Estágio 3	Mudança do Estágio 1	Mudança do Estágio 3	Baixas para prejuízo	(Adições) / exclusões	Saldo final em 2018
Empresas	(67.959)	663	22.217	(14.973)	-	-	7.708	(52.344)
Leasing	(1.826)	186	13	(977)	(20)	-	735	(1.889)
Consignado	(23.581)	105	18.307	(16.734)	(3.389)	-	(11.119)	(36.411)
Veículos	(9.199)	73	2.764	(4.401)	(67)	-	(1.351)	(12.181)
Home equity	(79)	-	232	(19)	(7)	-	(173)	(46)
Demais operações de crédito	(1.510)	-	107	(19)	-	-	713	(709)
Total de operações de crédito e de arrendamento mercantil	(104.154)	1.027	43.640	(37.123)	(3.483)	-	(3.487)	(103.580)
Avais e fianças	(1.611)	32	-	(43)	-	-	1.521	(101)
Total de avais e fianças	(1.611)	32	-	(43)	-	-	1.521	(101)
Total de exposições avaliadas a custo amortizado objetos de análise de perda esperada	(105.765)	1.059	43.640	(37.166)	(3.483)	-	(1.966)	(103.681)

Outras Informações Que A Companhia Entenda Relevantes

BancoDaycoval

Estágio 3	Saldo inicial em 1º/01/2018	Mudança para o Estágio 1	Mudança para o Estágio 2	Mudança do Estágio 1	Mudança do Estágio 2	Baixas para prejuízo	(Adições) / exclusões	Saldo final em 2018
Empresas	(118.192)	96	-	(67.182)	(22.217)	164.598	(150.920)	(193.817)
Leasing	(2.590)	-	20	(18)	(13)	911	780	(910)
Consignado	(152.121)	47	3.389	(108.112)	(18.307)	113.031	(19.408)	(181.481)
Veículos	(34.075)	12	67	(13.407)	(2.764)	37.916	(24.202)	(36.453)
Home equity	(271)	-	7	(670)	(232)	1.185	(1.105)	(1.086)
Demais operações de crédito	(3.924)	-	-	(1.731)	(107)	5.365	(5.210)	(5.607)
Total de operações de crédito e de arrendamento mercantil	(311.173)	155	3.483	(191.120)	(43.640)	323.006	(200.065)	(419.354)
Avais e fianças	(3)	-	-	-	-	-	-	(3)
Total de avais e fianças	(3)	-	-	-	-	-	-	(3)
Total de exposições avaliadas a custo amortizado objetos de análise de perda esperada	(311.176)	155	3.483	(191.120)	(43.640)	323.006	(200.065)	(419.357)

	Saldo inicial em 1º/01/2018	Baixas para prejuízo	(Adições) / exclusões	Saldo final em 2018
Movimentação total dos Estágios				
Empresas	(734.380)	164.598	(117.731)	(687.513)
Leasing	(8.879)	911	(3.717)	(11.685)
Consignado	(257.350)	113.031	(162.519)	(306.838)
Veículos	(51.330)	37.916	(46.743)	(60.157)
Home equity	(362)	1.185	(1.971)	(1.148)
Demais operações de crédito	(6.483)	5.365	(5.933)	(7.051)
Total de operações de crédito e de arrendamento mercantil	(1.058.784)	323.006	(338.614)	(1.074.392)
Avais e fianças	(23.189)	-	(4.917)	(28.106)
Total de avais e fianças	(23.189)	-	(4.917)	(28.106)
Total de exposições avaliadas a custo amortizado objetos de análise de perda esperada	(1.081.973)	323.006	(343.531)	(1.102.498)

Outras Informações Que A Companhia Entenda Relevantes



22. Ativos não-correntes disponíveis para venda

Os ativos não-correntes disponíveis para venda referem-se, em sua totalidade, aos bens de propriedade do Daycoval, não utilizados no desempenho da atividade social, inclusive os recebidos em dação em pagamento, substancialmente composto por imóveis e veículos.

Outros valores e bens	2019	2018
Bens não de uso próprio	117.229	92.832
(-) Provisão para desvalorização de bens não de uso próprio	(8.337)	(8.422)
Total	108.892	84.410

O Daycoval pratica a alienação destes ativos de forma periódica, por meio de leilões abertos ao público e durante o exercício findo em 31 de dezembro de 2019, os ganhos e perdas líquidas nas alienações praticadas pelo Daycoval, reconhecidas diretamente nas demonstrações de resultado na rubrica de "Resultado na alienação de ativos não-recorrentes disponíveis para venda", montam perdas líquidas de R\$7.876 (perdas líquidas de R\$6.285 em 2018).

23. Outros ativos diversos

	2019	2018
Relações interfinanceiras com correspondentes bancários	1.288	130
Reservas junto ao Banco Central do Brasil (1)	67.220	42.509
Operações de câmbio	1.430.305	1.049.558
Rendas a receber	21.845	12.804
Despesas antecipadas diversas	13	2.618
Ativos diversos		
Adiantamentos e antecipações salariais	51	929
Outros adiantamentos	16.495	13.935
Depósitos judiciais (2)	1.311.097	1.706.801
Impostos e contribuições a compensar (3)	190.568	152.609
Pagamentos a ressarcir	889	891
Devedores diversos no país	130.000	59.531
Total	3.169.771	3.042.315

(1) As reservas junto ao Banco Central do Brasil referem-se, substancialmente, depósitos compulsórios;

(2) Refere-se, substancialmente, ao registro de depósitos decorrentes de exigências legais, realizados para interposição de recursos relativos a impostos e contribuições; e

(3) Em 2019, a rubrica de "Impostos e contribuições a compensar" está composta, substancialmente, por antecipações de imposto de renda e de contribuição social no montante R\$168.884 (R\$147.275 em 2018).

24. Arrendamentos

O Daycoval é arrendatário, principalmente, de imóveis para uso em suas operações que incluem opções de renovação e cláusulas de reajuste.

O total de direitos de uso oriundos dos contratos de arrendamento e das obrigações de arrendamento, trazidas a valor presente e reconhecidos no balanço patrimonial consolidado está apresentado abaixo:

	2019	
	Ativo circulante	Ativo não circulante
Direitos de uso	12.432	32.437
	Passivo circulante	Passivo não circulante
Obrigações de arrendamento	13.761	31.105

Outras Informações Que A Companhia Entenda Relevantes

BancoDaycoval

25. Imobilizado de uso**a) Composição do valor contábil e da depreciação acumulada**

Descrição	2019			2018
	Custo	Depreciação acumulada	Valor líquido	Valor líquido
Aeronave	75.865	(17.070)	58.795	66.382
Computadores e periféricos	17.546	(12.894)	4.652	4.327
Equipamentos de comunicação	926	(502)	424	372
Equipamentos de segurança	1.457	(903)	554	671
Imóveis de uso	2.140	-	2.140	2.140
Gastos de organização e expansão	329	-	329	-
Instalações	2.120	(711)	1.409	131
Móveis e equipamentos de uso	7.852	(5.199)	2.653	2.454
Veículos	4.396	(2.214)	2.182	1.841
Total de ativos	112.631	(39.493)	73.138	78.318

b) Movimentação do ativo imobilizado

Descrição	2019				Saldo final
	Saldo inicial	Adições	Depreciação	Baixas	
Aeronave	66.452	-	(7.657)	-	58.795
Computadores e periféricos	4.327	1.447	(1.122)	-	4.652
Equipamentos de comunicação	372	226	(15)	(159)	424
Equipamentos de segurança	671	-	(115)	(2)	554
Imóveis de uso	2.140	-	-	-	2.140
Gastos de organização e expansão	-	329	-	-	329
Instalações	131	1.296	(5)	(13)	1.409
Móveis e equipamentos de uso	2.454	402	(203)	-	2.653
Veículos	1.771	766	(355)	-	2.182
Total de ativos	78.318	4.466	(9.472)	(174)	73.138

Descrição	2018				Saldo final
	Saldo inicial	Adições	Depreciação	Baixas	
Aeronave	73.968	-	(7.516)	-	66.452
Computadores e periféricos	3.347	2.176	(1.196)	-	4.327
Equipamentos de comunicação	1.474	61	(75)	(1.088)	372
Equipamentos de segurança	700	81	(104)	(6)	671
Imóveis de uso	2.140	-	-	-	2.140
Instalações	204	-	(13)	(60)	131
Móveis e equipamentos de uso	1.759	1.082	(376)	(11)	2.454
Veículos	1.521	799	(35)	(514)	1.771
Total de ativos	85.113	4.199	(9.315)	(1.679)	78.318

Outras Informações Que A Companhia Entenda Relevantes

BancoDaycoval

26. Dependência no exterior

Os saldos das operações do Banco Daycoval S.A. - Cayman Branch (dependência no exterior), praticadas com terceiros e incluídas nas demonstrações financeiras do Banco em 2019 e em 2018, são demonstrados a seguir:

	2019		2018	
	US\$ mil	R\$ mil (1)	US\$ mil	R\$ mil (1)
Ativos				
Disponibilidades	248	1.001	234	907
Aplicações interfinanceiras de liquidez	25.554	103.000	26.100	101.132
Títulos e valores mobiliários	11.792	47.534	11.840	45.880
Operações de crédito	245.787	990.694	99.465	385.407
Outros créditos	5.637	22.721	-	-
Outros valores e bens	-	-	673	2.609
Total de ativos	289.018	1.164.950	138.312	535.935
Passivos				
Depósito à vista	1.170	4.717	10.022	38.833
Depósito a prazo	158.511	638.911	35.486	137.501
Recursos de aceites e emissão de títulos	-	-	5.317	20.602
Obrigações por empréstimos e repasses	74.731	301.219	81.736	316.710
Outras obrigações diversas	24.672	99.444	-	-
Resultado de exercícios futuros	284	1.144	183	709
Total de passivos	259.368	1.045.435	132.744	514.355

(1) Os montantes em dólares norte-americanos foram convertidos para reais - R\$, com base nas cotações desta moeda de R\$/US\$ 4,0307 e de R\$/US\$3,8748 divulgadas pelo BACEN, respectivamente para as datas de 31 de dezembro de 2019 e de 2018.

Outras Informações Que A Companhia Entenda Relevantes**27. Passivos financeiros avaliados por seu valor justo**

Os passivos financeiros avaliados por seu valor justo, foram classificados nesta categoria pelo Daycoval pois, sendo avaliados desta forma, reduzem, no todo ou em parte, o descasamento contábil gerado pelo reconhecimento, por seu valor justo, de derivativos contratados exclusivamente para proteção destes passivos financeiros contra oscilações de indicadores de mercado, principalmente

O quadro a seguir, apresenta a composição dos passivos financeiros avaliados por seu valor justo:

	2019	2018
Classificação		
Passivos financeiros avaliados pelo seu valor justo	3.592.806	3.002.383
Composição		
Emissão de títulos no exterior	1.398.709	1.877.426
Obrigações por empréstimos e repasses	2.194.097	1.124.957
Total	3.592.806	3.002.383

28. Depósitos à vista e outros depósitos

	2019	2018
Classificação		
Passivos financeiros avaliados pelo seu custo amortizado	1.097.735	871.128
Composição		
Depósitos à vista	718.279	570.419
Depósitos vinculados	362.855	293.388
Depósitos em moeda estrangeira	16.601	7.321
Total	1.097.735	871.128

29. Depósitos a prazo e interfinanceiros

	2019	2018
Classificação		
Passivos financeiros avaliados pelo seu custo amortizado	7.222.076	4.524.337
Composição		
Depósitos interfinanceiros	248.366	395.480
Depósitos a prazo	6.973.710	4.128.857
Total	7.222.076	4.524.337

30. Captações no mercado aberto

Estas operações são classificadas na categoria de “Passivos financeiros avaliados pelo seu custo amortizado” e estão compostas, em sua totalidade, por operações de venda com compromisso de recompra (“Captações no mercado aberto”), com vencimento em 1 dia útil, lastreadas em títulos públicos federais integrantes da carteira de “Ativos financeiros disponíveis para venda”. O total de operações de captação no mercado em 31 de dezembro de 2019, monta R\$192.448 (R\$136.333 em 2018).

Outras Informações Que A Companhia Entenda Relevantes

BancoDaycoval

31. Obrigação por emissão de títulos**a) Letras financeiras, de crédito imobiliário e de crédito do agronegócio**

					2019	2018
Classificação						
Passivos financeiros avaliados pelo seu custo amortizado					10.849.082	9.023.703
					2019	
	Até	De 3 a	De 1 a	De 3 a	Acima de	
	3 meses	12 meses	3 anos	5 anos	5 anos	Total
Letras de crédito imobiliário – LCI	224.280	376.834	234.180	5.083	5.521	845.898
Letras de crédito do agronegócio – LCA	472.236	287.507	21.049	2.489	-	783.281
Letras financeiras – LF	809.460	2.786.359	4.298.675	1.135.294	190.115	9.219.903
Total	1.505.976	3.450.700	4.553.904	1.142.866	195.636	10.849.082
					2018	
	Até	De 3 a	De 1 a	De 3 a	Acima de	
	3 meses	12 meses	3 anos	5 anos	5 anos	Total
Letras de crédito imobiliário – LCI	196.562	452.105	125.232	5	-	773.904
Letras de crédito do agronegócio – LCA	279.733	337.932	43.924	2.244	-	663.833
Letras financeiras – LF	322.729	2.366.560	4.460.427	244.836	191.414	7.585.966
Total	799.024	3.156.597	4.629.583	247.085	191.414	9.023.703

32. Obrigações por empréstimos e repasses e por operações de venda e transferência de ativos financeiros

	2019	2018
Classificação		
Passivos financeiros avaliados pelo seu custo amortizado	1.518.470	1.371.264
Composição		
Obrigações por operações de venda e transferência de ativos financeiros	36.794	86.864
Repasses do País - instituições oficiais	225.216	366.570
Repasses do BNDES	110.626	259.617
Repasses do FINAME	114.590	106.953
Obrigações por empréstimos e repasses no exterior	1.256.460	917.830
Obrigações em moeda estrangeira	894.106	670.518
Obrigações por empréstimos no exterior	362.354	247.312
Total	1.518.470	1.371.264

Outras Informações Que A Companhia Entenda Relevantes

BancoDaycoval

33. Provisões

Processos judiciais

a) Ativos contingentes - nos exercícios findos em 31 de dezembro de 2019 e de 2018 o Daycoval não reconheceu ativos contingentes.

b) Passivos contingentes classificados como perdas prováveis e obrigações legais - fiscais e previdenciárias.

O Daycoval é parte em processos judiciais de natureza trabalhista, cível e fiscal. A avaliação para constituição de provisões é efetuada conforme critérios descritos na Nota 2.e). A Administração do Daycoval entende que as provisões constituídas são suficientes para atender perdas decorrentes dos respectivos processos.

Provisões constituídas e as respectivas movimentações para os exercícios findos em 31 de dezembro de 2019 e de 2018:

	2019	2018
Obrigações legais - Riscos fiscais (b.1)	1.530.665	1.907.489
Processos cíveis	185.247	164.602
Processos trabalhistas	73.522	72.405
Total	1.789.434	2.144.496

	2019			2018		
	Fiscais	Trabalhistas	Cíveis	Fiscais	Trabalhistas	Cíveis
Saldo no início do exercício	1.907.489	72.405	164.602	1.713.089	71.060	118.903
Atualização monetária	71.182	-	-	79.112	-	-
Constituição (Reversão)	(448.006)	1.117	20.645	115.288	1.345	45.699
Saldo ao final do exercício	1.530.665	73.522	185.247	1.907.489	72.405	164.602

b.1) O Daycoval vem contestando judicialmente a legalidade da exigência de alguns tributos e contribuições e os valores envolvidos estão integralmente provisionados e atualizados.

Os principais questionamentos são:

IRPJ: questiona o efeito da extinção da correção monetária de balanço sendo o valor provisionado de R\$22.225 (R\$407.125 em 2018). O total dos depósitos judiciais para estes questionamentos, monta R\$22.225 (R\$407.124 em 2018). Em novembro de 2019, os depósitos judiciais do processo ingressado em 2004 foram convertidos em renda para União, dando desfecho ao respectivo litígio. Ainda, remanesce o processo relativo aos anos de 1997 a 2002.

CSLL: (i) questiona o efeito da extinção da correção monetária de balanço, contesta a exigência de alíquota diferenciada. Em novembro de 2019, os depósitos judiciais do processo ingressado em 2004 foram convertidos em renda para União, dando desfecho ao respectivo litígio. Ainda, remanesce o processo relativo aos anos de 1997 a 2002; e (ii) questiona a majoração da alíquota de 9% para 15%, determinada pela Medida Provisória nº 413/08, convertida na Lei nº 11.727/08 e de 15% para 20%, determinada pela Lei nº 13.169/15, que altera a Lei nº 7.689/88, sendo esta última alteração referente ao período compreendido entre 1º de setembro de 2015 a 31 de dezembro de 2019. O valor provisionado monta R\$696.875 (R\$719.813 em 2018) e o total dos depósitos judiciais para este questionamento, monta R\$646.534 (R\$674.964 em 2018).

COFINS: questiona a constitucionalidade da Lei nº 9.718/98. O valor provisionado monta R\$673.875 (R\$652.469 em 2018) e o total dos depósitos judiciais para este questionamento, monta R\$491.166 (R\$473.827 em 2018).

PIS: questiona a aplicação da Lei nº 9.718/98 e a exigência pela fiscalização de apuração da base de cálculo do PIS em desacordo com as Emendas Constitucionais nº 01/94, nº 10/96 e nº 17/97. O valor provisionado monta R\$104.429 (R\$101.217 em 2018) e o total dos depósitos judiciais para este questionamento, monta R\$106.971 (R\$103.555 em 2018).

Outras obrigações legais estão provisionadas e montam R\$3.635 (R\$3.431 em 2018) e o total dos depósitos judiciais para estes questionamentos, monta R\$3.635 (R\$3.431 em 2018).

Outras Informações Que A Companhia Entenda Relevantes

BancoDaycoval

b.2.) O Daycoval Leasing vem contestando judicialmente os Autos de Infração e Imposição de Multas lavrados pelo Estado de São Paulo descritos a seguir:

AIIM nº 4.012.543-9 no montante de R\$54.148, dos quais R\$47.826 são classificados como perda remota, cuja possibilidade de êxito da ação é corroborada com a assinatura do convênio ICMS nº 36 e homologado pelos Decretos paulista nos 56.045/2010 e 56.952/2013. Já o montante de R\$6.322 classificados como risco possível foi objeto de pagamento beneficiado pelo PEP – Programa especial de Parcelamento promulgado pelo governo paulista através do Decreto 60.444/2014, no valor de R\$3.857 pagos em 29 de agosto de 2014.

AIIM nº 4.021.955-0 no montante de R\$4.480 classificado como perda remota conforme razões descritas no item anterior em referência ao convênio ICMS nº 36.

AIIM nº 3.125.010-5 em 02 dezembro de 2019 o referido processo foi encerrado e arquivado, sendo favorável ao Daycoval Leasing reaver o montante atualizado de R\$ 6.393 referente ao depósito judicial, no qual discutia-se o diferencial de alíquota pela aplicação do benefício do convênio CONFAZ nº 52/91.

c) Passivos contingentes classificados como perdas possíveis

Os passivos contingentes classificados como perdas possíveis, não são reconhecidos contabilmente e estão representados por processos de natureza cível e trabalhista.

As ações cíveis, em 31 de dezembro de 2019, montam o risco aproximado de R\$30.625 (R\$9.525 em 2018).

Em 2019, as ações trabalhistas classificadas como perda possível montam R\$1.938 (R\$639 em 2018).

Não existem em curso processos administrativos por descumprimento das normas do Sistema Financeiro Nacional ou de pagamento de multas, que possam causar impactos representativos no resultado financeiro do Banco ou das empresas integrantes do Consolidado.

34. Provisões para compromissos e outras provisões

	2019	2018
Sociais e estatutárias	209.557	119.715
Dividendos e bonificações a pagar	110.129	41.987
Programa de participação nos resultados	99.428	77.728
Provisões para impostos e contribuições sobre o lucro	526.471	368.196
Provisão para imposto de renda	372.914	230.123
Provisão para contribuição social	153.557	138.073
Provisão para despesas de pessoal	28.401	23.195
Provisões técnicas de operações de seguro e previdência	66.753	67.853
Provisões para risco de crédito em operações de concessão de avais e fianças	25.010	28.106
Total de provisões para compromissos e outras provisões	856.192	607.065

35. Outros passivos e obrigações

	2019	2018
Relações interfinanceiras e interdependências	144.848	108.710
Cobrança e arrecadação de tributos e assemelhados	9.004	8.600
Câmbio	1.421.706	1.056.327
Impostos e contribuições a recolher	41.610	35.353
Credores diversos	19.937	15.019
Pagamentos diversos	41.192	34.860
Resultado de exercícios futuros	40.896	70.439
Outros passivos diversos (1)	195.024	105.210
Total de provisões para compromissos e outras provisões	1.914.217	1.434.518

(1) Em 31 de dezembro de 2019, a rubrica de "Outros passivos diversos" está composta, substancialmente, pelos seguintes itens: (i) despesas de pessoal no montante de R\$28.401 (R\$23.195 em 2018); (ii) despesas com fornecedores no montante de R\$15.409 (R\$17.801 em 2018); e (iii) comissões a pagar no montante de R\$17.693 (R\$13.157 em 2018).

Outras Informações Que A Companhia Entenda Relevantes

BancoDaycoval

36. Capital social e reservas

a) Capital social:

Em 31 de dezembro de 2019, o capital social do Banco monta R\$2.253.595, sendo totalmente subscrito e integralizado, composto por 230.820.429 ações ordinárias, todas nominativas, escriturais e sem valor nominal.

b) Aumento de capital:

Conforme Assembleia Geral Extraordinária, realizada em 30 de outubro de 2018, foi deliberado e aprovado aumento de capital social do Banco no montante de R\$361.452, mediante a emissão de 26.696.649 ações ordinárias, subscritas e totalmente integralizadas na mesma data. Este aumento de capital foi homologado pelo BACEN em 13 de dezembro de 2018.

c) Composição do capital social em ações:

	Quantidade de ações	
	2019	2018
Ações ordinárias	230.820.429	160.869.792
Ações preferenciais	-	43.253.988
Total de ações	230.820.429	204.123.780

d) Movimentação do capital social em ações:

Durante o exercício findo em 31 de dezembro de 2019, não houve movimentação do capital social em ações.

O quadro a seguir apresnta a movimentação de ações para o exercício findo em 31 de dezembro de 2018:

	Quantidade de ações		
	Ordinárias	Preferenciais	Total
Quantidade de ações em 31 de dezembro de 2017	160.869.792	43.253.988	204.123.780
Emissão de ações (Nota 36.c)	26.696.649	-	26.696.649
preferencias em ações	43.253.988	(43.253.988)	-
Quantidade de ações em 31 de dezembro de 2018	230.820.429	-	230.820.429

(1) Conforme Assembleia Geral Extraordinária, realizada em 30 de outubro de 2018, foi deliberada e aprovada a conversão da totalidade de 43.253.988 ações preferenciais emitidas pelo Banco, em ações ordinárias à razão de uma ação ordinária para cada ação preferencial.

e) Juros sobre o capital próprio e dividendos:

Conforme disposições estatutárias, aos acionistas estão assegurados dividendos e juros sobre o capital próprio que somados, correspondam, no mínimo, a 25% do lucro líquido do exercício, ajustado nos termos da lei societária.

Os juros sobre o capital próprio são calculados com base nas contas do patrimônio líquido, limitando-se à variação da taxa de juros de longo prazo (TJLP), condicionados à existência de lucros computados antes de sua dedução ou de lucros acumulados e reservas de lucros.

e.1) Demonstração do cálculo dos juros sobre o capital próprio e dividendos obrigatórios:

O cálculo dos juros sobre o capital próprio e dividendos obrigatórios, relativo aos exercícios findos em 31 de dezembro de 2019 e de 2018, está demonstrado a seguir:

	2019	% (2)	2018	% (2)
Lucro líquido do exercício (1)	1.020.246		645.835	
Constituição de reserva legal	(51.012)		(32.292)	
Base de cálculo ajustada	969.234		613.543	
Valor bruto dos juros sobre o capital próprio	197.146		197.773	
(-) Imposto de renda retido na fonte relativo aos juros sobre o capital próprio	(29.571)		(29.666)	
Valor dos dividendos obrigatórios	74.735		-	
Valor líquido dos juros sobre o capital próprio e dividendos obrigatórios	242.310	25,00	168.107	27,40

(1) Refere-se ao lucro líquido dos exercícios findos em 31 de dezembro de 2019 e de 2018, auferidos conforme as práticas contábeis em BRGAAP.

(2) Refere-se ao percentual relativo à soma do valor líquido dos juros sobre o capital próprio e dividendos obrigatórios, sobre o lucro líquido ajustado do exercício findo em 31 de dezembro de 2019 e de 2018, em BRGAAP, que não considera os efeitos da adoção do IFRS.

Outras Informações Que A Companhia Entenda Relevantes

BancoDaycoval

e.2) Juros sobre o capital próprio declarados e/ou pagos, referentes aos exercícios findos em 31 de dezembro de 2019 e de 2018:

Foram declarados e/ou pagos juros sobre o capital próprio ("JCP"), conforme demonstrado a seguir:

		2019				
Data da RCA	Data da disponibilização	Valor por ação		Valor bruto	IRRF	Valor líquido
		ON	PN			
30/12/2019	15/01/2020	0,1804	-	41.640	(6.246)	35.394
30/09/2019	15/10/2019	0,2132	0,2425	49.216	(7.382)	41.834
28/06/2019	15/07/2019	0,2231	0,2450	51.496	(7.724)	43.772
29/03/2019	15/04/2019	0,2374	0,2394	54.794	(8.219)	46.575
		Total		197.146	(29.571)	167.575
		2018				
Data da RCA	Data da disponibilização	Valor por ação		Valor bruto	IRRF	Valor líquido
		ON	PN			
28/12/2018	15/01/2019	0,2140	-	49.391	(7.409)	41.982
28/09/2018	15/10/2018	0,2425	0,2425	49.500	(7.425)	42.075
29/06/2018	16/07/2018	0,2450	0,2450	50.014	(7.502)	42.512
29/03/2018	16/04/2018	0,2394	0,2394	48.868	(7.330)	41.538
		Total		197.773	(29.666)	168.107

e.3) Dividendos de exercícios anteriores:

Conforme Reuniões do Conselho de Administração, realizadas em 08 de outubro e em 08 de novembro de 2019, foram deliberadas e aprovadas as distribuições de dividendos sobre lucros de exercícios anteriores, nos montantes individuais e iguais de R\$150.001, que totalizam o montante de R\$300.002 à ordem de R\$0,64986 por ação, cujos pagamentos ocorreram, respectivamente, em 15 de outubro e 11 de novembro de 2019.

e.4) Dividendos adicionais propostos:

No exercício findo em 31 de dezembro de 2019, foram propostos dividendos adicionais no montante de R\$125.266 "ad referendum" da Assembleia Geral Ordinária.

f) Reservas de lucros:

	2019	2018
Reservas de lucros	1.573.664	1.119.229
Reserva legal (1)	254.751	203.739
Reservas estatutárias (2)	1.193.647	915.490
Reservas especiais de lucros (3)	125.266	-

(1) Constituída obrigatoriamente à base de 5% do lucro líquido do exercício, até atingir 20% do capital social realizado, conforme legislação vigente.

(2) Reserva constituída conforme disposição estatutária.

(3) Refere-se aos dividendos propostos, porém ainda não aprovados.

Outras Informações Que A Companhia Entenda Relevantes

BancoDaycoval

37. Valor justo de instrumentos financeiros

a) Determinação do valor justo e hierarquia do valor justo

O Daycoval utiliza a seguinte hierarquia para determinar e divulgar o valor justo de instrumentos financeiros:

- Nível 1: preços cotados em mercado ativo para o mesmo instrumento;
- Nível 2: preços cotados em mercado ativo para ativos ou passivos similares ou baseado em outro método de valorização, principalmente o método de “Fluxo de caixa descontado”, nos quais todos os inputs significativos são baseados em dados observáveis do mercado; e
- Nível 3: técnicas de valorização nas quais os inputs significativos não são baseados em dados observáveis do mercado.

O quadro a seguir apresenta uma análise dos instrumentos financeiros registrados ao valor justo por nível de hierarquia:

(i) Classificados conforme o IFRS 9

	2019		2018	
	Nível 1	Nível 2	Nível 1	Nível 2
Ativos financeiros avaliados a valor justo por meio do resultado				
Cotas de fundos de investimento	338.790	-	271.258	-
Títulos e valores mobiliários	319.267	-	219.605	-
Derivativos				
Operações de swap, termo e opções	-	141.333	-	400.581
Mercado futuro	12.207	-	1.779	-
Ativos financeiros avaliados a valor justo				
Títulos e valores mobiliários	1.355.450	-	1.809.001	-
Passivos financeiros avaliados a valor justo por meio do resultado				
Derivativos				
Swaps e operações a termo	-	103.600	-	29.662
Mercado futuro	5.292	-	3.035	-
Outros passivos financeiros				
Obrigações por empréstimos e repasses no exterior	-	3.592.806	-	3.002.383

Em 31 de dezembro de 2019 e de 2018, o Daycoval não possuía nenhum instrumento financeiro classificado na categoria Nível 3.

Instrumentos financeiros registrados ao valor justo

A seguir está a descrição do método de apuração do valor justo de instrumentos financeiros. As técnicas de valorização incorporam estimativas do Daycoval sobre as premissas que um participante utilizaria para valorizar os instrumentos.

Derivativos

Produtos derivativos são mensurados com a utilização de metodologias de valorização geralmente utilizados no mercado ou, em certos casos, com a utilização de metodologia interna, utilizando-se de dados observáveis de mercado, e estão compostos por: swaps de taxa de juros, swaps de moeda, contratos a termo de compra e venda de moeda e contratos de futuros de taxa de juros, de variação cambial e de cupom cambial. As técnicas de valorização mais frequentemente aplicadas incluem valorização de contratos de futuro e modelos de swaps, que utilizam cálculos a valor presente. Os modelos incorporam diversos inputs inclusive taxas de moeda spot e futura e taxas curva de juros.

Ativos financeiros avaliados a valor justo

Ativos financeiros avaliados a valor justo são mensurados por metodologias ou modelos de valorização geralmente utilizados no mercado, utilizando-se de dados observáveis de mercado, e são compostos por instrumentos de patrimônio (ações de companhias abertas negociadas em bolsa de valores) e instrumentos de dívida emitidos pelo governo brasileiro (títulos públicos federais) e/ou emitidos por empresas privadas no Brasil e/ou no exterior.

Esses ativos são mensurados utilizando modelos que incorporam dados observáveis no mercado.

b) Valor justo de ativos e passivos financeiros não contabilizados ao valor justo

A seguir estão descritas a metodologia e as premissas utilizadas para a determinação do valor justo dos instrumentos financeiros que não estão registrados ao valor justo nas demonstrações contábeis, sendo este avaliados pelo seu custo amortizado.

Ativos no qual o valor justo se aproxima do valor contábil

Para ativos e passivos financeiros de curto prazo (menos de três meses) é pressuposto que os valores contábeis se aproximem dos seus respectivos valores justos.

Outras Informações Que A Companhia Entenda Relevantes

BancoDaycoval

Instrumentos financeiros de renda fixa

O valor justo de ativos e passivos financeiros de renda fixa contabilizados pelo custo amortizado é estimado por comparação da taxa de juros do mercado corrente de instrumentos financeiros semelhantes. O valor justo estimado de depósitos de renda fixa é baseado em fluxos de caixa descontados utilizando a taxa de juros do mercado corrente, utilizada para instrumentos de dívida com risco de crédito e maturidade semelhantes. Para instrumentos de dívida cotados, o valor é determinado com base nos preços praticados pelo mercado. Para os títulos emitidos nos quais o preço de mercado não está disponível, um modelo de fluxo de caixa descontado é usado com base na curva da taxa de juros futuro adequada para o restante do prazo até seu vencimento. Para outros instrumentos com taxa variável, um ajuste é feito para refletir mudanças no spread de crédito requerido desde a data em que o instrumento foi inicialmente reconhecido.

A seguir está uma comparação por classe do valor contábil e valor justo dos instrumentos financeiros do Daycoval que não estão contabilizados ao valor justo nas demonstrações contábeis. Esta tabela não inclui o valor justo de ativos e passivos não financeiros.

	2019		2018	
	Valor contábil	Valor justo	Valor contábil	Valor justo
Ativos financeiros avaliados por seu custo amortizado				
Operações de crédito e arrendamento mercantil	24.828.449	25.228.004	18.488.893	18.933.416
Títulos emitidos por Governos de outros países	12.165	12.165	-	-
Aplicações no mercado aberto (1)	325.930	325.930	327.096	327.096
Passivos financeiros avaliados por seu custo amortizado				
Depósitos a prazo e interfinanceiros e letras financeiras,	18.071.158	18.033.072	13.548.040	14.175.895
Obrigações por emissões no exterior	-	-	20.602	20.602
Obrigações por empréstimos e repasses	1.481.676	1.481.676	1.284.400	1.284.400
Obrigações por venda ou transferência de ativos financeiros (2)	36.794	36.794	86.864	86.864

(1) As captações no mercado aberto possuem prazo inferior a 90 dias e, desta forma, o risco de seu valor de mercado diferir, substancialmente, de seu valor contábil é avaliado como imaterial.

(2) O registro destas "Obrigações por venda ou transferência de ativos financeiros" é realizado a valor presente, tomando-se como base a taxa de juros praticada na operação de venda ou transferência, o que difere, substancialmente, da taxa de juros praticada para as operações cedidas.

Os instrumentos financeiros avaliados pelo custo amortizado, para fins de avaliação de seu potencial valor justo, foram classificados em instrumentos de "Nível 2" e para esta avaliação foram considerados preços cotados em mercado ativo para ativos ou passivos similares ou baseado em outro método de valorização, principalmente o método de "Fluxo de caixa descontado", nos quais todos os inputs significativos são baseados em dados observáveis do mercado.

38. Gerenciamento de ativos ("asset management")

O Banco Daycoval S/A e a Daycoval Asset Management são responsáveis pela administração, gestão e custódia de recursos de terceiros por meio de fundos de investimento, cujos patrimônios líquidos, em 31 de dezembro de 2019, totalizavam R\$12,6 bilhões (R\$3,7 bilhões em 2018).

Outras Informações Que A Companhia Entenda Relevantes**39. Divulgação sobre partes relacionadas****Remuneração de altos executivos da Administração do Daycoval****a) Remuneração do pessoal-chave da Administração**

Anualmente, quando da realização da Assembleia Geral Ordinária, é fixado o montante global anual de remuneração dos Administradores, conforme determina o Estatuto Social do Banco.

Para o exercício findo em 31 de dezembro de 2019, foi fixado na Assembleia Geral Ordinária realizada em 30 de abril de 2019, o montante global de remuneração de até R\$70 milhões (R\$70 milhões para o exercício findo em 31 de dezembro de 2018).

	2019	2018
Total de remuneração	58.390	45.471
Benefícios diretos e indiretos (assistência médica)	1.077	953

O Banco não possui outros benefícios de curto e longo prazo, de pós-emprego, de rescisão de contrato de trabalho para o pessoal-chave de sua Administração.

b) Participação acionária:

Os membros do Conselho de Administração e da Diretoria possuíam em conjunto a seguinte participação acionária no capital do Banco em 31 de dezembro de 2019 e de 2018:

	Percentual de participação em relação à classe de ações	
	2019	2018
Ações ordinárias (ON)	100,00%	100,00%

As empresas controladas, direta e indiretamente, e os acionistas do Daycoval, realizam transações, com o próprio Daycoval, em condições usuais de mercado. Estas operações são contratadas a taxas compatíveis às taxas praticadas pelo mercado vigentes nas datas das operações, assim como nas datas de suas respectivas liquidações.

Outras Informações Que A Companhia Entenda Relevantes

BancoDaycoval

c) Transações entre o Daycoval e suas respectivas partes relacionadas

O Conselho Monetário Nacional (CMN), por meio da publicação pelo Banco Central do Brasil (BACEN) da Resolução nº 4.693/18, disciplinou as condições e os limites para a realização de operações de crédito com partes relacionadas por instituições financeiras e por sociedades de arrendamento mercantil definindo o conceito de participação qualificada como a participação, direta ou indireta, em outra sociedade, equivalente ou superior a 15% (quinze por cento) das ações ou quotas representativas.

A Resolução também estabeleceu que o somatório dos saldos das operações de crédito contratadas com partes relacionadas não deve ser superior a 10% (dez por cento) do patrimônio líquido ajustado (PLA), observados os limites individuais de 1% (um por cento) para a contratação com pessoa natural e 5% (cinco por cento) para a contratação com pessoa jurídica, conforme previsto no artigo 7º da Resolução. Esses limites devem ser apurados na data da concessão da operação de crédito.

O quadro a seguir apresenta as transações em aberto em 31 de dezembro de 2019 e de 2018, sendo que as transações com controladas diretas e indiretas, foram eliminadas no processo de elaboração das demonstrações contábeis consolidadas, conforme descrito na Nota 2:

Transações	Banco			
	2019		2018	
	Ativo (passivo)	Receita (despesa)	Ativo (passivo)	Receita (despesa)
Depósitos à vista	(3.526)	-	(2.670)	-
Controladas diretas	(290)	-	(182)	-
ACS Participações Ltda.	(28)	-	(83)	-
Daycoval Asset Management Ltda.	(48)	-	(16)	-
Daycoval Leasing - Banco Múltiplo S.A.	(193)	-	(64)	-
Dayprev Vida e Previdência S.A.	(21)	-	(19)	-
Controladas indiretas	(756)	-	(855)	-
IFP Promotora de Serviços de Consultoria e Cadastro Ltda.	(391)	-	(134)	-
SCC Agência de Turismo Ltda.	(11)	-	(15)	-
Treetop Investments Ltd.	(354)	-	(706)	-
Outras empresas coligadas	(14)	-	(4)	-
Shtar Empreendimentos e Participações S.A.	(5)	-	(2)	-
Paratei Agropecuária e Imobiliária Ltda.	(3)	-	(1)	-
Valco Adm. Part. e Representações Ltda.	(6)	-	(1)	-
Outras partes relacionadas - pessoas físicas	(2.466)	-	(1.629)	-
Depósitos a prazo	(335.968)	(143.818)	(258.758)	(17.259)
Controladas diretas	-	-	-	(308)
ACS Participações Ltda.	-	-	-	(290)
Daycoval Asset Management Ltda.	-	-	-	(18)
Controladas indiretas	(56.354)	(3.941)	(69.867)	(5.039)
IFP Promotora de Serviços de Consultoria e Cadastro Ltda.	(43.137)	(3.113)	(57.116)	(4.180)
SCC Agência de Turismo Ltda.	(13.217)	(828)	(12.751)	(859)
Outras partes relacionadas - pessoas físicas	(279.614)	(139.877)	(188.891)	(11.912)
Depósitos interfinanceiros	677.538	30.812	370.536	16.751
Controlada direta	677.538	30.812	370.536	16.751
Daycoval Leasing - Banco Múltiplo S.A.	677.538	30.812	370.536	16.751
Letras financeiras	(698.805)	(68.216)	(701.831)	(51.395)
Controladas diretas	(371.660)	(32.123)	(566.358)	(37.982)
ACS Participações Ltda.	(371.660)	(32.123)	(566.358)	(37.982)
Controladas indiretas	(154.428)	(4.428)	-	-
IFP Promotora de Serviços de Consultoria e Cadastro Ltda.	(154.428)	(4.428)	-	-
Outras partes relacionadas - pessoas físicas	(172.717)	(31.665)	(135.473)	(13.413)
Letras de crédito do agronegócio	(7.491)	(9.917)	(1.367)	(452)
Outras partes relacionadas - pessoas físicas	(7.491)	(9.917)	(1.367)	(452)
Letras de crédito imobiliário	(28.881)	(4.234)	(2.997)	(403)
Outras partes relacionadas - pessoas físicas	(28.881)	(4.234)	(2.997)	(403)
Obrigações por títulos e valores mobiliários emitidos no	-	(7.404)	(29.392)	(3.053)
Controladas indiretas	-	(7.404)	(29.392)	(3.053)
Treetop Investments Ltd.	-	(7.404)	(29.392)	(3.053)

Outras Informações Que A Companhia Entenda Relevantes

BancoDaycoval

Transações	Banco			
	2019		2018	
	Ativo (passivo)	Receita (despesa)	Ativo (passivo)	Receita (despesa)
Despesas antecipadas	-	(17.205)	1.075	(24.369)
Controladas indiretas	-	(17.205)	1.075	(24.369)
IFP Promotora de Serviços de Consultoria e Cadastro Ltda.	-	(17.205)	1.075	(24.369)
Operações de crédito	402	2	-	-
Pessoal chave da administração	321	2	-	-
Outras pessoas físicas ligadas	81	-	-	-
Transações	Daycoval Leasing			
	2019		2018	
	Ativo (passivo)	Receita (despesa)	Ativo (passivo)	Receita (despesa)
Depósitos interfinanceiros	677.538	30.812	370.536	16.751
Controlador	677.538	30.812	370.536	16.751
Banco Daycoval S.A.	677.538	30.812	370.536	16.751

As empresas controladas, direta e indiretamente, e os acionistas do Banco, realizam transações, com o próprio Banco, em condições usuais de mercado. Estas operações são contratadas a taxas compatíveis às praticadas pelo mercado vigentes nas datas das operações, assim como nas datas de suas respectivas liquidações.

Outras Informações Que A Companhia Entenda Relevantes

BancoDaycoval

O quadro a seguir apresenta as taxas de remuneração e os respectivos prazos das transações do Banco com suas respectivas partes relacionadas em 31 de dezembro de 2019, quais sejam:

Descrição	Taxa de remuneração	Ativo (Passivo)				Total
		Até 3 meses	De 3 a 12 meses	De 1 a 3 anos	De 3 a 5 anos	
Depósitos interfinanceiros		-	677.538	-	-	677.538
Controladas diretas		-	677.538	-	-	677.538
Daycoval Leasing - Banco Múltiplo S.A.	Pós	-	677.538	-	-	677.538
Depósitos a prazo		(694)	(44.102)	(12.351)	(278.821)	(335.968)
Controladas indiretas		-	(39.683)	(318)	(16.353)	(56.354)
IFP Promotora de Serviços de Consultoria e Cadastro Ltda.	Pós	-	(26.466)	(318)	(16.353)	(43.137)
SCC Agência de Turismo Ltda.	Pós	-	(13.217)	-	-	(13.217)
Outras partes relacionadas - pessoas físicas	Pré / Pós	(694)	(4.419)	(12.033)	(262.468)	(279.614)
Letras financeiras		(112.227)	(26.452)	(16.109)	(544.017)	(698.805)
Controladas diretas		-	(14.767)	-	(356.893)	(371.660)
ACS Participações Ltda.	Pré / Pós	-	(14.767)	-	(356.893)	(371.660)
Controladas indiretas		-	-	-	(154.428)	(154.428)
IFP Promotora de Serviços de Consultoria e Cadastro Ltda.	Pós	-	-	-	(154.428)	(154.428)
Outras partes relacionadas – pessoas físicas	Pré / Pós	(112.227)	(11.685)	(16.109)	(32.696)	(172.717)
Letras de crédito do agronegócio		(5.661)	(1.282)	(548)	-	(7.491)
Outras partes relacionadas – pessoas físicas	Pré / Pós	(5.661)	(1.282)	(548)	-	(7.491)
Letras de crédito imobiliário		(913)	(6.993)	(15.454)	(5.521)	(28.881)
Outras partes relacionadas – pessoas físicas	Pré / Pós	(913)	(6.993)	(15.454)	(5.521)	(28.881)
Operações de crédito		24	297	-	-	321
Pessoal chave da Administração		24	297	-	-	321
Outras pessoas físicas ligadas		61	20	-	-	81

(1) As taxas de remuneração variam de: (i) Pré-fixadas de 5,0% a 17,4% a.a.; e (ii) Pós-fixadas de 94,5% a 115% do CDI.

Outras Informações Que A Companhia Entenda Relevantes

BancoDaycoval

40. Garantias financeiras prestadas (avais e fianças)**a) Composição por tipo e prazo de vencimento de garantias e fianças prestadas e responsabilidades com terceiros:**

	2019		2018	
	Créditos abertos para importação	Beneficiários de garantias prestadas	Créditos abertos para importação	Beneficiários de garantias prestadas
Até 3 meses	131.807	1.446.018	-	719.764
De 3 a 12 meses	51.545	760.825	114.594	344.071
De 1 a 3 anos	-	200.721	63	141.897
De 3 a 5 anos	-	84.651	-	63.359
Acima de 5 anos	-	265	-	-
Total	183.352	2.492.480	114.657	1.269.091

O Banco não garante qualquer operação de empresas controladas, direta e indiretamente, de seus administradores ou de seus familiares.

b) Provisão para garantias e fianças prestadas e responsabilidades com terceiros:

As provisões para perda esperada referente às operações de avais e fianças, estão apresentadas na Nota 21.

Outras Informações Que A Companhia Entenda Relevantes

41. Gestão integrada de riscos e de capital

O BACEN divulgou em 23 de fevereiro de 2017 a Resolução CMN nº 4.557 que entrou em vigor para os bancos dos segmentos S2 a S5, definidos conforme Resolução CMN nº 4.553/17, a partir de 22 de fevereiro de 2018, revogando as Resoluções CMN nºs 3.380, 3.464, 3.721, 3.988, e 4.090, que dispunham sobre a implementação das estruturas individualizadas de gerenciamento do risco operacional, de mercado, de crédito, de capital e de liquidez, respectivamente.

O Daycoval, além de estar alinhado com as exigências contidas na Resolução CMN nº 4.557, entende a gestão integrada de riscos como um instrumento essencial para a geração de valor à instituição, aos acionistas, funcionários e clientes. Sendo assim, estabelece estratégias e objetivos para alcançar o equilíbrio ideal entre as metas de crescimento e de retorno de investimentos e os riscos a eles associados, permitindo explorar os seus recursos com eficácia e eficiência na busca dos objetivos da organização.

A estruturação do processo de Gestão Integrada de Riscos Corporativos, contribui para uma melhor Governança Corporativa, que é um dos focos estratégicos do Daycoval, e foi desenvolvida ponderando os objetivos, as demandas e a cultura institucional.

A identificação de riscos tem como objetivo mapear os eventos de risco de natureza interna e externa que possam afetar os objetivos das unidades de negócio. Nesse contexto, o Comitê de Riscos constituído e os gestores de riscos desempenham papel importante nas diversas áreas do Banco, para assegurar o crescimento contínuo e sustentável da instituição.

As Gerências de Risco têm como atribuição identificar, mensurar, controlar, avaliar e administrar os riscos, assegurando a consistência entre os riscos assumidos e o nível aceitável do risco definido pela Instituição, e informar a exposição à alta administração, às áreas de negócio e aos órgãos reguladores.

Além da exigência de implementação da estrutura de gerenciamento integrado de risco e de capital, a Resolução CMN nº 4.557/17 também exigiu que as instituições preparem a Declaração de Apetite por Riscos (RAS) e a constituição de Comitê de Gerenciamento Riscos e a indicação, perante o BACEN, do diretor para gerenciamento de riscos (CRO), com atribuição de papéis, responsabilidades e requisitos de independência.

Outras Informações Que A Companhia Entenda Relevantes



Principais categorias de riscos:

a) Risco de mercado

É possibilidade de ocorrência de perdas resultantes da flutuação nos valores de mercado das posições detidas pela instituição, incluindo os riscos das operações sujeitas à variação cambial, das taxas de juros, dos preços de ações e dos preços de mercadorias (commodities).

a.1) Principais riscos de mercado aos quais o Daycoval está exposto:

Risco preço de taxa de juros

Definido como a possibilidade de que as variações nas taxas de juros possam afetar em forma adversa o valor dos instrumentos financeiros. Podem ser classificados em:

- Risco de movimento paralelo: sensibilidade dos resultados a movimentos paralelos na curva de juros, originando diferenciais iguais para todos os prazos.
- Risco de movimento na inclinação da curva: sensibilidade dos resultados a movimentos na estrutura temporal da curva de juros, originando mudanças na pendente ou forma da curva.

Risco de preço de tipo de câmbio

Definido como a sensibilidade do valor das posições em moedas estrangeiras às mudanças no tipo de câmbio.

Risco de preço de valores

Definido como a sensibilidade do valor das posições abertas em títulos perante movimentos adversos dos preços de mercado dos mesmos. Podemos classificar este tipo de risco em:

- Risco genérico ou sistemático: sensibilidade do valor de uma posição a mudanças no nível de preços geral;
- Risco específico: sensibilidade do valor não explicada por mudanças no nível de preços geral e relacionada com as características próprias do emissor.

Risco de preço de commodities

É o risco derivado do efeito das mudanças potenciais nos preços das commodities no portfólio.

Outras Informações Que A Companhia Entenda Relevantes

a.2) Metodologias de gestão de Risco de Mercado

Valor em Risco (VaR)

O Valor em Risco ou VaR (Value-at-Risk) é o padrão utilizado pelo mercado e uma medida que resume em forma apropriada a exposição ao risco de mercado derivado das atividades de Trading (carteira de negociação). Representa a máxima perda potencial no valor de mercado que, em condições normais de mercado, pode ocasionar uma determinada posição ou carteira, considerando um grau de certeza (nível de confiança) e um horizonte temporal definidos.

Dentre as diferentes metodologias disponíveis para o cálculo do VaR (paramétrico, simulação histórica e simulação de Montecarlo), o Daycoval entende que a metodologia paramétrica é a mais adequada às características das posições da sua carteira de negociação.

Metodologia Paramétrica

Baseia-se na hipótese estatística de normalidade na distribuição de probabilidades das variações nos fatores de risco, fazendo uso das volatilidades e correlações para estimar a mudança potencial de uma posição. Para tanto, deve-se identificar os fatores de risco e alocar as posições nos vértices definidos. Posteriormente, aplicam-se as volatilidades de cada fator de risco e as correlações às

a.3) Teste de Estresse

É uma ferramenta complementar às medidas de VaR e análise de cenários, utilizada para mensurar e avaliar o risco ao qual está exposta a Instituição. Baseia-se na definição de um conjunto de movimentos para determinadas variáveis de mercado e quantificação dos efeitos dos movimentos sobre o valor do portfólio. Os resultados dos testes de estresse devem ser avaliados periodicamente pelo Comitê de Risco de Mercado.

a.4) Análise de Cenários

O objetivo da análise de cenários é apoiar a alta administração da Instituição a entender o impacto que certas situações provocam na Instituição, através de uma ferramenta de análise de risco em que se estabelecem cenários de longo prazo que afetam os parâmetros ou variáveis definidas para a mensuração de risco.

Diferente dos testes de estresse, que consideram o impacto de movimentos nos fatores de risco de mercado sobre um portfólio de curto prazo, a análise de cenários avalia o impacto de acontecimentos mais complexos sobre a Instituição como um todo.

Na definição dos cenários, são considerados:

- A experiência e conhecimento dos responsáveis das áreas envolvidas;
- O número adequado de variáveis relevantes e seu poder explicativo, visando evitar complicações desnecessárias na análise e dificuldade na interpretação dos resultados.

Outras Informações Que A Companhia Entenda Relevantes



Como prática de governança de gestão de riscos, o Daycoval e suas controladas, possuem um processo contínuo de gerenciamento de riscos, que envolve o controle da totalidade de posições expostas ao risco de mercado. Os limites de risco de mercado são compostos conforme as características das operações, as quais são segregadas nas seguintes carteiras:

- Carteira Trading: refere-se às operações com instrumentos financeiros e mercadorias, inclusive derivativos, mantidas com a intenção de serem ativamente negociadas ou destinadas a hedge de outros instrumentos financeiros integrantes da carteira de negociação. Estas operações mantidas para negociação são aquelas destinadas à revenda, obtenção de benefícios das oscilações de preços, efetivos ou esperados, ou realização de arbitragem.
- Carteira Banking: refere-se às operações que não são classificadas na carteira Trading e são representadas por operações oriundas das linhas de negócio do Banco.

A segregação descrita anteriormente está relacionada à forma como a Administração gerencia os negócios do Daycoval e sua exposição aos riscos de mercado, estando em conformidade com as melhores práticas de mercado, com os critérios de classificação de operações previstos na regulamentação vigente emanada do BACEN e no Acordo de Basileia. Desta forma, de acordo com a natureza das atividades, a análise de sensibilidade, em cumprimento à Instrução CVM nº 475/08, foi aplicada sobre as operações classificadas na carteira Trading e Banking, uma vez que representam exposições relevantes para o resultado do Daycoval.

O quadro a seguir demonstra análise de sensibilidade da Carteira Trading e Banking para as datas-base de 31 de dezembro de 2019 e de 2018:

Exposições financeiras Fatores de riscos	2019			2018		
	Cenários			Cenários		
	1	2	3	1	2	3
Pré-fixado	(18.811)	(33.139)	(47.175)	(12.952)	(24.328)	(35.450)
Moedas estrangeiras	23.959	49.502	76.783	10.447	29.503	48.796
Índices de preços	(112)	(127)	(140)	(4)	(6)	(8)
Renda variável	(8.595)	(20.771)	(32.946)	(7.098)	(17.154)	(27.209)
Captação	(2.017)	(2.953)	(5.228)	(6.340)	(11.853)	(17.198)
Outros	(504)	(770)	(1.036)	(16)	(60)	(103)
Total Trading	(6.080)	(8.258)	(9.742)	(15.963)	(23.898)	(31.172)
Total Banking	(279.324)	(470.008)	(653.347)	(234.581)	(437.350)	(631.955)
Total Geral	(285.404)	(478.266)	(663.089)	(250.544)	(461.248)	(663.127)

Outras Informações Que A Companhia Entenda Relevantes



A análise de sensibilidade foi realizada considerando-se os seguintes cenários:

- Cenário 1: refere-se ao cenário de estresse considerado provável para os fatores de risco, e foram tomadas como base para a elaboração deste cenário as informações disponíveis no mercado (B3 S.A., ANBIMA, etc.). Desta forma, os fatores de riscos considerados foram: (i) cotação R\$/US\$4,57 (R\$/US\$4,41 em 2018); (ii) taxa de juros pré-fixada de 7,05%a.a. (9,05%a.a. em 2018); (iii) Ibovespa de 98.298 pontos (74.704 pontos em 2018); e (iv) cupom cambial de 5,34% a.a. (6,22%a.a. em 2018).
- Cenário 2: conforme estabelecido na Instrução CVM nº 475/08, para este cenário foi considerada uma deterioração nos fatores de risco da ordem de 25%. Desta forma, os fatores de riscos considerados foram: (i) cotação R\$/US\$5,72 (R\$/US\$5,51 em 2018); (ii) taxa de juros pré-fixada de 8,81%a.a. (11,31%a.a. em 2018); (iii) Ibovespa de 73.723 pontos (56.028 pontos em 2018); e (iv) cupom cambial de 6,68%a.a. (7,78%a.a. em 2018).
- Cenário 3: conforme estabelecido na Instrução CVM nº 475/08, para este cenário foi considerada uma deterioração nos fatores de risco da ordem de 50%. Desta forma, os fatores de riscos considerados foram: (i) cotação R\$/US\$6,86 (R\$/US\$6,61 em 2018); (ii) taxa de juros pré-fixada de 10,58%a.a. (13,58%a.a. em 2018); (iii) Ibovespa de 49.149 pontos (37.352 pontos em 2018); e (iv) cupom cambial de 8,01%a.a. (9,33%a.a. em 2018).

É importante mencionar que os resultados apresentados nos quadros anteriores refletem os impactos para cada cenário projetado sobre uma posição estática da carteira para os dias 31 de dezembro de 2019 e de 2018. A dinâmica de mercado faz com que essa posição se altere continuamente e não obrigatoriamente reflita a posição na data de divulgação destas demonstrações financeiras. Além disso, conforme mencionado anteriormente, existe um processo de gestão contínua das posições da Carteira Trading e Banking, que busca mitigar os riscos associados a ela, de acordo com a estratégia determinada pela Administração e, em casos de sinais de deterioração de determinada posição, ações proativas são tomadas para minimização de possíveis impactos negativos, com o objetivo de maximizar a relação risco retorno para o Banco.

a.5) Backtesting

Backtesting é a comparação entre uma estimativa de perda/ganho ex-ante e a perda/ganho efetivos. O intuito é avaliar a adequação do modelo. Para efeitos de backtesting, utilizam-se perdas/ganhos efetivos para cada unidade de negócio.

Outras Informações Que A Companhia Entenda Relevantes

b) Risco de liquidez

Define-se Risco de Liquidez a possibilidade de ocorrência de desequilíbrios entre ativos negociáveis e passivos exigíveis – descasamentos entre pagamentos e recebimentos – fato que pode afetar a capacidade de pagamento da organização, levando-se em consideração as diferentes moedas, localidade e prazos de liquidação de seus direitos e obrigações.

Os principais fatores de risco de liquidez podem ser de origem externa ou interna:

b.1) Principais Fatores de Riscos Externos:

- Fatores macroeconômicos, tanto nacionais como internacionais;
- Políticas de Liquidez estabelecidas pelo órgão regulador;
- Situações do comprometimento de confiança e consequentemente da liquidez do sistema;
- Avaliações de agências de ratings: risco soberano e risco da Instituição;
- Escassez de recursos no mercado.

b.2) Principais Fatores de Riscos Internos:

- Appetite de risco do Banco e definição do nível aceitável de liquidez;
- Descasamentos de prazos e taxas causados pelas características dos produtos e serviços negociados;
- Política de concentração, tanto na captação de recursos como na concessão de crédito;
- Covenants assumidos pela Instituição: financeiro, econômico e referentes a gestão ambiental;
- Aumento no nível de resgates antecipados das captações ou de operações com cláusula de liquidez imediata ou com carência;
- Exposição em ativos ilíquidos ou de baixa liquidez;
- Alavancagem.

Nas instituições financeiras, este tipo de Risco é particularmente importante, pois eventos econômicos / políticos / financeiros e até mesmo mudanças nas percepções de confiança ou expectativas podem se traduzir rapidamente em grandes dificuldades quanto à solvência. Este é um Risco que precisa ser constantemente gerenciado e com minucioso cuidado quanto aos casamentos e prazos entre recebimentos e compromissos; tanto no curto, quanto no médio e longo prazos.

Outras Informações Que A Companhia Entenda Relevantes

BancoDaycoval

O quadro a seguir apresenta a abertura dos ativos e passivos financeiros conforme seu prazo de vencimento:

	2019					Total
	Até 3 meses	De 3 a 12 meses	De 1 a 3 anos	De 3 a 5 anos	Acima de 5 anos	
Caixa e equivalentes de caixa	2.592.027	-	-	-	-	2.592.027
Ativos financeiros avaliados a valor justo						
Por meio do resultado						
Cotas de fundos de investimento	338.790	-	-	-	-	338.790
Títulos e valores mobiliários	4.942	216.322	29.661	41.183	20.423	312.531
Derivativos	27.102	14.787	107.404	3.021	1.226	153.540
Por meio de outros resultados abrangentes (PL)						
Títulos e valores mobiliários	20.479	24.667	449.906	759.566	100.979	1.355.597
Ativos financeiros avaliados por seu custo amortizado						
Operações de crédito e arrendamento mercantil	9.630.823	7.030.210	5.675.594	1.779.765	712.057	24.828.449
Títulos emitidos por Governos de outros países	-	-	75	-	12.090	12.165
Aplicações no mercado aberto	325.930	-	-	-	-	325.930
Total	12.940.093	7.285.986	6.262.640	2.583.535	846.775	29.919.029
Passivos financeiros						
Avaliados por seu custo amortizado						
Depósitos à vista e outros depósitos	(1.097.735)	-	-	-	-	(1.097.735)
Depósitos a prazo e interfinanceiros	(1.348.245)	(1.883.983)	(3.503.382)	(474.919)	(11.547)	(7.222.076)
Captações no mercado aberto	(192.448)	-	-	-	-	(192.448)
Obrigações por emissão de títulos	(1.505.978)	(3.450.698)	(4.553.903)	(1.142.867)	(195.636)	(10.849.082)
Obrigações por empréstimos e repasses	(728.040)	(444.955)	(291.468)	(16.913)	(300)	(1.481.676)
Obrigações por venda ou transferência de ativos financeiros	(5.843)	(17.185)	(13.766)	-	-	(36.794)
Avaliados pelo seu valor justo por meio do resultado						
Obrigações por emissões, empréstimos e repasses no exterior	(64.076)	(19.292)	(1.804.155)	(1.701.568)	-	(3.589.091)
Derivativos	(14.937)	(17.435)	(20.612)	(12.786)	(43.122)	(108.892)
Total	(4.957.302)	(5.833.548)	(10.187.286)	(3.349.053)	(250.605)	(24.577.794)
Total líquido entre ativos e passivos financeiros	7.982.791	1.452.438	(3.924.646)	(765.518)	596.170	5.341.235

Outras Informações Que A Companhia Entenda Relevantes

BancoDaycoval

	2018					Total
	Até 3 meses	De 3 a 12 meses	De 1 a 3 anos	De 3 a 5 anos	Acima de 5 anos	
Caixa e equivalentes de caixa	2.167.735	-	-	-	-	2.167.735
Ativos financeiros avaliados a valor justo						
Por meio do resultado						
Cotas de fundos de investimento	271.258	-	-	-	-	271.258
Títulos e valores mobiliários	902	136.981	4.415	53.044	24.263	219.605
Derivativos	299.443	7.198	8.231	87.488	-	402.360
Por meio de outros resultados abrangentes (PL)						
Títulos e valores mobiliários	28.564	322	620.875	99.187	1.060.053	1.809.001
Ativos financeiros avaliados por seu custo amortizado						
Operações de crédito e arrendamento mercantil	6.691.871	5.531.406	4.440.842	1.339.095	485.679	18.488.893
Aplicações no mercado aberto	10.196	310.189	3.429	3.282	-	327.096
Total	9.469.969	5.986.096	5.077.792	1.582.096	1.569.995	23.685.948
Passivos financeiros						
Avaliados por seu custo amortizado						
Depósitos à vista e outros depósitos	(871.128)	-	-	-	-	(871.128)
Depósitos a prazo e interfinanceiros	(908.351)	(1.438.956)	(2.024.764)	(141.595)	(10.671)	(4.524.337)
Captações no mercado aberto	(136.333)	-	-	-	-	(136.333)
Obrigações por emissão de títulos	(799.025)	(3.176.666)	(4.630.116)	(247.085)	(191.413)	(9.044.305)
Obrigações por empréstimos e repasses	(542.868)	(568.443)	(152.802)	(19.541)	(746)	(1.284.400)
Obrigações por venda ou transferência de ativos financeiros	-	(42.165)	(44.699)	-	-	(86.864)
Avaliados pelo seu valor justo por meio do resultado						
Obrigações por emissões, empréstimos e repasses no exterior	(2.529.071)	(101.473)	(224.833)	(147.006)	-	(3.002.383)
Derivativos	(24.517)	(8.180)	-	-	-	(32.697)
Total	(5.811.293)	(5.335.883)	(7.077.214)	(555.227)	(202.830)	(18.982.447)
Total líquido entre ativos e passivos financeiros	3.658.676	650.213	(1.999.422)	1.026.869	1.367.165	4.703.501

Outras Informações Que A Companhia Entenda Relevantes



c) Risco de crédito

É possibilidade de ocorrência de perdas associadas ao não cumprimento pelo tomador ou contraparte de suas respectivas obrigações financeiras nos termos pactuados, à desvalorização de contrato de crédito decorrente da deterioração na classificação de risco do tomador, à redução de ganhos ou remunerações, às vantagens concedidas na renegociação e aos custos de recuperação.

Classificação das Operações

Para classificação das operações de crédito, o Daycoval utiliza-se de critérios consistentes e verificáveis que combinam as informações econômico-financeiras, cadastrais e mercadológicas do tomador, com as garantias acessórias oferecidas à operação. As ponderações desses itens estabelecerão o provisionamento necessário para fazer frente aos níveis de riscos assumidos.

Modelos de Credit Scoring Daycoval

São modelos desenvolvidos com abordagem Estatística e utilizados para Classificação de Risco no processo de Concessão de Crédito e utilizados após a aplicação das Políticas de Crédito pré-analisadas e aprovadas.

Tesouraria – Financiamento de Títulos Públicos, Derivativos de Balcão e Corretoras

Na estruturação de operações utilizam-se estratégias de baixo risco, através de análise de limites de exposição versus patrimônio líquido das contrapartes, contratos de negociação previamente acordados e dentro de condições técnicas de avaliação objetiva do risco de crédito das contrapartes e criteriosa escolha de corretoras ligadas a bancos de grande porte no trato de posições alocadas.

Informações quantitativas referentes ao Gerenciamento de Risco de Crédito, Operacional e Socioambiental

a) Exposição máxima ao risco de crédito

	2019	2018
Derivativos	153.540	402.360
Aplicações no mercado aberto	325.930	327.096
Títulos e valores mobiliários	658.057	490.863
Operações de crédito e arrendamento mercantil	23.564.193	17.414.501
Garantias prestadas	2.675.832	1.383.748
Total de provisões para compromissos e outras provisões	27.377.552	20.018.568

Outras Informações Que A Companhia Entenda Relevantes



c) Risco operacional

É possibilidade de ocorrência de perdas resultantes de falha, deficiência ou inadequação de processos internos, pessoas e sistemas, ou de eventos externos. Inclui o risco legal, associado à inadequação ou deficiência em contratos firmados pela instituição, bem como às sanções em razão de descumprimento de dispositivos legais e às indenizações por danos a terceiros decorrentes das atividades desenvolvidas.

Na gestão de riscos operacionais, o Banco conta com uma estrutura de gerenciamento capacitada a identificar, monitorar, controlar e mitigar os riscos operacionais, assim como disseminar a cultura de mitigação destes riscos.

e) Risco socioambiental

Define-se como Risco Socioambiental a possibilidade de ocorrência de perdas decorrentes de danos socioambientais, em cada entidade individualmente, pertencentes ao Grupo Daycoval, respeitando os seguintes princípios:

- Relevância: estabelece como critério de relevância o segmento de maior representatividade no seu portfólio de produtos.
- Proporcionalidade: estabelece como critério de proporcionalidade, as operações de crédito do Segmento Empresa (considerado de maior relevância), cuja atividade econômica possa apresentar maior risco de causar danos socioambientais associado ao valor total do endividamento do cliente.

Para assegurar o gerenciamento contínuo do risco socioambiental, observando os princípios acima, foram estabelecidos os procedimentos a seguir:

Todos os clientes do segmento empresa, no processo de cadastramento, devem ter atribuição do nível de impacto ambiental para os códigos de atividade, conforme determinado pela legislação vigente, bem como constar no relatório de crédito a avaliação, por meio de questionário prévio, os aspectos socioambientais.

Todos os contratos de operações de crédito devem, quando aplicável, ter cláusulas contratuais específicas quanto ao compromisso e obrigatoriedade do devedor em observar e cumprir rigorosamente a legislação socioambiental, trabalhista, especialmente as normas relativas à saúde e segurança ocupacional e à inexistência de trabalho análogo ao escravo ou infantil.

Os imóveis em garantia devem ser avaliados por empresa especializada em imóveis rurais e urbanos e considerar a regularidade do imóvel, incluindo aspecto socioambiental nos órgãos federais e estaduais competentes.

Quando tratar-se de um imóvel rural oferecido em garantia deve ser verificado, no processo de concessão de crédito, a averbação da reserva legal na matrícula do imóvel rural ou no cadastro ambiental rural (CAR), ou documento firmado com o órgão competente, em cumprimento à legislação vigente aplicável.

Nas avaliações realizadas nos imóveis rurais oferecidos em garantia, deve-se constar:

- a) Restrição ao uso, incluindo restrições relacionadas a zoneamento, parcelamento de solo, preservação do patrimônio arqueológico e histórico, restrição de atividades devido a inserção em APA (Área de Preservação Ambiental) ou APP (Área de Preservação Permanente), que atende às exigências impostas pelos órgãos competentes;
- b) Restrição ao uso, relacionadas a parcelamento de solo, preservação do patrimônio arqueológico, paleontológico e histórico, ou que o tomador não cumpre exigências estabelecidas pelo órgão competente; estar localizado em terras de ocupação indígena e quilombola e unidades de conservação, assim definidas pela autoridade competente;
- c) Restrição ao uso, relacionadas a contaminação no imóvel obtido em garantia.

Outras Informações Que A Companhia Entenda Relevantes

BancoDaycoval

42. Capital

Gerenciamento de capital

O Daycoval mantém uma base de capital cuidadosamente gerenciada para cobrir os riscos inerentes ao negócio. A adequação do capital social do Daycoval é monitorada, dentre outras formas, por meio da observação das regras e proporções estabelecidas pelo Comitê de Supervisão Bancária de Basileia e adotadas pelo Banco Central do Brasil.

O objetivo principal do gerenciamento de capital do Daycoval é garantir que se cumpram com os requerimentos de capital impostos externamente, e que mantenha um rating de crédito forte e proporções de capital saudáveis com fins de suportar seus negócios e maximizar o valor de suas ações aos seus acionistas.

Acordo de Basileia

O BACEN emitiu a partir de 1º de março de 2013, cuja vigência se deu a partir de 1º de outubro de 2013, um conjunto de normativos que regulamentam as recomendações do Comitê de Basileia relativas à estrutura de capital das instituições financeiras. Conhecidas como Basileia III, as novas regras buscam aprimorar a capacidade destas instituições em absorver os impactos de eventuais crises, fortalecendo a estabilidade financeira e aumentando a quantidade e a qualidade do capital regulamentar.

Estes normativos tratam dos seguintes assuntos:

- Nova metodologia de apuração do capital regulamentar (Patrimônio de Referência - PR), que continuará a ser dividido nos níveis I e II;
- Nova metodologia de apuração da exigência de manutenção de capital, adotando requerimentos mínimos de PR, de Nível I e de Capital Principal, e introdução do Adicional de Capital Principal;
- Nova metodologia facultativa para apuração dos requerimentos mínimos de capital para as cooperativas de crédito que optarem pelo Regime Prudencial Simplificado (RPS) e introdução do Adicional de Capital Principal específico para essas cooperativas.

Além dos assuntos mencionados anteriormente, o CMN regulamentou a nova forma de elaboração e remessa de informações utilizando um novo documento denominado Balancete Patrimonial Analítico – Conglomerado Prudencial, que passou a ser utilizado como base de apuração do Patrimônio de Referência (PR) a partir de janeiro de 2015.

As regras de Basileia III buscam melhorar a qualidade do capital das instituições financeiras, restringindo a utilização de instrumentos financeiros que não apresentam capacidade de absorver perdas e pela dedução de ativos que podem comprometer o valor do capital devido à sua baixa liquidez, dependência de lucro futuro para realização ou dificuldade de mensuração do seu valor. Dentre estes instrumentos, destacam-se os créditos tributários, os ativos intangíveis e os investimentos em empresas não controladas, especialmente àquelas que atuam no ramo segurador.

As novas regras para a apuração dos requisitos mínimos de capital estabelecem porcentagens do montante dos ativos ponderados pelo risco e constituem requerimentos de capital a serem observados pelas instituições financeiras, e que seguirão o cronograma apresentado a seguir:

	2018	2019
Capital principal (a) (mínimo + adicional)	6,375 a 8,28%	7,0 a 9,5%
Nível I (b) (mínimo + adicional)	7,875 a 9,75%	8,5 a 11,0%
PR (c) (mínimo + adicional)	10,5 a 12,375%	10,5 a 13,0%

a) Capital Principal - composto por ações, quotas, reservas e lucros retidos;

b) Nível I - composto pelo Capital Principal e outros instrumentos capazes de absorver perdas com a instituição em funcionamento; e

c) PR (patrimônio de referência) - composto pelo Nível I e por outros instrumentos subordinados capazes de absorver perdas quando do encerramento da instituição.

Também foi criado o Adicional de Capital Principal, que representa o capital suplementar de conservação (fixo) e contracíclico (variável) que, ao final do período de transição, deverá ser de no mínimo 2,5% e no máximo 5% do montante dos ativos ponderados pelo risco, sendo que este percentual será estabelecido pelo BACEN conforme as condições macroeconômicas da época.

As novas regras de Basileia III passaram a vigorar a partir de 1º de outubro de 2013 e seguem cronograma elaborado internacionalmente até sua efetiva implantação em 1º de janeiro de 2022.

Outras Informações Que A Companhia Entenda Relevantes

BancoDaycoval

No quadro a seguir, estão demonstrados a apuração das exigibilidades de patrimônio de referência e o índice de Basileia:

	2019	2018
Patrimônio de referência para comparação com os ativos ponderados pelo risco (RWAs)	3.823.451	3.382.951
Patrimônio de referência Nível I	3.695.159	3.237.038
Patrimônio líquido	3.695.159	3.237.038
Ajustes prudenciais ao capital principal	(29.803)	(1.401)
Ajuste prudencial – Resolução BACEN nº 4.192/13	(29.803)	(1.401)
Patrimônio de referência Nível II	158.095	147.314
Dívidas subordinadas	158.095	147.314
Ativos ponderados pelo risco (RWA)	27.077.734	23.016.753
Exposição ao risco de crédito – RWAcpd	24.620.899	18.725.498
Ativos de câmbio – RWAcam	385.655	1.564.403
Ativos indexados a juros pré – RWAjur1	267.062	444.052
Ativos indexados a cupom cambial – RWAjur2	113.114	185.619
Ativos indexados a inflação – RWAjur3	5.530	100
Ações – RWApacs	114.596	87.783
Risco operacional - RWAopad	1.570.878	2.009.298
Patrimônio de referência mínimo exigido (RWA x 8%) (8,625% em 2018) (1) (2)	2.166.219	1.985.195
Índice de Basileia - Total	14,12%	14,70%
Índice de Basileia - Nível I	13,54%	14,06%
Índice de Basileia - Nível II	0,58%	0,64%
Parcela de taxa de juros no <i>Banking Book</i> (Pbanking)	154.479	192.123

(1) O requerimento mínimo de Patrimônio de Referência (PR), determinado pela Resolução CMN nº 4193/13, que corresponde à aplicação do fator "F" sobre o montante de ativos ponderados pelo risco (RWA) apresentará redução gradual da seguinte forma: (i) 8,625% até 31 de dezembro de 2018; e (ii) 8% a partir de 1º de janeiro de 2019.

(2) O índice de Basileia foi calculado, tendo como base o patrimônio líquido de 31 de dezembro de 2019 e de 2018 para o BRGAAP.

Em 31 de dezembro de 2019 e de 2018, o Patrimônio de Referência do Banco excedeu em 76,59% e em 70,41%, respectivamente, o Patrimônio de Referência Mínimo Exigido pelo BACEN.

43. Outras informações

a) Cobertura contra sinistros

O Banco e suas controladas, mesmo submetidos a reduzido grau de risco em função da não concentração física de seus ativos, têm como política segurar seus valores e bens, em montantes considerados adequados para cobertura de eventuais sinistros.

b) Relacionamento com os Auditores

Em conformidade com a Instrução CVM nº 381, de 14 de janeiro de 2003, informamos que a empresa contratada para revisão das demonstrações financeiras e auditoria para o exercício findo em 31 de dezembro de 2019, não prestou outros serviços ao Banco e às instituições integrantes do Consolidado que não o de auditoria independente.

A nossa política de atuação, incluindo as empresas controladas, em caso de haver a contratação de serviços não relacionados à auditoria externa dos nossos auditores independentes, fundamenta-se na regulamentação aplicável e nos princípios internacionalmente aceitos que preservam a independência do auditor. Esses princípios consistem em: (a) o auditor não deve auditar o seu próprio trabalho; (b) o auditor não deve exercer funções gerenciais no seu cliente; e (c) o auditor não deve promover os interesses de seu cliente.

c) Comitê de Auditoria

Em conformidade com a Resolução nº 3.198/04, do Conselho Monetário Nacional, e visando à adoção das Melhores Práticas de Mercado na condução de seus negócios, em Assembleia Geral Extraordinária realizada em 26 de março de 2009, foi deliberada e aprovada a constituição do Comitê de Auditoria, composto por 3 membros independentes, nos termos da legislação em vigor. A constituição deste comitê foi homologada pelo Banco Central do Brasil em 26 de maio de 2009.

A Administração

Luiz Alexandre Cadorin
Contador
CRC 1SP243564/O-2

Outras Informações Que A Companhia Entenda Relevantes

Banco Daycoval S.A.

Demonstrações Contábeis Consolidadas
Referentes ao Exercício Findo em
31 de Dezembro de 2019 e
Relatório do Auditor Independente

Deloitte Touche Tohmatsu Auditores Independentes

RELATÓRIO DO AUDITOR INDEPENDENTE SOBRE AS DEMONSTRAÇÕES CONTÁBEIS CONSOLIDADAS

Aos Administradores e Acionistas do
Banco Daycoval S.A.

Opinião

Examinamos as demonstrações contábeis consolidadas do Banco Daycoval S.A. ("Banco"), que compreendem o balanço patrimonial consolidado em 31 de dezembro de 2019 e as respectivas demonstrações consolidadas do resultado, do resultado abrangente, das mutações do patrimônio líquido e dos fluxos de caixa para o exercício findo nessa data, bem como as correspondentes notas explicativas, incluindo o resumo das principais políticas contábeis.

Em nossa opinião, as demonstrações contábeis consolidadas acima referidas apresentam adequadamente, em todos os aspectos relevantes, a posição patrimonial e financeira consolidada do Banco Daycoval S.A. em 31 de dezembro de 2019, o desempenho consolidado de suas operações e os seus respectivos fluxos de caixa consolidados para o exercício findo nessa data, de acordo com as normas internacionais de relatório financeiro ("International Financial Reporting Standards - IFRS"), emitidas pelo "International Accounting Standards Board - IASB".

Base para opinião

Nossa auditoria foi conduzida de acordo com as normas brasileiras e internacionais de auditoria. Nossas responsabilidades, em conformidade com tais normas, estão descritas na seção a seguir intitulada "Responsabilidades do auditor pela auditoria das demonstrações contábeis consolidadas". Somos independentes em relação ao Banco e a suas controladas, de acordo com os princípios éticos relevantes previstos no Código de Ética Profissional do Contador e nas normas profissionais emitidas pelo Conselho Federal de Contabilidade - CFC, e cumprimos com as demais responsabilidades éticas de acordo com essas normas. Acreditamos que a evidência de auditoria obtida é suficiente e apropriada para fundamentar nossa opinião.

Principais assuntos de auditoria

Principais assuntos de auditoria são aqueles que, em nosso julgamento profissional, foram os mais significativos em nossa auditoria do exercício corrente. Esses assuntos foram tratados no contexto de nossa auditoria das demonstrações contábeis consolidadas como um todo e na formação de nossa opinião sobre essas demonstrações contábeis consolidadas, e, portanto, não expressamos uma opinião separada sobre esses assuntos.

Provisão para perda ("impairment") das operações de crédito

A provisão para perda das operações de crédito é constituída levando em consideração a IFRS 9 – "Financial Instruments". Essa norma contábil requer que a mensuração da referida provisão considere o modelo de perdas esperadas.

A Deloitte refere-se a uma ou mais entidades da Deloitte Touche Tohmatsu Limited, uma sociedade privada, de responsabilidade limitada, estabelecida no Reino Unido ("DTTL"), sua rede de firmas-membro, e entidades a ela relacionadas. A DTTL e cada uma de suas firmas-membro são entidades legalmente separadas e independentes. A DTTL (também chamada "Deloitte Global") não presta serviços a clientes. Consulte www.deloitte.com/about para obter uma descrição mais detalhada da DTTL e suas firmas-membro.

A Deloitte oferece serviços de auditoria, consultoria, assessoria financeira, gestão de riscos e consultoria tributária para clientes públicos e privados dos mais diversos setores. A Deloitte atende a quatro de cada cinco organizações listadas pela Fortune Global 500®, por meio de uma rede globalmente conectada de firmas-membro em mais de 150 países, trazendo capacidades de classe global, visões e serviços de alta qualidade para abordar os mais complexos desafios de negócios dos clientes. Para saber mais sobre como os cerca de 286.200 profissionais da Deloitte impactam positivamente nossos clientes, conecte-se a nós pelo Facebook, LinkedIn e Twitter.

Deloitte Outras Informações Que A Companhia Entenda Relevantes

O Daycoval desenvolveu e implementou políticas e metodologias de mensuração da provisão para perdas esperadas para cobrir os seus riscos de créditos das operações de crédito, conforme demonstrado nas notas explicativas nº 3.c) e nº 21 às demonstrações contábeis consolidadas. Pelo fato de essas metodologias de provisão para perdas esperadas de crédito serem complexas, envolverem alto nível de julgamento e determinação de premissas por parte da Administração, consideramos esse assunto como uma área de foco em nossa abordagem de auditoria, incluindo o envolvimento de membros seniores da nossa equipe e de especialistas.

Como nossa auditoria conduziu esse assunto

Nossos procedimentos de auditoria incluíram, entre outros: (i) entendimento dessas novas políticas e metodologias utilizadas pelo Banco na mensuração da provisão para perdas esperadas das operações de crédito; (ii) entendimento dos controles internos relevantes relacionados à mensuração da provisão para perdas esperadas das operações de crédito; (iii) envolvimento de especialistas na revisão das metodologias utilizadas pelo Banco na determinação da perda esperada; (iv) análise da aplicação dos critérios de provisionamento de certas operações, com base em amostra; (v) análise do nível de provisionamento total das carteiras; (vi) análise e conciliação das bases de dados utilizadas; e (vii) avaliação das divulgações efetuadas pela Administração nas demonstrações contábeis consolidadas

Com base nos procedimentos de auditoria efetuados, consideramos que os critérios adotados pela Administração do Banco e a política para determinar a provisão para perdas esperadas das operações de crédito são apropriados no contexto das demonstrações contábeis consolidadas tomadas como um todo.

Outros assuntos

Demonstrações contábeis individuais e consolidadas

O Banco elaborou um conjunto completo de demonstrações contábeis individuais e consolidadas para fins gerais referente ao semestre e exercício findos em 31 de dezembro de 2019, de acordo com as práticas contábeis adotadas no Brasil, aplicáveis às instituições autorizadas a funcionar pelo Banco Central do Brasil - BACEN, sobre as quais emitimos relatório do auditor independente, com opinião sem modificação, datado de 5 de fevereiro de 2020.

Responsabilidades da Administração pelas demonstrações contábeis consolidadas

A Administração é responsável pela elaboração e adequada apresentação das demonstrações contábeis consolidadas de acordo com as normas internacionais de relatório financeiro (IFRS), emitidas pelo IASB, e pelos controles internos que ela determinou como necessários para permitir a elaboração de demonstrações contábeis livres de distorção relevante, independentemente se causada por fraude ou erro.

Na elaboração das demonstrações contábeis consolidadas, a Administração é responsável pela avaliação da capacidade de o Banco continuar operando e divulgando, quando aplicável, os assuntos relacionados com a sua continuidade operacional e o uso dessa base contábil na elaboração das demonstrações contábeis, a não ser que a Administração pretenda liquidar o Banco e suas controladas ou cessar suas operações, ou não tenha nenhuma alternativa realista para evitar o encerramento das operações.

Out **Deloitte** : Que A Companhia Entenda Relevantes

Responsabilidades do auditor pela auditoria das demonstrações contábeis consolidadas

Nossos objetivos são obter segurança razoável de que as demonstrações contábeis consolidadas, tomadas em conjunto, estão livres de distorção relevante, independentemente se causada por fraude ou erro, e emitir relatório de auditoria contendo nossa opinião. Segurança razoável é um alto nível de segurança, mas não uma garantia de que a auditoria realizada de acordo com as normas brasileiras e internacionais de auditoria sempre detecta as eventuais distorções relevantes existentes. As distorções podem ser decorrentes de fraude ou erro e são consideradas relevantes quando, individualmente ou em conjunto, possam influenciar, dentro de uma perspectiva razoável, as decisões econômicas dos usuários tomadas com base nas referidas demonstrações contábeis.

Como parte de uma auditoria realizada de acordo com as normas brasileiras e internacionais de auditoria, exercemos julgamento profissional e mantemos ceticismo profissional ao longo da auditoria. Além disso:

- Identificamos e avaliamos os riscos de distorção relevante nas demonstrações contábeis consolidadas, independentemente se causada por fraude ou erro, planejamos e executamos procedimentos de auditoria em resposta a tais riscos, bem como obtemos evidência de auditoria apropriada e suficiente para fundamentar nossa opinião. O risco de não detecção de distorção relevante resultante de fraude é maior do que o proveniente de erro, já que a fraude pode envolver o ato de burlar os controles internos, conluio, falsificação, omissão ou representações falsas intencionais.
- Obtemos entendimento dos controles internos relevantes para a auditoria para planejarmos procedimentos de auditoria apropriados às circunstâncias, mas não com o objetivo de expressarmos opinião sobre a eficácia dos controles internos do Banco e de suas controladas.
- Avaliamos a adequação das políticas contábeis utilizadas e a razoabilidade das estimativas contábeis e respectivas divulgações feitas pela Administração.
- Concluimos sobre a adequação do uso, pela Administração, da base contábil de continuidade operacional e, com base nas evidências de auditoria obtidas, se existe incerteza relevante em relação a eventos ou condições que possam levantar dúvida significativa em relação à capacidade de continuidade operacional do Banco e de suas controladas. Se concluirmos que existe incerteza relevante, devemos chamar a atenção em nosso relatório de auditoria para as respectivas divulgações nas demonstrações contábeis consolidadas ou incluir modificação em nossa opinião, se as divulgações forem inadequadas. Nossas conclusões estão fundamentadas nas evidências de auditoria obtidas até a data de nosso relatório. Todavia, eventos ou condições futuras podem levar o Banco e suas controladas a não mais se manterem em continuidade operacional.
- Avaliamos a apresentação geral, a estrutura e o conteúdo das demonstrações contábeis, inclusive as divulgações e se as demonstrações contábeis consolidadas representam as correspondentes transações e os eventos de maneira compatível com o objetivo de apresentação adequada.
- Obtemos evidência de auditoria apropriada e suficiente referente às informações contábeis das entidades ou atividades de negócio do Grupo para expressar uma opinião sobre as demonstrações contábeis consolidadas. Somos responsáveis pela direção, pela supervisão e pelo desempenho da auditoria do Grupo e, conseqüentemente, pela opinião de auditoria.

Out Deloitte : Que A Companhia Entenda Relevantes

Comunicamo-nos com a Administração a respeito, entre outros aspectos, do alcance planejado, da época da auditoria e das constatações significativas de auditoria, inclusive as eventuais deficiências significativas nos controles internos que identificamos durante nossos trabalhos.

Dos assuntos que foram objeto de comunicação com a Administração, determinamos aqueles que foram considerados como mais significativos na auditoria das demonstrações contábeis do exercício corrente e que, dessa maneira, constituem os principais assuntos de auditoria. Descrevemos esses assuntos em nosso relatório de auditoria, a menos que lei ou regulamento tenha proibido divulgação pública do assunto, ou quando, em circunstâncias extremamente raras, determinarmos que o assunto não deve ser comunicado em nosso relatório porque as consequências adversas de tal comunicação podem, dentro de uma perspectiva razoável, superar os benefícios da comunicação para o interesse público.

São Paulo, 10 de fevereiro de 2020

DELOITTE TOUCHE TOHMATSU
Auditores Independentes
CRC nº 2 SP 011609/O-8

Carlos Claro
Contador
CRC nº 1 SP 236588/O-4

Pareceres E Declarações / Relatório do Auditor Independente - Sem Ressalva

RELATÓRIO DO AUDITOR INDEPENDENTE SOBRE AS

DEMONSTRAÇÕES FINANCEIRAS INDIVIDUAIS E CONSOLIDADAS

Aos Administradores e Acionistas do

Banco Daycoval S.A.

Opinião

Examinamos as demonstrações financeiras individuais e consolidadas do Banco Daycoval S.A. ("Banco"), identificadas como controladora e consolidado, respectivamente, que compreendem o balanço patrimonial em 31 de dezembro de 2019 e as respectivas demonstrações do resultado, do resultado abrangente, das mutações do patrimônio líquido e dos fluxos de caixa para o exercício findo nessa data, bem como as correspondentes notas explicativas, incluindo o resumo das principais políticas contábeis.

Em nossa opinião, as demonstrações financeiras individuais e consolidadas acima referidas apresentam adequadamente, em todos os aspectos relevantes, a posição patrimonial e financeira, individual e consolidada, do Banco Daycoval S.A. em 31 de dezembro de 2019, o desempenho individual e consolidado de suas operações e os seus respectivos fluxos de caixa individuais e consolidados para o exercício findo nessa data, de acordo com as práticas contábeis adotadas no Brasil, aplicáveis às instituições financeiras autorizadas a funcionar pelo Banco Central do Brasil – BACEN.

Base para opinião

Nossa auditoria foi conduzida de acordo com as normas brasileiras e internacionais de auditoria. Nossas responsabilidades, em conformidade com tais normas, estão descritas na seção a seguir intitulada "Responsabilidades do auditor pela auditoria das demonstrações financeiras individuais e consolidadas". Somos independentes em relação ao Banco e a suas controladas, de acordo com os princípios éticos relevantes previstos no Código de Ética Profissional do Contador e nas normas profissionais emitidas pelo Conselho Federal de Contabilidade - CFC, e cumprimos com as demais responsabilidades éticas de acordo com essas normas. Acreditamos que a evidência de auditoria obtida é suficiente e apropriada para fundamentar nossa opinião.

Principais assuntos de auditoria

Principais assuntos de auditoria são aqueles que, em nosso julgamento profissional, foram os mais significativos em nossa auditoria do exercício corrente. Esses assuntos foram tratados no contexto de nossa auditoria das demonstrações financeiras individuais e consolidadas como um todo e na formação de nossa opinião sobre essas demonstrações financeiras individuais e consolidadas e, portanto, não expressamos uma opinião separada sobre esses assuntos.

Provisão para créditos de liquidação duvidosa das operações de crédito do segmento empresas

As provisões para crédito de liquidação duvidosa são constituídas levando em consideração as normas regulamentares do BACEN, notadamente a Resolução do Conselho Monetário Nacional - CMN 2.682, e são fundamentadas nas análises das operações de crédito em aberto (vencidas e vincendas), de acordo com as políticas internas que consideram o estabelecimento de "ratings" de crédito.

A estimativa da provisão para créditos de liquidação duvidosa envolve modelos internos na determinação do "rating" do tomador do crédito, que levam em consideração dados econômico-financeiros, de mercado e cadastrais, garantias vinculadas, nível de inadimplência, entre outros. O "rating" do tomador do crédito também é revisado pela Administração do Banco quando há alteração da situação econômico-financeira de uma determinada empresa ou de um determinado setor de atividade econômica. Pelo fato de essa revisão envolver alto nível de julgamento na estimativa de perda por parte da Administração, consideramos esse assunto como uma área de foco em nossa abordagem de auditoria, incluindo o envolvimento de membros seniores da nossa equipe.

Como nossa auditoria conduziu esse assunto

Nossos procedimentos de auditoria incluíram, entre outros: (i) entendimento do modelo interno utilizado na determinação do "rating"; (ii) entendimento do critério de provisionamento adotado pelo Banco; (iii) leitura da política de provisionamento do Banco; (iv) testes do desenho, da implementação e da efetividade dos controles internos; (v) desafio das principais premissas e dos julgamentos relevantes da Administração na determinação do "rating" de crédito; e (vi) recálculo, em base amostral, dos valores provisionados.

Com base nos procedimentos de auditoria efetuados, consideramos que os critérios adotados pela Administração do Banco e a política para determinar a provisão para créditos de liquidação duvidosa das operações de crédito são apropriados, no contexto das demonstrações financeiras tomadas como um todo.

Outros assuntos

Demonstrações do valor adicionado

As demonstrações individual e consolidada do valor adicionado ("DVA"), referentes ao exercício findo em 31 de dezembro de 2019, elaboradas sob a responsabilidade da Administração do Banco, foram submetidas a procedimentos de auditoria executados em conjunto com a auditoria das demonstrações financeiras do Banco. Para a formação de nossa opinião, avaliamos se essas demonstrações estão conciliadas com as demonstrações financeiras e com os registros contábeis, conforme aplicável, e se a sua forma e seu conteúdo estão de acordo com os critérios definidos no pronunciamento técnico CPC 09 - Demonstração do Valor Adicionado.

Em nossa opinião, essas demonstrações do valor adicionado foram adequadamente elaboradas, em todos os aspectos relevantes, segundo os critérios definidos nesse pronunciamento técnico e são consistentes em relação às demonstrações financeiras individuais e consolidadas tomadas em conjunto.

Outras informações que acompanham as demonstrações financeiras individuais e consolidadas e o relatório do auditor

A Administração do Banco é responsável por essas outras informações que compreendem o Relatório da Administração.

Nossa opinião sobre as demonstrações financeiras individuais e consolidadas não abrange o Relatório da Administração, e não expressamos nenhuma forma de conclusão de auditoria sobre esse relatório.

Em conexão com a auditoria das demonstrações financeiras individuais e consolidadas, nossa responsabilidade é a de ler o Relatório da Administração e, ao fazê-lo, considerar se esse relatório está, de forma relevante, inconsistente com as demonstrações financeiras ou com nosso conhecimento obtido na auditoria ou, de outra forma, aparenta estar distorcido de forma relevante. Se, com base no trabalho realizado, concluirmos que há distorção relevante no Relatório da Administração, somos requeridos a comunicar esse fato. Não temos nada a relatar a esse respeito.

Responsabilidades da Administração e da governança pelas demonstrações financeiras individuais e consolidadas

A Administração é responsável pela elaboração e adequada apresentação das demonstrações financeiras individuais e consolidadas de acordo com as práticas contábeis adotadas no Brasil, aplicáveis às instituições autorizadas a funcionar pelo BACEN, e pelos controles internos que ela determinou como necessários para permitir a elaboração de demonstrações financeiras livres de distorção relevante, independentemente se causada por fraude ou erro.

Na elaboração das demonstrações financeiras individuais e consolidadas, a Administração é responsável pela avaliação da capacidade de o Banco continuar operando e divulgando, quando aplicável, os assuntos relacionados com a sua continuidade operacional e o uso dessa base contábil na elaboração das demonstrações financeiras, a não ser que a Administração pretenda liquidar o Banco e suas controladas ou cessar suas operações, ou não tenha nenhuma alternativa realista para evitar o encerramento das operações.

Os responsáveis pela governança do Banco e de suas controladas são aqueles com responsabilidade pela supervisão do processo de elaboração das demonstrações financeiras.

Responsabilidades do auditor pela auditoria das demonstrações financeiras individuais e consolidadas

Nossos objetivos são obter segurança razoável de que as demonstrações financeiras individuais e consolidadas, tomadas em conjunto, estão livres de distorção relevante, independentemente se causada por fraude ou erro, e emitir relatório de auditoria contendo nossa opinião. Segurança razoável é um alto nível de segurança, mas não uma garantia de que a auditoria realizada de acordo com as normas brasileiras e internacionais de auditoria sempre detecta as eventuais distorções relevantes existentes. As distorções podem ser decorrentes de fraude ou erro e são consideradas relevantes quando, individualmente ou em conjunto, possam influenciar, dentro de uma perspectiva razoável, as decisões econômicas dos usuários tomadas com base nas referidas demonstrações financeiras.

Como parte de uma auditoria realizada de acordo com as normas brasileiras e internacionais de auditoria, exercemos julgamento profissional e mantemos ceticismo profissional ao longo da auditoria. Além disso:

- Identificamos e avaliamos os riscos de distorção relevante nas demonstrações financeiras individuais e consolidadas, independentemente se causada por fraude ou erro, planejamos e executamos procedimentos de auditoria em resposta a tais riscos, bem como obtemos evidência de auditoria apropriada e suficiente para fundamentar nossa opinião. O risco de não detecção de distorção relevante resultante de fraude é maior do que o proveniente de erro, já que a fraude pode envolver o ato de burlar os controles internos, conluio, falsificação, omissão ou representações falsas intencionais.
- Obtemos entendimento dos controles internos relevantes para a auditoria para planejarmos procedimentos de auditoria apropriados às circunstâncias, mas não com o objetivo de expressarmos opinião sobre a eficácia dos controles internos do Banco e de suas controladas.
- Avaliamos a adequação das políticas contábeis utilizadas e a razoabilidade das estimativas contábeis e respectivas divulgações feitas pela Administração.
- Concluimos sobre a adequação do uso, pela Administração, da base contábil de continuidade operacional e, com base nas evidências de auditoria obtidas, se existe incerteza relevante em relação a eventos ou condições que possam levantar dúvida significativa em relação à capacidade de continuidade operacional do Banco e de suas controladas. Se concluirmos que existe incerteza relevante, devemos chamar a atenção em nosso relatório de auditoria para as respectivas divulgações nas demonstrações financeiras individuais e consolidadas ou incluir modificação em nossa opinião, se as divulgações forem inadequadas. Nossas conclusões estão fundamentadas nas evidências de auditoria obtidas até a data de nosso relatório. Todavia, eventos ou condições futuras podem levar o Banco e suas controladas a não mais se manterem em continuidade operacional.
- Avaliamos a apresentação geral, a estrutura e o conteúdo das demonstrações financeiras, inclusive as divulgações e se as demonstrações financeiras individuais e consolidadas representam as correspondentes transações e os eventos de maneira compatível com o objetivo de apresentação adequada.
- Obtemos evidência de auditoria apropriada e suficiente referente às informações financeiras das entidades ou atividades de negócio do Grupo para expressar uma opinião sobre as demonstrações financeiras consolidadas. Somos responsáveis pela direção, pela supervisão e pelo desempenho da auditoria do Grupo e, conseqüentemente, pela opinião de auditoria.

Comunicamo-nos com os responsáveis pela governança a respeito, entre outros aspectos, do alcance planejado, da época da auditoria e das constatações significativas de auditoria, inclusive as eventuais deficiências significativas nos controles internos que identificamos durante nossos trabalhos.

Fornecemos também aos responsáveis pela governança declaração de que cumprimos com as exigências éticas relevantes, incluindo os requisitos aplicáveis de independência, e comunicamos todos os eventuais relacionamentos ou assuntos que poderiam afetar, consideravelmente, nossa independência, incluindo, quando aplicável, as respectivas salvaguardas.

Dos assuntos que foram objeto de comunicação com os responsáveis pela governança, determinamos aqueles que foram considerados como mais significativos na auditoria das demonstrações financeiras do exercício corrente e que, dessa maneira, constituem os principais assuntos de auditoria. Descrevemos esses assuntos em nosso relatório de auditoria, a menos que lei ou regulamento tenha proibido divulgação pública do assunto, ou quando, em circunstâncias extremamente raras, determinarmos que o assunto não deve ser comunicado em nosso relatório, porque as consequências adversas de tal comunicação podem, dentro de uma perspectiva razoável, superar os benefícios da comunicação para o interesse público.

São Paulo, 5 de fevereiro de 2020

DELOITTE TOUCHE TOHMATSU Carlos Claro

Auditores Independentes

Contador

CRC nº 2 SP 011609/O-8

CRC nº 1 SP 236588/O-4

Pareceres E Declarações / Parecer do Conselho Fiscal ou Órgão Equivalente

Até a data de apresentação destas demonstrações financeiras, não há Conselho Fiscal instalado.

Pareceres E Declarações / Relatório Resumido do Comitê de Auditoria (estatutário, Previsto em Regulamentação Específica da Cvm)

RESUMO DO RELATÓRIO DO COMITÊ DE AUDITORIA

O Comitê de Auditoria ("Comitê") do Banco Daycoval S.A. ("Banco") foi instalado por deliberação do Conselho de Administração em conformidade com as normas emanadas pelo Conselho Monetário Nacional e homologado pelo Banco Central do Brasil, sendo composto por três membros independentes, tendo dentre suas atribuições, o assessoramento ao Conselho de Administração na avaliação da qualidade das demonstrações financeiras e acompanhamento do cumprimento das exigências legais e regulamentares. No âmbito de suas atividades, o Comitê se reuniu com os Auditores Independentes, com os Auditores Internos, com a Diretoria do Banco, com representante da área de Riscos, Controles e Compliance e com representantes do Banco Central do Brasil.

Como parte de suas atividades, o Comitê avaliou o processo de preparação e divulgação das demonstrações financeiras individuais e consolidadas, sendo os Auditores Independentes responsáveis pelo exame destas demonstrações financeiras e pela emissão de relatório sobre sua adequação em todos os aspectos relevantes de acordo com as práticas contábeis adotadas no Brasil, a partir das diretrizes contábeis emanadas da Lei das Sociedades por Ações, às normas e instruções do Conselho Monetário Nacional, do Banco Central do Brasil e do Plano Contábil das Instituições Financeiras, da Comissão de Valores Mobiliários e da Superintendência de Seguros Privados e do Comitê de Pronunciamentos Contábeis.

O Comitê acompanhou o planejamento e o cronograma dos trabalhos dos Auditores Internos e revisou os apontamentos e as conclusões dos trabalhos realizados no período, bem como o follow-up dos apontamentos.

O Comitê avaliou os trabalhos desenvolvidos pela área de Gestão de Riscos, Controles e Compliance para o aprimoramento dos principais sistemas e dos relatórios existentes para a gestão dos riscos e apoio à governança.

Com a Administração do Banco foram abordados temas relacionados às atividades, à gestão interna, ao aprimoramento do gerenciamento de riscos e de governança e eventuais apontamentos levantados pelos órgãos reguladores.

Com base nos relatórios apresentados pelos Auditores Independentes, no acompanhamento da execução dos trabalhos da Auditoria Interna, nas atividades executadas pelas áreas responsáveis pela gestão de Riscos, Controles e Compliance e pelas informações recebidas da Administração do Banco e, consideradas as limitações naturais decorrentes do escopo de atuação, o Comitê recomenda ao Conselho de Administração a aprovação das demonstrações financeiras individuais e consolidadas do Banco referentes ao semestre e exercício findos em 31 de dezembro de 2019.

São Paulo, 05 de fevereiro de 2020.

O Comitê de Auditoria

Marcelo Cardinal Palumbo – Coordenador do Comitê de Auditoria

José Ferreira da Silva - Membro do Comitê de Auditoria

Ricardo Fraccaroli de Almeida - Membro do Comitê de Auditoria

Pareceres E Declarações / Parecer ou Relatório Resumido, se Houver, do Comitê de Auditoria (estatutário ou Não)

RESUMO DO RELATÓRIO DO COMITÊ DE AUDITORIA

O Comitê de Auditoria ("Comitê") do Banco Daycoval S.A. ("Banco") foi instalado por deliberação do Conselho de Administração em conformidade com as normas emanadas pelo Conselho Monetário Nacional e homologado pelo Banco Central do Brasil, sendo composto por três membros independentes, tendo dentre suas atribuições, o assessoramento ao Conselho de Administração na avaliação da qualidade das demonstrações financeiras e acompanhamento do cumprimento das exigências legais e regulamentares. No âmbito de suas atividades, o Comitê se reuniu com os Auditores Independentes, com os Auditores Internos, com a Diretoria do Banco, com representante da área de Riscos, Controles e Compliance e com representantes do Banco Central do Brasil.

Como parte de suas atividades, o Comitê avaliou o processo de preparação e divulgação das demonstrações financeiras individuais e consolidadas, sendo os Auditores Independentes responsáveis pelo exame destas demonstrações financeiras e pela emissão de relatório sobre sua adequação em todos os aspectos relevantes de acordo com as práticas contábeis adotadas no Brasil, a partir das diretrizes contábeis emanadas da Lei das Sociedades por Ações, às normas e instruções do Conselho Monetário Nacional, do Banco Central do Brasil e do Plano Contábil das Instituições Financeiras, da Comissão de Valores Mobiliários e da Superintendência de Seguros Privados e do Comitê de Pronunciamentos Contábeis.

O Comitê acompanhou o planejamento e o cronograma dos trabalhos dos Auditores Internos e revisou os apontamentos e as conclusões dos trabalhos realizados no período, bem como o follow-up dos apontamentos.

O Comitê avaliou os trabalhos desenvolvidos pela área de Gestão de Riscos, Controles e Compliance para o aprimoramento dos principais sistemas e dos relatórios existentes para a gestão dos riscos e apoio à governança.

Com a Administração do Banco foram abordados temas relacionados às atividades, à gestão interna, ao aprimoramento do gerenciamento de riscos e de governança e eventuais apontamentos levantados pelos órgãos reguladores.

Com base nos relatórios apresentados pelos Auditores Independentes, no acompanhamento da execução dos trabalhos da Auditoria Interna, nas atividades executadas pelas áreas responsáveis pela gestão de Riscos, Controles e Compliance e pelas informações recebidas da Administração do Banco e, consideradas as limitações naturais decorrentes do escopo de atuação, o Comitê recomenda ao Conselho de Administração a aprovação das demonstrações financeiras individuais e consolidadas do Banco referentes ao semestre e exercício findos em 31 de dezembro de 2019.

São Paulo, 05 de fevereiro de 2020.

O Comitê de Auditoria

Marcelo Cardinal Palumbo – Coordenador do Comitê de Auditoria

José Ferreira da Silva - Membro do Comitê de Auditoria

Ricardo Fraccaroli de Almeida - Membro do Comitê de Auditoria

Pareceres E Declarações / Declaração Dos Diretores Sobre as Demonstrações Financeiras**DECLARAÇÃO SOBRE AS DEMONSTRAÇÕES FINANCEIRAS**

Em cumprimento à Instrução CVM nº 480/09, os diretores do Banco Daycoval S.A., companhia de capital aberto listada na BM&FBOVESPA S.A.– Bolsa de Valores, Mercadorias & Futuros na Categoria "B", DECLARAM, através da presente, que reviram, discutiram e concordam com as demonstrações financeiras referentes ao exercício findo em 31 de dezembro de 2019.

São Paulo, 05 de fevereiro de 2020.

SALIM DAYAN

Diretor Executivo

CARLOS MOCHE DAYAN

Diretor Executivo

MARIA REGINA R. M. NOGUEIRA

Diretora

RICARDO GELBAUM

Diretor

ALEXANDRE RHEIN

Diretor

EDUARDO CAMPOS RAYMUNDO

Diretor

ELIE JACQUES MIZRAHI

Diretor

MORRIS DAYAN

Diretor Executivo

ALBERT ROUBEN

Diretor

NILO CAVARZAN

Diretor

ALEXANDRE TEIXEIRA

Diretor

PAULO AUGUSTO LUZ FERREIRA SABA

Diretor

CLAUDINEI APARECIDO PEDRO

Diretor

ERICK WARNER DE CARVALHO

Diretor

Pareceres E Declarações / Declaração Dos Diretores Sobre O Relatório do Auditor Independente

DECLARAÇÃO SOBRE O RELATORIO DOS AUDITORES INDEPENDENTES

Em cumprimento à Instrução CVM nº 480/09, os diretores do Banco Daycoval S.A., companhia aberta registrada na CVM na Categoria B, DECLARAM, através da presente, que reviram, discutiram e concordam com as opiniões expressas no Relatório de Revisão dos Auditores Independentes das Demonstrações Financeiras, Deloitte Touche Tohmatsu – Auditores Independentes, referentes às demonstrações financeiras para o exercício findo em 31 de dezembro de 2019.

São Paulo, 05 de fevereiro de 2020.

SALIM DAYAN

Diretor Executivo

CARLOS MOCHE DAYAN

Diretor Executivo

MARIA REGINA R. M. NOGUEIRA

Diretora

RICARDO GELBAUM

Diretor

ALEXANDRE RHEIN

Diretor

EDUARDO CAMPOS RAYMUNDO

Diretor

ELIE JACQUES MIZRAHI

Diretor

MORRIS DAYAN

Diretor Executivo

ALBERT ROUBEN

Diretor

NILO CAVARZAN

Diretor

ALEXANDRE TEIXEIRA

Diretor

PAULO AUGUSTO LUZ FERREIRA SABA

Diretor

CLAUDINEI APARECIDO PEDRO

Diretor

ERICK WARNER DE CARVALHO

Diretor

Motivos de Reapresentação

Versão	Descrição
2	Inclusão das demonstrações financeiras em IFRS.
3	Correção de apresentação nas notas 22.a, 24.d.1) e 24.e.